DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.324
ANO XLIX

TERÁ INÍCIO HOJE, EM WASHINGTON, a Conferência Econômica Anglo-Norte-americana-Canadense

Os britânicos deverão propor a solução para a crise do dólar


Douglas Abbott, do Canadá


Stafford Cripps, da Inglaterra


John Snyder, dos Estados Unidos

Washington, 6 (L. Wilson, da U. P.) — Membros do gabinete norte-americano advertiram que será a Inglaterra e não os EE.UU. que terá de propor a solução para a crise econômica britânica, na conferência tripartite que começará amanhã. O secretário Snyder, que presidirá a conferência e Acheson, fizeram essa indicação, em reunião com membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado. O senador republicano Alexander Smith, que esteve presente à reunião, declarou aos jornalistas que havia ficado com a impressão de que Snyder e Acheson estão dispostos a ouvir o que têm a dizer os ingleses, mas que êles, por sua parte, não farão recomendações. Disse acreditar que Snyder e Acheson, por enquanto, não têm proposta definida alguma que apresentar à conferência, na qual serão estudados os modos de resolver a crise britânica, no tocante à carência de dólares. Insistiu, entretanto, em que sua impressão era de que Snyder e Acheson "estão dispostos a ouvir com grande interêsse os ingleses".

Outros membros do Comitê senatorial que participaram das conversações com Snyder e Acheson foram o presidente do comitê, Tom Connally, o senador democrata Francis Green e o senador republicano Bourke Hickenlooper. Acheson negou-se a comentar o que teria sido discutido na conferência, que durou 90 minutos, mas Snyder declarou que a reunião tivera por objeto por os senadores ao par dos assuntos e problemas a tratar. "Certamente esperamos que a conferência surta êxito", disse Snyder, acrescentando que manteria informado o comitê sôbre os progressos das conversações tripartite.

Tendo sido perguntado a Connally se os EE. UU. apresentariam seu próprio plano, na conferência, o senador respondeu: "Não. Isso incumbe aos inglêses". A conferência tripartite que começará amanhã, será seguida de uma conferência, na terça-feira, de alcance quase mundial. Esta última será entre funcionários do govêrno e dirigentes do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional.

Snyder declarou que a primeira reunião dos delegados norte-americanos, britânicos e canadenses terá lugar ao meio dia de quarta-feira, para preparar o temário das reuniões. Dois ministros canadenses — Douglas Abbott, da Fazenda e Lester Pearson, do Exterior — chegaram a Washington, na noite passada. O ministro do Exterior britânico, Bevin, e o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, chegarão a Nova York dentro de algumas horas e, à noite, partirão para Washington. Também se encontram em Washington o ministro da Fazenda francês Maurice Petsche e Helver Alphand, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério do Exterior francês, além de quatro auxiliares, para a quarta reunião anual do governadores do Fundo Monetário Internacional.

CONFIANTES OS CANADENSES

Washington, 6 (Lyle C. Wilson, da U. P.) — O ministro da Fazenda canadense, sr. Douglas C. Abbott, declarou que espera "alguns resultados verdadeiramente construtivos" das conversações entre os EE. UU., Inglaterra e Canadá, sôbre a questão monetária, as quais começarão amanhã. Declarou estar otimista, mas não espera "respostas completas" para a crise da Inglaterra. O govêrno canadense não terá sugestões a fazer, na abertura da conferência, mas é possível que se ponha em condições de "fazer algumas sugestões construtivas", já para o fim das conversações. Recusou-se, entretanto, a revelar que sugestões seriam essas.

Negou-se a comentar a questão da desvalorização da libra esterlina. Deu a entender, entretanto, que estava de acôrdo com o secretário Snyder, nesse particular, cuja tese é que a questão da desvalorização deve ser resolvida nos quadros do Fundo Monetário Internacional. Abbott deixou claro, também, que é de parecer que, se a conferência não lograr solução a longo ou a curto prazo, para os problemas britânicos, o problema será "bastante grave" para todos. Declarou que não queria mais ouvir falar de restrições ao comércio mundial, como solução para os problemas. Indicou que o Canadá se preocupava muito com o problema britânico, porque a Inglaterra vem sendo, há muito, importante cliente. E observou: "Se nossos freguêses não nos podem pagar, nós também não poderemos pagar nossas faturas". "Nossa escassês de dólares" disse, "não se deve à nossa falta de capacidade produtiva para enfrentar a concorrência em qualquer parte do mundo, mas ao fato de que nossos clientes tradicionais, sem que êles próprios tenham culpa disso, estão escassos de dólares. Portanto, seria uma ajuda à Inglaterra e ao Canadá, se a Inglaterra fosse autorizada a gastar os dólares, obtidos através da Administração de Cooperação Econômica, em qualquer ponto que lhe convenha.

"Se a ACE pudesse fazer isso", prosseguiu êle, "então a Inglaterra poderia gastar os dólares por ela fornecidos no Canadá e nós poderíamos utilizá-los para pagar nossas dívidas aos EE. UU.". Sustentou também que "nosso problema de dólares é causado pelo fato de que tôdas as moedas de nossos clientes são inconversíveis. Temos o maior interêsse em ver restabelecida a conversibilidade das divisas".

PROGRAMA BRITANICO

Washington, 6 (John Scall, da A. P.) — A conferência financeira anglo-americano-canadense, que se iniciará amanhã, ouvirá vigorosa defesa do problema de assistência social da Grã-Bretanha, segundo revelaram fontes diplomáticas. Bevin e outros delegados britânicos vêm preparados para desmentir as acusações de que as despesas do govêrno trabalhista com as medidas de assistência social contribuíram para a crise financeira inglesa. Os negociadores britânicos, segundo esperam as autoridades diplomáticas, deverão apresentar fatos e algarismos apoiando estes pontos: 1) os atuais projetos de saúde, assistência médica, seguro e educação para os trabalhadores britânicos, longe de serem um encargo para a produção, são "fundamentos indispensáveis" da recuperação econômica da Grã-Bretanha; 2) Os fundos do Plano Marshall não estão sendo usados para subvencionar aquêles programas. Algumas mercadorias do Plano Marshall, como a madeira, estão sendo usadas diretamente no programa, porém isto representa menos de 1% do custo total. O resto é coberto pelos contribuintes britânicos. Esta antevisão da atitude britânica foi divulgada no momento em que os Departamentos do Tesouro e de Estado completavam as providências para o encontro dos três países ao meio dia de amanhã. A conferência reunirá mais de 100 representantes dos três governos, sob a chefia de seus principais líderes de política externa e financeira. O principal objetivo da conferência é elaborar um programa comum para solucionar a crise britânica, que ameaça recuperação de todo o mundo ocidental. No entanto, persiste uma atmosfera sombria às vésperas da conferência, embora haja mais esperança entre os negociadores de que encontrarão uma fórmula para conter os saques contra as reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha, antes que estas fiquem reduzidas a menos de um bilhão de dólares.

Diplomatas que participarão das conversações dizem que as possibilidades de solução do problema econômico-britânico a longo termo dependem em quase 100% das propostas a serem apresentadas pela delegação inglesa. Sabe-se que Bevin e sir Stafford Cripps, chanceler do Erário da Grã-Bretanha, têm em mente propostas definidas. Mas, se estas não incluírem a desvalorização da libra, as autoridades norte-americanas estão convencidas de que terão poucas possibilidades de solucionar a futura escassês de dólares da Grã-Bretanha. As autoridades norte-americanas dizem que não há indício de que os inglêses tenham mudado sua oposição à idéia de reduzir o valor de sua moeda como passo para resolver o problema. Os delegados norte-americanos estão convencidos de que esta medida é necessária, porém não insistirão neste ponto, se a Grã-Bretanha fizer objeções.

BADOGLIO E GRAZIANI, CRIMINOSOS DE GUERRA

Londres, 6 (R) — O ministro da Etiopia nesta capital, sr. Ato Abbebe Renta, solicitou hoje ao embaixador da Itália na Grã-Bretanha, duque Tomaso Gallaratti, que sejam entregues para julgamento, como criminosos de guerra, os marechais Pietro Badoglio e Rudolfo Graziani.

A Legação da Etiopa comunicou que o ministro da Instrução de seu govêrno invocou o artigo 45 do Tratado de Paz Italiano segundo o qual a Itália está na obrigação de assegurar a entrega para julgamento de pessoas acusadas de crimes de guerra e de crimes contra a humanidade.

A nota etiope acrescenta que o govêrno da Etiopia resolveu submeter a julgamento os marechais Badoglio, ex-comandante em chefe durante a invasão da Etiopia, e Graziani, ex-vice rei da Etiopia, como os principais responsáveis pela política de terrorismo sistemático durante a ocupação italiana.

NOVOS MÉTODOS PARA ELEVAR A PRODUTIVIDADE

Londres — Produzir mais, aumentar a eficiência industrial e moderar os pedidos de aumento de salários e de aumento de lucros. Esta é a receita do govêrno do Reino Unido para enfrentar o problema dos dólares, acentuado recentemente por fatôres tais como o declínio dos preços e dos gêneros de consumo nos Estados Unidos.

Não há nada de novo nesta receita. Foi indicada várias vêzes durante os últimos meses na Grã-Bretanha e com resultados evidentes e práticos. O que motiva sua reiteração por Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, na sessão da Câmara dos Comuns de 6 de julho, é que as reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha e do resto da área do esterlino passaram nos últimos 8 meses de 146 milhões de esterlinos para 406 milhões, sendo portanto precisos novos esforços para produzir mais mercadorias a preços mais baratos, e vender mais aos Estados Unidos e ao Canadá.

Em geral, são três os modos de aumentar a produção. Primeiro — empregar mais operários; segundo — desviar operários para as indústrias onde sua produção seja mais importante; terceiro — aumentar a eficiência. O terceiro método é hoje virtualmente o único aberto à Grã-Bretanha. A população está totalmente empregada — desempregados são apenas 1,5 por cento da fôrça trabalhadora total de 22 milhões — e a transferência das indústrias de baixa produtividade para as de alta é limitada por fatôres tais como a falta de moradias.

A Grã-Bretanha, portanto, concentrou a maior parte de suas energias na elevação da produtividade, ou, em outras palavras, no ritmo da produção de seus trabalhadores. Isto também não é nada de novo.

A produção e o ritmo da produtividade da indústria e da agricultura na Grã-Bretanha aumentaram constantemente desde o fim da guerra.

O progresso foi tão notável que nos últimos meses a produção industrial no Reino Unido se processou, em geral, ao ritmo de 25 por cento sôbre o nível do pré-guerra. Os dados oficiais revelam claramente como se realizou o aumento. Iniciando a estatística em 1946 (igual a 100), a produção mensal de tôdas as indústrias elevou-se a 108 em 1947 e a 121 em 1948. Nos primeiros quatro meses dêste ano a média aumentou para o recorde de 127.

Como o número de operários empregados na indústria, na Grã-Bretanha, aumentou em pouco mais de 1,5 por cento, nos últimos meses, o ritmo da produção aumentou na proporção interessante de três a quatro por cento. Antes de 1939 o aumento era inferior a 2,5 por cento anualmente.

As realizações produtivas de determinadas indústrias acrescentam importância a êste progresso. Depois de longa série de novos recordes, a produção de aço atingiu maior nível em maio de 1949, quando o ritmo anual era de 16.400.000 toneladas. Esta cifra transformou o ritmo médio, nos primeiros cinco meses dêste ano, em quase 16.000.000 de toneladas, em comparação com uma produção anual de 14.900.000 em 1948, que foi um ano recorde.

Durante os primeiros seis meses dêste ano, a produção do carvão, de pouco menos de 109 milhões de toneladas, encontrava-se 2,5 por cento acima do total do primeiro semestre de 1948. Grande parte da melhora deveu-se ao maior ritmo de produção nas minas profundas.

Também os fabricantes de automóveis britânicos estabeleceram novos recordes. Em maio dêste ano, por exemplo, sua média semanal era de 7.902 automóveis de turismo e 4.387 veículos comerciais, em lugar de 6.817 e 3.270, respectivamente, durante 1948.

Embora o número de operários haja aumentado levemente, a produção de fio de algodão atingiu a média de 8.500 toneladas por semana, em lugar de 8.000 em 1948. Ainda melhor foi o aumento de fio de rayon, que em maio dêste ano ultrapassou 11.000 toneladas, contra uma produção mensal, em 1948, de 8.700 toneladas.

Também a agricultura não ficou atrás na contribuição para a produção maior a qual é agora de menos 25 por cento superior à do pré-guerra e continua a aumentar.

A cooperação entre agricultores e operários muito fêz para chegarmos a êsses resultados, os quais foram estimulados pela introdução de novos métodos de trabalho em certas indústrias. Aqui só podemos mencionar alguns exemplos, mas revelarão que os novos métodos estão dando dividendos.

Uma firma de utensílios de alumínio aumentou a produção por homem de 26 a 44 por cento, melhorando a distribuição das máquinas, pagando um bônus de incentivo, organizando consultas entre operários e administração e publicando pormenores sôbre salários. A padronização dos produtos aumentou a produção de uma firma em dez por cento, ao passo que a redistribuição das máquinas e um contrôle mais direto sôbre os custos e os depósitos determinaram aumento de 20 por cento na produção de uma usina de fiação de algodão.

Nos próximos meses, êstes e outros esforços serão multiplicados em tôda a indústria da Grã-Bretanha.

GORDON CUMMINGS

O CONSELHO DE SEGURANÇA TERMINARÁ AS FÉRIAS

Lake Success, 6 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas concluirá amanhã suas férias de três semanas, reunindo-se em horas da tarde para considerar a solicitação de ingresso do Nepal e os pedidos anteriormente não atendidos. Espera-se que a Rússia rejeite o pedido do Nepal fazendo uso do grande poder do veto pela 31.ª vez.

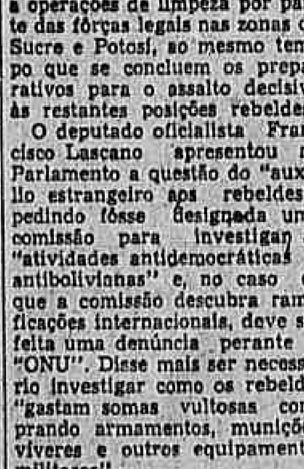
A Rússia tem sustentado em debates anteriores que seria injusto admitir às Nações Unidas o pequeno [illegible] o asiático enquanto não merecem tal tratamento a Romenia, Bulgária, Hungria, Albânia e Mongólia exterior. Submeteu a proposta à consideração do Conselho para que se admita tôdas as doze nações cujo pedido foi rejeitado, seja, as 5 mencionadas e as 7 apoiadas pelo ocidente.

Os sete estados cujo pedido teve apoio do ocidente e a União Soviética vetou, foram: Irlanda, Transjordânia, Portugal, Austria, Finlândia, Itália e Ceilão.

O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, advogou em seu relatório, a ser dirigido à próxima Assembléia Geral, pela admissão dos 14 estados que solicitaram admissão.

Dinheiro estrangeiro custeando a rebelião

Nomeada uma Comissão de Inquérito pelo Congresso boliviano



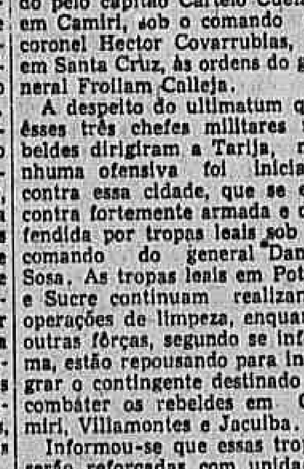
La Paz, 6 (De Luís Zavala, correspondente da U.P.) — O Congresso boliviano decidiu investigar as versões de que um país estrangeiro, não identificado oficialmente, está auxiliando os rebeldes com dinheiro e armas, enquanto as operações nas frentes de combate se reduzem a operações de limpeza por parte das fôrças legais nas zonas de Sucre e Potosí, ao mesmo tempo que se concluem os preparativos para o assalto decisivo às restantes posições rebeldes.

O deputado oficialista Francisco Lascano apresentou no Parlamento a questão do "auxílio estrangeiro aos rebeldes", pedindo fôsse designada uma comissão para investigar as "atividades antidemocráticas e antibolivianas" e, no caso de que a comissão descubra ramificações internacionais, deve ser feita uma denúncia perante a "ONU". Disse mais ser necessário investigar como os rebeldes "gastam somas vultosas comprando armamentos, munições, víveres e outros equipamentos militares".

O Parlamento aprovou a proposta e nomeou uma comissão integrada pelos deputados liberais Tomas Elio, Antonio Landivar, Frederico Monje — social-democrata: Alfredo Mundizabal, Felipe Iniguez, do Partido da Esquerda Revolucionária; e os oficialistas Pedro Zeilvetarce, Francisco Lascano e Lucio Lanza Solares. Os demais constituem a oposição parlamentar ao atual govêrno do presidente Urriolagoitia.

Entrementes, com as últimas vitórias das tropas leais, a zona rebelde limitou-se a uma faixa que, partindo de Yacuiba, na fronteira argentina, passa por Villamontes, Camiri e termina em Santa Cruz.

Desde o começo da luta, os rebeldes perderam Cochabamba, Potosí, Sucre, Riberalta, em ações que se caracterizaram por sua curta duração. Os rebeldes continuam mantendo a supremacia aérea, apesar de perderem ontem um avião de caça, abatido em combate, e um transporte militar que realizou uma aterrissagem forçada entre Torotoro e Anseldo. Os rebeldes também controlam tôda a zona produtora de petróleo, mediante o domínio que exercem em Camiri, que é o centro principal de distribuição do petróleo na Bolívia, mas em troca carecem de combustível para seus aviões.

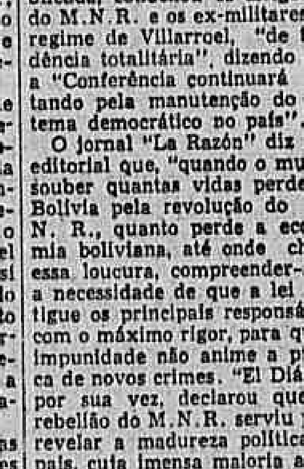


A iniciativa na luta continua em mãos do exército leal, e aparentemente os rebeldes se mantêm na espectativa, com três grupos principais de resistência: em Villamontes, comandado pelo capitão Cartelo Cuelar; em Camiri, sob o comando do coronel Hector Covarrubias, e em Santa Cruz, às ordens do general Froilam Calleja.

A despeito do ultimatum que êsses três chefes militares rebeldes dirigiram a Tarija, nenhuma ofensiva foi iniciada contra essa cidade, que se encontra fortemente armada e defendida por tropas leais sob o comando do general Daniel Sosa. As tropas leais em Potosí e Sucre continuam realizando operações de limpeza, enquanto outras fôrças, segundo se informa, estão repousando para integrar o contingente destinado a combater os rebeldes em Camiri, Villamontes e Jacuiba.

Informou-se que essas tropas serão reforçadas com unidades que se acham em Tarija e Entrerrios.

Em outros acontecimentos, os dirigentes do M.N.R. em La Paz, Frederico Alvarez Plata e Luís Nicolas Auza, asilaram-se na embaixada argentina. Os estudantes das escolas de Direito e Medicina da Universidade de la Paz, resolveram apoiar o govêrno constituído e "defender a Constituição e a Democracia", colocando-se em pé de guerra contra os nazi-fascistas nacionais. Por sua vez, a Organização da Conferência Operária Democrática, em declaração publicada, condenou os dirigentes do M.N.R. e os ex-militares do regime de Villarroel, "de tendência totalitária", dizendo que a "Conferência continuará lutando pela manutenção do sistema democrático no país".



O jornal "La Razón" diz em editorial que, "quando o mundo souber quantas vidas perde a Bolívia pela revolução do M. N. R., quanto perde a economia boliviana, até onde chega essa loucura, compreender-se-á a necessidade de que a lei castigue os principais responsáveis com o máximo rigor, para que a impunidade não anime a prática de novos crimes. "El Diário" por sua vez, declarou que "a rebelião do M.N.R. serviu para revelar a madureza política do país, cuja imensa maioria apoia moral e materialmente as fôrças legais. A decisão dos operários, universitários, mulheres, exército e cidadãos em geral de amparar a ordem e a Constituição democráticas significa que a Bolívia venceu uma prova suprema de saúde política".

Estrutura-se o govêrno da Alemanha Ocidental

Manobras de vulto das tropas americanas

Bonn, 6 (F.P.) — Os próximos 8 dias serão para a Alemanha Ocidental de importância política decisiva. A 12 de setembro o período transitório de ocupação terminará oficialmente com a eleição do primeiro presidente da "Bundes Republik". A eleição do presidente será precedida, amanhã, pela constituição do segundo órgão da nova República Federal da Alemanha, o Conselho Federal ("Bundesrat"), que se realizará às 11 horas, em Bonn, e pela constituição da Dieta Federal ("Bundestag"), a se verificar às 16 horas.

O presidente da República Federal exercerá suas funções durante 5 anos, isto é, um ano mais do que o "Bundestag", e é reelegível. O presidente tem por principal função representar o Estado. Propõe à Dieta o chanceler, e pode devolver o "Lundestag" em caso em que o mesmo recusasse sua confiança ao chanceler, e não estivesse em condições de eleger outro. No dia da eleição do presidente, 12 de setembro, os três altos comissários aliados reunir-se-ão em Bonn para a sua primeira conferência oficial.

MANOBRAS AMERICANAS

Francfort, 6 (R.) — Mais de 110.000 homens lançaram ontem as maiores manobras de tropas dos Estados Unidos em tempo de paz, na Alemanha. Dois "exércitos", incluindo fôrças aéreas e navais, estarão durante 10 dias engajados nessas manobras. Um exército, de uniforme verde, "agressor", que controla uma frente de 600 quilômetros de Fulda no Hesse, até Passau, na fronteira austro-bávara, lançará uma ofensiva geral destinada a assegurar o contrôle da junção dos rios Reno e Main, nas proximidades de Moguncia.

O exército "agressor" teria conquistado uma área, estendendo-se do novo "front" até o ponto onde a zona americana une-se à zona russa, Tcheco-Eslováquia e Austria.

Observadores militares de pelo menos 12 países deverão estar presentes às operações, que incluirão o lançamento de pontes sôbre o Danúbio por sapadores de combate, e os maiores transportes de tropas paraquedistas desde o fim da guerra.

Quase todos os aspectos de condições de batalha em tempo de guerra — exceto que os cartuchos serão de festim — serão reproduzidos. Unidades médicas estarão presentes, equipadas de todo o material necessário, desde o plasma de sangue até salas de operação móveis.

Aprovação unânime em Estrasburgo

Procurando a federação européia

Strasburgo, 6 (F.P.) — Foram fecundos os trabalhos de hoje da Assembléia Consultiva Européia, em cujas sessões foram aprovadas, por 85 votos a zero, recomendações relativas a questões sociais. Aprovou também, por 88 votos a zero, as disposições relativas a assuntos gerais.

Realizaram-se hoje duas sessões; começou a primeira às 9 horas, sob a presidência de Spaak, encerrando-se às 12,10 para recomeçar às 15,10.

Estão praticamente terminados os grandes debates sôbre política econômica e assuntos gerais, com aprovação das recomendações. Passou-se ao exame das questões culturais, e das questões sociais. Só amanhã, quando a Assembléia for chamada a discutir os relatórios sôbre as questões de regulamento e privilégios, os debates se animarão novamente.

Na sessão matinal de hoje, depois de Spaak ter aberto a sessão, deu a palavra a Larock, da Bélgica, que expôs seu relatório, em nome da Comissão de Questões Culturais e Científicas. O sr. Lapie, da França, apresentou uma emenda exigindo a criação da Universidade Européia, emenda que foi aprovada.

"A redação da Comissão Cultural, afirmou o sr. Lapie, parece-me muito tímida. Por que usa o condicional? Porque faz uma simples sugestão? Tereis medo, acaso, em vossa nova soberania, das universidades, — como os príncipes de outrora? Vós que tentais abolir as fronteiras e as alfandegas, "aboli também as barreiras entre os espíritos. Contruí a Europa, farei uma Universidade Européia". Dada a aprovação desta emenda, a Comissão Cultural foi encarregada de apresentar projeto na próxima sessão.

A tarde consagrou-se o debate ao exame do relatório apresentado por Hayman, da Bélgica, sôbre segurança social. Uma só modificação foi sugerida ao texto do relator: a de constar do relatório a declaração seguinte: "Um dos melhores meios de manter a paz é, para tôdas as nações, tender com incansável energia para a satisfação das necessidades vitais dos trabalhadores e das pessoas de renda pequena ou sem trabalho fixo. Esta emenda também foi aprovada.

Por ocasião das explicações de voto, Jacini, da Itália, lamentou que o direito à imigração não tivesse sido reconhecido. Votou no entanto afirmativamente, e por unanimidade foi aprovado o relatório.

A Assembléia se reunirá amanhã às 14 horas para examinar o relatório sôbre privilegios, apresentado por Van Cauwelaert, delegado belga.

REUNIAO EM ROMA

Strasburgo, 6 (U. P.) — O Comitê Político da Assembléia Consultiva Européia pretende reunir-se em Roma, a 30 de novembro, para preparar um plano para a união política das democracias européias. O presidente do Comitê, Georges Bidault, da França, declarou que o organismo se reunirá durante cinco ou seis dias para assentar um programa retalhado, visando a mais estreita união política dos doze países membros do Conselho da Europa.

A Assembléia Consultiva Européia, nas últimas horas de ontem, aprovou por grande maioria uma resolução em favor da "criação de uma autoridade política européia, com funções limitadas mas com verdadeiros poderes". A comissão política, por seu turno segundo anunciou Bidault, atuará conforme as instruções aprovadas também pela Assembléia, que o encarregou de preparar "propostas precisas e definidas sôbre modificações na estrutura política dos Estados membros". Ordenou-se ao Comitê que termine seus trabalhos até 30 de abril, pois o plano deve ser apresentado à Assembléia no próximo período de sessões.

Os delegados que apoiaram a noite passada a proposta para criação de uma autoridade política européia fizeram ressaltar a importância de tal declaração quanto à sua influência na opinião mundial, ao expor a sinceridade da Assembléia em sua luta pela unidade européia.

"PEQUENA ASSEMBLÉIA"

Strasburgo, 6 (R.) — A Assembléia Consultiva da Europa recomendou hoje a criação de uma "Pequena Assembléia" com funcionamento permanente.

Para a reconquista da província de Yunan

O gabinete decidirá sôbre os meios militares ou políticos

Cantão, 6 (U.P.) — Informa-se que o gabinete está debatendo a questão de saber se se devem utilizar meios militares ou políticos para tentar reconquistar a província do Yunan e evitar, assim, uma reviravolta em favor dos vermelhos numa região de importância estratégica nacional e internacional. Constou que os partidários da utilização de meios políticos de persuasão conseguiram predominar até agora, não obstante o fato de os nacionalistas contarem com superioridade numérica na província. Kuming, a capital do Yunan, está sob o domínio de Liu Han, enquanto os nacionalistas estão concentrados em Kweiyang.

Ainda não se sabe ao certo qual seja a posição de Liu Han. Há quem creia que êle esteja velando simplesmente pelos seus próprios interêsses e se proponha suprimir tanto os vermelhos como os nacionalistas. Outros estão convencidos de que Liu se prepare para expulsar os nacionalistas, a fim de salvar a província das destruições que acarretariam uma campanha militar, partindo da constatação de que os comunistas já conquistaram praticamente todo o país.

Funcionários militares do gabinete continuam a guardar silêncio em público, mas, em discussões privadas em torno da nova crise, não ocultam a gravidade desta e admitem que sem o apoio político e econômico do Yunan, haverá menos razão do que antes para tentar-se a defesa do sul e do sudeste da China.

Entrementes, os comunistas concentraram 12 exércitos ao sul do Kiangsu, os quais se moveram um pouco mais para o oeste, na direção do sudeste do Hunan, aparentemente para travar uma grande batalha decisiva, com a principal fôrça nacionalista, sob o comando do gal. Pai Chung-hsi. Os nacionalistas estão enviando, precipitadamente, reforços para o sul.

Mais longe, no noroeste, desenvolve-se nova ofensiva vermelha a partir de Paochi, terminal da estrada de ferro Lung-Hai, para o sul, na direção da fronteira setentrional do Szechuan, depois de terem irrompido através das linhas defensivas nacionalistas nas montanhas de Tsinggeing, ao sul de Sian. Aparentemente, o objetivo imediato dessa ofensiva é Nachang, que domina as estradas para o sul, até Chengtu, capital do Szechuan.

Agrava-se, também, a posição dos nacionalistas em Fukien, onde se aperta o cerco em torno de Amoy. Segundo as notícias disponíveis, unidades das fôrças aéreas nacionalistas já estão abandonando esse grande pôrto. O primeiro ministro Yen Hsi-shan disse numa reunião que "devido à importância geográfica do Yunan, tanto do ponto de vista nacional, como do internacional, como fortaleza da luta anticomunista, teremos que fazer lá uma limpeza geral". Yen fêz essa advertência no domingo, numa reunião do Conselho Supremo, antes de se terem informações detalhadas sôbre os acontecimentos desenrolados no Yunan.

Agora já se pode revelar que a primeira informação definitiva sôbre a nova crise no sul da China foi obtida mediante um chamado telefônico feito pelo generalíssimo Chiang Kai-shek, de Chungking, ao chefe do estado maior Ku Chu-tung, sexta-feira da semana passada, já ao escurecer. Informa-se que o generalíssimo advertiu Ku Chu-tung do "levante" que teria lugar na segunda-feira. Liu Han, entretanto, adiantou-se e apossou-se da capital no domingo. Um porta-voz militar admitiu, entrementes no Hunan, que os comunistas atacaram a estação ferroviária de Taiping, situada ao norte de Ichang e cortaram a estrada de ferro, mas acrescentou que eles haviam sido obrigados a fugir hoje, menos de 24 horas após o assalto. Por outro lado, a luta, no Fukien, está concentrada nas margens do rio, defronte de Amoy.

RESISTENCIA

Cantão, 6 (Spencer Moosa, da A. P.) — Os nacionalistas resistem bem à investida comunista destinada a cortar a linha ferrea Cantão-Hankow, 270 kms. ao norte. O Ministério da Defesa informa que as tropas do general comunista Liu Pocheng se dividiram em pequenos grupos, que estão experimentando as fôrças nacionalistas, em busca de pontos fracos.

Os comunistas atacam com base em Jucheng, 50 kms. a léste da linha. Entrementes, o general Pai Chung-hsi, comandante nacionalista do sul da China, enviou uma poderosa fôrça a Tzehing, 50 kms. a noroeste de Jucheng, aparentemente para atacar de flanco os comunistas. Informa-se que, em Kuaming, capital da província de Yunan, há tranquilidade, mas também tensão, depois do golpe branco do governador Lu Han. Notícias anteriores diziam que proclamara a "independência" do Yunan e estava assumindo o contrôle das repartições do govêrno. Hoje, entretanto, as notícias indicam que nenhum funcionário nacionalista foi molestado e que todos os Bancos do govêrno estão abertos.

Em Changking, o generalíssimo Chiang Kai-chek declarou aos seus convidados de chá que "enquanto respirar jamais abandonarei a minha tarefa de tornar um êxito a revolução" — a revolução de Sun Yat-sen, em 1911. Chiang disse que combaterá os "bandidos" até o fim, para garantir a independência da China, e acrescentou: "Confio em que, em futuro não muito distante, alcançaremos a vitória e estou resolvido a vir a Chung-king para comemorá-la".

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Cresce a tensão política na Colômbia

Bogotá, 6 — (F. P.) — A tensão política e nervosa aumentou sensìvelmente em tôda a Colômbia, nas últimas 24 horas, devendo o Congresso examinar de novo a "contra-reforma eleitoral" já votada pela Câmara e Senado, por maioria dos votos liberais, e à qual o presidente da República, dr. Mariano Ospina Perez, conservador, opôs seu véto, considerando não constitucional a maneira pela qual foi votado o projeto.

O véto presidencial coincidiu com o recrudescimento da agitação política nos departamentos e jornais dos dois grandes partidos adversários — liberal e conservador — que parecem querer se ultrapassar nas acusações formuladas mutuamente relativamente à responsabilidade dos conflitos cujo aumento é assinalado na província e que, durante os últimos dias, causaram pelo menos vinte vítimas.

Ao meio dia de hoje, quando um grande cortejo de automóveis, arvorando bandeiras brancas e cartazes proclamando "Queremos a Paz", percorria as artérias centrais de Bogotá, o nervosismo geral chegou ao paroxismo ao se espalhar o rumor de que incidentes se teriam produzido no Parque Nacional, cuja entrada estava, com efeito, proibida por motivos que o público não soube. Ao mesmo tempo em que as organizações femininas, comerciais e industriais, não cessam de reclamar a paz interior, os políticos — perguntam que fim terá a situação atual. Ambos os partidos se obstinam em suas respectivas posições: — os liberais insistem em que a contra-reforma eleitoral, fixando a data das eleições presidenciais para o último domingo de novembro, seja sancionada, enquanto que o chefe do Estado recusou sancionar a lei e seus partidários conservadores afirmam que a pressa dos liberais de procederem às eleições é devida ao grande número de cartas eleitorais falsificadas de que disporiam.

Ora, enquanto as discussões políticas prosseguem na capital, a província se agita e a situação se agrava. No caso em que a agitação se extendesse a Bogotá, não se deve excluir a possibilidade de que o presidente da República decida constituir um govêrno ainda mais "forte" que o atual, em que três pastas já estão entre as mãos dos militares e no qual sòmente o Partido Conservador está representado.

GREVES DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA EM MILÃO

Milão, 6 — (U. P.) — Milhares de operários desafiaram a ordem dos comunistas para declararem uma greve geral de 3 horas em Milão, como protesto contra a atuação da polícia no sangrento motim de ontem, no qual morreram um policial e dois operários, permanecendo em seus trabalhos.

Esquadrões de soldados, policiais e carabineiros transitavam por esta cidade industrial para evitar incidentes. Na parte baixa de Milão não se via praticamente sinal algum de grêve entre as 9 e as 12 horas da manhã — horas determinadas para a grêve. Todos os estabelecimentos e cafés da parte baixa da cidade permaneceram abertos, os taxis corriam pelas ruas como de costume e apenas alguns bondes ficaram paralizados pelo espaço de uma hora. Mesmo nos subúrbios industrializados, que constituem o centro da fôrça comunista, milhares de operários continuaram trabalhando. Na enorme fábrica de produtos químicos "Montecatini", apenas 4 de cada 1.000 trabalhadores se declararam em grêve durante as 3 horas determinadas. Os comunistas obtiveram melhores resultados em outras fábricas, 3 das quais fecharam completamente. São elas a Fábrica de Aparelhos Elétricos "Marelli", a Fábrica de Aparelhos Mecânicos "Breda" e a Fundição "Garelli".

Os ônibus e os bondes das zonas industriais também acataram a ordem de grêve. Enquanto fôrças do exército regular e unidades móveis da polícia mantinham estrita vigilância, os operários dominados pelos comunistas da zona de San Giovanni, conhecida como "Pequena Stalingrado" de Milão, reuniram-se em frente ao centro operário desta cidade para ouvir um grupo de oradores atacar a polícia por sua atuação durante o motim de segunda-feira.

Mario Invernizzi, secretário da Câmara de Trabalho local, disse, em discurso, que o motim era um sinal da "crescente resistência dos trabalhadores ante a inquietude Econômica motivada pela política do govêrno de despedir operários." Ao terminar a reunião, autorizada pela polícia, os operários dispersaram-se pacificamente.

No motim de ontem, que começou quando a polícia tentou dispersar a manifestação dos operários em frente à Fábrica "Breda", foram utilizadas metralhadoras e outras armas de fôgo. Um policial e dois operários morreram e, pelo menos, 12 pessôas ficaram gravemente feridas. O Partido Comunista disse, por seu lado, que outros 50 operários ficaram ligeiramente feridos.

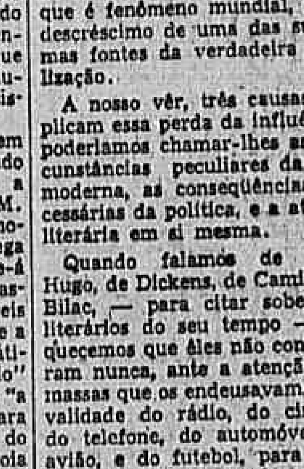
JERUSALEM, CAPITAL DE ISRAEL

Tel Aviv, 6 (F.P.) — "A proclamação de Jerusalem como capital de Israel será feita quando as circunstâncias o permitirem; essa proclamação não será feita neste momento", eis o que se declara nos círculos políticos de Tel Aviv, nos comentários às informações procedentes de Lausanne, segundo as quais o govêrno israelita estaria preparando a transferência da capital de Tel Aviv para Jerusalem.

Entretanto um porta-voz do partido direitista "Heruth" declarou ao representante da France Presse: "É necessário proclamar-se imediatamente Jerusalem como capital de Israel, pois na falta dessa proclamação seremos ultrapassados pela decisão final da Assembléia Geral da ONU ao aprovar a internacionalização dessa cidade".

Noticia-se em boa fonte que o govêrno, por 7 votos contra 4, rejeitou a proposta feita por Ben Gurion para a proclamação de Jerusalem como capital de Israel, o que criaria um "fato consumado" antes que a ONU pudesse dar o seu pronunciamento a respeito da questão. A maioria dos ministros entenderia assim que seria necessário aguardar os acontecimentos, por saberem que o Vaticano e a Grã-Bretanha teriam planos tendentes a pedir sòmente a internacionalização para certas regiões em tôrno dos lugares Santos e não para o conjunto da cidade de Jerusalem.

Letras



A posição da literatura, em todo o mundo, começa a preocupar não apenas os escritores — entre os quais são cada vez mais raros os que logram viver da pena — e não apenas os editores — entre os quais não são já freqüentes os que fazem fortuna — mas também àqueles que, pensando nos problemas do seu tempo e estudando-os em função do que significam para o viver coletivo, assistem com desgosto ao que já em França se chama "a crise da leitura"; e que é fenômeno mundial, como descréscimo de uma das supremas fontes da verdadeira civilização.

A nosso vêr, três causas explicam essa perda da influência; poderíamos chamar-lhes as circunstâncias peculiares da vida moderna, as conseqüências necessárias da política, e a atitude literária em si mesma.

Quando falamos de Vitor Hugo, de Dickens, de Camilo, de Bilac, — para citar soberanos literários do seu tempo — esqueçemos que êles não conheceram nunca, ante a atenção das massas que os endeusavam, a rivalidade do rádio, do cinema, do telefone, do automóvel, do avião, e do futebol, para citar elementos a que grandes números de indivíduos por diversa forma hoje consagram energia, curiosidades, consumo maior ou menor do tempo disponível. Literatura e música reinaram, com uma espécie de absolutismo aceite, como fornecedoras exclusicas de absorção mental, de emoção estética, de passatempo superior, de curiosidade elegante. As circunstâncias peculiares da vida moderna (em que encontraríamos, por outro lado, a forma de uma educação demasiado escravizada ao técnico, e os excessos de especialização lesivos da cultura geral) explicam assim em parte a evolução que o mundo nota nas órbitas da literatura.

Quanto às conseqüências necessárias da política, bastará pensar na soma enorme de povos e de gerações que em várias zonas do mundo, de há uns 30 a 40 anos para cá, vivem sob o regime da censura prévia, com totalitarismos de várias índoles esmagando o espírito, para entender logo que muitos valores terão sido sufocados ou se terão desviado para a conquista da possibilidade de escrever, isto é, para o serviço político da liberdade sem a qual não escrevem. Mas nem só nessa forma direta a política influiu, em todos os continentes, sôbre os destinos da literatura. O caráter de subcrença inerente a várias ideologias, a influência da política na economia e desta nas dificuldades que o indivíduo tem de vencer antes de sonhar ou criar, tudo isso são afinal fatôres políticos do eclipse literário, quer o procuremos numa Inglaterra que control seu socialismo peculiar, quer o demandemos numa Argentina em caminho mais ou menos discreto para novas concretizações totalitárias.

Não ignoremos porém a terceira causa, ou seja, a atitude literária em si mesma. Em todo o mundo se verifica o mesmo. Como se o vexasse ou entristecesse não ser mais o soberano senhor das atenções gerais, como se visse desde logo em si próprio um deus desrespeitado ou um esbulhado nababo, o escritor enveredou para uma atitude diametralmente contrária à de seus precursores de ontem. Aqueles demandaram a multidão, que os de hoje desdenham. Para um poeta ver seus versos popularizados era a suprema glória; hoje se diria opróbrio essa glória, e para fugir-lhe o poeta cria, por via de regra, formas e conceitos que são a antítese de qualquer popularização possível. Os literatos de ontem abriam, diante dos olhos de todos, mundos de sensibilidade, de côr, de vibração que procuravam espalhar como semeadores pródigos. Os de hoje fecham, para uso dêles mesmos ou de alguns eleitos, pequenos círculos de sensibilidade que imaginam pessoal, e que procuram concentrar como secreta essência que se profanaria se à multidão se oferecesse. Magoado por se ver apeado de um trono, em vez de ir para a rua com mocidade e com energia, e ser igual, e ser como é, o literato fecha-se na sua torre de marfim, e faz ouvir lá de dentro um canto-chão de palavras que não se dignam ser as da plebe. Assim se criam pequenas e vagas maçonarias de eleitos, círculos sem alcance onde pequenos pontífices falam de criar escola — e se contentam com o encômio do vizinho da outra torre, e se alheiam do mundo porque o mundo se alheou dêles.

Raros escritores contemporâneos, seja qual fôr o país em que os procuremos, se resignam a aceitar a literatura no lugar onde a vida moderna a colocou, sabendo entender que êsse lugar é afinal imenso embora deixasse de ser único. Foi da literatura, no seu mais transcendente e mais verdadeiro sentido, que nasceu a Revolução Francesa. A Democracia, outra coisa não é senão a transposição, para a realidade humana, de verdades profundas que a literatura foi descobrindo. Nenhuma realidade verdadeiramente existe, senão depois de ser roubada; e êsse sonho que a precede, definindo-a, é puramente um esfôrço literário.

Não. A literatura, apesar de tudo quanto estão dizendo a respeito dela os comentadores de todos os climas, não está em eclipse. Este existe, e muito denso; mas é sôbre a própria vida. — E, como sempre pelo poder do impulso intelectual, que só em letras se exprime, é que dêsse eclipse sairá a vida para a plena luz.

Também os empregados em padarias

reclamam providências severas contra os panificadores, se concretizarem suas ameaças

Os panificadores reiteraram ontem, suas ameaçadas de, a partir de amanhã, adotarem uma série de medidas tendentes a contrabalançar a redução de preços determinada pela C. C. P. Entre essas medidas figuram a suspensão do trabalho noturno e da entrega de pão a domicílio. Por sua vez, as autoridades controladoras reafirmaram a nota oficial distribuída anteontem, segundo a qual recorrerão a providências severas para impedir qualquer prejuízo no abastecimento de pão. Alegam que os cálculos em que foi baseada a redução do tabelamento não podem ser contestados. Ressaltaram que os dirigentes do sindicato dos panificadores concordaram, na reunião realizada para alterar o tabelamento, na C.C.P., com a nova portaria, modificando, porém, êsse ponto de vista posteriormente. Os proprietários de padarias estariam dispostos a um acôrdo, caso o govêrno anulasse suas determinações relativas à fiscalização nas padarias, o que, contudo, é considerado impossível, uma vez que isso implicaria pràticamente no reconhecimento da liberação de preços. Como o início das providências anunciadas pelos panificadores coincide com a reunião semanal da C.C.P., amanhã, espera-se que seja fornecida uma comunicação a propósito.

O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, cogita de apresentar um projeto tabelando também os pães especiais e citando os cálculos realizados há tempos no Serviço de Subsistência do Exército, relativamente aos lucros das padarias no fabrico do pão. Também se salienta que os panificadores pretendem cobrir tôdas as despesas dos seus estabelecimentos com a venda do pão não obstante se dedicarem igualmente ao comércio de doces, confeitaria, etc., mais rendoso e fora do tabelamento. Ontem, o sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C.C.P., conferenciou sôbre o caso do pão com o ministro Honório Monteiro.

À tarde, estiveram no Ministério do Trabalho os representantes do sindicato dos empregados em panificações. Foram solicitar a intervenção do Ministério no sentido de que não seja permitida a suspensão do trabalho noturno. Julgam-se prejudicados com isso. O sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, entendeu-se nêsse sentido com o ministro, ficando decidido que os panificadores e os delegados dos empregados serão convocados para uma reunião conjunta amanhã.

OS AUTORES NÃO TINHAM RAZÃO
e o direito a cargo inicial não lhes cabia

Justino Rodrigues Martins e Octávio da Costa Braga propuzeram na 1ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal. O primeiro impugnou o ato que havia provido no cargo de zeladores 18 companheiros mais modernos, desejando igual tratamento. O segundo também impugnou o ato acima, achando que devia ser nomeado zelador, desde que outros mais modernos o haviam sido. Pediram os autores, também, honorários de advogado. O caso foi sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que começou dizendo, que os autores se haviam esquecido de indicar qual o artigo do decreto 8.813, em que se fundará o ato administrativo e que obrigara a administração a prover os cargos iniciais da carreira de fiscal de vigilante, zelador e contínuo, com elementos de carreira, observada a ordem de antiguidade. Só se tratasse de promoção, os autores teriam inteira razão, mas tratando-se como se tratava, de provimento inicial em outra carreira, não havia direito, sem texto expresso de lei, que o assegurasse. — Por tais fundamentos deu a ação por improcedente.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. - Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS
e o seguro de acidentes do trabalho

Por quatro votos a três foi denegado, pelo Tribunal Federal de Recursos, o mandado impetrado pelo Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, contra ato do ministro do Trabalho, que reconheceu ao Instituto dos Bancários o direito a operar com exclusividade no ramo de seguro de acidentes do trabalho na classe bancária.

Foi relator o ministro Mourão Russell, que votou contra a concessão do mandado impetrado, no que foi acompanhado pelos ministros Arthur Marinho, Cunha Vasconcelos e Henrique D'Avila. Votaram a favor das Companhias de seguros e, portanto, contra a exclusividade atribuída ao Instituto dos Bancários, os ministros Cunha Melo e Sampaio Costa e o juiz Elmano Cruz, servindo naquela Côrte de Justiça.

ABSOLVIDO O ALMIRANTE TOYODA

Tóquio, 6 (R) — O almirante Soemu Toyoda, ex-comandante em chefe das esquadras japonesas combinadas, foi absolvido e considerado não culpado de todos os crimes de guerra que lhe eram atribuídos, por um tribunal aliado cuja sentença foi lida hoje.

Toyoda, cujo julgamento teve início em outubro do ano passado, é, ao que se adianta nesta capital, a última personalidade de destaque do Japão a ser julgada por crimes de guerra no Extremo Oriente. Trata-se do único chefe da guerra nipônica a ser absolvido de todas as acusações que lhe haviam sido feitas. Toyoda chefiou as batalhas das Filipinas, Saipan, Leyte e Okinawa, tendo sido responsabilizado por inúmeros crimes cometidos nas áreas do Pacífico e do Índico.

O tribunal, sob a presidência do brigadeiro John O'Brien, da Austrália, declarou sem fundamento a acusação de que Toyoda havia ordenado ou tivesse conhecimento dos ataques dos japoneses contra navios-hospitais, sobreviventes de navios postos a pique, ou atrocidades contra prisioneiros de guerra.

Antes de ter início o julgamento, Toyoda apresentou seus "profundos pedidos de desculpa" às potencias aliadas pelos crimes cometidos pela marinha de guerra nipônica.

A SÊCA NO INTERIOR PAULISTA

São Paulo, 6 (Asp) — A prolongada sêca, que vem assolando o interior está causando sérias apreensões aos lavradores, que estão prevendo grandes prejuízos para as suas lavouras.

ISENTANDO OS ESCRITORES DE TRIBUTOS FISCAIS

No processo de ação fiscal contra o escritor Evandro Moniz C. de Menezes e a Editora A Noite, para cobrança do impôsto do sêlo sôbre um contrato para a edição de um livro da autoria do primeiro, deu o sr. César Prieto, diretor da Recebedoria do Tesouro, provimento ao recurso apresentado e mandou sustar o prosseguimento do feito, reconhecendo que, na forma do artigo 203 da Constituição da República, "nenhum tributo poderá gravar diretamente a atividade de professôres, escritores e jornalistas".

É oportuno assinalar a justiça da decisão — quando a questão entre os jornalistas e a Diretoria de Impôsto sôbre a Renda continua sem solução, a despeito da clareza do texto constitucional acima referido. A atitude do sr. César Prieto é um exemplo do respeito à Constituição.

A CENTRAL DO BRASIL VAI INDENIZAR

Perante o juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública Anoidia José Ribeiro, assistido por seu pai, propôs uma ação de indenização contra a Central do Brasil, em virtude de desastre ocorrido em 7 de outubro de 1946, quando viajava em trem da ré, na Estação de Honório Gurgel, do qual resultou esmagamento da perna esquerda, que foi amputada. A ré contestando, levantou uma preliminar, que foi decidida no despacho saneador.

O juiz Ribeiro Pontes sentenciou, ontem, a hipótese, julgando procedente a ação, para condenar a Central do Brasil a pagar ao autor prestações vencidas até 7 de janeiro de 1948, na base de Cr$ 570,00, e daí por diante, na base de Cr$ 340,00, acrescidas de juros contados na forma legal, além de 10% pela deformidade, calculados estes sôbre a indenização; mais Cr$ .... 3.750,00, de médico e farmácia. Condenou, ainda, a pagar Cr$ .... 38.600,00, para 9 aparelhos protéticos e sua conservação; Cr$ 800,00 para um traje completo, custas e honorários de advogado, de 20% sôbre o montante da indenização. Tôdas as prestações vencidas serão acrescidas de juros legais, e, para garantia das vincendas, se aplicará o disposto no art. 912, do Código de Processo Civil.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

CONCESSÃO DE LICENÇAS PRÉVIAS

São Paulo, 6 (Asp.) — A secção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil de São Paulo, comunicou à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo que já iniciou a expedição de licença prévia em moedas arbitráveis.

PRIMEIRO TRIGO DA SAFRA PAULISTA

São Paulo, 6 (Asp.) — O primeiro trigo da safra paulista de 1949 foi colhido, domingo último, no sítio Santa Monica, de propriedade do industrial Carlos Richenbacker. Os trabalhos da colheita revestiram-se de solenidade, tendo comparecido o governador do Estado, que dissertando sôbre o assunto declarou que o Estado está disposto a proteger todos os que se dedicarem à cultura do precioso cereal.




Inconformação

As vozes que se erguem ante a miséria material e moral em que o Brasil se afunda, quando se cansam de clamar ou se calam na morte, têm, felizmente, a suceder-se novas vozes, com a vantagem de serem estas hoje mais numerosas e significantes, porque a elas se juntam as vozes da mocidade inconformada que não se satisfaz apenas com saber das riquezas naturais do país em que nasceu, pois aspira a uma existência aventurosa, criadora, objetiva, isto é, a uma existência em que as coisas necessárias à vida sejam obtidas e não sòmente desejadas como impossíveis ou improváveis, à vista de tantas dificuldades no conseguí-las, embora em parte. Também para essa mocidade, cônscia das próprias necessidades, as mesmas pelas quais se afligem tantas consciências amadurecidas, o Brasil tarda em aventurar-se à ação realizadora, à energia conduzida para fins predeterminados. Se o carvão, o petróleo, a eletricidade, tudo enfim que existe no sôlo e no subsolo brasileiros e de que dependem o nosso progresso e a nossa prosperidade espera há muito que o transformemos em realidade útil, a fim de que a nossa sobrevivência periclitante possa garantir-se no espaço e no tempo, livrando-nos desta situação de povo semi-colonial, apesar de nossas possibilidades, que o ufanismo platônico tanto proclamava como para alimentar a sua própria euforia inconseqüente; se, paradoxalmente, somos ricos vivendo na pobreza, benditas sejam as vozes que se erguem para dizê-lo, revoltadas, altissonantes, protestando contra o conformismo da maioria sacrificada e contra o procedimento cínico da minoria satisfeita. Sim, porque existe essa minoria feliz, enquanto sofre, faminta e mal vestida, a maioria infeliz, sem esperança de que a conduzam à salvação ou, pelo menos, a um destino melhor.

Não somos dos que adotam por lema o conselho de Rousseau, responsabilizando sempre os homens públicos pela situação inferior, ou tida por inferior na qual o país se vê empobrecido, incapacitado e cheio de ressentimentos e amarguras. A frase do filósofo — "Quando falamos acerca dos negócios do Estado, devemos dizer que o Estado está perdido" representa uma atitude crítica pouco razoável, pois nem tudo concorre para que se conclua assim, sistemàticamente. Há, porém, épocas em que se justificam todos os epítetos contra a maneira pela qual se conduzem os destinos nacionais. E o povo brasileiro vive, dia a dia, mais atormentado, sentindo crescer a onda de miséria que o asfixia, tirando-lhe ainda mais os estímulos de viver, para, de corpo e espírito, valer como nacionalidade e não como uma multidão de indivíduos desajustados, privados dos meios que lhes dariam os recursos indispensáveis à manutenção, ao bem-estar.

Naturalmente não é de vozes inconformadas, mas de ação persistente, em bases racionais, que precisamos para essa obra de reconstrução nacional. Não é ouvindo lamentos e protestos que o solo dará o que nos poderá dar, e o subsolo se abrirá, oferecendo-nos os seus tesouros recônditos.

Por certo as injustiças do passado, somadas às do presente, conseqüência daquelas, resultaram neste desânimo para o trabalho, neste desestímulo para a honestidade, nesta miséria moral e material que é a suprema vergonha dos homens de bem, que, mercê de Deus, os temos e em grande número, o que vale pelo melhor das nossas esperanças ainda não esmaecidas.

Felizmente a parte podre que infecciona o Brasil se constitui de uma minoria. Isto, no entanto, basta para viciar todo o ambiente brasileiro. Nunca foi mais urgente um apêlo a tôdas as fôrças vivas, a todos os elementos válidos e sinceros do patriotismo brasileiro. "O interêsse do país não está em ser governado consoante a fórmula dêste ou daquele sistema, senão, sim, em ser bem governado, e os governos bons são os temperados e fiscalizados pela discussão". E é Ruy, o sempre atual e providencial Ruy, quem o diz. Discuta-se, pois, a situação a que chegamos, embora esta discussão, apresentando-se em forma de clamor, ainda nem chegue a tirar o sono aos que, quando acordados não se saciam de empobrecer o Brasil, conspurcando-o, na ânsia de lhe sugar o erário público ou explorar o povo.

RENATO TRAVASSOS

use POLIDENT
Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLI-GRIP
Para fixá-la com segurança!

VAI SER REGULARIZADA A SITUAÇÃO DOS TERRENOS DA "VILA TURISMO"

A Câmara dos Deputados e presidente da República enviou um anteprojeto de lei autorizando o Ministério da Fazenda a regularizar a situação dos lotes de terreno no local denominado "Vila Turismo", na avenida dos Democráticos, estação de Carlos Chagas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, êste das Relações Exteriores e aquêle da Viação, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

INSTALA-SE, HOJE, O V CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

No Auditório do Ministério da Educação e Saúde terá lugar, às 21 horas de hoje, a instalação solene do V Congresso Brasileiro de Urologia, organizado e promovido pela Sociedade Brasileira de Urologia, dêle participando urólogos de todos os nossos Estados.

O conclave, que se realiza sob os auspícios e alto patrocínio do presidente da República, tem como presidentes de honra o ministro Clemente Mariani e o prefeito, general Mendes de Morais.

As sessões plenárias, conforme programa que já publicamos, terão lugar na sede da Academia Nacional de Me-

A RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Sujeitos a processo administrativo os administradores de órgãos públicos acusados

O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, como noticiamos, apreciou e aprovou uma indicação do sr. José Augusto Seabra, sugerindo a expedição de instruções aos presidentes dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões sôbre a retenção, por parte das emprêsas vinculadas, das contribuições arrecadadas. Essa indicação refere-se ao relatório feito pelo seu autor no tocante ao projeto da lei que organiza a previdência social.

Nessa oportunidade, aquêle conselheiro declarou que não só a contribuição da União constitui problema no capítulo do custeio da previdência social, mas também, a ser sèriamente encarado pelo legislador, há o fato freqüente e capitulado como crime pela legislação penal do desvio das importâncias descontadas dos salários dos segurados, crime êsse perpetrado, sobretudo, por administradores de órgãos públicos. Ainda recentemente, segundo esse relatório, o conselho técnico aludido chamou a atenção dos órgãos superiores para a gravidade do problema, resultando dessa atitude uma exposição dirigida pelo ministro do Trabalho ao presidente da República.

Diz esse documento num de seus trechos:

"De algum tempo a esta parte, grande número de emprêsas de serviços públicos, pertencentes quer ao govêrno federal, quer a estadual ou municipal, ou por êles administradas, bem como diversas autarquias da União, dos Estados e Municípios e, até mesmo, sociedades de economia mista, vêm sistemàticamente deixando de recolher as contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Os débitos assim acumulados compreendem não só as parcelas concernentes à contribuição das próprias emprêsas, na qualidade de empregadores, mas também as cotas descontadas dos salários dos empregados e a "cota da previdência" cobrada ao público para fazer face à contribuição da União.

O quadro anexo, em que o Departamento Nacional da Previdência Social registra as últimas posições devedoras chegadas a seu conhecimento, revela uma situação inegavelmente grave.

Basta assinalar que a dívida, parcialmente levantada, das aludidas entidades já se eleva à considerável importância de Cr$ 565.670.387,50".

A indicação aprovada pelo referido Conselho Técnico manda expedir instruções aos presidentes dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões recomendando-lhes: "a) que notifiquem os diretores ou responsáveis legais das emprêsas, ou órgãos públicos, que estejam retendo ou desviando irregularmente as contribuições arrecadadas, de que se êsse procedimento criminoso não cessar dentro de 90 dias, intentarão a competente ação penal, com base nos citados dispositivos da legislação em vigor; b) que, omitindo a notificação e as subsequentes providências, nos termos indicados, ficam êles, os presidentes dos institutos e caixas, sujeitos a processo administrativo por falta de cumprimento do dever, sem prejuízo do processo penal por "prevaricação", cabível nos termos do art. 319 do Código Penal."

NÃO FEZ A PROVA DE PARENTESCO
e por isso lhe foi negado o mandado de segurança

João Celestino de Morais, industriário aposentado, impetrou mandado de segurança contra ato emanado da Comissão de Reparações de Guerra. Alegou ter requerido indenização pela morte de seu filho, Nivaldo Navarro de Morais, tripulante do navio "Aníbal Benevolo", vítima de submarinos inimigos. Disse ter apresentado os documentos comprobatórios do parentesco. A indenização foi calculada em 154,638 cruzeiros, indenização essa que foi indeferida.

A autoridade coatora solicitada para informações, as remeteu ao Juízo.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que desde logo declarou que o direito não era líquido e certo, sim de alta indagação, envolvendo ampla discussão. A Comissão achou que a prova apresentada não fôra satisfatória, visto que o atestado policial não era positivo, mas derivado de declaração de conhecidos da vítima. Por outro lado, a Comissão não se negou a dar a indenização, apenas exigira prova da dependência econômica, que apresentada determinaria o reexame da matéria. Por tais fundamentos e outros aduzidos na sentença, o juiz indeferiu o mandado impetrado, ainda mais porque a Comissão não estava exigindo nada ilegal, nem arbitrária havia sido a sua decisão.

A TOMADA DE CONTAS DAS AUTARQUIAS

Reuniu-se ontem, no Ministério do Trabalho, a comissão designada pelo sr. Alberto Biola, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, para adotar providências sôbre a tomada de contas dos institutos e caixas pelo Tribunal de Contas. Foram distribuídos cêrca de 30 processos para serem relatados e encaminhados com urgência ao Tribunal.

1.ª REUNIÃO PAN-AMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA
Designada a delegação dos Estados Unidos

O Conselho Nacional de Geografia, através da Comissão Organizadora da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, a realizar-se de 12 a 24 de setembro próximo nesta capital, acaba de receber comunicação sôbre a designação oficial da delegação dos Estados Unidos a êsse certame, promovido pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Compõem-na os seguintes membros, que são figuras do maior relêvo da ciência geográfica contemporânea: prof. Preston James, Samuel Boggs, Clarence Jones, Arthur Biggs, Betty Dridcoct.

Com idêntico critério, já foram escolhidas, até o presente momento, as representações dos seguintes países, cuja relação nominal já fornecemos em notícias anteriores: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, República Dominicana, Uruguai, como também das seguintes sociedades científicas: Sociedad Chilena de Historia y Geografia, Sociedad Linarense de Historia y Geografia (Chile) e Sociedad Geográfica de Lima (Perú).

O ANO CIVIL
Sancionada a lei

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que considera ano o período de 12 meses contados do dia de início ao dia e mês correspondentes do ano seguinte, e mês o período de tempo contado do dia de início ao dia correspondente do mês seguinte.

Quando no ano ou mês do vencimento não houver o dia correspondente ao do início do prazo, determina a lei que êste findará no primeiro dia subsequente.

"CLASSE ÚNICA" DA CENTRAL
O Tribunal de Recursos resolveu tomar conhecimento do mandado de segurança

Em sua última reunião, o Tribunal Federal de Recursos apreciou o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes e outros, contra o ato do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil que estabeleceu o regime de "classe única" nos trens suburbanos daquela ferrovia. No seu pronunciamento, o subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo, levantara a preliminar da falta de qualidade dos impetrantes, argumentando que não havia "prova de que residem ou trabalham em qualquer subúrbio desta Capital".

O ministro relator leu os documentos, as alegações dos autos e as informações prestadas pelo ministro da Viação. Ao tratar do parecer do representante do Ministério Público, registou-se discordância entre os magistrados sôbre as razões argüidas na preliminar, debatendo-se a questão da idoneidade do meio utilizado e a dubiedade da impugnação quanto ao enquadramento da ação. O subprocurador esclareceu, então, que se referira apenas à qualidade dos impetrantes, enquanto o advogado Nilo Sandes sustentou o argumento de que o ato é ilegal e, por isso, a revogação aproveita a todos os habitantes da cidade, pouco importando o fato de utilizarem ou não os signatários dos meios de locomoção da Central.

Passando-se à votação, o relator desprezou a preliminar, votando no mesmo sentido os ministros Henrique d'Avila, Cunha Melo, Artur Marinho, Elmano Cruz e Mourão Roussel, contra a opinião dos ministros Afrânio Costa e Sampaio Costa, que apoiaram o parecer do subprocurador.

Assim, o Tribunal resolveu tomar conhecimento da matéria, cujo julgamento foi adiado, na forma do regimento interno, devendo prosseguir, provavelmente, na segunda-feira da semana vindoura.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 506. Das 15 às 18 horas — Tel.: 43-6332.

RECEBIMENTO DE CARTAS EXPRESSAS

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal avisou ao público que, a partir de ontem passou a receber nos guichês do Correio Geral, à rua Primeiro de Março, cartas expressas até às 11 horas, para Petrópolis, Matias Barbosa, Juiz de Fora e Mariano Procópio, as quais seguem em ônibus de emprêsas rodoviárias que partem desta capital às 12,15, possibilitando, assim, a entrega rápida dessa correspondência no mesmo dia.

INSTALOU-SE A "SEMANA DO FAZENDEIRO"

Salvador, 6 (Asp) — Instalou-se na Escola Agronômica de Cruz das Almas, a "Semana do Fazendeiro", a qual foi muito concorrida, com mais de 500 criadores de todos os Estados. A solenidade foi presidida pelo titular da agricultura, professor Nestor Duarte, a quem deve-se a iniciativa do Congresso inédito no norte do país, confiando-se que possa resultar benefícios ao desenvolvimento agropastoril do Estado.

REPARADA A GERADORA DE CUBATÃO

São Paulo, 6 (Asp.) — A grande unidade geradora da usina de Cubatão, que há dias sofrera um acidente, foi reparada. Durante o período em que a unidade esteve paralisada, os industriais desta capital, espontâneamente, racionaram o consumo, de modo que não se fêz sentir, para o público, a deficiência ocasionada pelo defeito.

OS PROFESSORES
estão isentos do impôsto de renda

O professor Antonio Antunes Júnior, autor de obras didáticas, pediu mandado de segurança ao Juiz da Terceira Vara da Fazenda, contra ato emanado do Delegado Regional do Impôsto de Renda, que o notificara para pagar a importância de 1.510 cruzeiros com multa da mora de 10%, a título de impôsto sôbre a renda de seus proventos.

O caso teve sentença do juiz Ribeiro Pontes. Declarou que a hipótese sôbre que versava o mandado já havia sido apreciada pelo juízo, que tem concedido, invariàvelmente, a segurança pleiteada, pois o que se acha expresso no art. 203 da Constituição não deixava qualquer dúvida quanto à isenção de que gozavam os direitos de autor e a remuneração de professôres e jornalistas. Era evidente, que os direitos de autor e os proventos da função de professor não podiam ser atingidos pelo impôsto de renda. Desta forma, é com clareza meridiana, se havia de concluir pela inaceitação do prescrito no parágrafo segundo, da Lei 154, inadmissível era ainda a interpretação, que lhe era dada pelas autoridades fiscais, certa como era a isenção total, na conformidade com o prescrito na Constituição. E por tais fundamentos, concedeu o mandado impetrado, para que o suplicante ficasse isento do referido pagamento de renda complementar, na parte relativa à sua remuneração de professor de direitos de autor, ficando sem efeito o lançamento efetuado.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria a João Cabral, guarda civil, classe I, e concedendo naturalização a Alice Meyerhoff, Hans Meyerhof, Anna Emma Bucks, Eva Gertrud Zerkowski, Maria Luise Marquardt, Roberto Ernst Bucks, João Sieck, Margarethe Wilhelmine Elizabeth Sieck, Berthold Falk, Conrado Diedam, Herbert Edel, Kathe Hedwig Clara Strauss, Martin Friedmann e Otto Strauss; a Maria Prugger e Haia Benglas Hman, naturais da Romênia; a Walter Prugger, natural da Suíça; a Israel Wainer, Olga Rak, Edmund Beim, Hipólito Dopieralski, Isak Sprinzer, Jakob Herman, Naftali Chaim Landesman e Samuel Margulies, naturais da Polônia; a Marta Santer e Abel Vila, naturais da Argentina; a Nicola Gabrielo e José Antônio Tercio Nalon, naturais da Itália; a Jaime Novodvorsky, Bentzion Cogan e Frida Martins, naturais da Rússia; a Bernardino Martins Ferreira, Carlota Gomes, Domingos Thomé Pereira e Domingos Conceição Gomes, naturais de Portugal; a Farid Nassar, natural do Líbano, e a Radi Stoyanoff Gorski, natural da Bulgária.

NOVAMENTE EM PERIGO O "ITALIA"

Recife, 6 (Asp) — Os rádio-amadores locais, em permanente contato com o pequeno barco "Italia" informam que o mesmo esteve, ontem, à noite, em grande perigo, devido a chuvas e fortes rajadas de vento. No momento o barco se aproxima de Fernando Noronha. Grandes festas estão preparadas aos seus tripulantes.

Através da estação 7 CW, o consul da Itália falou, ao meio-dia, com os tripulantes da embarcação em apreço.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 1.º de setembro de 1949

Alguns homens, numa sala, podem atrasar uma nação...

Milhões de norte-americanos esperaram, hoje, pelo "big showdown" (grande revelação) a ser feita numa sala de um dos arranha-céus desta cidade.

Durante um mês inteiro, dois grupos de homens, os "big" do aço e os "big" do trabalho, reuniram-se naquela sala, diàriamente, para decidir quando deveria ser realizada uma "greve do aço".

Uma decisão é agora iminente. Se os "bigs" do aço cederem, os EE. UU. terão de brindar seus trabalhadores com o quarto aumento de salários do pós-guerra.

Alguns economistas dizem que isso poderia trazer de volta a iminência de uma depressão, porque o aumento será, em última análise arrancado dos bolsos do público. E o público, que já está começando a comprar em larga escala, como dantes, entrará a fazer economias.

Outros, no entanto, dizem que essa conclusão é descabida, porque a indústria é suficientemente grande para "absorver" o choque do aumento repentino.

NOVO NOME DADO pelo New York Daily News a Hewlett Johnson, Deão de Canterbury: "The Mauve Dean". A guisa de justificativa, o News cita a seguinte definição técnica: "Mauve — Vermelho com nuances purpurinas"...

OS ADVOGADOS de uma companhia de seguros resistiram hoje às tentativas da viúva de um "gangster", que queria receber "algum" pelo assassínio do marido. Argumento dos advogados: "Um gangster" segue uma forma de vida que, razoàvelmente, se pode esperar que termine pelo assassínio; portanto, seus herdeiros não estão credenciados para os benefícios de um sistema segurador"!...

DIZ CHARLES WILSON, um dos principais industriais norte-americanos, que a receita nacional poderá atingir 300 milhões de dólares, 30% mais elevada, portanto, que a atual. Sua previsão: "A socialização ou a nacionalização destruirão essa oportunidade que nos está reservada".

OS PRESENTES e os empréstimos feitos pelos EE. UU. a seus aliados desde julho de 1940, — incluindo o "Lend-Lease", — perfazem um total de 19 bilhões de dólares!

UMA FOTOGRAFIA aérea de Washington, secreta, tirada de 8.846 pés de altura pelo novo caça a jato "Banshee", de superaltitude, da Marinha norte-americana, foi hoje encontrada pregada na parede de um restaurante de Washington!...

O proprietário do restaurante declarou que um oficial de marinha lhe ofertara a "foto" declarando que êle a "poderia pregar na parede". Trata-se da mais "alta" fotografia batida de um avião, e que traz em surpreendente, relêvo todos os "altos" da Capital.

A COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A AMÉRICA LATINA

Washington, 6 (A.P.) — Acheson elogiou o programa norte-americano de cooperação técnica com os países latino-americanos como "uma expressão da política de boa vizinhança em ação". O secretário de Estado fêz essa declaração ao mesmo tempo em que Truman assinava a lei que prorroga a existência do Instituto de Assuntos Interamericanos até 1955. O Instituto, que foi criado durante a guerra, estabeleceu programas de cooperação nas outras repúblicas americanas nos campos da agricultura, educação, saúde pública e saneamento. De acôrdo com a legislação anterior, o Instituto deveria deixar de existir em agôsto de 1950. A nova lei, além de prorrogar a vida do Instituto por cinco anos, dá-lhe também créditos maiores. O limite anterior de despesas estabelecido pelo Congresso era de 5 milhões de dólares anuais. A nova lei concede um crédito de 35 milhões de dólares para o novo período de cinco anos.

Em declaração divulgada pelo Departamento de Estado, Acheson afirmou que "as realizações dêste programa, desde 1942, melhorando a qualidade da educação elementar e profissional, elevando o nível da produção de alimentos básicos e criando ambientes mais sadios para milhões de pessoas na América Latina, demonstraram sua eficiência como meio de atingir os objetivos da Política da Boa Vizinhança. É confortador saber que essa obra continuará, não por mais um ano apenas, mas por um período adicional de cinco anos". O novo programa do Instituto será adaptado ao Plano Truman de auxílio às áreas devastadas, mediante a assistência técnica dos Estados Unidos. O Instituto está realizando atualmente 25 programas de obras cooperativas em 18 países latino-americanos.

TAMBÉM EM BELO HORIZONTE HÁ POUCA ÁGUA

Belo Horizonte, 6 (Argus) — Continua reduzido o volume de água que abastece esta capital, devido à sêca, que vem assolando vários Municípios do sul de Minas. O decréscimo foi de possivelmente 20 milhões de litros, redução verificada na adutora de Rio Claro. Todavia, a Prefeitura Municipal já informou à população de que não faltará água ainda por muito tempo, dando porém conselhos para que economizem o líquido.

DR. RECAMIER SÁ
Doenças internas. Cons.: 7 Setembro, 73, 1.º S/ 5. — 2.ªs, 5.ªs e sáb., das 15,00 às 16,30. Tels.: 22-8024 e 48-6237. (21007)

O ABISMO E A ÁRVORE

"Tu te crês no fim das tuas possibilidades, e eis que em ti fôrças novas despertam. A vida é isso justamente." Essa frase de esperança veio de um homem que raramente fugiu do desespêro, de um homem de cujo mistério poderemos nos aproximar, se admitirmos e *compreendermos* que êle encontrava repouso e aceitação no seio da sua própria angústia. É de Franz Kafka, de um dos apontamentos de Kafka recolhidos e transmitidos por seu amigo e biógrafo Max Brod, êsse conselho do abandono na confiança das *fôrças* desconhecidas que, de uma hora para outra, despertam e se convertem em fôrças de libertação e de reequilíbrio, capazes de nos conduzir a regiões de paz, a essas mesmas regiões que viveram na aspiração imóvel de Kafka.

Será que para os países é possível considerar também essas *palavras* de esperança, como palavras justas? Será que é admissível esperar que de súbito, como no caso particular do homem, surjam, no coração das nações que consideramos mais gravemente mergulhadas na crise, essa aurora de impulsos intactos, êsse despontar de fôrças? Será que a *vida*, que ao homem oferece a oportunidade de *socorros* inesperados nascidos das próprias e impressentidas reservas humanas, oferece também às nações êsses mesmos recursos, essas mesmas surprêsas felizes, essa mesma oportunidade de liberação?

Do fundo do meu *pessimismo*, creio que sim. Do fundo do *descontentamento* em que vivo com a realidade do meu país, (e em que se compreende o descontentamento comigo mesmo) encontro bastante esperança para afirmar minha crença nas reservas de resistência que se acumulam no país, reservas essas que últimamente se tornaram como que imperceptíveis mas que existem, que vivem, que estão conservadas, em forma de jazidas inaproveitadas, tal como êsses depósitos de energias não conhecidos sequer, mas que bem podem, de uma hora para outra, serem descobertos e devidamente utilizados.

À medida que vai crescendo em mim a convicção de que não está certo o Brasil de hoje, de que não conduz o nosso país a inspiração do interêsse nacional, de que não navegamos para o nosso destino, mas também — como um cordial indispensável — sobe e se enraíza em mim a certeza de que estamos longe ainda de termos esgotado as nossas fôrças vitais, e de que a vida, para as nações como para os homens, consiste exatamente no perene vir-a-ser de novas fôrças.

E é exatamente dessa esperança que se dessaltera e sustenta o que os maus observadores consideram espírito negativo (como se o espírito fôsse negativo em qualquer uma de suas formas de vida ou manifestação) ou pessimismo.

* * *

Não acho que nada ande certo ou bem no Brasil; e queiram ou não queiram, é êste, e violentamente, o estado de espírito da maioria dos brasileiros conscientes. Uma atmosfera de desgôsto invade e domina os que lutam e vivem lùcidamente os dias presentes. Os que atiram pedras nos profetas — mesmo nos profetas do passado — porque é parte da vocação profética receber pedras, mesmo os que se irritam com o estilo das *jeremiadas*, com a forma das *lamentações*, mesmo os aparentemente indignados e os falsos possessos estão de acôrdo com uma visão desalentada da realidade brasileira. Mas ao lado dêsse abismo de descontentamento cresce também a árvore da Esperança. E êsse contraste é que forma a paisagem do Brasil. As raízes da Esperança estão tocando com os seus dedos escuros as fôrças virgens e que renovarão possibilidades que parecem esgotadas.

A árvore e o abismo. O vazio e a árvore; o que reúne as selvas, e que é o mais próximo, o mais evidente símbolo da própria vida criadora.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México, 98 - 1.º — Telefone 22-0315. (21229)

NÃO SERÃO LIBERADOS calçados e produtos farmacêuticos

A Comissão Central de Preços realizará, amanhã, uma reunião, a fim de tratar dos casos dos calçados e dos produtos farmacêuticos. Quanto ao primeiro, o sr. Mario Lucena, relator do processo, opinou contràriamente ao pedido de liberação formulado pelos interessados. No tocante ao segundo, o sr. Paulo Braga, presidente da subcomissão especializada, manifestou-se contra a liberação de preços, salientando inclusive a divergência dos pedidos de aumento de parte dos industriais. Alguns, disse, chegaram a solicitar 80% sôbre o preço do produto para atender às quebras. A maior parte dos membros da C.C.P., segundo apuramos, apoia o ponto de vista do sr. Paulo Braga.

PREMIOS PARA EXPOSIÇÃO CANINA,
Acham-se expostos na Casa Hermanny - Rua Gonçalves Dias 50 — A CASA que tem o maior e melhor sortimento de artigos para cães. (31066)

NO RIO O PROFESSOR BORIS STANFIELD

Encontra-se no Rio o sr. Boris Stanfield, professor da Universidade de Columbia, que pronunciou em São Paulo uma série de conferências sôbre assuntos econômicos e técnica de infiltração comunista. Trata-se de um professor russo que abandonou em 1934 o seu país, fugindo ao regime comunista. Amanhã, após ser apresentado ao presidente da República, concederá, no Ministério do Trabalho, uma entrevista aos jornalistas ali credenciados. Na sexta-feira, no auditório do mesmo Ministério, fará uma conferência sôbre "A guerra fria e os conflitos entre a democracia e o totalitarismo".

PROLONGAMENTO DA AVENIDA BRASIL

Em decreto de ontem, o prefeito aprovou um novo projeto de prolongamento da Avenida Brasil, através da Zona Portuária, estabelecendo ligação com a avenida Norte-Sul e a Praça Mauá.

Para a execução deste novo plano de obras, foram desapropriados os prédios e terrenos que interessam ao projeto agora aprovado.

AÇÃO DE DESPEJO CONTRA O GOVERNO FEDERAL

São Paulo, 6 (Asp.) — Notícias vindas de Franca anunciam que o proprietário do prédio onde se acha instalada a Coletoria Federal daquela cidade, que não recebe os aluguéis há três anos, está movendo uma ação de despejo contra o Govêrno Federal. O aluguel do imóvel é de 300 cruzeiros, mas a Delegacia Fiscal do Tesouro em São Paulo não paga o aluguel sob a alegação de que a verba destinada a essa despesa não pode ultrapassar 200 cruzeiros. O Juiz de Franca já expediu intimação para o procurador da República e o coletor federal em Franca prestarem informações no caso.

NO CONGRESSO MÉDICO DO BRASIL CENTRAL

Araxá, 6 (A.N.) - A fim de intensificar as relações de amizade entre os médicos ora reunidos neste Congresso regional, e preocupados em sua quase totalidade com o acêrvo dos trabalhos e a escassez de tempo para debatê-los — os doutores Placido Afonso, Dutra Oliveira e Otávio Magalhães, reitor da Universidade de Minas Gerais e outros, organizaram uma comissão, criando um Comitê de Relações Sociais.

Famoso especialista em gastro-enterologia — Aguardada com grande interêsse, a palavra do dr. Varela Fuentes, da Faculdade de Montevidéu, foi ouvida, ontem, pelo Congresso Médico. O prof. Fuentes, reputado além das fronteiras de seu país, principalmente pelo estudo de sua especialidade, a gastro-enterologia, discorreu sôbre "El sondeo colecistográfico como nuevo método de exploracion funcional del árbol biliar". Amanhã ocupará a tribuna outra grande autoridade médica internacional — dr. Nicia Romano, de Buenos Aires.

Sôbre o "Escorpionismo" — A Conferência do prof. Otávio Magalhães, Reitor da Universidade de Minas Gerais, sôbre o "Escorpionismo", despertou interêsse entre os congressistas reunidos nesta cidade. Aconselha o dr. Magalhães aos médicos não especializados empregarem imediatamente a Sôroterapia como medicação de urgência.

Entidade nacional — O Congresso discutiu, em duas reuniões sob a liderança do professor Jairo Ramos, a questão da defesa da classe. Dos numerosos comentários havidos, depreendeu-se a unanimidade do ponto de vista quanto à necessidade de se organizarem os médicos em entidade nacional. Também ficou patente o aplauso de todos os congressistas à atividade impessoal e idealista das Associações Paulista de Medicina e Médica de Minas Gerais, que foram conclamadas no sentido de prosseguirem na luta, procurando reunir a classe médica do país. Foi feito ainda um apêlo a todos os médicos do Brasil para que se organizem em associações similares às duas acima citadas, o que facilitará a congregação global que ora se deseja.

FABRICAÇÃO DE ESTOJOS DE ARTILHARIA

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial para atender às despesas com a fabricação de estojos de artilharia.

A CIA. DE PROPAGANDA XAVIER tem novas instalações

Comunica-nos a Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier que transferiu seus escritórios para a Rua Santa Luzia, 173, 7.º andar. (31083)

FALENCIAS E CONCORDATAS

AUGUSTO PAES DE SOUZA & CIA.

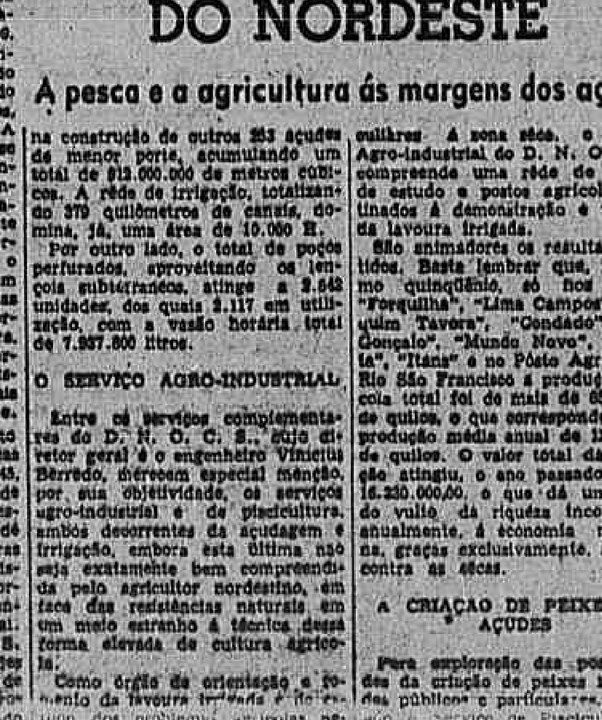
No juízo da 13a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 965, com fábrica de calçados confessou a sua insolvência requerendo a decretação da falência.

Passivo declarado .... Cr$ 798.070,00

ALFA EXPORTADORA & IMPORTADORA S. A.

No juízo da 4a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 9, 3º andar, sala 270, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 5.254.241,92



UMA NOVA RIQUEZA DO NORDESTE

A pesca e a agricultura ás margens dos açudes

As primeiras intervenções do govêrno federal no auxílio às populações flageladas pelas sêcas numa região semi-árida que atinge uma área de 834.700 quilômetros quadrados, datam de 1877. Em 1909, criada a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, iniciou-se um estudo sistemático da região, prejudicado pelos pequenos e incertos recursos, situação que perdurou até 1919. A partir de 1920 o govêrno federal se empenhou de modo mais convincente até 1923 quando, por compressão de despesas, se paralizaram as obras até 1930. Após êste ano, novo impulso foi dado, determinando a Constituição de 1934 o despendio de 4% da receita, sem aplicação especial da União, nas obras contra as sêcas. Já anteriormente, o govêrno federal invertera, a partir de 1931, consideráveis verbas no Nordeste, das quais o dispositivo constitucional viria, mais tarde, sublinhar a obrigatoriedade.

Reorganizado o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas pelo decreto-lei 8.486, de 28-12-1945, coube, à Constituição Federal de 1946, determinar que a União despenderá, na execução do plano de defesa contra os efeitos das sêcas e com obras e serviços de assistência econômica e social, importância nunca inferior a 3% da renda tributária do govêrno federal. Pôde, assim, o D. N. O. C. S. construir, no Nordeste, 124 açudes públicos, com a capacidade total de acumulação de [illegible] metros cúbicos além de haver cooperado na construção de outros 253 açudes de menor porte, acumulando um total de 912.000.000 de metros cúbicos. A rêde de irrigação, totalizando 379 quilômetros de canais, domina, já, uma área de 10.000 H.

Por outro lado, o total de poços perfurados, aproveitando os lençois subterrâneos, atinge a 2.642 unidades, dos quais 2.117 em utilização, com a vasão horária total de 7.937.800 litros.

O SERVIÇO AGRO-INDUSTRIAL

Entre os serviços complementares do D. N. O. C. S., cujo diretor geral é o engenheiro Vinicius Berredo, merecem especial menção, por sua objetividade, os serviços agro-industrial e de piscicultura, ambos decorrentes da açudagem e irrigação, embora esta última não seja exatamente bem compreendida pelo agricultor nordestino, em face das resistências naturais em um meio estranho à técnica dessa forma elevada de cultura agrícola.

Como órgão de orientação e fomento da lavoura irrigada e do estudo dos problemas agrícolas peculiares à zona sêca, o Serviço Agro-industrial do D. N. O. C. S. compreende uma rêde de centros de estudo e postos agrícolas destinados à demonstração e fomento da lavoura irrigada.

São animadores os resultados obtidos. Basta lembrar que, no último quinqüênio, só nos açudes "Forquilha", "Lima Campos", "Joaquim Tavora", "Condado", "São Gonçalo", "Mundo Novo", "Cruzeta", "Itans" e no Pôsto Agrícola do Rio São Francisco a produção agrícola total foi de mais de 65.000.000 de quilos, o que corresponde a uma produção média anual de 13.000.000 de quilos. O valor total da produção atingiu, o ano passado, a Cr$ 16.230.000,00, o que dá uma idéia do vulto da riqueza incorporada, anualmente, à economia nordestina, graças exclusivamente, às obras contra as sêcas.

A CRIAÇÃO DE PEIXES NOS AÇUDES

Para exploração das possibilidades da criação de peixes nos açudes públicos e particulares, foi criado o Serviço de Piscicultura do D. N. O. C. S. É tarefa dêsse Serviço realizar os estudos e pesquisas indispensáveis para êsse fim e disseminar, nos açudes, as espécies aconselháveis, do meio nordestino e de outras regiões do país. Já foram aclimatadas diversas variedades forasteiras, inclusive do Amazonas, como apaiari, pescada, tucunaré e o pirarucu. Até o ano passado foram distribuídos 900.841 exemplares de 14 espécies selecionados de peixes.

Do que representam as atividades do Serviço de Piscicultura para o Nordeste é sugestivo o fato de terem sido pescados, no açude Joaquim Tavora (Ceará), de 24.000.000 de metros cúbicos, durante a sêca de 1942, cêrca de 900 mil exemplares, no valor de quase meio milhão de cruzeiros.

MAIS DE 4 MILHÕES DE QUILOS

Nos últimos cinco anos, a produção de pescado nos açudes públicos a cargo do D. N. O. C. S. foi de 4.250.065 quilos no valor de mais de 11 milhões de cruzeiros.

Essas cifras evidenciam a importância da nova riqueza criada, no Nordeste, pela piscicultura cientificamente conduzida. A pesca e a lavoura, estabelecidas às margens dos açudes, terão pago, em breve, e com juros, as despesas decorrentes da construção dessas enormes reservatórios dágua, indevidamente apreciados pelos que não viram, de perto, o alcance social e económico dessas realizações.


Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

ZULNIE DAVID
Avisa as suas clientes que antes de apresentar a nova coleção de verão, liquida
com desconto de 50%
sôbre os preços marcados, os vestidos e tailleurs da atual coleção. Reserve sua hora pelo tel. 25-5450.

INDEFERIDO O PEDIDO de retificação compulsória feito pelo sr. Cecil Borer

O texto a ser publicado, importava em ofensas ao querelado

Sentindo-se ofendido pelo jornalista João Duarte Filho, redator-chefe do vespertino "O Mundo", que em artigo o declarara achacador, o inspetor Cecil Borer, da Polícia Política, encaminhou ao Judiciário pedido de retificação compulsória contra aquêle jornal. A ação, bem como o texto que retificaria o artigo "Escola de Polícia e D. A. S. P.", da lavra do jornalista em questão, no qual estavam os têrmos julgados injuriosos pelo policial, foram distribuídos à 4.ª Vara Criminal e encaminhados ao juiz Oliveira Alves, titular da mesma.

Ontem, o magistrado exarou despacho indeferindo o pedido feito pelo inspetor Borer. Baseou-se para assim decidir na Lei de Imprensa, cujo artigo 38, letra b, determina não seja concedida retificação quando a resposta contenha têrmos e expressões que, quer isoladamente, quer na construção da frase, importem em ofensa ao querelado. E a resposta que o sr. Borer, por intermédio da Justiça, queria publicar no vespertino "O Mundo" não estava redigida como o exige a lei, ao que frisou o magistrado, assinalando as expressões desairosas.

Concluindo, o juiz concedeu ao sr. Borer o direito de renovar o pedido de retificação, modificando os têrmos da mesma.

NOTAS HISTÓRICAS

MORTE DE D. JOÃO CARLOS

Em vez de Pedro II, teríamos presumivelmente João I, se não fôsse o dia do Fico.

A frase cheira a disparate. Vejamos se o é.

O primeiro rebento das núpcias principescas foi Maria da Glória, nascida a 4 de abril de 1819. Criança vivaz, que logo se revelaria propensa aos folguedos violentos. Rejubilaram-se os genitores. Dão Pedro procede como "o melhor dos pais, sempre ocupado com ela", a filha. Leopoldina vê confirmar-se a ventura de ser mãe, "felicidade que já soubera avaliar antes de conhecê-la" (carta a uma tia, manuscrita existente na Biblioteca Nacional).

A Maria da Glória que mais tarde seria D. Maria II, rainha de Portugal, seguiu-se João Carlos (6 de março de 1821). Fraquinho de causar apreensões. O avô, D. João VI, ordena que "por cautela se lhe administre logo o sagrado batismo". Contra a expectativa, venceu entretanto a crise da chegada a êste tradicional "vale de lágrimas", do qual ninguém deseja de boa mente se apartar.

Que o herdeiro varão nasceu fraco, mas cresceu sadio, é indubitável. Afirma dão Pedro em carta a dão João: — "o menino já sustém a cabeça e está maior e mais forte do que a menina era desta idade". (Raffard, "Pessoas E Coisas Do Brasil", 156). E Leopoldina, aludindo aos filhos, em carta de 4 de dezembro de 1821: — "Êles se desenvolvem tanto em qualidades morais como físicas" (manuscritos citados). Cresceu e engordou, embora "só por milagre" se lhe possa atribuir "perfeita saúde".

Tudo vai bem, pois, por êsse lado. O herdeiro prospera. Garantiu-se, nêle, a continuidade dinástica. Será, um dia, Dão João I.

Mas a crise política do Fico estala, ostensiva, na manhã de 9 de janeiro de 1822. Jorge de Avilez, comandante da guarnição portuguêsa, concentra ou tolera a concentração de suas tropas no largo do Moura e no morro do Castelo. E' a ameaça do bombardeio. O Paço está à mercê dos canhões.

Dão Pedro, homem de grandes rasgos, apresta-se para o choque sangrento. Mas a família transporta-se precipitadamente para a fazenda de Santa Cruz.

Desastrosa jornada, diz Mary Graham. Resumiu bem. Adoecera o príncipe João Carlos. Logo choveram palpites e diagnósticos. Foi o calor. Foi o abalo da viagem. Foi a pressa. Foi o sistema nervoso. Foi inflamação no fígado.

Foi talvez tudo isso e algo de mais grave: durante prolongado acesso epilético, morre a criança, a 4 de fevereiro. Dão Pedro desabafa e acusa de assassino do seu filho o mesmo Jorge de Avilez, a quem posteriormente não desdenharia. A mãe chora baixinho "o filho bem-amado, que por suas graças infantis prometia"... o que o destino não permitiu se realizasse.

Em vez de Pedro II, teríamos presumivelmente João I, se não fôsse o dia do Fico.

ROBERTO MACEDO

OS ESTUDANTES MANIFESTAM-SE contra a Lei de Segurança

Os dirigentes da classe estudantil do país — diretores da União Nacional dos Estudantes — e os representantes dos estudantes do Distrito Federal — componentes da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes — enviaram ontem, aos jornais, notas oficiais em que, ardorosamente, se manifestam contra a aprovação do projeto 1.451, intitulado Lei de Defesa do Estado, que não é mais nem menos, segundo os acadêmicos, do que outra terrível Lei de Segurança Nacional, que criará em todo o país — assim dizem os moços — "verdadeiro estado de guerra ou permanente estado de sítio, pois os têrmos imprecisos em que está vasado o referido projeto, num total malbaratamento de elementares normas que devem guiar os legisladores na elaboração de uma lei, deixam ao arbítrio das autoridades a aplicação das penas e sanções". Em outros trechos das notas os estudantes afirmam que, "em virtude do completo alheamento em face dos problemas vitais do país e do crescente descontentamento do povo, sentiu o govêrno a necessidade de impedir a manifestação das aspirações dos brasileiros descontentes com o atual estado de coisas. Procurando encontrar uma solução que aos menos esclarecidos pudesse iludir, resolveu, com aparências de inteira legalidade e apresentando motivos pretensamente justificáveis, votar o Congresso Nacional, sob a roupagem de uma Lei de Defesa do Estado, um verdadeiro código de castigos".

Por fim, os acadêmicos lançam um apêlo a todos no sentido de que, "unidos, dêem combate com energia e sem desfalecimentos, à grave ameaça que pesa sôbre o Brasil: a legislação de uma nova ditadura". Dizem ainda os moços que irão acompanhar cuidadosamente a votação da Lei de Segurança, anotando quais os deputados que poderão trair a confiança nêles depositada pelos que os elegeram.

NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Prorrogada a sessão legislativa até 15 de novembro

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — O fato marcante da sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi a prorrogação da sessão legislativa anual até o dia 15 de novembro, dois meses além do prazo regimental. O requerimento de prorrogação foi subscrito inicialmente pelo sr. Emílio de Vasconcelos, tendo sido aprovado por larga margem, só se registrando quatro votos contrários. A prorrogação já estava na expectativa geral, desde que ainda existem numerosos projetos importantes pendentes de decisão e em virtude da pouca produtividade da maioria das sessões de meio de ano. O requerimento não causou surprêsa, exceto pelo fato de consignar dois meses, pois admitia-se que a prorrogação se referia, de comêço, a apenas um mês. Não houve discussão e, ùnicamente duas declarações de voto: a do sr. Oscar Dias Corrêa, contra, e do sr. Emílio de Vasconcelos, a favor.

ORADORES E PROJETOS

O sr. Moreira Júnior foi o primeiro a falar na sessão. Apresentou um projeto visando a manutenção de cursos secundários gratuitos em Além Paraíba e Bicas. O sr. Uriel Alvim encaminhou uma representação de cafeicultores de Bueno Brandão, contra exigências da Divisão de Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura e apresentou projeto criando na capital do país um Escritório de Defesa dos Interêsses de Minas destinado à divulgação e informação, além de encaminhamento de questões atinentes à economia mineira. O sr. Jader Albergaria veiculou informações recebidas em carta de Tarumirim, em que o missivista narra que o subdelegado do distrito de Santa Bárbara, José Vilas Novas, vulgo "Zé da Benvinda", acompanhado de um cabo e um soldado da Polícia, invadiu o Município de Açucena, praticando tropelias de tôda a sorte. O sr. Último de Carvalho, da tribuna, fêz uma longa digressão sôbre a última guerra a fim de dar ênfase ao sentido de libertação democrática que inspirou os combatentes aliados. Após, abordou o caso concreto da participação do Brasil, para situar entre os combatentes patrícios o sargento Alípio de Oliveira, referindo-se a que êsse ex-combatente foi preterido em concurso para tabelião em Ilicina, Município de Boa Esperança, preterição que visou favorecer uma jovem, findmente nomeada. Em aparte, o sr. Fabrício Soares esclareceu que essa jovem exercia há muitos anos, interinamente, o cargo de escrevente do cartório e que, além disso, era arrimo de família e família numerosa. O sr. Oscar Dias Corrêa mostrou que a lei favorecia, no caso em tela, a jovem nomeada, em face do cargo que antes exercia. Depois de debates em que se mostrou que o decreto-lei 8.351, do govêrno Linhares, aplicava-se ùnicamente a nomeações para extranumerários na esfera federal, o sr. Último de Carvalho prosseguiu, demonstrando o seu interêsse humano pela causa do ex-sargento expedicionário e derivando para uma nota de bom humor em face dos argumentos que lhe foram contrapostos. Depois de manter o plenário e a assistência presos à sua "verve", o sr. Último de Carvalho apelou para que seja protegido o expedicionário a que se referiu. Concordou com o sr. Faria Tavares, de que a proteção à família foi também um dos objetivos da luta de que participou o sargento Alípio de Oliveira, e desceu a tribuna recebendo palmas da assistência.

VOTAÇÃO

Na segunda parte da sessão o plenário rejeitou um parecer da Comissão de Finanças, que determinava o retôrno ao govêrno de vários projetos de abertura de crédito. Em seguida, aprovou o requerimento de prorrogação da sessão, já referido, e cinco projetos em discussão inicial. Um único projeto em segunda discussão foi aprovado: o de n.º 1.042, que autoriza a aquisição do Aviário Modêlo em Uberlândia e abre o crédito de 4.300.000 cruzeiros para a operação. O sr. Lima Guimarães manifestou-se contrário ao projeto, alegando ser dispendioso e inútil e referindo-se ao fato de que com essa soma poderiam ser pagos os fluviários da Cia. de Navegação do São Francisco, que se acham em atraso. O sr. Rondon Pacheco, em defesa do projeto, mostrou que o aviário, no projeto, era acessório e que o principal era a compra de armazéns de mercadorias, os quais foram objeto de decreto de desapropriação anterior, desapropriação essa que o presente projeto complementava. Disse que a questão dos fluviários nada tinha a ver com o caso em tela e, por sua vez, apelou para que o govêrno do Estado regularizasse a situação dêsses servidores da navegação no rio São Francisco. A sessão foi encerrada logo após, pelo presidente Martins da Costa.

"JEANNE D'ARC"

Em favor da A.B.I. e do Centro Social Feminino

Por iniciativa da Emprêsa Vital Ramos de Castro e da RKO Pictures, será apresentado, proximamente, em "avant première", o filme "Jeanne d' Arc" já universalmente consagrado pela crítica universal. A "avant premiere" será promovida em benefício do Serviço Social da Associação Brasileira de Imprensa e do Centro Social Feminino, presidido pela Sra. Angelo Mendes de Moraes. A data do lançamento será oportunamente anunciada.

CONTRA O TABELAMENTO DO ARROZ

São Luís, (Asp) — Com relação ao baixo tabelamento do arroz, no Maranhão, pela Comissão Central de Preços, a diretoria da Associação Comercial dêste Estado transmitiu ao general Anápio Gomes, presidente da Comissão, o seguinte telegrama:

"Atendendo aos justos anseios dos exportadores dêste Estado, solicitamos a atenção de V. Exa. para as disparidades verificadas no tabelamento do arroz, onde o produto do Maranhão figura com cotação inferior a outros similares, quando a realidade é que a qualidade do nosso produto não justifica tão grande diferença no preço cotado por essa digna Comissão. Em nome das classes produtoras, agradecemos a V. Exa. uma boa solução do assunto".

AGUA PARA OS MUNICÍPIOS MINEIROS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — O serviço de abertura de poços artesianos nos municípios do interior do Estado, previsto no Plano de Recuperação Econômica desenvolve-se dentro de um ritmo constante e muitos municípios, que de outra maneira não poderiam contar com um razoável abastecimento de água, já têm êsse problema resolvido com os poços artesianos abertos pelo serviço especializado. Dentre as comunas que já tiveram seu abastecimento de água resolvido com a abertura de poços artesianos destacam-se Três Corações, Betim, Itaúna, Sítio da Praia, Guaxupé, São Sebastião do Paraíso, Urucaina, Caratinga, Pirapetinga, Volta Grande, Matosinhos, Campim Branco, Prudente de Morais, Almenara, Uberaba, Contagem. Os técnicos da Secretaria da Agricultura estão realizando estudos nos municípios de Campo Florido e Veríssimo, onde deverão iniciar dentro em breve a perfuração de poços para abastecimento daquelas cidades.

CONTINUA SEM "QUORUM" A CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, depois de aprovados diversos requerimentos pleiteando junto ao prefeito a execução de melhoramentos em vários logradouros públicos, foi submetido ao plenário o requerimento do sr. João Luiz de Carvalho, protestando contra as violências de que teria sido vítima, por parte de autoridades municipais, o vereador Aciolly Lins, quando fazia propaganda política. Foi pedida entretanto preferência para o substitutivo do sr. Tito Lívio, solicitando a quem de direito, seja assegurado aos partidos legalmente constituídos, o livre exercício de campanhas eleitorais. Ressaltou a seguir o sr. Gama Filho que a instalação de microfones, na sede do P.T.B., infringiu a lei. Contra o requerimento, nos termos em que foi proposto pelo sr. João Luiz de Carvalho, insurgiu-se ainda o sr. Cotrim Neto. Depois de longamente debatida a questão, o autor resolveu retirar a sua proposição.

Falou a seguir o sr. José Junqueira sôbre a lei municipal que proíbe a propaganda externa através de auto-falantes.

Com a palavra, o sr. Gama Filho, depois de lembrar à casa a aproximação do término do atual período legislativo, afirmou que a bancada pessedista não concordará com a realização de sessões extraordinárias.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a eleição de uma comissão especial para examinar as obras da Fundação Leão XIII. Feita a chamada, verificou-se a falta de quorum, o que mais uma vez obstruiu tôda a extensa ordem do dia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

O Tribunal em sessão de ontem proferiu as seguintes decisões:

Concessão — Foram registradas as concessões de aposentadoria a Pedro Vieira, João de Andrade, Henrique José Ferreira, José Augusto Rodrigues, Lino Tavares Outeiro, Fernando Leopoldo Daumerie, Tomás Saiba, Eugênio Ferreira de Abreu, Carlos do Carmo, Américo da Cunha Bastos, Flávio de Figueiredo, Cesário Fernandes de Araújo, Armando Nogueira Lima, Álvaro José Corrêa de Oliveira, Euclides Vieira de Almeida, Antônio Martins Pereira, Euleotério Escobar, Demetrio Paes de Aguiar (revisão), Teófilo João Cordeiro (revisão), Gentil Gomes Teixeira, Edgar de Freitas Melo, Alexandre do Carmo Galvão de Queirós (especial), Antônio Calixto de Campos, Roberto Conrado Costa, Antenor Cordeiro dos Santos e José Carlos Chaves.

Concessão — Foram registradas as concessões de montepio a Noemia Damasceno Cunha, Azir Fontoura de Barcelos, Irene Correia da Silva, Marina de Carvalho, Benedita de Pinho Gomes, Castorina da Costa e honor José Carlos dos Santos Miranda.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ 225.000,00, para despesas do Núcleo Colonial "Senador Vergueiro".

Distribuição de crédito — Foram distribuídos os créditos de Cr$ 300.000,00 à Delegacia Fiscal em Pernambuco para despesas com o IV Congresso Nacional de Tuberculose realizado em Recife, e Cr$ 50.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais para instalação do pôsto agro-pecuário de Parreiras.

Pagamentos — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 500.000,00 à Associação Tutelar de Menores como subvenção; Cr$ 795.392,00 à A. F. Vasconcelos de fornecimentos feitos ao Ministério da Guerra, e Cr$ 1.303.000,00 à Companhia Nitro-Química Brasileira, de fornecimentos feitos ao Ministério da Guerra.

REIVINDICAÇÕES APRESENTADAS PELOS CONSTRUTORES

Isenção ou redução de impostos para o levantamento da casa operária

No Sindicato da Indústria da Construção Civil, houve uma reunião para tomar conhecimento do relatório dos delegados da entidade à conferência econômica realizada em Araxá. A delegação foi constituída dos srs. Mário Freire, Felix Martins de Almeida e Guilherme Vidal Leite Ribeiro. A tese apresentada pelo Sindicato, de autoria do segundo daqueles membros, abordou diferentes assuntos, tais como melhoramentos rodoviários, ampliação da rêde nacional, conservação das vias existentes, ligações ferroviárias, construção de portos, aeroportos, política de crédito subordinada ao fomento das atividades produtivas, financiamento industrial, bolsas de capitais imobiliários, política tributária fiscal, dificuldades oriundas dos meios de fiscalização, atividades dos institutos de contrôle da produção, atividades industriais do Estado, ensino técnico, mão-de-obra, salário, e outros problemas ligados à construção civil.

Os representantes da classe esclareceram haver-se recomendado que a lei possibilitasse às emprêsas de construção civil a emissão de duplicatas de faturas, contra os proprietários dos prédios em construção ou construídos, e que se determinasse a emissão pelo govêrno, em favor das mesmas emprêsas, seus credores por obras recebidas mas ainda não pagas, certificados de créditos líquidos, com a possibilidade para os credores de caucioná-los em estabelecimentos de créditos. O relatório refere-se ainda à alteração sofrida pela tese relativa aos financiamentos.

Considerou vaga a conclusão vencedora em plenário, recomendando que os princípios que orientam as aplicações das reservas das instituições de previdência social, dos depósitos e reservas das caixas econômicas, companhias de seguro e de capitalização, fôssem melhor adaptados ao objetivo de estimular as aplicações em títulos públicos, sem prejuízo das demais aplicações das referidas entidades em financiamentos para fomentar o desenvolvimento de capacidade produtiva e a atender às necessidades de habitação. A seu ver, o ponto de vista dos construtores seria melhor atendido com a conclusão a que chegou uma das comissões da conferência, apoiando a construção de casas e edifícios para as classes médias e proletárias, mediante isenção ou redução criteriosa de impostos, e facilidades de financiamento pelos institutos oficiais de crédito e de previdência social.

Anunciaram, por fim, os referidos delegados, a inclusão, em relatórios finais das comissões da conferência, de normas especiais para a indústria da construção civil, bem como de recomendação sugerindo preferência para a aplicação das reservas das instituições de seguro social, sob fiscalização dos conselhos regionais, em favor dos próprios segurados, com a garantia de planos imobiliários adequados e carteiras de empréstimos para outros fins.

Iugoslávia

Podemos distinguir diversas fases nas relações entre Moscou e Belgrado, ou melhor nas suas divergências. Parece que essas surgiram logo no princípio da fundação da República Popular Federativa.

A primeira fase, sôbre a qual menos sabemos, compreende o tempo antes do rompimento público, quando o resto do mundo pouco estava informado e ainda não suspeitava do futuro curso dos acontecimentos.

Os russos tomaram a iniciativa de uma denúncia pública, esperando que êste ato bastaria para provocar mudança dos quadros dirigentes iugoslavos. Quando essa suposição mostrou ser errônea, tomaram medidas de sanção econômica, acompanhadas de uma campanha ideológica levado a cabo em nome do Cominform pelas repúblicas vizinhas, na qual o govêrno soviético formalmente não participava.

A nova e última fase nas relações dos dois países foi inaugurada com o rompimento da frente única diplomática por ocasião da Conferência de Paris. O fracasso da campanha anterior fêz que o govêrno soviético tomasse posição oficial e com isso a liderança da luta contra Tito.

Há o perigo de ação bélica contra a Iugoslávia?

Os estadistas ocidentais acham-na pouco provável, pelas recentes declarações. Se o conflito chegar a tal ponto, provàvelmente não passará dos limites de guerra balcânica, pois as potências atlânticas não estão em situação estratégica de prestar assistência eficaz, nem Tito em condições políticas de poder aceitá-la.

Tudo indica que a União Soviética procura forçar uma solução favorável a ela antes de concluir o tratado de paz com a Austria. As negociações em tôrno do tratado foram adiadas, porém. Se a Rússia procurou adiá-las por causa da situação iugoslava, isto significa que não conta com solução imediata do problema, que seria uma solução armada. (O tratado prevê um prazo de três meses para a retirada das tropas de ocupação na Austria, na Hungria e na Romênia). A opinião dos estadistas ocidentais parece justificada.

Há indícios de que a estratégia antititista — caso haja uma elaborada — procura outros rumos. Falava-se muito em Macedônia independente, ou ligada a Bulgária. Com isso os russos resolveriam seu problema de acesso ao Mediterrâneo, e a Iugoslávia ficaria exposta de três lados à sua pressão.

Outra possibilidade seria a tentativa de um levante interno, com muito pouca esperança de ser bem sucedido, conforme os observadores que viam a situação de perto. Tais tentativas, porém, poderão levar a Rússia a intervir para evitar fracasso maior.

Não se sabe ainda até onde os russos pretendem ir com a guerra de nervos que inclui atos de sabotagem e movimentos de tropas nas fronteiras. Os iugoslavos, porém, dão a impressão de querer resistir enquanto a sua espinha dorsal estiver intacta, e não parece que cederão por fraqueza de nervos.

ERIC SACHS

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CAXAMBU

Caxambu, 6 (Do correspondente) — Com grandes solenidades foi inaugurada domingo a II Exposição Agropecuária e Industrial de Caxambu. Organizada com extraordinário capricho, êsse certame reune apreciável e completa representação das riquezas desta região que, além de outras particularidades, possui como se sabe um dos melhores gados leiteiros do Brasil. A Exposição foi inaugurada com a presença do sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, que pronunciou importante discurso na solenidade de instalação, falando ainda nessa ocasião o sr. Dantas Mota. A Exposição tem sido muito visitada por criadores, comerciantes, industriais, parlamentares, sem falar da multidão que comparece ao local atraída pela grandiosidade do certame.

GOLPE DA ARGENTINA

Londres, (U.P.) — A imprensa britânica afirma que há móveis sinistros por detrás das demoras do govêrno argentino, no tocante à concessão de licenças de importação para mercadorias britânicas. O diário de Lord Beaverbrook, "Daily Express", diz, em grandes títulos de primeira página, que a Argentina está "jogando" com a desvalorização do esterlino e protelando a concessão de licenças para quando a desvalorização houver sido decidida.

O "Financial Times" sugeriu, editorialmente, que uma reaproximação entre a Argentina e os EE. UU. pode conduzir a um resfriamento do entusiasmo de Buenos Aires pelo pacto com a Inglaterra.

O "Daily Express" queixou-se de que a incerteza quanto à desvalorização quase paralisou as exportações britânicas para a Argentina, depois da assinatura do pacto, há cêrca de dois meses. Diz êle: "Perón não concedeu uma só licença de importação desde que foi assinado o pacto, em julho, e está permitindo a entrada apenas de carvão e do petróleo necessários para manter suas fábricas em funcionamento".

"Para reforçar seu jôgo, continua o mesmo órgão, êle vem embarcando carne para a Inglaterra, a fim de criar uma reserva de esterlinos e poder comprar barato mercadorias inglesas, no caso de a libra ser desvalorizada. E essa a principal razão por que o Ministério da Alimentação teve que fretar dois navios só para efeito de armazenamento de carne". Alega que a desculpa apresentada pela Argentina — dificuldades técnicas — perdeu muito do seu valor, depois de transcorridos dois meses. E continua: "Os banqueiros de Londres crêem que, afora o jôgo em tôrno das dificuldades da libra, estas estão sendo deliberadamente provocadas através da proibição das importações, a fim de que as indústrias locais possam fazer grandes lucros antes que seja permitida a entrada de mercadorias britânicas". Argumenta também que as fábricas britânicas, em cumprimento das cláusulas do novo pacto comercial, puseram suas instalações a produzir no ritmo mais acelerado possível e têm agora que ver seus planos serem postos de lado, por temor. "A Argentina comprometeu-se a comprar grandes quantidades de equipamento de transportes, tecidos, produtos químicos, material elétrico, cerâmica e ferragem e, se seu jôgo der certo, ela terá economizado milhões de libras".

Procedente dos Estados Unidos, por via aérea, chegou ao Rio, em companhia de sua espôsa, o sr. Carl J. Gilbert, diretor-tesoureiro da matriz da Gillette Safety Razor Co., de Boston. O ilustre visitante vem ao Brasil estudar a execução de um vasto programa de expansão daquela companhia no nosso país. Dêsse programa, constam a ampliação da fábrica de lâminas e a instalação de um grande laboratório para a fabricação da Permanente TONI, uma ondulação creme a frio para ser usada em casa, e que vem obtendo enorme sucesso nos Estados Unidos. Falando aos jornalistas, no aeroporto, o sr. Gilbert teve palavras de carinho para o nosso país, referindo-se com entusiasmo aos crescentes negócios da Companhia Gillette nos mercados brasileiros. Na foto, da direita para a esquerda, vê-se o ilustre visitante, sr. Gilbert, a sra. Doten, sra. Gilbert e o sr. Frank F. Doten, gerente-geral da Cia. Gillette no Brasil, figura muito conhecida e estimada nos meios industriais e sociais desta capital.

ENLOUQUECEU o veterano de guerra

Friamente assassinadas 12 pessoas na cidade de Camden

Camden, (Nova Jersey) — 6 (Herb Althhull, da A.P.) — Um veterano de guerra, que tinha a mania de ler a Bíblia, massacrou 12 pessoas, numa movimentada rua de Camden, hoje. Vagarosamente e sem perder a calma, o veterano percorreu várias casas na mesma rua, disparando sua arma alemã "Lugger", matando 12 pessoas e ferindo outras. Em seguida, Howard Unruh, embarricou-se no segundo andar de sua casa, onde enfrentou 50 policiais. Uma barragem de gás lacrimogênio, no entanto, conseguiu obrigá-lo a sair.

45 minutos depois de ter disparado o primeiro tiro, Unruh se rendeu, ileso e em silêncio. Nos seus aposentos, a polícia encontrou um exemplar muito surrado da Bíblia, que estava aberto no Capítulo XXIV do Evangelho Segundo São Mateus. O trecho da Bíblia dizia: "E ouvireis falar de guerra e rumores de guerras. Mas não vos preocupeis. Pois tudo isto acontecerá, mas ainda não será o fim".

Alguns dos vizinhos disseram que Unruh costumava andar pelas ruas com a Bíblia na mão. O detetive Marshall Thompson disse que Howard Unruh tinha "um verdadeiro arsenal" no seu quarto, onde êle encontrou também um alvo. A polícia encontrou ainda na casa do veterano um equipamento para limpar armas e ferramentas para a fabricação de balas. As vítimas do que se considera como o maior massacre ocorrido numa rua da cidade foram 5 mulheres, 5 homens e 2 crianças, de 2 e 8 anos. A criança de 2 anos foi morta quando montava um cavalo de brinquedo, na barbearia, onde cortava o cabelo. Unruh matou também o barbeiro.

Thompson declarou que um interrogatório de 3 horas não conseguiu determinar qualquer motivo definido para o massacre. Soube a polícia, no entanto que o veterano havia brigado com Maurice Cohen, de 40 anos, proprietário de uma "drugstore", seu vizinho, a respeito do uso do quintal de Cohen para entrar e sair de casa. A residência de Unruh não tinha saída pela frente. E foi na casa comercial de Cohen que Unruh iniciou seu massacre.

Michell H. Cohen, promotor de Camden, declarou aos jornalistas, depois de ter interrogado Unruh, que "este foi o mais hediondo crime nos anais da polícia de Camden". Acrescentou que o veterano lhe disse que os assassínios foram parte de "um plano preconcebido", e que "lembrava-se perfeitamente de todos os pormenores do caso". Finalizando, disse que Unruh será pronunciado como assassino. Foi o seguinte o depoimento de Unruh: "Eles (os vizinhos) costumavam falar mal de mim, fazendo observações insultuosas a respeito de meu caráter. Desde há algum tempo eu pensava matá-los. Ontem à noite fui a um cinema em Philadelphia e assisti várias sessões, voltando para casa às três da madrugada. Tomei então a decisão de matá-los na manhã de hoje. (O programa do cinema constava de dois filmes: "Medo da noite" e "Morrerei por ti".) Afirmou Unruh que fêz a primeira refeição e "saí para executar o meu plano preconcebido".

James, irmão do veterano, disse que Howard Unruh é certamente vítima de uma psicose adquirida durante a guerra, pois serviu na artilharia norte-americana na Europa. Em setembro do ano passado, Howard entrou na Escola de Farmácia da Temple University, porém saiu menos de um mês depois, dizendo que seu estado de saúde não lhe permitia continuar.

"Não sei como isto aconteceu, nem o motivo", disse James Unruh, "porém certamente sei que foi consequência do serviço militar de meu irmão. Desde que regressou à pátria, não parecia ser o mesmo. Andava muito nervoso". Disse James, no entanto, que seu irmão nunca esteve num hospital nem sofria de qualquer incapacidade ou ferimento ligado ao serviço militar.

OS MORTOS

Camden, 8 (A.P.) — Foram as seguintes as pessoas assassinadas por Howard Unruh, veterano de guerra, de 28 anos de idade: Maurice Cohen, de 40 anos, lojista; Rose Cohen, de 38 anos, espôsa de Maurice; Minnie Cohen, mãe de Maurice; Thomas Hamilton, de 2 anos; Orris Smith de 6 anos; Helen Zegrino, de 28 anos e casada havia 1 mês; James J. Hutton, de 45 anos, cobrador de seguros; Clark Hoover, de 33 anos, barbeiro; John J. Pilarchik, sapateiro; Alvin M. Day; uma senhora identificada apenas pelo nome de sra. Smith; e uma mulher não identificada.

INTENSIFICADOS OS CONTRABANDOS DE TRIGO ARGENTINO

Pôrto Alegre, (Asp) — Notícias de vários pontos do interior do Estado, informam que extensa zona do nosso território estaria novamente à mercê de bem organizada rêde de contrabandistas de farinha de trigo da Argentina e do Uruguai, constando ter havido uma denúncia categórica e formal endereçada às autoridades estaduais. Adiantam tais notícias, que estão circulando insistentemente nos meios comerciais desta capital, que os pontos de entrada da farinha no Estado estão localizados em Jaguarão e Uruguaiana, sendo que daquelas cidades é o produto canalizado em farta escala para diversos lugares do território riograndense, figurando como zonas mais atingidas por êsse comércio ilícito as cidades de Bagé, São Gabriel, Caçapava, Lavras e muitas outras, onde se estaria consumindo exclusivamente a farinha de contrabando. De outro lado, acrescentam as notícias que os contrabandistas estariam usando ardis para burlar a vigilância das autoridades, pois grande parte da farinha de importação clandestina é recusada com marcas de alguns moinhos desta capital. Adianta-se que o Estado estaria sendo inundado por apreciáveis partidas de farinha, calculado de cêrca de 15 a 20 mil sacas mensais, com tendência para consumir maior intensidade se não forem tomadas providências urgentes. Para caracterizar o vulto das entradas clandestinas de farinha, esclarecem as informações que o produto já estaria sendo vendido até em Santa Maria e Cachoeira do Sul.

O CONGRESSO ESTÁ EXAMINANDO OS PROBLEMAS DO SÃO FRANCISCO COM MUITA LENTIDÃO

Salvador, (Asp) — Depois de passar três dias nesta capital, tratando de interêsses da Comissão do Vale do S. Francisco, regressou à capital da República o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, superintendente da Comissão do Vale do S. Francisco. Falando à imprensa o engenheiro queixou-se do modo lento com que estão sendo tratados os assuntos de interêsses da Comissão, acreditando, por isto, que sòmente no próximo ano, sejam instalados os dez distritos disseminados pela imensa e rica região, embora a Comissão tenha sido constituída há cêrca de um ano.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS

Sua próxima instalação

No dia 10 de setembro próximo, às 15 horas, em sua sede definitiva, à rua do México, 128, 5º andar, será instalada a Associação dos Magistrados Brasileiros e empossada sua 1a. Diretoria, assim composta: presidente, ministro Edgard Costa, 1º vice-presidente ministro Afrânio Antônio da Costa; 2º vice-presidente, desembargador A. Saboia Lima; 3º vice-presidente, desembargador Sydnham de Lima Ribeiro; 1º secretário, juiz Milton Barcellos; 2º secretário, auditor Mário Barredo Leal; 1º tesoureiro, desembargador Florêncio de Abreu; 2º tesoureiro, juiz A. Tostes Malta. Conselho Deliberativo: ministro A.C. Lafayette de Andrada, M. Cardoso de Castro, Edgard Ribeiro Sanchez; desembargadores Mário Matos, J.B. Lemos da Silva, Nestor Diógenes, Rômulo Finamore, Vicente Piragibe, Teodoro Ferreira Coelho.

A cerimônia será presidida pelo ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

MODERNÍSSIMA ESCOLA DE DATILÓGRAFIA

O Rio conta agora com uma moderníssima escola de datilografia, recem inaugurada à rua México, 21, 4.º andar. E' o "Instituto Halda", tecnicamente organizado, que está oferecendo cursos completos de datilografia, com métodos totalmente modernos.

Até o mobiliario da escola, instalações e iluminação obedecem às normas cientificas. O Instituto Halda cujas turmas estão sendo organizadas nos horarios de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas, é supervisionado pela firma MAQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA., instaladas no mesmo endereço, onde os interessados poderão obter maiores detalhes.

O cliché acima fixa um aspecto da confortavel sala de aulas do Instituto Halda. (30086)

AGUARDEM! Super FLIT NOVO! ASSOMBROSO! FULMINANTE!

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

25 MIL HOMENS DESFILARÃO

(Conclusão da última pág.)

Lott, comandante da 2.ª R.M., e pelo governador estadual. Haverá hasteamento da bandeira e desfile da tropa. O hasteamento da bandeira será saudado por uma salva de 15 tiros de artilharia. Tôdas as bandas de músicas das corporações militares e militarizadas e da Guarda Civil participarão do desfile.

O DIA DA PATRIA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Diversas solenidades estão programadas para as comemorações do Dia da Pátria nesta capital. Haverá um grande desfile de tropas do Exército, da Aeronáutica e da Polícia Militar ao longo da Avenida Afonso Pena. O governador Milton Campos e o general Nicanor Guimarães passarão revista às tropas, ao mesmo tempo que sobrevoará a capital um contingente aéreo chefiado pelo capitão-aviador Cícero da Silva Pereira.

SAUDAÇÕES DA INDIA

Nova Delhi, 5 (F.P.) — Por motivo da passagem, amanhã, da data nacional do Brasil, o primeiro-ministro Pandiy Nehru enviou uma mensagem de saudações fraternas e de votos de prosperidade, de parte do povo e do govêrno da India, ao povo e ao govêrno do Brasil, mediante um telegrama ao ministro das Relações Exteriores brasileiro. Pandiy Nehru declarou ter certeza de que as relações de amizade e colaboração entre o Brasil e a India progredirão cada vez mais.

NO CHILE

Santiago, 6 (F.P.) — Começaram hoje nesta capital os festejos comemorativos da data nacional do Brasil. Notadamente, estão realizando essas homenagens as entidades universitárias e a escola municipal que tem o nome do Brasil.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (F.P.) — Por motivo do 127.º aniversário da proclamação da Independência do Brasil, em todos os institutos e unidades do Exército serão pronunciadas conferências alusivas à data nacional brasileira.

O Instituto San Martin resolveu aderir às homenagens, fazendo içar as bandeiras da Argentina e Brasil na sede da entidade, colocando também uma coroa de flores ante o monumento a Tiradentes.

Na Escola República do Brasil será realizado um ato de homenagem, entoando-se os hinos brasileiro e argentino e desenrolando-se um programa artístico e cultural.

No Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura prestará uma homenagem ante o monumento a Tiradentes, cerimônia a qual aderiu o Ministério da Aeronáutica, que se fará representar por uma delegação de oficiais superiores.

INVASÃO DE RATOS

Sprague (Washington, EE.UU.), 6 (U.P.) — Esta localidade, invadida por 200.000 ratos, lembrou-se hoje do destino que teve na idade média outra cidade vitimada por calamidade idêntica. Segundo os contos de Grim, a cidade alemã de Hameln sofreu a invasão dos ratos. Apareceu então um estranho sujeito que se ofereceu para exterminar os roedores à sua moda; e depois de ajustar um preço com as autoridades locais, pos-se a tocar uma flauta mágica no meio da rua. Os ratos apareceram por toda parte e seguiram o músico que entrou pelo rio a dentro, onde os bichos morreram afogados.

O caso teve ainda uma sequência. livres dos roedores, as autoridades recusaram pagar o flautista e ainda ameaçaram processá-lo como feiticeiro. Ele então partiu tocando novamente a flauta mágica, e atraindo desta vez não já os ratos, mas todas as crianças de Hameln, com as quais desapareceu...

Recordando essa lenda, Dave Lindgren, cidadão de seus 120 quilos, propoz libertar Sprague dos ratos. E saiu para a rua tocando clarinete. Mas os ratos modernos não acreditam em mágica e só se esconderam mais fundo nos buracos e porões. Quando êle parou de tocar é que sairam e alizaram os bigodes, como se estivessem pedindo mais um pouco de música... Os moradores de Sprague também não têm grande fé nos esforços de Lindgren e mandaram contratar vários exterminadores profissionais de ratos, para dar cabo dos que fugiram ...go no depósito de lixo local e se distribuiram por toda a cidade. Aliás, depois de devorarem tudo que encontravam nas hortas e nos galinheiros e de porem em perigo as próprias crianças, os ratos agora estão tão gordos que já ninguém tem medo deles.

AUMENTO DOS VENCIMENTOS PARA OS DESEMBARGADORES GOIANOS

Goiânia, 6 (Asp.) — Baseado no que dispõe o artigo 53 da Constituição do Estado, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa um projeto de lei elevando os vencimentos dos desembargadores e juízes de direito, a partir de 23 de julho de 1947. Na Assembléia, o deputado Wilmar Guimarães, relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça, opinou pela inconstitucionalidade da medida proposta e representando ao procurador geral da República no sentido de que seja declarada essa inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal.

CONGRESSO REGIONAL DO SÃO FRANCISCO

A Diretoria da Comissão do Vale do São Francisco, em sua última sessão ordinária, realizada em 29 de agôsto próximo passado, aprovou, por unânimemente, a proposta de seu Diretor-Superintendente, no sentido de que seja realizado, o mais breve possível, o 1.º Congresso Regional do São Francisco.

O referido Congresso será levado a efeito em local, ainda a ser fixado, no próprio Vale do São Francisco, tomando parte no mesmo, além dos membros da Comissão, os observadores estaduais, os membros da Comissão Parlamentar do São Francisco e os representantes dos 198 Municípios que integram a bacia sanfranciscana, pertencentes aos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Além da propaganda do plano e de seus princípios, serão ouvidos no Congresso todos os representantes regionais sôbre as necessidades mais prementes dos respectivos Municípios, no tocante aos problemas compreendidos no referido plano, tendo em vista os objetivos nacionais sociais e econômicos de que se reveste o empreendimento.

A PRESENÇA DO EX-INVESTIGADOR "BOLINHA" NO MUNICIPAL

"Relativamente à notícia veiculada por alguns jornais de que o ex-investigador Adalberto Gomes da Silva, vulgo "Bolinha", estaria prestando serviços ao D.F.S.P., ontem, dia 5, no Teatro Municipal, o diretor da Divisão de Polícia Política e Social informa que de fato o referido ex-investigador esteve naquêle local, mas o fêz como simples cidadão ou como membro, que é, do Partido de Representação Popular."

SEGUIU A DELEGAÇÃO AO CONGRESSO OPERÁRIO DE HAVANA

Seguiu para Havana a delegação brasileira ao congresso da Confederação Interamericana do Trabalho, que ali se realizará a partir de amanhã. A delegação é chefiada pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Como observador do Ministério do Trabalho embarcou o sr. Rego Monteiro, procurador da Previdência Social. O presidente da representação declarou que esta defenderá os interêsses dos operariados e a solução dos seus problemas imediatos, dentro do principio democrático. Nêsse particular, frisou a experiência conseguida com o congresso nacional dos trabalhadores na indústria, cujas resoluções seriam divulgadas em Havana.

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AGUARDEM! Super FLIT Assombroso inseticida!

HOJE às 21 horas
CARNAVAL no GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
HOJE, AS 21 HORAS
Matinées quinta-feira e sábado às 17 horas.
DOMINGO, ás 16 e 20 HORAS
GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS .... Cr$ 40,00
Nas matinées, os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS
COLISEU ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES AV. BEIRA-MAR
MAIS UMA SURPREZA ANTARCTICA

AGUARDEM! Super FLIT O INSETICIDA FULMINANTE!

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

A SITUAÇÃO MORAL DOS REFORMADOS

Provada, com a evidência das leis vigentes, a situação jurídica dos militares inativos, passo agora a encarar a sua situação moral ao serem restituídos à vida particular.

Aparecem às vêzes, nas leis e regulamentos militares, certas interpolações desprimorosas, vexatórias para os servidores afastados do serviço, muitos dos quais com uma fé de ofício digna de imitação.

Vou exemplificar com um caso pessoal. Certa ocasião fui procurado por um moço que aspirava matricular-se numa das escolas militares superiores da República. O seu pedido trazia, porém, uma cautelosa e estranha ressalva.

Eu deveria sotopor, ao meu nome, apenas o pôsto, sem fazer referência à minha situação de oficial reformado.

Justamente desconfiado, pedi-lhe a razão de semelhante exigência e a resposta foi humilhante.

O atestado de idoneidade moral, necessário para a inscrição à matrícula, só poderia ser passado por oficiais da ativa.

Acreditei, com ingenuidade, tratar-se de um mal entendido e procurei ler os regulamentos da Escola Militar e da Escola Naval.

Lá estava a decepcionante verdade. Eu, com mais de quarenta anos de serviço à Armada, com medalhas de bom servidor, com trinta anos de magistério na Escola Naval onde poderia dar nota de oficialato aos que disso fôssem dignos, eu, com a *reforma*, perdera a capacidade oficial de atestar a idoneidade moral.

A minha própria Escola, pela lei infeliz, recusaria um atestado passado por mim e aceitaria o que fôsse subscrito por um moderníssimo oficial da ativa que houvesse sido meu aluno.

Creio mesmo que esta anomalia ter-se-ia passado também com um ilustre oficial da Reserva elevado à alta categoria de ministro de Estado.

Fiz ver então, ao meu ingênuo pedinte, a impossibilidade da insinuação que se me fazia, deixando entretanto bem clara, no seu espírito, a noção de que os decretos regulamentadores não dão, nem tiram, a dignidade pessoal, o pundonor militar dos oficiais da ativa, dos da reserva e dos reformados.

Esta desqualificação vexatória, apresentada na lei, felizmente foi também desqualificada por outra lei posterior e o bom senso restituiu, aos inativos, a capacidade oficial de atestar a idoneidade moral.

Outro ponto, freqüentemente visado e que afeta a situação moral dos militares restituídos à vida particular, é o do uso de uniformes.

Neste terreno a legislação tem sido abundante e contraditória.

Ora o uso é negado, ora permitido sob a forma de racionamento. A permissão, em etapas diversas, tem apresentado feições peculiares. Algumas vêzes concede-se que o inativo compareça, fardado, sòmente nas festas cívicas e militares. Depois estende-se a permissão também às festas sociais.

Por fim, atualmente, o Estatuto dos militares diz que os inativos podem usar os seus uniformes "por ocasião de *cerimônias* sociais, militares e cívicas".

Houve um dispositivo anterior em que o uniforme usado podia ser o da época em que o militar se reformasse.

Hoje são exigidos, para os da reserva e reformados (artigo setenta e quatro do Estatuto), os uniformes da ativa.

A variedade, como se vê, é um motivo de deleite.

Quando a permissão se enquadrava em festas, poder-se-ia ficar com a falsa noção de que os uniformes dos inativos seriam uma indumentária sòmente *festiva*.

Os sepultamentos não constituindo pròpriamente festas, os inativos não poderiam acompanhar, fardados, os velhos camaradas levados à sepultura. Com um pouco de rigor no cumprimento da lei, nem o próprio morto deveria estar revestido do uniforme ao qual talvez tivesse trazido muito brilho e muita glória.

O atual Estatuto empregando a palavra *cerimônias* acabou com essa anomalia.

A permissão outrora dada para usar uniformes da época da reforma era humana e sentimental.

Humana porque os vencimentos da inatividade não suportariam as constantes mudanças de planos de uniformes.

Sentimental porque era motivo de exaltação patriótica, nas cerimônias de antanho, a presença dos gloriosos uniformes cujos dourados brilharam em Tuiuti e Riachuelo.

Sentimental porque, nas cerimônias do futuro, não menor alvorôço patriótico despertará a aparição dos uniformes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Não é a tradição que nos faz olhar, com tanta simpatia, para o uniforme do Batalhão de Guardas, para o dos Dragões da Independência?

Deixem que a unidade de uniformes se mantenha, atualmente, para os da ativa e para os da reserva e reformados investidos de funções públicas.

Mas façam com que a variedade de uniformes dos militares restituídos à vida particular se perpetui.

Sobretudo não regulamentem, com minúcias, um assunto quase inexistente. Os atuais preços astronômicos da indumentária militar não trarão para as ruas, para as cerimônias de qualquer espécie, enxames de guerreiros inativos.

O ônus é pesado para orçamentos exíguos e a fatuidade de poucos não alterará a vida modesta, penosa mesmo, da grande maioria.

Embora o atual Estatuto dos Militares diga, em tom de rebeldia, que "O uso dos uniforme... é privativo dos militares em serviço ativo", a Constituição Federal pôs um ponto final no assunto estabelecendo que os uniformes militares são "privativos do militar da ativa ou da reserva e do reformado".

Com a queda do racionamento, os inativos têm o direito de usar, *quando e como quiserem*, os seus uniformes, o que não os exonera, tal e qual acontece com os da ativa, de trazê-los impecáveis e com uma compostura pessoal digna dos que, por lei, são obrigados a zelar pela honra da classe a que pertencem.

Evidentemente, na minha argumentação, encaro a tese honesta de que a Constituição Federal não pode estar subordinada à fantasia de leis inconstitucionais.

O espírito de hostilidade que afeta às vêzes a situação moral dos inativos ora vem implícito em dispositivos ilegais ou não, ora surge explícito como no caso da eleição de um reformado para a presidência de um dos clubes militares. Justas considerações de espaço disponível levam-me a adiar casos ligados ao assunto. Na era calamitosa de guerra total, de fôrças internacionais dissolventes do civismo, é patriótico unir a família militar.

Quanto aos que, eivados de um complexo de suposta superioridade, olham do alto para os velhos camaradas inativos que encaneceram na grandeza e na servidão do serviço das armas, há que levá-los ao portão de um grande cemitério da capital da República.

Lá está, arrepiante e convidativa, a advertência tremenda *hodie mihi cras tibi*.

Há que mostrar-lhes na vastidão histórica do horizonte militar algum jôio e muito trigo nos quadros da ativa, da reserva e dos restituídos à vida particular.

Roberto de Barros

ENCRUZILHADA

No seu aspecto essencial, a nota da seção do P.S.D. no Rio Grande do Sul se harmoniza com o ponto de vista expresso na véspera pelo sr. Milton Campos. Com a sua característica dignidade política, o governador de Minas Gerais condenou o processo irregular com que lhe foram fazer a sugestão de sua própria candidatura através de um emissário sem poderes legítimos e não devidamente credenciado.

Reafirmou, então, o sr. Milton Campos a sua orientação já antes definida para o caso da sucessão presidencial: o candidato dos partidos ora em acôrdo haverá de ser escolhido pelos próprios partidos, na sede de suas direções, que é o Rio de Janeiro, devendo a escolha processar-se do Centro para os Estados, a fim de que não mais se verifique a solução de um caso nacional pela contingência de imposições dos blocos regionais.

Lê-se também na nota oficial do P.S.D. gaúcho: "Aguardamos confiantes a ação dos partidos nacionais para a solução do problema sucessório da República, certos de que o conselho e a convenção nacional do P.S.D. são as únicas autoridades competentes para decidirem sôbre quaisquer entendimentos ou acordos com as demais correntes políticas do país."

Assim, duas das situações estaduais colocam no plano nacional dos órgãos partidários a solução do problema presidencial, afastando qualquer propósito regionalista. E esta é sem dúvida a orientação correta, de acôrdo com a forma e o espírito do regime. As alianças e pacificações nos Estados só podem ser compreendidas e aceitas como extensão e conseqüência do acôrdo interpartidário na esfera nacional. Do contrário, isto seria a confusão e o caos no ambiente político, tumultuado com movimentos contraditórios dentro da mesma ordem de valores.

Cabe agora aos dirigentes nacionais dos partidos políticos uma conduta à altura da confiança e das responsabilidades de que se acham investidos. Êles devem lembrar-se, antes de tudo, que não vão *eleger* o presidente da República, mas apenas escolher um candidato que irá ser submetido ainda a dois julgamentos: o das convenções partidárias e o do povo no pleito eleitoral. Assim, ainda mais do que fórmulas e programas, o que importa é a personalidade do candidato, o seu valor, o seu prestígio, a sua significação.

Esperamos, por isso, que os dirigentes dos partidos nacionais saibam elevar-se acima de competições mesquinhas e interêsses personalistas para que possa surgir uma grande candidatura, que seja também um motivo de adesão e vibração popular. Candidatos de segunda ordem, candidatos provincianos, candidatos de conchavos e grupos — positivamente não servem para esta hora.

* * *

Não conhecemos ainda o caráter ou a extensão da próxima campanha eleitoral; para ela precisamos, portanto, estar preparados com um candidato capaz de colocar-se no ponto mais alto de qualquer debate ou disputa pela vitória nas urnas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 21.1, mínima 15.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Antagonismo

Explica-se talvez que o govêrno não *tenha podido*, até hoje, atender à situação dos ex-combatentes. Nós mesmos, em mais de uma ocasião, assinalámos as dificuldades que se oferecem às providências que se sugerem necessárias, a maioria delas em forma de reivindicação dos próprios interessados. Entretanto, no plano assistencial, as autoridades militares têm estado atentas, dir-se-ia mesmo têm revelado desvêlo e eficiência, no que diz respeito aos pequenos problemas dos nossos expedicionários, através do serviço discreto, mas vigilante, da Secção Especial da F.E.B., que funciona no Ministério da Guerra. a secção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, presidida por um general, vem, por outro lado, desenvolvendo esfôrço honesto e sistemático para cuidar, no que esteja em seu alcance material e em seu prestígio social, dos assuntos inerentes aos que participaram da campanha da Itália.

Desligados das fôrças armadas, os ex-combatentes continuam a receber dos seus antigos superiores, hierárquicos e camaradas de armas provas de compreensão e confôrto, que bem deveriam inspirar o govêrno. Este, se não *pode* ou *não tem podido* atender em muitas coisas aos expedicionários, ao menos poderia assisti-los por omissão, precavendo-se contra certas atitudes que não chocam apenas os que estiveram na linha de frente da última guerra, mas tôda a opinião brasileira.

O fato é que já por duas vêzes — pode ser mera coincidência! — o govêrno nega aos expedicionários o uso de um teatro, para cedê-lo, na mesma época, aos integralistas. Da primeira vez, foi em 1946, quando deveria reunir-se no Rio uma convenção nacional dos ex-combatentes. Recusou-se-lhes o Teatro Municipal para a instalação solene dos trabalhos, depois de se haver permitido que no mesmo recinto o sr. Plínio Salgado realizasse um comício dos *camisas-verdes*, que, aliás, como se podia prever, resultou em tumulto com a presença da Polícia Especial.

Agora, há poucos dias, os rapazes que integraram a F.E.B. iam estrear no João Caetano o seu teatro experimental. As autoridades municipais não consideraram na referida iniciativa nem o valor artístico nem o interêsse patriótico, pois a peça a ser encenada se referia à participação brasileira na campanha militar da Itália. Recusaram ceder o teatro aos ex-combatentes, um teatro que continua desocupado em meio à crise de palcos de que se ressente a cidade.

Todavia, agora, o Teatro Municipal, em plena temporada oficial, foi graciosamente entregue, mais uma vez, aos integralistas, para um puro espetáculo de provocação.

Assinalamos a coincidência que, no caso, pode ser sinônimo de inconsciência, com que o govêrno, por atos e deliberações, exprime e explora — ignoramos as suas razões úteis — o antagonismo natural entre os que combateram o nazi-fascismo na Europa e os que, livre e quase oficiosamente, procuram rearticulá-lo no país, sem muitas esperanças de êxito, é certo, pois não chega a ser êxito, mas abjeção, tripudiar sôbre mortos e sôbre heróis.

Congresso dos trabalhadores

Ao Congresso Interamericano dos Trabalhadores, a instalar-se hoje em Havana, comparece uma delegação brasileira, nomeada pelo Ministério do Trabalho. Isso pode ser conveniente, mas não está certo. Se realmente se trata de um Congresso de Trabalhadores, a delegação a representá-los, em nome do Brasil, deveria ser escolhida ou designada pelos interessados. Não seria um plebiscito. Existem os sindicatos, e êstes — salvo melhor juízo — são aptos para soluções dessa ordem.

Desde já se poderá dizer que a delegação nomeada para representar o Brasil no mencionado Congresso não tem credenciais dos trabalhadores. Não diríamos, sem maior exame, que as pessoas designadas para a representação brasileira em Havana não pertencem à classe trabalhista. A questão é outra. Trata-se da delegação de poderes.

Tinha ou poderia ter o Ministério do Trabalho, no caso em exame, qualidade para delegar êsses poderes, sem ouvir os órgãos da classe que vai ser representada?

Comércio britânico-brasileiro

Recentes notícias acentuam a intensificação das exportações britânicas para o Brasil. Segundo estatísticas divulgadas, o volume dessas exportações já representa trinta por cento das norte-americanas, esperando os técnicos que possam aumentar, em vista do acôrdo anglo-brasileiro. Ora, sabido que hoje o Brasil quase adquire tudo quanto importa dos Estados Unidos, cuja pujança comercial e financeira é verdadeiramente um fenômeno inédito da história econômica do mundo, fácil será deduzir a significação dêsses trinta por cento do intercâmbio anglo-brasileiro.

Devemo-nos jubilar com a intensificação do comércio com a Inglaterra por vários motivos: nossas ligações tradicionais sob o ponto de vista financeiro e comercial; a boa qualidade dos produtos inglêses; a seriedade de suas transações; e, acima de tudo o verdadeiro sentido da exportação britânica, a restauração de um país que foi, na última guerra, como o baluarte da civilização, na iminência de colapso de longa e imprevisível duração.

Além dessas considerações, deve ser ainda lembrado que, comprando um pouco mais à Inglaterra, poderemos dispor das escassas disponibilidades em dólares para atender às justas reclamações dos credores norte-americanos, a quem o Brasil deve sòmente por falta de moedas disponíveis.

Deficit escolar

O Brasil que já provàvelmente terá ficado apreensivo — aliás envergonhado — com a declaração do representante inglês no Seminário de Petrópolis, a respeito da baixa percentagem do analfabetismo em seu país. Sente-se essa constrangedora impressão — em paralelo com o que se observa no Brasil, é claro — ao saber dêste contristador pormenor brasileiro: calcula-se em dois milhões as crianças em idade escolar, entre 7 e 12 anos, que não conseguem freqüentar o curso primário.

A causa? E' que, a despeito do auxílio prestado pela União, mediante entendimento com os govêrnos regionais, não há, ainda número suficiente de escolas para atender à grande população infantil em idade escolar. O total das crianças que devem freqüentar escolas oscila entre 6 a 7 milhões, mas matriculadas, em vários estabelecimentos de ensino preliminar do país, só há 4 e meio milhões.

Progredimos já um pouco, de 1945 para cá, não há dúvida, porquanto até então só 3 milhões freqüentavam escolas. Agora o problema é arranjar escolas para os 2 milhões que começam a passar da idade escolar.

As percentagens de distribuição variam de Estado para Estado. Minas e Bahia têm, cada um, 400.000 alunos fora de escolas; Pernambuco, cerca de 200.000; Ceará e São Paulo também mais ou menos a mesma cifra. Nos municípios a percentagem sobe às vêzes a 90%.

Que longo caminho ainda a percorrer!

Porte de armas

Esse crime estúpido e brutal do Jardim Botânico, em que um empregado matou o companheiro de trabalho e feriu gravemente outras pessoas que intervieram no local, veio chamar a atenção, mais uma vez, para o perigo que há no porte de armas, quando elas são entregues a quem não tem requisitos morais para usá-las como a lei permite.

Por fôrça do regulamento, o Serviço Florestal obriga os seus serventuários a andar armados. Vê-se, pois, que se trata de funcionários especiais. A lei não permite a ninguém o direito de trazer um revólver, uma faca ou até mesmo a navalha de barba, porque onde está o homem está o perigo. Mas o conflito mais sério entre indivíduos que se agridem a socos ou bofetões, acaba sempre, na maioria dos casos, sem levar ao cemitério nenhum dos que nêle participaram.

Assim sendo, os empregados do govêrno que necessitam andar armados deveriam ser sujeitos a exame rigoroso, antes de providos no cargo. Nem é outra a razão pela qual nos Estados Unidos a carteira de motorista é dada ao candidato, não apenas após o exame de olhos, mas sòmente em seguida a provas que fazem concluir pela normalidade da psique do novo condutor de automóveis.

Seja como fôr, todos os Congressos de Criminologia, reunidos no nosso meio e no estrangeiro, nêstes últimos anos, têm consagrado a tese de que o porte de armas ocasiona a maior parte dos crimes de morte. O indivíduo desarmado não mata ninguém. De sorte que, quando o homem precisa trazer, por efeito de ofício público, um dêsses instrumentos de morte, deve ser submetido a exame que convença tôda gente de que a arma está nas mãos de quem sabe e poderá usá-la.

Comércio com o extremo oriente

Em 1937 os Estados Unidos venderam à região do Extremo Oriente (Burma, China, Formosa, Indochina Francesa, Japão, Coréia, Filipinas e outros) 500.424.000 dólares de mercadorias diversas.

As compras americanas, por sua vez, totalizaram 813.240.000 dólares, fazendo com que a balança comercial fôsse desfavorável aos EE. UU. em US$ 312.806.000,00.

Naquele ano o maior cliente americano no Extremo Oriente foi o Japão, que adquiriu mais de 288 milhões de dólares em mercadorias ianques. O maior fornecedor, no entanto, foi a Malásia, com 243 milhões.

Já em 1948 o valor das vendas americanas efetuadas para os mercados orientais subiu a...... 1.402.794.000 dólares, enquanto as importações não ultrapassaram 813.321.000 dólares, total idêntico ao registrado em 1937.

Dêste modo, a balança comercial passou a ser favorável aos Estados Unidos, no ano passado, em US$ 589.473.000,00.

A tábua de colocações de fornecedores e compradores sofreu pequenas alterações provenientes da Guerra. Assim, o Japão passou para o segundo lugar entre os importadores de artigos americanos, cedendo o primeiro pôsto às Filipinas, cujas compras atingiram a cerca de 35% do total das vendas ianques ao Extremo Oriente.

A Malásia manteve o domínio dos fornecimentos com perto de 30% do valor exportado pela região em aprêço para os Estados Unidos.

Enquanto em 1937 a balança comercial dos Estados Unidos com o Extremo Oriente foi favorável ao primeiro sòmente nas trocas efetuadas com Hong-Kong, Japão, e Kwantung, no ano passado ela perdeu para os Estados Unidos, contra Burma, China, Formosa, Indochina Francesa, Oceania Francesa, Hong-Kong, Indonésia, Japão, Coréia e Filipinas. Os deficits ianques foram poucos: Malásia e Sião.

Em 1937, as principais mercadorias adquiridas pelos Estados Unidos no Extremo Oriente, de acôrdo com o seu valor, foram as seguintes:

Borracha, 39% do total; sêda crua, 15,4%; barras de estanho, 11,5%; óleo de tungue, 2,5%; óleo de côco, 2,5% e óleo de palma, 1,8%.

No ano passado a relação de principais mercadorias importadas pelos Estados Unidos da região em aprêço sofreu pequenas modificações: borracha, 33,6%; copra (denominação dada à amêndoa de côco), 18,5%; barras de estanho, 10%; óleo de tungue, 2,3%; cerda, 2,1%; minério de estanho, 2,4% e óleo de côco, 2,3%.

As outras principais mercadorias orientais que nos últimos anos têm ocupado posição de destaque nas compras norte-americanas são o chá; a fibra de manila; os minérios de cromo e tungstênio; as madeiras e suas manufaturas; o rayon; os têxteis sintéticos e os tecidos de algodão.

GANÂNCIA E CRIME

Tendo-se por vêzes divulgado, aliás com alguma verdade, que o Brasil está em risco de não ter café, pròximamente, nem para o consumo interno, foi agora denunciada uma criminosa especulação de alguns inescrupulosos industriais. Corre a denúncia sob a responsabilidade de um ex-funcionário do D.N.C., conhecedor dos ardis e mistificações que podem ser utilizados para maior lucro dêsse comércio. Trata-se da utilização da casca do café por determinadas torrefações. Incrível? É o que devem apurar as autoridades que respondem pela defesa da saúde pública e ao mesmo tempo pelo crédito de uma das mais valiosas mercadorias do país. É um caso muito sério, e tanto mais merecedor de rigoroso inquérito quanto é certo ter sido revelado pelo presidente da Rural Brasileira. Nessa associação da lavoura não se inventam, registram-se fatos. Em tôdas as informações relacionadas com a produção, a indústria e o comércio de café, aquela entidade se faz ouvir, invariàvelmente, por um libelo, concretizado em representações ou memoriais entregues aos poderes competentes. Sobram-lhe, conseguintemente, credenciais para ser ouvida e acatada, talvez menos por interêsse próprio que pelo louvável empenho de defender a maior fonte de riqueza agrícola do país. Em que têrmos foi vulgarizada a denúncia, dada pela reportagem do *Correio Paulistano?* Com esta afirmação peremptória: enormes quantidades de casca de café foram vendidas por alguns produtores e estão sendo aproveitadas pela indústria cafeeira.

Os vendedores, naturalmente, desconheciam o destino da casca, procurada sob pretexto de servir de adubo, e só para tal fim essa venda é autorizada, com o visto, segundo lemos naquele jornal paulista, dos fiscais incumbidos do assunto. Grande volume da casca adquirida — continuamos cingindo-nos ao que publicou a referida fôlha — foi desviada daquele destino, indo parar às mãos de vários torradores, que a reduzem a pó de café! Mais uma vez dizemos: incrível! Mas não basta comentar com essa palavra uma traficância de tal ordem.

O que se impõe desde já, em obediência à lei, à moral, e em abono dos próprios torradores de café, do Brasil, é que esta denúncia fique positivada ou seja documentalmente contestada. Pelo menos por enquanto, infelizmente, a denúncia menciona pormenores que lhe amparam a veracidade: diz que o desvio da casca de café está sendo feito por intermédio de caminhões que entregam o pretenso adubo a representantes de torradores em várias cidades, notadamente Campinas. Êsses veículos esquivam-se à fiscalização — quanto pormenor, que contrabando! — entrando à noite na capital paulista. Acrescenta-se agora que a criminosa mistificação era já conhecida de um representante da lavoura junto ao serviço de classificação dos cafés do D.N.C. Êsse representante, pela maneira como falou à imprensa, denotou ter levado o caso ao conhecimento do govêrno e que se devia confiar na Divisão da Economia Cafeeira, adida ao Ministério da Fazenda.

Acrescentou que o chefe dessa Divisão estava já na pista do assunto e fêz as mais honrosas referências a êsse funcionário. Enquanto não fôr ouvida a palavra de quem responda pela Divisão da Economia Cafeeira, essa grave denúncia permanecerá na posição em que a colhemos, sem ter dúvida em aceitá-la, quando menos, como merecedora de rigoroso inquérito. Os torradores de café de São Paulo — se é que o caso está limitado ao Estado — devem ser os mais interessados em esclarecer os fatos e auxiliar a Divisão da Economia Cafeeira a defender o crédito da indústria, antes que a notícia transponha as fronteiras.

Que horrível decepção, além do mal causado à saúde dos consumidores brasileiros, se lá fora transpirasse que no país maior produtor mundial a casca destinada a adubo é mercadejada para a torrefação do café! E se algo de verdadeiro, como os pormenores deixam supor, existe na denúncia, os homens honestos da indústria de café no Brasil devem considerar fora de seu grêmio os gananciosos e criminosos falsificadores.

Esperamos confiantes.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Os marítimos e a previdência do Instituto

Declarou a administração do Instituto dos Marítimos que "fora da verba orçamentária nada é lícito fazer". E' fácil dizer. A prática, porém, evidencia o contrário. Ou, então, é porque as operações autorizadas pela seção imobiliária se processaram ilìcitamente. Sim, porque para uma estimativa de dez milhões estão aceitos pedidos que vão, não a dez, ou dezesseis, como se imaginava, mas a 35 milhões.

Todos os processos autorizados foram com as despesas feitas às expensas exclusivas dos segurados. E, seguindo os raciocínios e as informações da administração, se dez milhões já foram consumidos, os cinco solicitados para reforço não cobrem os compromissos excedentes, isto é, os mais a mais dos dez milhões orçados, segundo afirma a administração. Note-se que esta insiste em garantir que no Instituto não há privilegiados... Não há. Mas desde 1946 existem processos congelados, aguardando solução da referida seção.

Sabemos que o orçamento do corrente exercício para a aquisição de casas não foi de dez, mas de quinze milhões de cruzeiros. Logo os cinco milhões a que alude a administração são o complemento da primeira verba requerida para o citado orçamento. Não para reforço de verba.

Curioso — já temos assinalado — é que a carteira imobiliária do Instituto se fechou a 31 de março dêste ano e mais nenhum pedido de financiamento lhe foi apresentado. Cinco meses decorridos e nada se providenciou de positivo para que se recolhesse o numerário capaz de atender aos compromissos assumidos.

Acreditamos que não haja privilegiados. Entretanto, as casas da rua Tenente Costa, no Meier, só foram alugadas aos segurados especialmente recomendados pelo ex-presidente do Instituto, hoje deputado e chefe político, o qual, naturalmente, já estará cuidando da sua reeleição...

Barcos mercantes

Em 31 de março de 1949, estavam em construção no mundo inteiro 1.151 navios de carga, de passageiros e mistos.

Êsses barcos, de todos os tipos e feitios, uma vez terminados, deslocarão um total de 4.255.505 toneladas brutas.

Dentre os principais construtores, destacam-se a Grã-Bretanha e Domínios, com 466 navios e 2.312.007 toneladas; os Estados Unidos, com 29 navios de 463.579 toneladas; a França, com 106 navios e 370.236 toneladas; a Holanda, com 106 unidades e 286.623 toneladas; a Suécia com 60 navios e 250.888 toneladas; a Itália, com 49 e 144.576 toneladas; o Japão, com 78 e 144.180 toneladas; a Dinamarca, com 31 navios e 119.456 toneladas; a Espanha, com 80 navios e 115.011 toneladas.

Com tonelagem bruta inferior a 100.000, figuram os seguintes países: Noruega, Bélgica, Polônia, Portugal, Iugoslávia e Finlândia.

Dos números acima, cumpre notar que países que antes da guerra figuravam como principais construtores de navios, Noruega e Finlândia, sofrendo ainda os efeitos do conflito mundial, aparecem nas últimas colocações. Isto sem falarmos na Alemanha que, por enquanto, não poderá dedicar-se à produção de navios.

Coube à Grã-Bretanha e Domínios 50,31% da tonelagem bruta de todos os barcos em construção no mundo em 31 de março do ano corrente. Em seguida, os Estados Unidos, com 10,66%; a França com 8,50%; a Holanda com 6,58%; a Suécia com 5,76% e a Itália com 3,32%.

Impostos e multa

Não há quem não tenha ouvido queixas partidas de pessoas que vão pagar, na repartição competente, impostos predial ou de água, e que ficam surprêsas de lhe serem cobradas as respectivas taxas com multa.

E a história é sempre a mesma: não foram avisadas de que o prazo para pagamento sem multa estava para terminar num determinado dia. A isso, o funcionário responde que voltou o aviso feito pela repartição, trazendo a nota do carteiro, dizendo que "não foi achado o destinatário".

Outras vezes, alega o contribuinte, com razão, que, tendo ido à coletoria para fazer o pagamento, já tempos antes, lá o demoveram a conseguir naquela ocasião a quitação fiscal, visto que "ainda era cedo", não podendo tirar-se então o recibo pedido.

Seja como fôr, cumpra melhorar-se êsse serviço, pois, de fato, há muitas reclamações em torno da sua execução e pelo menos uma boa proporção de tais queixas parece ter procedência.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A. M., de 42 anos, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Em seu bôlso foi encontrado pela polícia do 19º distrito o seguinte bilhete: "Êste mundo é dos espertos e sabidos. Os bobos e trouxas acreditam em tudo que lhe dizem. Não devem viver."

Pobre suicida! Êle imaginava ser possível consertar o mundo, despovoando-o!

• • •

Em Rosário (Argentina) não haverá mais enterros aos domingos. Assim decidiram as emprêsas funerárias.

Terão sido avisados os moribundos de que não devem morrer nos sábados?

• • •

Noticiando o falecimento de um velho e conceituado professor baiano, diz um telegrama da Asp.: "O professor F. desaparece aos 78 anos de idade, tendo-se dedicado ao magistério desde os primeiros instantes de sua infância."

Por pouco tinha o falecido mais anos de magistério que de existência.

• • •

Informam de Pôrto Alegre que o presidente da Câmara de Taquari se apossou das chaves da mesma, impedindo a entrada dos vereadores.

Por que não arrombam êles a porta? Eis uma idéia de arromba.

• • •

Continuam em greve os estudantes do Conservatório de Música, de São Paulo, tendo procurado o vereador J. Quadros a que confiaram a defesa de sua causa.

— Por que não preferiram êles o sr. Quadros? Talvez voltasse a harmonia...

Cyrano & Cia.

TÉCNICOS DA MARINHA

A guerra está sendo, cada vez mais, uma gigantesca mobilização de técnicos. Já não basta ao soldado a bravura. É necessário que êle tenha a ciência de muitas coisas, o domínio de várias disciplinas em quase tôdas as especializações da mecânica.

Dêste modo, o ensino técnico, desdobrado em verdadeiros programas de ensino profissional, é hoje a parte essencial da preparação das fôrças armadas, em terra, no mar e no ar.

Aos homens do mar couberam sempre, durante a última guerra, as tarefas mais delicadas, já porque asseguraram, com a proteção dos comboios marítimos, os desembarques de tropas na África e na Europa, já porque, afrontando os maiores perigos, anularam a influência da arma submarina, utilizada pelos alemães e pelos italianos, tanto quanto pelos japonêses, em ritmo avantajado.

Esse trabalho, ora de vigilância, ora de combate, foi realizado com o emprêgo de instrumentos modernos, que ampliaram em mais de um sentido o papel das fôrças navais, a tal ponto que o pessoal da Marinha de guerra não pode mais dispensar a instrução profissional exigida por aquêles instrumentos. Foi o que tratou logo de estabelecer entre nós o Ministério da Marinha, criando o centro a que deu o nome do almirante Wandenkolk, instalado na ilha das Enxadas, onde funcionou outrora a Escola Naval.

O Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, para o qual foram e estão sendo construídos edifícios inteiramente novos, constitui uma pequena cidade universitária com escolas diversas: de artilharia, de instrutores, de máquinas, de motores, de caldeiras, de direção de tiro, de electricidade, de eletrônica, de escrita e fazenda. Aconteceu-me há poucos dias visitá-las, em pleno horário letivo. Não devo ocultar a satisfação que elas me deram, tão certo é que ali senti criar-se o poder naval do Brasil, reclamado por nossas necessidades.

A instrução destina-se ao pessoal subalterno, mas, em razão das instalações convenientes que existem, o Centro proporciona ainda aos oficiais de artilharia e eletrônica os cursos da respectiva especialização.

Tudo isso encontra-se organizado com alto espírito de sistema. A escola de instrutores, por exemplo, prepara, do ponto de vista pedagógico os oficiais e praças que se destinam às funções de ensino. O ensino é concebido por tal modo que o homem pode ser tomado *em branco*, digamos, para encaminhar-se com segurança à sua especialização, não a qualquer especialização, porém àquela precisamente em relação à qual os seus pendores sejam observados.

Em tôdas as escolas existem os aparelhos ou mecanismos do navio de guerra, que se torna, pois, dispensável aos cursos práticos. Ao entrar mais tarde em seu navio, para exercer uma função especializada, o marinheiro nada vê que já lhe não seja familiar. O mínimo pormenor de uma peça de artilharia, de um motor, de um conjunto de eletricidade ou eletrônica, não lhe escapa ao conhecimento.

Os serviços da Marinha costumam ficar, por tradição, ignorados. Assim o quiseram os chefes, em todos os tempos, para que a Marinha seja a Marinha como símbolo de grandeza e não como pedestal de glórias pessoais. Cabe-me (bem contra minha vontade) não referir nomes. Cumpre-me, por isto mesmo, apontar o exemplo do trabalho, que nunca faltou na Marinha, e todavia, tratando-se do ensino das especializações, é digno de atenção, porque revela a providência imediata que o problema exigiu.

O ambiente escolar da ilha das Enxadas completa-se pelo confôrto oferecido à vida ordinária. É um prazer experimentá-lo, mesmo quando a um mero civil, como eu, êle não traz as evocações da velha Escola Naval.

Em suma, o papel do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk não se limita ao que faz pela Marinha, o que já seria muito; prolonga-se pelo que vale ao Brasil, pois os técnicos que êle forma, concluída ou interrompida sua carreira militar, serão na vida civil elementos úteis à sociedade, beneficiária esta, assim, de valores para cujo aproveitamento não precisa mais contribuir.

Costa REGO

ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-RUSSO

Londres, 6 (A. P.) — A Grã-Bretanha concluiu um acôrdo com a Rússia para a compra de um milhão de toneladas de cereais, segundo informou o Ministério do Comércio. O acôrdo inclui 500 mil toneladas de cevada, 400.000 toneladas de milho e cem mil toneladas de aveia. O contrato foi negociado em Moscou pelos representantes do Ministério da Alimentação da Grã-Bretanha e do Ministério da Exportação da União Soviética. "Nos têrmos do contrato, o acôrdo deverá entrar em vigor com a conclusão de um tratado de comércio ou a 1 de setembro, preferindo-se a data mais próxima", disse o Ministério do Comércio. "O contrato está agora em vigor e os primeiros embarques de cereais deverão ser feitos muito breve. Continuam as trocas de opiniões entre o secretário do Comércio Exterior e a delegação comercial soviética, nesta capital". Indica o comunicado que o método de pagamento dos cereais será resolvido sob um acôrdo atualmente em negociações pelo Ministério do Comércio.

NOTA DA GUATEMALA AO MÉXICO

Guatemala, 6 (R) — O govêrno da Guatemala respondeu ao protesto mexicano contra um discurso pronunciado pelo delegado guatemalteco Jorge Garcia Granados perante a Comissão Interamericana de Havana sôbre os territórios dependentes.

Em nota ao govêrno do México, o govêrno guatemalteco declara que o México evidentemente não teve oportunidade de ler o discurso do sr. Granados "em sua forma completa e exata" antes de declarar que seu conteúdo era contrário aos interêsses mexicanos na disputa de Belize.

A Guatemala argumentou que a delegação guatemalteca estava simplesmente definindo uma antiga reivindicação pela Guatemala sôbre a posse de Belize. Uma cópia oficial do discurso do sr. Granados estava junta à nota.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

A GRÃ-BRETANHA MANTÉM A LIDERANÇA NA CONSTRUÇÃO NAVAL

Nova York, 6 (R) — A Grã-Bretanha mantem-se na dianteira na construção naval mundial, informou o Conselho de Construtores Navais da América.

Declarou que 45 porcento dos navios mercantes de 1000 ou mais toneladas, encomendados ou em construção em treze dos mais importantes países marítimos do mundo, no fim de junho, estavam contratados por estaleiros britânicos. O Conselho disse que 1007 navios estavam atualmente encomendados, dos quais 442 serão lançados na Grã-Bretanha, 150 na Suécia, 71 na França e 64 nos Estados Unidos.

ECONOMIA & FINANÇAS

POLITICA DE TRATADOS ECONÔMICOS

OCTÁVIO PARANAGUÁ

A fim de estimular os investimentos no estrangeiro, o govêrno dos Estados Unidos julgou necessário concluir tratados a longo prazo, destinados a regular o conjunto das relações econômicas entre os Estados Unidos e os países que desejem investimentos norte-americanos, para fomentar as suas produções e facilitar o desenvolvimento das suas economias nacionais. Já não se trata de simples convênios ou acordos econômicos de curta duração, de caráter provisório, ou referentes a questões econômicas especiais, como os que eram concluídos entre as duas guerras mundiais; são tratados de caráter mais geral, como os que eram celebrados antes da primeira guerra mundial.

Durante o próprio período entre as duas guerras os Estados Unidos concluíram tratados para regular o conjunto das suas relações econômicas: com a Alemanha, em 8 de dezembro de 1923, com a Noruega, em 5 de junho de 1928, e com a Polônia, em 15 de junho de 1931.

Depois da segunda guerra mundial o govêrno dos Estados Unidos concluiu um tratado de amizade, comércio e navegação com a Itália, em 2 de fevereiro de 1948, e, de acôrdo com as informações publicadas na imprensa, iniciou negociações com o Uruguai para conclusão de um tratado de amizade, desenvolvimento econômico e comércio.

O novo tratado com a Itália foi aprovado pelo Senado norte-americano e entrará brevemente em vigor. O presidente do Conselho dos Estados Unidos da Câmara de Comércio Internacional declarou há poucos dias que o tratado com a Itália assegura um tratamento eqüitativo ("fair treatment") dos capitais norte-americanos e servirá para estimular novos investimentos na Itália. Depois de afirmar que tratados dêsse gênero preparam ambiente favorável aos investimentos e dizer que a idéia de uma garantia do govêrno dos Estados Unidos, em relação a riscos de câmbio e de nacionalizações, foi bem recebida pelos homens de negócio, o presidente do Conselho dos Estados Unidos da Câmara de Comércio Internacional salientou ainda que as disposições do tratado com a Itália terão grande importância para novos investimentos. Entre essas disposições assinalou a que consagra o princípio da não discriminação e assim assegura a igualdade jurídica entre norte-americanos e italianos em matéria de negócios. Citou também que determina que as propriedades e, em geral, os bens dos nacionais dos Estados Unidos não serão desapropriados "sem pronto pagamento de uma indenização justa e efetiva", e que essa indenização poderá ser transferida em dólares, embora essa transferência fique sujeita às prioridades existentes em matéria de restrições cambiais.

Dada a importância do recente tratado de amizade, comércio e navegação entre os Estados Unidos e a República Italiana, que nos meios oficiais norte-americanos consideram como um modêlo para outros tratados, é interessante analisar as suas principais clausulas. O tratado consta de 27 artigos e acompanham-no um protocolo e um protocolo adicional. Todos êsses documentos foram assinados em Roma, em 2 de fevereiro de 1948.

Em 13 de abril de 1948, o sr. R. A. Lovett, secretário de Estado assistente, enviou ao presidente Truman um relatório em que descreve sumàriamente as clausulas do tratado com a Itália e as circunstâncias que determinaram a sua conclusão.

Começa o sr. Lovett por dizer que êsse tratado é o primeiro internacional dêsse gênero que os Estados Unidos concluíram com um país europeu desde 1934.

O fim principal do tratado é estabelecer um quadro legal para as relações econômicas entre os Estados Unidos e a Itália: "It is designed to provide an effective legal framework for economic intercourse between the United States and Italy..." Êsse quadro legal não existia desde 15 de dezembro de 1937, data em que, por mútuo acôrdo entre os dois países, deixou de ter vigor o tratado de amizade, comércio e navegação concluído em 1871. Desde então não tiveram êxito as negociações para a conclusão de um novo tratado, adaptado às condições econômicas dos tempos modernos. As relações econômicas entre os dois países foram estabelecidas em acôrdo provisório baseado no tratamento da nação mais favorecida em matéria aduaneira.

O secretário de Estado assistente considera que a conclusão do novo tratado constitui uma prova de adesão da Itália aos princípios econômicos sustentados pelos Estados Unidos na sua proposta para uma Organização Internacional do Comércio e nas negociações iniciadas com outros países para a conclusão de tratados de amizade, comércio e navegação, baseados nesses princípios.

Além das clausulas clássicas de caráter recíproco, referentes ao direito de entrada e de residência, à proteção das pessoas e propriedades, ao uso e livre disposição de bens móveis e imóveis, à liberdade de religião, à leis e regulamentos aduaneiros, ao direito de trânsito e ao tratamento em matéria de navegação, existentes em outros tratados gerais, concluídos pelos Estados Unidos e por muitos outros países, o tratado com a Itália contém disposições exigidas pelas novas circunstâncias, criadas pelas relações econômicas internacionais dos últimos anos.

Essas disposições referem-se, por exemplo, ao estatuto legal das companhias comerciais e industriais, à aplicação dos benefícios das leis trabalhistas, às relações com emprêsas estatais de caráter misto, às restrições quantitativas do comércio exterior e aos contrôles de câmbio. A tendência constatada em vários países no sentido da nacionalização de certas emprêsas comerciais e industriais criou o problema da indenização adequada e da repatriação dos investimentos estrangeiros nessas emprêsas. Algumas clausulas do tratado dispõem a respeito dêsses casos. Pode-se dizer que, em geral, tanto as disposições de caráter clássico dos tratados econômicos como as que constituem inovações estão baseadas na clausula do tratamento nacional e na do tratamento da nação mais favorecida, que, no fundo, são princípios clássicos de qualquer convênio, sujeitos naturalmente à constituição política e às leis vigentes das partes contratantes.

O protocolo adicional contém disposições que suspendem a aplicação de dois parágrafos do artigo XIV e permitem a imposição de restrições quantitativas de importação e de exportação que tenham efeito equivalente às restrições cambiais permitidas pelos artigos da Convenção do Fundo Monetário Internacional e a aplicação de discriminações de importação que tenham por fim a utilização de moedas inconversíveis acumuladas.

A respeito do tratado em negociação com o Uruguai pouco se conhece. Sabe-se, por notícias publicadas em jornais, que servirá de base legal para estimular investimentos nesse país e que talvez inclua alguma disposição destinada a garantir parcialmente êsses investimentos. Consta que é intenção do govêrno dos Estados Unidos seguir uma política de tratados que versam sôbre o conjunto das suas relações econômicas, criando assim uma base sólida e permanente para dar estímulo à corrente de capitais para os países econômicamente menos desenvolvidos e para a aplicação do plano de auxílio técnico delineado pelo presidente Truman.

DECLARAÇÃO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E O RECOLHIMENTO DOS "DEPÓSITOS"

Notificada para o cumprimento das obrigações do impôsto e do depósito compulsório a que ficou sujeita pela declaração de lucros extraordinários apresentada no exercício de 1945, satisfez a Indústria Farmacêutica Endochimica S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo, nos prazos, as três prestações do tributo e, quanto às do "depósito", recolheu ao Banco do Brasil apenas a 1ª cota, ficando devedora das quatro restantes, no total de Cr$ 628.030,60.

Em 26 de abril de 1948, teve lugar a cobrança amigável da referida dívida, para o recolhimento integral ao Banco, acrescida da multa de mora de 10%, consoante determinam o art. 65 do decreto n. 15.023, de 18 de março de 1944 e o art. 25 do decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946:

"Art. 65. A cobrança amigável será feita após terminada a que foi realizada à bôca do cofre e compete às Delegacias Regionais e Seccionais do Impôsto de Renda.

§ 1º. Essa cobrança será feita por notificação aos contribuintes com o prazo de dez dias para pagamento das dívidas.

§ 2º. Findo o prazo de que trata o parágrafo anterior e não tendo sido pagas as dívidas, a cobrança amigável estará definitivamente encerrada, cumprindo às repartições remeter à Procuradoria da Fazenda Pública relação de tais dívidas, a fim de proceder-se à cobrança judicial".

"Art. 25. — Se o recolhimento dos depósitos fôr efetuado ao Banco do Brasil fora do prazo marcado na notificação, será cobrada da emprêsa e escriturada na conta "Receita da União" a multa de 10%, sôbre a importância a recolher, fazendo aquêle estabelecimento bancário a necessária comunicação, para fins de contrôle, à Delegacia Regional do Impôsto de Renda competente, na forma do artigo anterior".

De posse da intimação da cobrança amigável e no prazo de 10 dias estabelecido no § 1º, resolveu a contribuinte apelar para o diretor geral da Fazenda no sentido de lhe ser facultado o recolhimento da parcela restante dos "depósitos", em dez prestações mensais, mediante assinatura de têrmo de fiança, alegando dificuldades originárias da grande retração do crédito bancário.

A petição está devidamente instruída pela Delegacia Regional e com esclarecimentos sôbre a situação financeira da requerente.

Manifestando-se sôbre o mérito do pedido, o Serviço de Lucros Extraordinários acentua, de início, a falta de amparo legal para o pretendido desdobramento das quatro últimas cotas do depósito compulsório.

O parcelamento a que alude o artigo 18 letra h do decreto número 24.036, de 26 de março de 1934 da competência do diretor geral, está limitado às dívidas de impôsto, não podendo ter aplicação, por extensão, às dívidas de depósitos compulsórios.

Para êstes, — diz o Serviço de Lucros Extraordinários — a lei já permite o parcelamento em cinco cotas, correspondentes a 10%, 15%, 20% e 30% do total devido, e um longo prazo, de dez meses para o recolhimento dessas cotas.

Nesse sentido, aliás, vem reiteradamente decidindo a superior autoridade, consoante se vê do despacho no processo n. 88.228-48, publicado no *Diário Oficial* de 9 de julho de 1948.

Acresce — diz ainda o Serviço de Lucros Extraordinários — a circunstância da situação econômico-financeira da suplicante se apresentar, a despeito das alegações formuladas, em crescente prosperidade, consoante revelam os balanços, levantados em 31 de dezembro de 1947 e 31 de dezembro de 1948.

Assim, — conclui aquele Serviço — forçoso é sugerir o pronunciamento contrário ao pedido.

De acôrdo com essa sugestão, a Divisão do Impôsto de Renda manifestou-se pelo indeferimento do pedido, por falta de fundamento legal.

Em face dêsse parecer, o diretor-geral da Fazenda indeferiu o pedido.

OS SERVIÇOS DE ARQUEAÇÃO DOS PRODUTOS LÍQUIDOS DO PETRÓLEO

O diretor das Rendas Aduaneiras, tendo em vista a necessidade de se uniformizarem os serviços de arqueação dos produtos líquidos de petróleo e seus derivados, importados a granel para o nosso país, recomendou, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e demais chefes das repartições aduaneiras que informem, com urgência, à mesma Diretoria, quais as emprêsas importadoras daqueles produtos, que deixaram de submeter à aprovação

(Continua na 5ª pág.)

PREFEITURA

SEXTA-FEIRA A AUDIÊNCIA DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Ato do prefeito regulando a aposentadoria por moléstias incuráveis

Conforme se esperava, o prefeito acaba de marcar audiência para receber os Oficiais Administrativos que lhe irão fazer a entrega do memorial onde expõem a injusta situação em que se encontram no seio do funcionalismo, sugerindo ainda ao chefe do executivo as medidas destinadas a modificá-la.

Assim, na próxima sexta-feira, dia 9, às 10 horas, o general Mendes de Moraes receberá no palácio Guanabara os integrantes daquela carreira que, além de entrega do memorial ficarão à disposição do prefeito para os esclarecimentos que aquela autoridade julgar necessários a uma melhor compreensão do assunto.

APOSENTADORIA POR MOLÉSTIAS INCURÁVEIS

Considerando que a lei 156, dispondo sôbre a aposentadoria com vencimentos integrais aos funcionários portadores de determinadas moléstias não as especifica, o prefeito, em ato de ontem, define como doenças graves contagiosas ou incuráveis, aquelas contidas no item IV do artigo 182 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, a saber: tuberculose ativa, alienação mental, neuplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia que impeça a locomoção.

O prefeito, considerando ainda que a licença permanente estabelecida no artigo 3º da mesma lei 156, pode ser interpretada como substituição do direito à aposentadoria garantido ao funcionário pela Constituição e pela Lei Orgânica, no mesmo ato esclarece que o referido licenciamento se processará dentro das condições normais, sem afetar os casos em que a aposentadoria definitiva se torne necessária.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito em decretos assinados ontem efetivou nos cargos abaixo os seguintes extranumerários:

Artífice — Classe D: — Arlindo Jesus Vilela — Dinorah Machado — Fractel da Silva Guerra — Jorge Paulino do Rosário e Walter de Souza Lima.

Escriturário — Classe E: — Daniel Ornellas de Souza — Hilda Massiére da Silva e Tomaz Nogueira da Gama Junior.

Fiscal — Classe E: — José Mariano da Silva e Oscar Thomaz de Oliveira.

Instrumentista — Classe I: — Antônio Sidney de Castro.

Mecanógrafo — Classe H: — Yedda Alves Ferreira.

Médico — Classe K: — Abrahão Isaac Waisman — Herman Burger — Humberto Valle do Prado — Rubens Magalhães Cabral — Wilson Costabile e Zairo Eira Garcia Vieira.

Oficial Administrativo:

Classe K: — José Alves Filgueiras.

Classe I: — Cláudio Migues Bastos da Silva.

Classe H: — Telmo Augusto Bordallo.

Trabalhador — Classe C: — José Costa e Terêncio José de Santana.

Nomeações — De José Pedro da Silva, para o cargo de motorista; interinamente, para o cargo de escriturário, de Albertino Ferreira das Neves.

Aposentadorias:

De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 317-48: Do professor de curso secundário, Ruth Angélica Rebello Xavier; do oficial administrativo, Rubem de Vasconcelos; e do contínuo, José Teixeira de Menezes.

De acôrdo com o item 11 do artigo 38 da Lei 317-48: Do servente, José Luiz Roda Monteiro; e do trabalhador, Pedro Ferreira Gomes.

De acôrdo com o artigo 1º da Lei 266-48: Do professor de curso primário, Celeste Travassos.

Exonerações: — A pedido, do médico, José Dualibe Murad, e do visitador social, Domingos Modena.

Remoções — Da Secretaria de Saúde e Assistência para a Superintendência de Transporte, do trabalhador, Alzemiro José Caetano; da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria de Educação e Cultura, do servente, Iracema Maria Bruno, e, desta para aquela, do servente, Maria Francisca Guimarães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Maria Clara de Soveral Junqueira Ayres — Concedo.

Na Secretaria Geral de Finanças — Luiz Franco Sarmento — Prossiga-se; Edifício Monroe S. A. — Mário Augusto Madeira — Aprovo; Henrique Ramos D'Almeida — Maria Thereza de Almeida Faria — Cumpra-se; Antônio Luiz de Castro Barbosa — Chaves e Filhos Limitada — Tereza Ebel e outro — Mantenha-se; Alfredo Rodrigues — Emprêsa Cosmopolitana de Comércio e Mineração S. A. — Maria Morales Contreira — Autorizo; José Ribeiro Monteiro da Silva — João Cordeiro de Miranda — Ivan da Luz Moura Coutinho — Vasco Marques Nunes — Miguel Rezende — Ida Martha Reynher Daider — Aprovo e autorizo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Aristides Trindade — Alfredo de Oliveira Lima — Clandino de Azevedo Silva — Hélio Quaresma Bruno — José Luiz Gonzaga — José Martins — Moacyr Balbino da Silva — Mário dos Santos Faria — Osório da Costa Moreira — Rênio Miranda — Sidônio Castanheira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Sem efeito — A portaria expedida a Dário Telles de Carvalho para a função de trabalhador.

Dispensas — Dos trabalhadores José Geraldo de Souza e Dayiton Alves, do artífice Lourival dos Santos.

Admissões — Para a função de trabalhador Eliseu Couto de Macedo e Sebastião Prudêncio Goulart.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

João de Souza — Rafael Cândido Ribeiro — José Pereira da Silva — Martiniano José Pereira — Osyaldo da Silveira Boim — Osmelino Rodrigues dos Reis — Vicente de Santa Rosa — Maria de Lourdes Menezes de Segadas Viana — Maria José Castro Fernandes — José Rosa Guilon — Antônio Gaz — Joana Maria Neves Guimarães — Hermínio Guimarães — Sebastião de Farias Rosas — Sebastião dos Santos — Edith Cecília Costa — Olga Aguiar Lessa — Paulino de Alencar Araripe — Antônio dos Santos — Indeferido; Adherbal da Cunha Duarte — Aguarde solução a ser dada no processo 1058818-49, já encaminhado ao prefeito; Crispiniano Alves da Cruz — Deferido; Maria da Glória Fernandes — Nada impede o solicitado; Rubem Silva — Um despacho administrativo não pode atender o solicitado; Francisco Pereira de Quirros — Faça-se a inspeção de acôrdo com o decidido pelo prefeito; João Antônio Ribeiro — Concedo; Jovino José de Matos — Nos têrmos da informação, não pode ser atendido; Iraci Lira dos Santos — Dê-se ciência à interessada; Benedito Antônio da Silva — Dê-se vista, na forma sugerida; Orasies Julio Polverelli — Sim, na repartição; Ramiro Luiz Martins — Não pode ser atendido face ao informado; Coaracy Acúrcio Benigno — Dê-se a certidão pedida; Elisio Raquele, — Dorcelina Tagiba Dias — João Barbosa da Silva — Angelina Gargaglione Miranda — Julieta Gargaglione de Pinho — Maria Cecília Paiva — Maria Antônia Silva — Jussára Pires — Francisco Spinelli — Hugo Joaquim Vieira — Herotildes Monteiro — Daysi da Silva Couto Nery — Alba Rosa Ilha — Carlos José de Almeida — Ivan. da Costa Couto — Minervina Nascimento — Alexandre Baptista Cid — Hilton Gonçalves Rodrigues — Haguinaldo Coelho — Luiza da Silva Mendonça — Ernesto Alves Barbosa — Luiz Gonzaga Clemente — Nair Gomes de Almeida — Abel Teixeira — Nelson Gonçalves Neto — João da Silva — Irani Ramos Grupilo — Abilio Christo — Albino Ferreira — Abel Teixeira — João Ferreira de Araujo Filho — Arquive-se.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, nas importâncias abaixo mencionadas, dos serventuários abaixo descritos: Edith Costa de Miranda, 71.160,00 — Kalucinda Freire Pinto de Assis, 71.760,00 — Domingos Ribeiro, 20.820,00 — Vera Peçanha da Silva Reis, 71.760,00 — Luiz da Cunha Freitas, 24.720,00 — José Rodrigues Pedra, 24.900,00 — João Muniz Nunes, 30.640,00.

Luiz Amado Machado — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 42.120,00 anuais, a partir de 23-10-48, alterados para Cr$ 64.584,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Maria Christina Fernandes Braga — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 36.960,00 anuais, de 17-4-47 a 30-11-48; alterados para Cr$ 61.200,00 anuais, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Manoel dos Santos Carreiro — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 15.240,00 anuais, alterados para Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Antônio Francisco dos Santos — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 13.800,00 anuais, alterados para Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Isaias Ferreira Maia — Fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 37.920,00 alterados para Cr$ ... 62.000,00 a partir de 1-12-48.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, nas importâncias abaixo, dos serventuários mencionados abaixo, a partir de 1-12-48: Aurelino Antônio de Souza, 17.280,00 — Domingos Martins, 13.800,00 — Nair Ortiz Merola, 61.200,00 — Abigail Rocha Varcillo, 61.200,00 — Cacilda Dias da Cruz Bueno, 61.200,00 — Isaura dos Santos Jacome, 61.500,00.

Mario Barreto de Albuquerque Maranhão — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ 78.320,00 anuais, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Julio Sanches Perez — Refixados em 57.408,00 os proventos anuais de disponibilidade a partir de 1-12-48.

Mario Peçanha de Carvalho — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 51.720,00 a partir de 1-12-48.

Clarindo Martins — Refixados em Cr$ 21.600,00 a partir de 23-10-48, alterados para Cr$ 27.840,00 a partir de 1-12-48, os proventos anuais de inatividade.

Judith de Almeida Corrêa — Refixados os proventos de inatividade, anuais, à vista das informações prestadas, em:

a) — Cr$ 18.726,00 de 1-1-46 a 30-11-48;

b) — Cr$ 34.488,00 a partir de 1-12-48.

Francisco Barbosa — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 13.200,00 anuais, a partir de 23-10 a 30-11-48; em Cr$ 18.960,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Dalva Vasconcelos da Cunha — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 18.822,00 de 18-6-46 a 30-11-48.

Armando Huet do Amaral — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em:

a) — 32.000,00 de 23-10-48 a 30-11-48;

b) — 64.040,00 a partir de 1-12-48.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Remoções — Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do inspetor de alunos, Almerinda Boleto Freire de Carvalho; do Departamento de Educação Técnico Profissional para a Escola Normal Carmela Dutra, do inspetor de alunos, Maria Azambuja; da Escola Normal Carmela Dutra para o Instituto de Educação, do inspetor de alunos Wanda Lopes; e, da Comissão de Aquisição de Material para o Departamento de Educação Complementar, do discotecário, Dulce Neves de Moraes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações - Decilinda Osório Camera, para responsável pelo nucleo 8.350 — Dircy Cavalcanti Vieira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 7.331 — Jurema Rosadas Silva, para a escola "Senador Camará" — Lydia de Souza Brito, para a escola "Rio Grande do Sul" — Nancy Guaíba Marta, para a escola "Argentina" — Sophia de Almeida Machado, para a escola "Silva Jardim".

Dispensa — Heloiza Raposo Correia Lage, da função de responsável pelo núcleo 8.350.

Remoções — João Viana Barbosa de Castro, da sede do 18º Distrito Educacional, para a sede do 6º Distrito Educacional e deste para aquêle, por permuta, João Luiz Chometon de Oliveira — Maria de Lourdes da Paixão Andrada, da escola "Prudente de Moraes", para a escola "Epitácio Pessoa", para efeito de pagamento — Ilnah Lobo Cavalcanti, da escola "Epitácio Pessoa" para a escola "Marechal Trompowsky" — José Bernardino de Souza, da escola "Professor Visitação", para a escola "Carlos Werneck", e desta para aquela por permuta, Isaura de Oliveira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Emprêsa N. Viggiani — Mantenho as multas; Manoel Ferreira de Oliveira — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETÁRIO GERAL

Foi designado para integrar a Comissão instituída pela Portaria n. 406, de 11 de agôsto de 1949 — Alcides Correia Borges.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 117-49 do Serviço de Administração e Obras do DPM — A' Procuradoria Geral.

Dillon, Read e Co. — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) — Of. 110-49 do Departamento de Concessões — Of. 109-49 do Departamento de Concessões — C. Gill e Cia. Ltda. — Of 337-49 do Departamento de Difusão Cultural, — Paulo de Moraes Soares — Ao DCB.

Aviso n. 104-49 do Ministério da Fazenda — A' FSU.

Imprensa Nacional — A' consideração do Secretário do Prefeito.

O Jornal — Agência — Diretrizes — Jornal do Comércio — Of. 36-49 do DAE — Ao FSA.

Instituto Imaculada Conceição — A' SGV.

Of. s/n. de 15-8-49 da Administração dos Estádios Municipais — A' ADEM.

Of. 149-49 do DRI — A' Superintendência de Transporte.

Circular n. 24-49 da SGA — Faça-se o expediente de comunicação aos Departamentos e Serviços autônomos desta Secretaria Geral.

Irmão Novais e Cia. Ltda. — Ao DTS.

Domingos Assunção e Irmãos — Armando Augusto Ferreira — Maria Las Casas de Araujo — Restitua-se, em têrmos.

Manoel Dias de Souza — Mantenho o ato.

Manoel Moysés de Barros — Espólio — Indeferido.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 2 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 9.148.541,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 1.038.464,60.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12941 —	41208 —	13114 —	8612
12944 —	16889 —	13121 —	15503

Emergências — Matrículas:

11377 —	12047 —	15843 —	20113
24428 —	24763 —	26285 —	27385
27508 —	43530 —	43933 —	45748
46229			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas de emergências canceladas — Matrículas:

35380 —	26478 —	29424 —	46365
27455 —	26157 —	3118 —	44304
40659 —	48442 —	6145 —	16986
4281 —	8806 —	7136 —	20667
29083 —	6302 —	49445 —	49705
5562 —	26429 —	15612 —	28845
873 —	16178 —	13576 —	45099
20758 —	22758 —	9390 —	12308
17454 —	37803 —	37876 —	55353
39034 —	51192		

Propostas comuns canceladas — Matrículas:

23887 —	1286 —	2276 —	58721
53957 —	52858 —	48794 —	45001
51467 —	48543 —	53118 —	53128
53836 —	50275 —	54109	

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 8 de setembro as seguintes Firmas:

A. Gouvêa e Cia — A. Polak — A. Ramada e Cia. Ltda. — Abbott Laboratórios do Brasil Limitada — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Alberto D. Corrêa — Albino Castro Comércio e Indústria S. A: — Albino Mendes e Cia. Ltda. — Almeida Fontes Importadores S. A. — Almeida Loureiro e Cia. — Armco Industrial e Comercial S. A. — Arthur Viana Cia. de Materiais Agrícolas — Auto Asbestos S. A. — Barros e Iskin — Barros Ferragens Limitada — Byington e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Cardoso osta e Cia Ltda. — Carvalho Lauro e Cia. — Charron Auto Peças S. A. — Cidamar S. A. — Comércio e Indústria Dante Marchione — Ciebe Cia. Importadora e Exportadora Brasil América — Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda. — Controll Tintas S. A. — Construtora Camargo S. A. — Construções e Representações Essex Ltda. — Correl ados Santos — Teixeira e Cia. Ltda. — Casa Abilio F. Magalhães Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa Conteville Indústria e Comércio Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda. — Casa Lohner S. A. Médico Técnica — Casa Puga Bitsave Ltda. — Casa Saldanha Farmacirurgica Ltda. — Cia. de Anilinas Produtos Químicos - GSC.-18, 53íág e Material Técnico. — Cia. Auxiliar de Engenharia Indústria e Comércio S. A. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras, — Cia. Comércio e Construções, — Cia Fabio Bastos, — Cia. Federal de Fundição, — Cia de Ferro Maleavel, — Cia Fornecedora de Materiais, — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, — Cia. Oscar Rudge de Papeis, — Cia. Quimica Distr. de Carlos de Britto, — Cia. Chimica Merck Brasil S. A., — Cia Quimica Rhodia Brasileira S. A., — Cia. Usinas Nacionais, — Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda — Cia. Telefônica Brasileira, — Deonysio Weiss e Cia, — E. G. Monteiro e Cia. Ltda., — E. H. Wolff, — Edward Lissau, — Elevadores Elbo Ltda, — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda., — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A., — Eprêsa Brasª de Equipamentos S. A., — Soc. Tec. de Eng. Ltda-Ad. Santos Dias — Consorcio, — Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda., — Emprêsa Construtora Orion Ltda. — Emprêsa de Ferragens e Motores Moto Ltda., — Emprêsa Progresso Ltda., — Emprêsa Viação Suburbana Erich Eichner e Cia. Ltda., — Esquadrias Alianças Ltda., — Evaldo Paes Barreto e Cia Ltda., — F. F. Fernandes e Cia. Ltda., Fernando Magalhães e Cia. Ltda., — Ferragens Guanabara Cia. Ltda, — Ferragens Carvalho Ltda., — Ferragens Hemetto Costa S. A., — Ferragens Kauffman Ltda., — Ferragens Lima Lourdes Ltda., — Ferragens Pereira Soares Ltda., — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A., — Ferragens São Pedro Ltda., — Ferreira Agostinho e Cia., — Ferreira Filho e Cia Ltda., — Ferreira de Mattos e Cia Ltda., — Festas Ferreira e Cia., — Formac. Soc. Fornecedora de Machinas Ltda., — Fred Figner e Cia Ltda., — General Eletric Raios X S. A., — Conçalves Fonseca e Cia. Ltda., — Grafica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metropole Ltda., — Guanabara Emprêsa de Maquinas Ltda. — H. Roth Instrumental Cientifico Ltda., — Hermes A. de Souza, — In-dustria Brasileira de Produtos Quimicos Ltda. — Inst. Cient. S. Jorge S. A., — Inst. Medicamento Fontoura S. A., — Inst. Pan Organico S. A., — Inst. Pinheiro Prod. Terapeutico S. A., — Instr. Otico Ltda. Irmãos Unidos Ferragens Ltda., — J. L. Araujo e Cia. Ltda., — J. R. Pires Com. e Ind. S. A., — J. Mendes Oliveira e Cia., — J. Miranda e Cia Ltda. — —, Pereira de Oliveira e Cia Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda., — J. S. Vieira e Cia., — Jorge Mende e Crillon, — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — João de Oliveira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Matos, — José Gissi, — José Santos Moreira, — Laboratório Geyer S. A., — Laboratório Gross S. A., — Lab. Moura Brasil Orlando Rangel S. A., — Lab. Paulista de Biologia S. A., — Silva Araujo Roussel S. A., — Lab. Vitex Ltda. — Lefebre e Cia, — Lopes e Rebelo, — Luis Pinto Segundo, — Luiz Fernando Otica e Instr. Cient. S. A., — M. Carvalho Prod. Quimicos e Farmac. Ltda. — M. M. Buris e Cia. Ltda., — M. Rocha Ind. Reunidas Ltda., — M. S. Barbosa, — Machinas Importadora Ltda., — Macife S. A., Materiais de Construção, — Magalhães Sucupira e Cia Ltda. — Marcovan Ferragens Ltda., — Martins Junior e Cia, — Mesbla S. A., — Mesquita Ferreira e Cia Ltda., — Moreira Barbosa e Cia. Ltda., — Moreno Berlido e Cia., — P. Saldanha Cruz e Cia Ltda., — Papeis e Artes Graficas Mil e Um Ltda., — Parapelaria Horizonte Ltda., — Papelaria Modelo S. A., — Parke Davis Inter American Corporation, — Paulo Malta e Cia. Ltda., — Produtos Quimicos S. Herzog Ltda., — Produtos Quimicos Ciba S. A., — Produtos Regionais Brasileiros Ltda., — Produtos Roche Quimicos e Farmac. S. A., — Quimica Farmaceutica Mauricio Villela S. A., — R. Souza Ferreira, — R. Veiga e Cia. Ltda., — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda., — Raul Lopes Bastos, — Renato Alves de Sá. — Representações Matomer Ltda., — Roberto Pereira e Cia., Lida, — Rodrigues D'Almeida Comercio e Industria S. A. — Rubino e Cia. Ltda., — S. Lendau, — S. Rangel e Cia. Ltda., — Santos Moreira e Leite, — Santos Ventura Ltda., — Saraiva e Cia Ltda., — Serviços Hollerith S. A., — Sidepar S. A., — Simanus Artefatos de Ferro Ltda. — Simões Oliveira e Cia. Ltda., — Soares Lavrador Importadores Ltda., — Sobral Godoy e Cia., — Sonel Soc. de Interc. Com. Ltda., — Souza Coelho e Cia. Ltda., — Stefanini e Cia Ltda., — S. A., Armando Busetti Com. e Importadora. — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, — S. A. Casa Pratt, — S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, — S. A. White Martins, — Soc. Brasileira Alimentícia, — Soc. Comercial Carioca Ferragens Ltda., — Soc. Fornecedora Sudamerica Ltda., — Soc. Importadora Grassi Ltda., — Soc. Industrial e Importadora Eten Ltda., — Soc. Otton Engenharia Soel Ltda., — Soc. Tecnica Bremensis Ltda., — Tapecarias Souza Batista, — Tasso Lisboa Freire, — Themistocles Casagis, — The Caloric Company, — The Sydney Ross Company, — The Texas Company South America Ltda, — V. Giolito, e Cia Ltda., — Vermorel e Cia Ltda., — Vianna Silva e Cia. Ltda., — Villas Bôas Estabelecimentos Graficos S. A., — Walter Noustadt, — William Xavier e Cia Ltda.

NOTA:

Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º — IV — alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

O DIA POLICIAL

UM CASO CURIOSO...

O fato é inédito e daí, sem dúvida, o destaque dado pelos vespertinos de ontem. "O amor ou a vida!". Estranhamos o título, pois se fosse "A bôlsa ou a vida!" — é claro — não poderíamos estranhar, tantos os assaltos registrados nesta pobre São Sebastião do Rio de Janeiro. Tratamos de saber o que havia. Apenas isso: um homem, de 42 anos, queixara-se ao 13.º Distrito de que uma senhora o ameaçara de morte.

— Por quê?

— Não posso corresponder seus afetos, doutor comissário.

— Mas é mesmo por isso?

— Juro, doutor!

O comissário não teve outra alternativa, registrou a queixa e encaminhou o queixoso à Seção de Garantia de Vidas. Ali, Alvaro Machado de Andrade, êsse o nome do queixoso, industrial, repetiu sua história, acusando a médica Irene Veloso Tavares. Asseverou o industrial que a médica era assim como que a "sua pedra no fígado", pois, dominada por paixão devastadora, perseguia-o como sua própria sombra, a ponto já de ter promovido um escândalo à porta da sua residência.

Entre outras, essas eram as declarações do industrial. Ficamos pensando no que diria a médica e para melhor informar nossos leitores resolvemos ouvi-la. Encontramô-la em seu consultório. A doutora Irene tivera conhecimento através a leitura dos vespertinos. Estava zangada. Dizia não poder compreender tamanha maldade. Conhecera Alvaro em janeiro do ano em curso através de um anúncio para a fundação de um laboratório. Associou-se a êle, mas o laboratório não vingou e somente então, ao que diz, compreendeu a verdadeiras intenções de Alvaro, que chegou a declarar-lhe amor intenso. Assegura Irene que lhe deu o "contra".

— Mandei o velho andar, pois se eu quisesse amor procuraria um jovem, um adonis e não um velho feio e intragável como o Alvaro.

Resolvemos, então, ouvir Alvaro de Andrade. Não o encontramos em casa. Atendeu-nos sua espôsa. Esta foi logo dizendo que a respeito do "caso" sabia apenas do escândalo promovido pela doutora na porta de sua casa e a queixa apresentada por seu marido. Mais tarde, porém, encontramos Alvaro de Andrade. Ele não teve dúvida em reafirmar o que já havia dito à Polícia.

E nós que desejávamos apresentar aos leitores a conclusão da história, voltamos pràticamente ao ponto de partida, isto é, ficamos, de um lado, com as acusações de Irene a Alvaro e, de outro, com as acusações de Alvaro a Irene. Dessa forma, só mesmo aguardando a conclusão do inquérito. Uma coisa, porém, nos causou espécie: Alvaro de Andrade, apesar de seus 42 anos, não aparenta ter essa idade, parece muito mais jovem. Também não nos pareceu feio, nem detestável conforme asseverou a doutora. Curioso, não?...

Fulminado por uma carga de 6 mil volts — Na Quinta da Boa Vista — Ficou sem os 40 mil cruzeiros — O menor teve a mão esmagada pelo bonde — Outras ocorrências

Na Quinta da Boa Vista, às imediações do portão que dá acesso para a rua Bartolomeu de Gusmão, partiu-se ontem, pela madrugada, em consequência das chuvas e da ventania um galho de árvore o qual, projetando-se sôbre a rêde aérea, rebentou-lhe um dos fios de alta tensão, cujas pontas atiradas ao solo, fulminaram um pobre operário que, pouco depois por ali passava com destino ao trabalho. A vítima Valdemiro de Oliveira, morador à rua Alzira Valdetaro, 78, Sampaio, pisou, sem querer, numa das pontas do referido fio sendo fulminada por uma carga de 6 mil volts. O cadáver, com guia das autoridades do 18º distrito, foi recolhido ao necrotério. Uma turma da Light esteve no local, procedendo aos socorros necessários. Foi aberto inquérito.

FICOU SEM OS 40 MIL CRUZEIROS

Em transito por esta capital o lavrador José Dias, residente em Marangá, no Estado do Paraná e aqui hospedado à rua S. Luiz de Gonzaga 134, foi abordado, na rua Silva Pinto, em frente ao n. 83, por dois desconhecidos que, dizendo-se vendedores de automovel, acabaram por lhe vender um carro, ultimo modelo, por 40 mil cruzeiros. Era essa a quantia que o lavrador tinha no bolso e que foi logo entregando aos piratas. Estes o meteram em um auto, deram uma volta, pararam em frente a uma casa na avenida e disseram que José Dias esperasse um pouco. Saltaram e não mais regressaram, deixando o pobre homem sem dinheiro, se quer, para pagar ao motorista. A vítima queixou-se às autoridades do 18º Distrito, que fizeram abrir inquérito.

COM A MÃO ESMAGADA PELO BONDE

Na praça da República, em frente ao n. 70, foi colhido por bonde o menor Aloisio Silva, de 14 anos, morador à rua Feliciano Sampaio, 78, o qual, com esmagamento da mão esquerda, foi pensado no H. P.S.

O motorista Ademar Nascimento que dirigia o bonde n. 1836, que vitimou o pequeno Aloisio, foi preso e autuado na delegacia do 10º distrito.

FOGO NA RUA EVARISTO DA VEIGA

Na sala 1208 situada no 12º pavimento do edifício Barbonas, à rua Evaristo da Veiga, 16, manifestou-se ontem, pela madrugada, um incendio que destruiu as instalações das tipografias ali instalada, de propriedade de José Novelo e Primo Novelo. As chamas se estenderam à oficina de alfaiate localizada no mesmo pavimento e de propriedade de Djalma Lira, causando, a este, prejuizos avaliados em 40 mil cruzeiros e, aquele, em 150 mil cruzeiros. São ignoradas as causas do sinistro. A alfaiataria e a oficina gráfica não estavam seguradas. Os bombeiros compareceram com a presteza de sempre tendo comandado os serviços de extinção o tenente Bandeira.

COLISÕES

Na avenida Brasil esquina da rua Teixeira Castro o caminhão n ... 7.70.32, dirigido pelo motorista Benicio Silva, colidiu com o auto de passeio n. 18674, dirigido pelo motorista Orlando Favolleri. Em consequência do desastre foram pensados na Assistencia o dr. Rolemberg Botto, medico do H.P.S., residente à avenida 28 de Setembro, 402, apartamento 5, que sofreu fratura da perna esquerda, e de várias costelas, assim como o motorista do carro em que o dr. Rolemberg viajava. Este último, apresentando contusões no torax, retirou-se depois de convenientemente pensado. O estado do dr. Rolemberg Botto inspira cuidados.

Sôbre o caso foi aberto inquérito na delegacia local.

— Quando trafegava pela avenida Bartolomeu Mitre, um onibus da linha 111, da Viação Carioca, chocou-se com o auto de passeio n. ..., 10.52.52, dirigido pelo suboficial da Aeronáutica, Pedro Freitas, morador à rua Lopes Quintas, 77. Do chuque resultaram feridos, além do suboficial aviador, sua espôsa, d. Zaira Freitas, assim como a senhora Ecilda Antunucio, e seus filhos, Darcy e Sergio, de 5 e 2 anos, respectivamente, que receberam ferimentos contusos pelo corpo. As vítimas se retiraram depois de medicadas.

CAIU DO ANDAIME E FRATUROU O CRÂNIO

Caindo de um andaime nas obras que se realizam à rua Valença, 30, sob responsabilidade da firma Natalio Perrotta, teve o crânio fraturado o operário Euclides Ferreira Lucena, de residência ignorada, o qual, com fratura do crânio, e em estado de shock, foi internado no H.P.S.

AGRESSÕES

Na leiteria existente à rua Ana Leonidia, 189-A, de sua propriedade, o negociante Felix Fernandes, morador à rua Dr. Bulhões, 600, alvejou a tiros o feirante Xavier Cabral de Melo, domiciliado à rua Chaves Faria, 342. Os tiros erraram o alvo tendo o agressor sacado de uma faca e investido contra o desafeto, golpeando-o, por várias vezes, no torax, nos braços, nas mãos.

A vítima foi internada no H.G. V. tendo o fato se originado de uma reclamação que o feirante fizera sôbre a má qualidade de leite servido. O agressor foi preso.

QUASE MORTO PELA VIATURA

Foi internado no H.P.S., em estado de shock, com fratura e outras lesões graves o ciclista José Claudio de Souza, morador à estrada do Cantagalo, 102. O infeliz foi colhido por uma viatura do Exército sendo recolhido ao H P.S.

NOS ESTADOS

Destruída uma fábrica de caixas de rádio — São Paulo, 8 (Asp) — A fábrica de caixas de rádio, de propriedade da firma Irmãos Abrão, à rua Sergio Tomás, no bairro de Bom Retiro, foi destruida por um incendio, sendo os prejuizos avaliados em trezentos mil cruzeiros.

Grande incendio no interior de São Paulo

São Paulo, 8 (Asp) — Informações vindas de Marilia noticiam que um grande incendio destruiu a "Serraria São Carlos", de propriedade de Bento Rosetto, causando prejuizos avaliados em um milhão e meio de cruzeiros. O fogo lavrou com tal violencia, que os policiais e populares mesmo auxiliados pelos carros tanques da Prefeitura local, nada puderam fazer.

A FRANÇA
Paris
"PARIS ESPERA A SUA VISITA SEJA ELA DE TURISMO OU DE NEGOCIOS. PONTUALIDADE, CONFÔRTO E RAPIDEZ NUM ULTRA MODERNO DC-6 DA K.L.M. É A OFERTA DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS."
K·L·M COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA STA. LUZIA, 827 — LOJA — 810
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Para os seus galinheiros
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MORRO FLUMINENSE 4/s - TEL. 23-1620

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

das citadas repartições as plantas a que se refere o item II, da circular da mesma D.R.A. n. 17, de 30 de fevereiro de 1948.

E' DO PODER LEGISLATIVO A COMPETENCIA PARA CONCEDER ISENÇÕES TRIBUTARIAS

Solicitou o Ipase providências ao diretor das Rendas Internas no sentido de ser aquêle Instituto isento do impôsto do sêlo referente ao contrato firmado entre êle e uma firma construtora, tendo em vista o art. 4º do decreto-lei 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

A respeito, declarou a Diretoria das Rendas Internas que o contrato aludido está sujeito ao sêlo do art. 40 da Tabela da vigente Lei do Sêlo (decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942). Por gozar o Ipase de isenção do impôsto do sêlo, a firma construtora é responsável pelo pagamento do tributo, ex-vi do § 3º do art. 2º das Normas Gerais, da citada Lei do Sêlo.

Acrescenta aquela Diretoria que a solicitação não encontra amparo legal, de vez que a competência para conceder isenções tributárias, no regime atual, é do Poder Legislativo.

PAGAMENTO PARCELADO DO DÉBITO

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Divisão do Impôsto de Renda, autorizou o pagamento parcelado do débito, no montante de Cr$ 132.223,80, em doze prestações mensais e consecutivas, mediante prévia assinatura do têrmo de confissão de divida, com fiador idôneo, observadas as demais formalidades da Circular DG 9-47.

Justiça Militar

A COMPETENCIA PARA PROCESSAR OFICIAL GENERAL É DO SUPERIOR TRIBUNAL

O promotor Amador Cisneiros do Amaral, num processo que transita pela 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, exarou o seguinte despacho: "Exmo. sr. dr. auditor substituto: Sendo que a infringência do art. 6 do Regulamento de Administração do Exército é patente por parte dos oficiais do Serviço de Subsistência que endossaram os cheques, a fim de que o 1.º tenente Dauro Rodrigues da Silveira os recebesse na Agência de São Cristovão, do Banco do Brasil. Se os mesmos tivessem se negado a êsse mister, o tenente Dauro só poderia transacioná-los na Agência onde sua unidade possui conta corrente e, aí, os recebimentos seriam comunicados, pelos extratos dessas contas, à unidade.

Ao nosso ver, portanto, a atitude graciosa, infringente do citado regulamento, por parte dos oficiais do S.S. deu causa ao evento. Teria à vista disso de denunciar os citados oficiais, mas como um dêles, hoje, é o general intendente de Guerra R. 1, Manuel Messias de Mendonça, escapa a êste Juízo a apreciação do feito, de vez que a competência toca ao egrégio Superior Tribunal Militar, "ex-vi" do art. 91, letra "a", do Código de Justiça Militar. Nessa conformidade requeiro a remessa dos autos à instância superior".

COMISSARIO E GUARDAS CIVIS PRESOS À ORDEM DO CMT. DA 8.ª R.M.

Carlos Azevedo Pinto, comissário de polícia, e José Alves de Almeida e João Inácio Vallois, guardas-civis, alegando coação da parte do comandante da 8.ª R.M. e guarnição do Estado do Pará, que os mandou recolher presos, acabam de impetrar "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, sustentando ser ilegal o ato daquela autoridade. A medida tomou o n.º 24.441, e foi distribuída ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, para relatá-la e julgá-la.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar deram entrada ontem em grau de apelação, os processos em que são réus Francisco Barbosa Paz, procedente da Auditoria de Bagé, R. G. do Sul; Aquino Maria da Silva, da Auditoria de Campo Grande, Mato Grosso; Antônio Batiuk, Edelbuith Figueiredo e Bras Galdino de Souza, da Auditoria da 5.ª R.M., Curitiba, Paraná; Valdir da Silva Meireles e Porfírio Guimarães, ambos da P. M., Distrito Federal. Êsses processos foram autuados e distribuidos aos ministros relatores.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O 1.º auditor da 1.ª Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria: Processos de pensão vitalícia relativos a Maria Ursulina Santos Torres, Maria Antonieta Santos Milke; dos insubmissos José Cortês Fortes, Antônio Pereira de Araújo Waldemar Seabra Guimarães Filho todos do Regimento Floriano.

A 2.ª Auditoria: Processos dos insubmissos Luis Barros de Araújo, do 3.º B.C.C.; Waldemiro Gonçalves da Silva, Alfredo Leonardo, Serafim Corrêa Ribeiro, todos do Regimento Floriano; e de pensão militar relativo a Hilda de Assunção Balleiro.

A 3.ª Auditoria: Processos de pensão vitalícia em que são interessadas Rosa Maria da Silva, Camila Pereira Pacheco e Ana da Silva Pacheco; dos insubmissos Antônio Januário dos Santos, José Felicíssimo de Moura, José Antônio de Amorim, José Manuel dos Santos, todos do Regimento Floriano.

SENTENÇAS TRANSITADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças absolutórias dos insubmissos Amilcar dos Santos, do 2.º R.I.; Hélio de Assis, do III/1.º R.O.; Augusto Diniz Elrseu, Aristides Ferreira, Antônio Alves do dos Santos, José de Carvalho Pinheiro, todos do 3.º R.I.; Anselmo Cruz e Ytes Dias Prado, ambos do 1.º B. C. C., todos julgados pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades.

ERRO JUDICIÁRIO ?

Tavares (Florida, EE. UU.) (F.P.) — Um "novo caso de Scottsboro" ou um "novo caso de Trenton" —, nomes de localidades onde se verificaram processos de jovens de côr reconhecidos mais tarde como vítimas de erro judiciário — terá lugar em Tavares, localidade vizinha a Groveland, onde se produziram há dias violentos conflitos raciais. É o que as organizações de pessoas negras afirmam, a propósito do processo de três jovens de côr, acusados de haverem violado uma jovem branca, e dos quais dois foram condenados à pena capital e o terceiro, de 16 anos, foi alvo de uma recomendação de "clemência" da parte do júri — todo formado por brancos — ao juiz que presidiu os debates.

Os advogados dos condenados solicitaram imediatamente "surais", para que possam proceder à revisão do processo, argumentando notadamente que as confissões de violação foram extorquidas pela fôrça aos jovens negros. De outra parte, disseram os advogados, o júri local desde há muito nutria animosidade particular contra as famílias dos condenados, de que teriam achado que alguns membros estariam prosperando muito. O juiz concedeu o prazo de 3 dias para ser feito o pedido de revisão do processo. Sabe-se que o quarto rapaz negro, que havia igualmente participado da violação da moça, foi linchado no dia seguinte ao crime.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

O ORÇAMENTO PARAIBANO

João Pessoa, 8 (Asp.) — A proposta orçamentária, enviada pelo governador à Assembléia Estadual, fixa a receita e orça a despesa em Cr$ .... 186.800.000,00.

PREFERÊNCIA PARA O BRASIL E ARGENTINA

Nova York, (U.P.) — A Argentina e o Brasil estão recebendo maior número de pessoas deslocadas e outros emigrantes da Europa, atraidos à América Latina pela esperança de trabalho e perspectivas de bons salários, abundância de alimentos e em geral por melhores condições de vida do que em outros países mais adiantados industrialmente, diz a "U. S. News World Report" em sua última edição. Diz a revista mencionada que centenas de milhares de europeus estão imigrando dos acampamentos de pessoas deslocadas e de países europeus, especialmente da Itália, para a América Latina, em busca de novos lares e vida melhor. Acrescenta que dos ... 300.000 italianos e desarraigados em geral que emigraram para a América Latina desde que terminou a guerra, a Argentina deu abrigo a 243.000, dos quais cêrca de 27.000 eram pessoas desarraigadas, e que o govêrno argentino está fomentando essa imigração.

O Brasil, por sua vez, acolheu cêrca de 20.000 pessoas desarraigadas, porém, segundo a revista, os europeus consideram que o clima ali, assim como os salários e o nível de vida, especialmente na agricultura, não são satisfatórios. Quanto à Venezuela, o semanário diz que atraiu já mais de 12.000 das 70.000 pessoas deslocadas que emigraram da Europa para a América Latina desde o fim da guerra, assim como a muitos emigrantes da Europa meridional. O Paraguai também está procurando atrair europeus, oferecendo-lhes boas terras de cultura, e, segundo a revista, já recebeu 4.500 pessoas desarraigadas e outros emigrantes.

O CONSUMO DO CAFÉ

Nova York, via aérea (U.P.) — O público consumidor norte-americano não sabe explicar por que os preços do café continuam subindo, quando a maior parte dos produtos alimentícios passou por ligeiras reduções de preços. De acôrdo com George Robins, presidente da Associação Nacional do Café, uma das principais razões está na redução das anteriormente enormes colheitas brasileiras. Essa redução, segundo o sr. Robins, é produto das sêcas, ondas de frio e falta de braços, o que obrigou muitos agricultores a abandonar suas plantações.

Por outro lado, o aumento do consumo do café chegou a tal ponto que a população mundial consome atualmente mais café do que se colhe. Por exemplo, êste ano foram colhidos ... 29.500.000 sacos e consumidos ...... 32.000.000 O excedente do consumo sôbre as colheitas proveio das reservas, que agora se acham quase liquidadas. Em consequência, "a menos que a colheita brasileira dêste mês de setembro seja boa, os preços subirão ainda mais".

Sem embargo, é possível que o problema das colheitas insuficientes se resolva de outra forma, mais favorável do consumidor, sem necessidade de se apelar para o aumento dos preços. Essa solução é a vaticinada pela casa Frozen Snow Crop Marketeers, Inc., de Park Avenue, 445, em Nova York, que, nos últimos dias, fêz umas demonstrações de prova do seu novo produto, chamado Café Gelado e Concentrado. Esse concentrado, segundo anuncia a companhia, se elabora com café brasileiro da mais alta qualidade, do qual é extraída a água. Ao café não se acrescenta absolutamente nada e o produto não vem a ser outra coisa senão café desidratado. Um pacote de 6 onças pode dar para preparar aproximadamente 30 chicaras de café e custa cêrca de 45 centávos Para preparar o café, basta usar uma colherada de café concentrado por cada chavena de água fervente.

Também se pode misturar café concentrado com água gelada, para fazer café gelado, de vez que não se faz mistér água quente para isso. Não se sabe exatamente a quantidade de café que será possível economizar dessa forma, mas é possível que assim se possa equilibrar a produção com o consumo.

1½ MILHÕES FEDERAL
Amanhã NOS CLÁSSICOS
FASANELLO & Co
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

A NOVA PONTE SÔBRE O CAPIBERIBE

Recife, (Asp) — O capitão dos portos visitou a construção da nova ponte sôbre o rio Capiberibe, na altura do Quartel do Derbys. Após inspecionar demoradamente os trabalhos, aquela autoridade teceu os mais elogiosos comentários ao empreendimento, explicando que a mesma não causa o menor embaraço ao trafego fluvial, a não ser por ocasião das grandes marés, o que deve ser justificado dado o vulto e a importância da obra.

A POLÍTICA DE LICENÇA PRÉVIA

IVO ARRUDA
(Diretor do Bureau Interestadual de Imprensa)

(Especial para o "Diário Comercio & Industria")

Ao ensejo da comemoração do aniversário do "Diário Comércio & Indústria" e da inauguração das suas novas e custosas instalações de uma nova e eficiente rotativa e equipe de linotipos, pede-me José dos Santos Junior, o seu ilustre diretor, que escreva um artigo para a edição comemorativa dêste acontecimento, que não só interessa ao jornal, mas a tôda a imprensa brasileira. "Diário Comércio & Indústria", com seus quase vinte anos de existência é a afirmação do quanto pode a tenacidade de um jornalista, aliada à honestidade da sua ação e à sua capacidade realizadora. E' honra para mim a solicitação e nenhum tema mais adequado, no momento, mediante o qual eu possa corresponder à ordem emanada daquele ilustre companheiro, do que o assunto sempre tão focalizado da licença prévia e da obtenção de dolares para a cobertura de nossas importações.

James Bartlett, do "Daily Express", tendo visitado o Japão, trouxe as mais curiosas observações sôbre a volta dos japoneses ao mercado universal... falando em inglês, conforme a sua própria expressão, numa correspondência divulgada aqui pelo "Correio da Manhã". A certa altura da sempre selecionada colaboração que divulga o grande matutino, James Bartlett, referindo-se à disputa que vai surgindo em torno da arremetida comercial nipônica, no que diz respeito ao comércio e à indústria britânicas, cita uma declaração da Junta de Comércio da Inglaterra: "os produtos japonêses, bem como os de outros países, deverão estar sujeitos a uma licença de importação rigorosa".

Cá e lá — de resto no mundo inteiro — más fadas há.

O que é indispensável é fazer-se essa política, entregando-a à orientação mesmo arbitrária, de quem esteja em condições de realizá-la a contento, sem preferências e com o intuito único de servir ao seu país. E' êste o caso do Brasil, onde um grupo de homens capazes e dedicados cuidam da licença prévia e das divisas em dolar com absoluta superioridade e isenção. São todos êles altos funcionários, que formaram a sua mentalidade nessa admirável escola, que é o Banco do Brasil, e, sem favor nenhum, poderemos citar dentre êles os srs. Hamilcar Bevilaqua, Castro Sobrinho, Morais Rego, Avelino Debenedito e Araujo Rego, A par destes, não podemos deixar, também de fazer uma referência, embora sem a menção de uma longa lista de nomes, às admiráveis equipes de auxiliares que, em outros postos de relevo, cooperam com êles dentro do mesmo estilo: capacidade, desinterêsse, isenção e patriotismo.

Infelizmente, de quando em vez, surge, por aí, a notícia de que o govêrno vai mudar de orientação e que para mudar de orientação terá também que mudar de homens nos cargos, procurando cargos para homens. São os percalços da política perturbando a marcha da administração, o que tem sido comum na história política e administrativa do Brasil.

Até hoje, entretanto, o presidente Dutra também tem-se mostrado à altura da situação, não se submetendo a tais injunções. O presidente sabe que seria um êrro tremendo mexer na direção das Carteiras de Importação e Exportação e Cambial. E tanto ou mais do que êle, sabe disso o seu atual ministro da Fazenda, o dr. Guilherme da Silveira, cuja longa atuação na presidência do Banco do Brasil lhe deve ter permitido, por certo, adquirir uma grande experiência na matéria.

Os meios bancários manifestaram, desde logo, a sua pronta repulsa à perigosa mudança, entendendo que aquelas Carteiras são organismos técnicos, exigindo experiência e conhecimentos especializados e não esquecendo, também que os seus atuais ocupantes, saídos do próprio quadro do Banco, sempre deixaram bem evidente estar à altura dessas funções, executando com honestidade, segurança e dedicação, a política que o nosso govêrno vem seguindo, imposta pelas circunstâncias atuais. Nenhum êrro desses altos funcionários foi, ainda, apontado e os banqueiros, os importadores e os exportadores não cessam de louvar o critério da sua atuação, embora que, aplicando a política de restrições, ora em vigor, frequentemente êles estão contrariando formidáveis interêsses particulares.

Fora dessas classes, no Parlamento, nos Bancos, entre aquêles que tratam de economia política e de finanças, a repercussão que teve essa notícia, mais uma vez, há pouco tempo propalada, embora escusadamente, foi inteiramente desfavorável, por entender-se que se deve estabelecer uma distinção profunda entre a política e a administração, o que, infelizmente, entre nós, é comum ignorar-se, com prejuizos imprevisíveis para o interêsse coletivo.

Já são transcorridos alguns dias desde que essa notícia se divulgou, mas felizmente não se confirmou.

E' de crer que atendendo a circunstâncias tão flagrantes e visíveis, o general Dutra e o seu ministro da Fazenda não se deixem arrastar pelos políticos a um êrro tão grave, como é êsse da política de distribuição de sinecuras, de procura de altas funções para determinados amigos da situação, quando o lógico foi o que se fêz: a escolha de homens para os cargos.

Em geral os governantes no Brasil permanecem no desconhecimento do sentimento público com relação aos seus atos. E' por isso, pois, que não nos devemos nunca furtar ao dever de contribuir, na medida das nossas fôrças, para que êles entrem no conhecimento dêsse estado de espírito, o que, no caso presente, vale por dizer que só resta prosseguir na política que vem sendo realizada, da possível compreensão das licenças de importação para mercadorias dispensáveis, ao mesmo tempo que se continua entendendo que ela vem sendo realizada convenientemente pelos funcionários que a estão executando.

E uma vez que falamos do que ocorre com o Japão e a Inglaterra, vale a pena referir aqui o que nos relatou há pouco o major R. G. Hoyer, oficial da "United States Air Force", hoje trabalhando na indústria e no comércio do Brasil, que já lhe premiou outros serviços com a outorga da Comenda do Cruzeiro do Sul. Acentuou êle, de modo inequívoco, que as medidas tomadas pelo govêrno brasileiro, em face do problema do dolar, não afetaram, absolutamente, o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, pois entre os industriais e os comerciantes americanos há o mesmo interêsse e estimulo para cada vez mais intensificar êsse intercâmbio, a despeito de tôdas as dificuldades presentes.

Tendo visitado os Estados Unidos, ainda há pouco, o major R. G. Hoyer afirmou, em entrevista largamente divulgada, que os homens de negócios americanos acham perfeitamente justas e explicáveis as dificuldades encontradas, não as considerando como intransponíveis, nem determinando a supressão completa das exportações americanas para o Brasil, tanto mais quanto nós continuamos comprando e os americanos continuam nos vendendo.

(Transcrito do "Diário Comércio & Indústria" de 1/9/49).

(31091)

ENGENHEIROS PARANAENSES EM MINAS

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Encontra-se nesta capital uma caravana de engenheiros da Universidade do Paraná que foram convidados pelo diretor da Belgo-Mineira a fim de conhecerem a poderosa organização industrial.

CONGRESSO ESTADUAL DE AGRICULTURA

São Paulo, 8 (Asp.) — Cogita-se nos meios rurais, desta capital, segundo fontes fidedignas, da convocação de um Congresso Estadual de Agricultura, com a participação de tôdas as associações rurais e cooperativas agrícolas do interior. Até o momento não foi tomada nenhuma resolução, na qual estão sendo consultados os representantes das classes rurais de várias regiões.

Quem achou máquina fotográfica?

Gratifica-se a quem devolver a máquina fotográfica "Zeiss" perdida no dia 3 do corrente, em frente ao Restaurante Paulistano, à Rua Visc. Rio Branco. — Procurar o Sr. MARIZ pelo Telefone: 23-1870.

(31038)

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

A PEDIDO DE MILHARES...
mais 15 dias
da GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
Piquets lisos e estampados em algodão e sêda.
Linhos e tropicais inglêses para a estação que se aproxima.
Desde já novidades para o verão.
CASA Barbosa Freitas
ÓTIMOS TECIDOS POR ÓTIMOS PREÇOS

AVIAÇÃO

A Fôrça Aérea na parada de 7 de Setembro

A Fôrça Aérea Brasileira participará do desfile militar de hoje, em comemoração à Independência do Brasil. Juntamente com as fôrças do Exército e da Marinha desfilará, em terra, a Escola de Aeronáutica e no ar, um agrupamento constituído de cêrca de uma centena de aviões, sob o comando do brig. Luiz Leal Netto dos Reys. Esse agrupamento aéreo é constituído dos seguintes três sub-agrupamentos: 1º sub-agrupamento, com aviões da Escola de Aeronáutica, em número de quarenta e cinco, do tipo AT-6, sob o comando do major aviador Ney Gomes da Silva, formando o sub-agrupamento A e com aviões da Escola de Aeronáutica, em número de 45, também do tipo PT-19, sob o comando do cap. av. Roberto Hipolito da Costa, formando o sub-agrupamento "B". 2º sub-agrupamento, com 12 aviões do tipo A-20 da Base Aérea de Cumbica, sob o comando do cap. av. Stelison Machado de Carvalho e 3º sub-agrupamento, com 12 aviões do tipo P-47, da Base Aérea de Santa Cruz, sob o comando do cap. av. Roberto Pessôa Ramos. O desfile aéreo deverá se verificar ao longo da Avenida Getúlio Vargas, sobrevoando as fôrças de terra. A altura do vôo prevista é de 300 a 900 metros. Entretanto, o desfile aéreo está na dependência do "teto". Como a frente fria, vinda do Sul, ainda não chegou totalmente ao Rio, é bem possível que ainda hoje continue a chover nesta capital, o que acarretará a supressão da parada aérea.

Conferência

Realiza-se amanhã uma das conferências do programa que o Instituto Brasileiro de Aeronáutica organizou sôbre problemas da atualidade aeronáutica brasileira, conforme já noticiamos anteriormente.

A conferência será sôbre "LINHAS AÉREAS DE PENETRAÇÃO", pelo DR. BENTO RIBEIRO DANTAS, Presidente da "Cruzeiro do Sul".

Esclarecimentos poderão ser pedidos ao conferencista, finda a conferência, admitindo-se debates.

A entrada é franca e a conferência terá início às 9 horas da noite no Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara n. 171, 9º andar (esquina das Avenidas Roosevelt e Churchill).

FALECEU O CAP. ROCA

Buenos Aires, 6 — (A. P.) — O capitão do exército Raul H. Roca, que em junho de 1947 realizou 40 saltos de paraquedas em seis horas e meia, morreu hoje quando praticava seu esporte favorito no aerodrômo de Cordoba.

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

VISITA DAS DELEGAÇÕES ARGENTINA, URUGUAIA E PARAGUAIA

Os membros das delegações estrangeiras que vieram tomar parte nos festejos comemorativos da Independência do Brasil estiveram, ontem, em visita de cortesia ao ministro da Aeronáutica e aos demais oficiais generais da FAB.

Por se encontrar enfermo, o brig. Armando Trompowsky, foram os ilustres visitantes recebidos pelo major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que se encontrava com os brig. Ivo Borges, Ivan Carpenter Ferreira, Americo Leal, Armando Pinheiro Andrade, Henrique Dyott Fontenelle, Henrique de Souza Cunha, Raimundo Vasconcelos Aboim, José Granja e Manoel Ferreira Mendes e do eng. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil.

Mantiveram os oficiais argentinos, uruguaios e paraguaios cordial palestra com os brasileiros, manifestando-se agradecidos à acolhida que foram recebidos pelo povo brasileiro.

A delegação argentina está formada pelo embaixador Juan Cooke, brigadeiro Cesar Raul Ojeda, ministro da Aeronáutica; general Cupriano Oreficio Anaya, chefe do Quartel Mestre Geral do Interior; almirante Alexandre M. Iraguirre, chefe do Estado Maior Geral Naval; brigadeiro Feliciano Zemeiu, chefe do Quartel Mestre Geral da Aeronáutica e cap. Jorge Thomas Gracernas Hurtado, ajudante de ordens do ministro, tendo como acompanhantes os oficiais brasileiros cel. Antonio de Castro Lima, cap. frag. Silvio Moutinho Monteiro, e ten. Ramiro Tavares Gonçalves.

A delegação uruguaia estava constituída pelo embaixador Giordano B. Eccher, dr. Francisco Forteza, ministro da Defesa Nacional; almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral da Marinha; general Carlos Iribar, inspetor geral do Exército; brig. corv. Hector Berthe, ajudante do inspetor da Marinha e ten. cel. Alfredo Ruiz, ajudante do inspetor do Exército, tendo como acompanhantes o cel. Orlando Eduardo da Silva, cap. frag. Eurico Penicho e ten. cel. Paulo Eneas Ferreira da Silva. A delegação paraguaia estava formada pelo embaixador José Dahlquist, sr. José Zacarias Arza, ministro da Defesa Nacional; general Francisco Caballero Alvarez, comandante da 4ª Região Militar e ten. cel. Sinforiano Godoy, ajudante do ministro da Defesa, tendo como acompanhantes o cel. Pery Bevilacqua, major José Alemino e cap. Sérgio Ari Pires.

À DISPOSIÇÃO DO BRIGADEIRO FELICIANO

Foi pôsto à disposição do Ministério da Guerra, para acompanhar o brigadeiro Feliciano Zumeiju, da Fôrça Aérea Argentina, durante a sua permanência no Brasil, o major aviador Lins Romualdo Teixeira.

VIAJAM OS ALUNOS DA ESCOLA DE COMANDO

Os instrutores e alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, que partiram do Rio anteontem, em cruzeiro de instrução, deverão seguir hoje, de S. Paulo para Santos e amanhã, para Curitiba.

NOVOS IDENTIFICADORES

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Identificadores da Aeronáutica os seguintes graduados, de acôrdo com a classificação obtida: 3º sarg. Antônio Vilar Feitosa, 1º sarg. Danilo de Campos Pirtouscheg, Álvaro Ferreira da Costa, 3º sarg. Osmildo Túlio, 1º sarg. Vicente de Paula do Nascimento, 2º sarg. Fernando Fonseca de Carvalho, cabo Mont'Clair Vitor, 3º sarg. Gabriel Ramos de Assunção, 1º sarg. Laudier Gomes Pereira, cabo José Jacová Vidal Botelho, 1º sarg. Italo Pestana, cabos José Lúcio de Vasconcelos Rosas e Antônio Floriano Maia, 3º sarg. Abelardo Rubim Filho e cabos Daude Ribeiro, José Luiz Rocha, Helio Vaz Ramos e Antônio Wilson Alves.

TESOUREIRO DA DIRETORIA DO PESSOAL

Foi designado para exercer as funções de tesoureiro da Diretoria do Pessoal, cumulativamente com as que já desempenha, o 1º ten. int. Avio Arouca Brasil.

PARA REPRESENTAR O CLUBE DE AERONÁUTICA

Obteve autorização ministerial para permanecer, nesta capital oito dias, a fim de representar o Clube de Aeronáutica numa competição desportiva, com os Clubes Militar e Naval, o 2º ten. av. Manoel Timoteo da Costa, que serve na Base Aérea do Recife.

LINHAS INTERNACIONAIS

Pelo diretor de Aeronáutica Civil foram aprovados os horários e itinerários das linhas aéreas regulares internacionais Rio-Paris e Rio-Londres, ambas da "Panair", nas quais serão utilizados aviões do tipo "Constellation", com capacidade para 50 passageiros.

Os aviões para Paris saem do Rio às 8.30 horas das segundas-feiras, chegando à capital francesa às 11.30 das terças. De Paris para o Rio saem às 9.15 das quartas-feiras e chegam às 12.30 horas das quintas-feiras. A partida para Londres é feita às 7.30 horas dos sabados e a chegada às 13.05 dos domingos e de Londres para o Rio a partida é às 7.00 horas das segundas-feiras e a chegada às 12.30 das terças-feiras.

Também mereceu aprovação o horário do trecho Recife-Rio da linha aérea internacional Paris-Buenos Aires, da "Air France", na qual são utilizados "Constellation", com capacidade para 43 passageiros. Procedentes de Dakar os aviões chegam à Recife às 4.05 e 5.20 das segundas e sextas-feiras e passam pelo Rio, com destino a Montevidéu, às 10.25 e 11.40 do mesmo dia, respectivamente. As viagens de retorno são feitas às terças-feiras e sábados, passando pelo Rio às 22.40 e 23.55 horas e chegando à Recife nos dias imediatos, às 5 e 6.15 horas, respectivamente.

DESISTIRAM DAS LICENÇAS ESPECIAIS

O comandante da 1ª Zona Aérea, a pedido do 1º ten. IG Aldemar de Oliveira Ramos, em serviço no Q. G. da Mesma Zona, anulou a petição do mesmo para gozar a licença especial a que tem direito.

O diretor do Pessoal despachou favoràvelmente o pedido do oficial administrativo Arlindo Ferreira, para interromper a licença especial em cujo gôzo se achava.

VIAJOU A SERVIÇO

A serviço da Diretoria de Saúde seguiu para S. Paulo o cel. médico Edgard Barroso Tostes.

"UM MAPA SEM NOMES DE CIDADES, RIOS, MONTANHAS, ESTRADAS, ETC."

Declarações do vice-presidente da UBAC sôbre a campanha em pról da marcação de cidades

Ontem, em S. Paulo, tivemos oportunidade de palestrar com o dr. Octavio Andrade, vice-presidente da "União Brasileira de Aviadores Civis" (UBAC), sôbre a campanha que se está processando em prol da marcação das cidades, com o fito de facilitar a navegação aérea, a qual foi motivo de especial recomendação do govêrno por parte do II Congresso Nacional de Aeronáutica.

Nosso entrevistado disse-nos o seguinte:

"Pouco a pouco a aviação vai dominando os céus brasileiros, impondo-se como o melhor, mais cômodo, mais eficiente e mais barato meio de transporte. O pequeno avião, erradamente chamado de "turismo" mas que é realmente, elemento de rara utilidade a multiplicar a eficiência do homem, facilitando-lhe o acesso a lugares distantes, economizando-lhe horas dispendidas em outros tempos em estafantes viagens ferroviárias ou de automovel, poupando-lhe energias, é um dos grandes elementos que poderá ajudar o povo brasileiro a vencer a mais importante batalha em que forçosamente terá que se empenhar para não morrer — a batalha da produção".

E prosseguiu:

"Há, contudo, grande e geral desconhecimento das comesinhas regras aviatórias. A mais importante delas diz respeito à marcação de cidades, vilas e povoados. Por paradoxal que pareça, quanto mais insignificante o povoado, tanto mais importante é para o aviador enxergar do alto o nome da vila escrito em qualquer dos seus telhados. Assim, entre o nome SÃO PAULO escrito em qualquer grande cobertura de armazém da Capital, e o nome ARUJÁ, escrito num telhado dessa cidadezinha próxima, é o segundo, sob o ponto de vista aviatório, muito mais importante para o piloto desorientado no ar. Naturalmente a cidade "São Paulo", pelo seu próprio tamanho é inconfundível na identificação, mesmo sem nome escrito, ao passo que a vila de "Arujá", facilmente pode confundir-se com outra da região, quando vista do alto por piloto inexperiente.

E tão importante como as recomendações do Congresso? Prontamente, respondeu: "Para acentuar mais a importância da inscrição dos nomes nos telhados de todo aglomerado humano, seja uma simples estação ferroviária, para orientação dos aviadores, citemos mais um exemplo. Imaginemos um pedaço de mapa qualquer com rios, estradas, vilas, cidades, caminhos, porém sem nenhum nome escrito. Dificilmente poderemos dizer a que região pertence. Ponha-se-lhe, porém, um único nome de cidade e logo identificaremos não só a região nêle representada, como também, com auxílio do outro mapa, descobriremos o nome de todos os demais itens daquele farrapo de papel".

E, continuou: "Da mesma maneira, em vôo, um piloto desorientado VÊ A TERRA EM BAIXO COMO UM PEDAÇO DE MAPA, SEM NOMES RIOS, ESTRADAS, VILAS, MONTANHAS, E NÃO SABE ONDE SE ENCONTRA. Mas se por acaso tem a fortuna de ler num telhado um nome apenas, referente ao lugar, tudo em seu cérebro mortificado se esclarece, como se uma luz milagrosa iluminasse a noite da sua desorientação. Nos mapas de bordo, então, localizando a cidadezinha cujo nome enxergou, ter-se-á automàticamente localizado e orientado.

Finalizou declarando: — "Cremos que com êsse exemplo quase nada mais será preciso dizer para justificar o alcance da providência".

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Vemos, na fotografia, engenheiros da "Boeing Airplane", em Seattle, Washington, ao noroeste dos Estados Unidos, examinando um dos novos trens de pouso instalado num "Boeing B-50", Superfortaleza da Fôrça Aérea dos Estados Unidos

A maior parte dos passageiros e turistas que transitam pelo Aeroporto Internacional de New York, em construção, sentem como que um vasto mundo, considerando a extensão de suas pistas e o número interminável de aviões que pousam e decolam, a cada instante. O Aeroporto, mais comumente chamado "Idlewild", já iniciou seu novo ciclo de vida, mais intensa, com a assinatura do acôrdo entre a Administração do Pôrto de New York e as cinco companhias, que são: a American Overseas Airlines; Northwest; Pan American e American Airlines; e a (BOAC) British Overseas Airways. O número de chegadas e partidas diárias e quase que ininterruptas, empresta um aspecto de grande agitação, tendo já alcançado a média de 1.000 vôos diários, para a qual o grande aeroporto havia sido projetado.

Os Encarregados da Administração do Pôrto tiveram permissão para despesas no total de 1.500.000 dólares, para a imediata expansão da estação terminal temporária. Segundo os cálculos feitos pelos engenheiros construtores do aeroporto e pelos autores do projeto, bem como pelos encarregados da administração, será duplicada no futuro a atual capacidade do aeroporto. A ampliação da estação terminal será completada em duas etapas. A primeira deverá ser terminada em princípios de outubro próximo e a segunda, espera-se que seja concluida em princípios de maio do ano vindouro. Presentemente, os trabalhos se realizam da melhor forma possível, dentro de certos limites.

O resultado mais imediato do acôrdo feito entre a Administração do Pôrto de New York e as companhias de aviação foi o início das operações da American Overseas Airlines (AOA). Tendo iniciado seus serviços regulares para a Europa, a AOA terá agora despachos bi-semanais de Idlewild para Londres, sendo um dos vôos com escala em Shannon, na Irlanda, e o outro direto a Londres. Este serviço está sendo feito pelos modernos "Stratocruisers", aviões de dois andares. Seis outros aviões do mesmo tipo farão parte da frota mercante da AOA, em seu serviço internacional. A Northwest Airlines, também de posse de alguns "Stratocruisers", já iniciou seus serviços entre Idlewild e a Costa do Pacifico; futuramente estenderá suas linhas até o Hawaii e o Extremo Oriente. A Pan American Airways a primeira a fazer trafegar os "Stratocruisers", do Aeroporto Internacional de New York para as Bermudas, em 15 de abril, e para Londres, em 2 de junho, começou agora seus serviços diários entre New York e Londres. Quanto à British Overseas Airways Corporation, um portavoz da Boeing, fábrica construtora dos "Stratocruisers", declarou que dos dez aviões daquele tipo encomendados pela companhia, o primeiro deverá ser entregue em setembro ou outubro. Até o presente momento a companhia inglesa não fixou ainda uma data para o início de suas atividades no aeroporto.

Ao que parece, o interêsse despertado pelas companhias signatárias do acôrdo com a Administração do Pôrto de New York se prende ao emprêgo dos "Stratocruisers"; conquanto a United Air Lines não participe do acôrdo, mas também tenha encomendado à "Boeing" alguns aviões daquele tipo, êste fato se explica em razão de que os mesmos serão empregados no serviço entre São Francisco e Honolulu. Com exceção da TWA (Trans World Airlines), as demais companhias não signatárias pouco interêsse demonstraram no novo aeroporto e se supõe que continuarão a operar nos aeroportos de "La Guardia" e "Newark", durante algum tempo mais.

No caso da TWA, entretanto, Warren Lee Pierson, presidente da junta, expressou sua satisfação pelo acôrdo já estabelecido entre a Administração do Pôrto e as linhas aéreas e disse que sua companhia possìvelmente travará conversações no sentido de aderir ao acôrdo, num futuro próximo.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Maria Lima Silva, viuva do ex-2.o cozinheiro Chrispiniano Silva, matrícula 14.909, pagamento de soldadas, férias e auxílio para funeral; bem como fornecimento de uma certidão do tempo de serviço do "de cujus": "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido. Quanto ao tempo de serviço, certifique-se o que constar".

— Valentim Castorino Gonçalves, matrícula 19.517, aprendiz de 1.a classe, lotado na T-DDO. (s. eletricidade) e Nilton Paulo da Costa, matrícula 2.526, praticante de 2.a classe, lotado na T-DDO. (c. ferro), abono de faltas: "Indeferido".

— Nelson da Conceição, matrícula 8.193, contínuo, padrão LB-F, lotado na C-DT abono dos dias 23, 24, 25 e 26-8-49, em que faltou ao serviço, por motivo do nascimento de um filho: "Abono um dia".

— Antônio Augusto Viana, matr. 13.412, 1.o radiotelegrafista, adido à S-DE., alegando ter deixado de registrar a saída do dia 12-7-49, por esquecimento, pede abono dessa falta: "Arquive-se".

— Alexandrino Brandão, cad. n. 8.840, ex-inspetor sanitário desta Emprêsa — Vivaldo Quintino de Almeida, matrícula 1.565, encarregado artífice, padrão IB-K, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

— Alice de Oliveira Santos, admissão como operária da Lavanderia ou Oficina de confecções: "No momento não há vaga".

— Raymundo Gomes Pessoa, matrícula 7.492, auxiliar de escritório, padrão LB-G, da S-DSA., abatimento em passagem: "Indeferido".

— Manoel Pereira, matrícula n. 3.197 — Adiles Soares, matr. 3.233 — Aristides de Oliveira, matrícula 2.043 e Benedito Pinto da Silva, matrícula 4.207, operários da T-DDO., cedência do vapor "Mocanguê", com abatimento, para um passeio marítimo pela Baía de Guanabara, no dia 25 do corrente: "Não é possível atender. O vapor "Mocanguê", vai ser submetido a reparos".

— João Marques dos Santos, idt. ant. 8.483, ex-"moço", do "Tabatinga", desembarcado pela causa 7.a, em 23-9-29, reembarque: "Não há vaga".

Reproduzir por ter saído com omissão, o item n. 32, do Boletim n. 197, de 1-9-49, que passa a ter a seguinte redação:

> "Jacir Jeolás, matrícula 10.956, imediato de 2.a classe, embarcado no vapor "Loide Canadá", cancelamento de nota desabonadora constante de seu histórico e promoção a imediato de 1.a classe: "Em face do parecer do secretário geral, defiro o pedido".

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

— Exonerar o servidor Edgard da Cunha do cargo, em comissão, de Tesoureiro;

— Designar o Chefe de Secção Edgard da Cunha Pessoa, matr. 55, para servir na Superintendência Comercial, nas funções para que fôr indicado;

— Designar o servidor Amaro Soares de Andrade para exercer, em comissão, o cargo de Tesoureiro.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Designar os servidores Guido Taurino de Belles Berzi; Roberto Rudge e Franco de Souza Almeida, para, em comissão, balancearem a Tesouraria, na próxima segunda-feira, 5 do corrente.

SUBSTITUIÇÃO VAPOR "MOCANGUÊ" PELA LANCHA "LOIDE 17" PARA PASSEIOS MARÍTIMOS

Participar que, em virtude dos reparos a serem feitos nas máquinas do "Mocanguê", serão realizados na lancha "Loide 17" os passeios marítimos marcados para os dias: 7 de setembro — 11 de setembro — 2 de outubro — 9 de outubro de que tratam os Boletins ns.: 154, item 21, de 9-7-49 — 161, item 37, de 18-8-49 — 186, item 27, de 17-8-49 — 186, item 33, de 23-8-49 e em que são interessados: Irmandade da Devoção Particular do Espírito Santo de Catumbí; Associação dos Empregados do Comércio; Associação dos Viajantes e Representantes de São Paulo; Ala Coelho Neto.

PENSÃO DE ALIMENTO

Por determinação do MM. Juiz de Direito da 5.a Vara da Comarca de São Luiz, em ofício s/n. de 16 de agôsto último, providencie-se no sentido de ser feito o desconto mensal da quantia de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), da soldada do moço de convés da lancha "Loide 5" (em serviço na Agência de São Luiz), Vital Prudêncio Pinto, matr. 8.459, cuja importância, a título de pensão de alimento, em favor dos menores Maria dos Remédios Ribeiro Pinto, José de Ribamar Ribeiro Pinto e José Francisco Ribeiro Pinto, filhos do referido servidor, deverá ser entregue à dona Raimunda Ribeiro, genitora dos referidos menores.

TRANCAMENTO DE MATRICULA

Publicar, para os devidos efeitos, que, segundo comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. 1.063, de 23-8-49, a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, em memo. 032, de 22-8-49, informou ter sido trancada a matrícula do capitão de Cabotagem José Eronildes de Souza, no Curso para Capitão de Longo Curso, do corrente ano letivo, ao qual estava inscrito (item 39, do Boletim n. 106, de 11-5-49).

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adido à Divisão de Navegação, a partir de 26-8-49, enquanto aguarda nova comissão, o 2.o maquinista Francisco Freitas Chagas, matrícula n. 12.811.

Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 1.058, de 22 de agôsto último, considerar adido àquela Divisão a partir de 21-8-49, o médico de 1.a classe Francisco Barône Nastasi, matrícula n. 18.730, desembarcado do vapor "Comandante Ripper", em 20-8-49, pela causa 19.a.

De acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, a partir das datas abaixo mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os seguintes servidores:

— 1º Comissário de 1.a classe, Augusto Guimarães da Fonseca, matr. n. 13.214, 2-9-49;

— 2º Radiotelegrafista Otto Teixeira Cavalcante, matrícula n. 10.161, 29-8-49;

— 1º Maquinista Lourival Vieira Marques, matrícula n. 17.157, 30-8-1949.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Duque de Caxias, a 9, às 8 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Jangadeiro, a 10, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Ipiranga, a 10, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — S. Luiz e Belém; Rio São Francisco, a 12, às 7 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutóia; Raul Soares, a 14, às 16 horas para Vitória — Salvador — Mac. — Rec. — Frt. — Belm. — Str. Obidos; Barroso, a 11, às 16 horas, direto a Recife; Cabedelo, a 22, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Amazonas, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luiz e Belém; Cabedelo, a 23, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PARA O SUL: — Loide Uruguai, hoje, às 14 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, amanhã, às 12 horas, para Santos; Loide América, amanhã, 17 horas, para Rio Grande; Pará, a 13, às 12 horas, para Santos; Loide Paraguai, a 13, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Pirineus, a 13, às 8 horas, para Santos, (F'lis e Laguna); Loide Perú, a 12, às 17 horas, para Santos; Barbacena, a 13, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Guruçá, a 12, às 18 horas, para Santos; Loide Argentina, a 18, às 17 horas, para Santos; Loide Nicarágua, a 22, às 17 horas, para Santos (prosseguindo para Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre); Comandante Ripper, a 22, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 22, 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Rio Guaíba, a 25, às 12 horas, para Santos; Loide Equador, a 25, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Tocantins, a 2-10, às 12 horas, para Itajaí.

DESTINO — EUROPA: — Loide Chile, a 13, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide América, a 28, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Avon — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-10, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Próximas saídas: Loide Nicarágua, a 23-10; Loide Haiti, a 13-11; Loide Panamá, a 23-11.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá, a 31-10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a AMERICA — Loide Colômbia, a 11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Bolivia, a 11, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

Próximas saídas para Nova Orleans — Loide México, 21-9; Loide Honduras, 6-10; Loide Brasil, 21-10; Loide Cuba, 6-11; Loide Colombia, 21-11; Loide México, 6-12.

Saídas de Santos (para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore — Loide Bolivia, a 15-9; Loide Peru, a 20-9; Loide Uruguai, a 30-9; Loide Argentina, a 15-10; Loide Equador, a 20-10; Loide São Domingos, 30-10; Loide Venezuela, 10-11; Loide Canadá, 20-11; Loide Bolivia, 30-11.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência — NORTE: — Comandante Capela, hoje, de Salvador e escalas; Ucá, a 14, de Salvador e escalas; Pará, a 11, de Natal e escalas; Barbacena, a 11, de Natal e escalas; Pará, a 11, de Natal e escalas; Pirineus, a 11, de Penedo e escalas; Rio Gurupi, a 15, de Manáus e escalas; Comandante Ripper, a 20, de Natal e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Manáus e escalas.

Procedência — SUL: — Jangadeiro, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Peru, hoje, de Santos; Duque de Caxias, amanhã, de Santos; Loide Bolivia, a 11, de Santos; Raul Soarres, a 11, de Santos; R. S. Francisco, a 11, de Itajaí e escl.; L. Colombia, a 11, de Itajaí e escalas; Loide Colômbia, a 11, de Santos; Loide Chile, a 12, de Santos; Barroso, a 13, de Buenos Aires e escalas; Cabedelo, a 19 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Doce, a 21, de Pôrto Alegre e escalas.

Proc. EUROPA: Loide Paraguai, a 8, de Hamburgo e escalas; Loide Nicaragua, a 19-9, de Hamburgo e escalas; Mauá, a 20-9, de Gênova e escalas; Santarém, a 6-10, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 8-10, de Hamburgo e escalas.

Proc. — América: L. Honduras, a 12, de N. Orleans e escalas; Loide Brasil, a 24-9, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 15, de Nova York; Loide Equador, a 11, de Nova York e escalas.

SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO

Julgamento do grande concurso organizado pela Sul América Terrestres — Entrega dos prêmios aos vencedores

Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, da esquerda para a direita, Dr. João Vicente Campos, Dr. Odilon Beauclair, Professor Leonidio Ribeiro e os srs. Origenes Lessa e Rodolfo Berardinelli

Professor Leonidio Ribeiro quando cumprimentava, em nome da SATMA, a Snra. Maria Leonor Rodrigues de Oliveira, autora do trabalho classificado em primeiro lugar

Terça-feira, 30 de agôsto, às 10.30 horas, realizou-se na sede da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a solenidade pública de abertura dos envelopes de identificação dos vencedores e entrega dos prêmios do grande concurso sôbre as vantagens do "Seguro Hospitalar Operatório".

Foi a sessão presidida pelo professor Leonidio Ribeiro, diretor da SATMA, que convidou para a mesa os membros da Comissão Julgadora: Dr. João Vicente Campos, Consultor Jurídico da SATMA, Dr. Odilon Beauclair, Gerente Geral, Sr. Rodolfo Bernadinelli, Sub-Gerente Administrativo, e Sr. Origenes Lessa, representante da J. Walter Thompson Company do Brasil.

Depois de se congratular pelo nivel dos trabalhos apresentados pela grande maioria dos concorrentes, em número de 397, iniciou o Dr. Leonidio Ribeiro a abertura dos envelopes, tendo sido o seguinte o resultado:

1.º lugar: — Cr$ 10.000,00 — Maria Leonor Rodrigues de Oliveira (Eliana) — Rio de Janeiro.

2.º lugar: — Cr$ 5.000,00 — Vito Raphael dos Santos (Aruspice) — Rio de Janeiro.

3.º lugar: — Cr$ 3.000,00 — Miguel Macedo (Quetzal) — São Paulo.

4.º lugar: — Cr$ 2.000,00 — Ilnah Pacheco Secundino de Oliveira — (Jack) — Rio de Janeiro.

10 prêmios de Cr$ 1.000,00 cada um:

LYS CASTANHO GONZALEZ (Macunaima) — Ilha Grande, Estado do Rio; AFRANIO ESTEVÃO CORRÊA (Hermes) — Rio de Janeiro; EURIDES DE OLIVEIRA (Jurema) — Rio de Janeiro; JOSÉ QUINAN NETO (Nanquim) — Rio de Janeiro; ALDOMYR LUTTGARDES CARDOSO DE CASTRO (Montanhês) — Rio de Janeiro; ROBERTO DE MESQUITA (Securas Satma) — Niterói; JOSÉ RIBAMAR ALBUQUERQUE DE CARVALHO (Joe Winner) — Rio de Janeiro; ELZA V. FIALHO (Maria Joana de Souza) — Rio de Janeiro; EUNICE VEIGA (Luiza Gomes) — Rio de Janeiro; HERMINIO CORRÊA DE MIRANDA (Garuga) — Volta Redonda, Estado do Rio.

A seguir, o Dr. Leonidio Ribeiro fêz a leitura dos principais trabalhos premiados e entrega dos prêmios aos vencedores presentes à cerimônia.

1.º lugar — Trabalho da Sra. Maria Leonor Rodrigues de Oliveira, do Rio de Janeiro:

"A instituição do seguro é, por sua natureza, um serviço social. E se baseia no mais sadio dos princípios: a solidariedade humana. Tudo o que o seguro faz para todos é porque cada um faz a sua parte em seu benefício e de todos. E assim que esta nova modalidade apresentada pela SATMA, por definição, já traz em si uma grande função social. Novidade apenas no Brasil, já vitoriosa noutras terras, o Seguro Hospitalar Operatório assume em nosso país características que o tornam particularmente precioso. E que no Brasil faltam hospitais. Não há cidade brasileira que não tenha um deficit de leitos hospitalares. E êsse deficit tem sido causa até de trágicos desenlaces, principalmente quando se fazem necessárias operações cirúrgicas inesperadas e de extrema urgência. Mas essa deficiência hospitalar ainda não é o mais grave. Gravíssimo é o baixo padrão de vida, o alto custo das utilidades, o altíssimo preço dos serviços profissionais, a quase impossível construção de economias individuais. Quando surge a emergência, mesmo conseguido o leito no hospital, a intervenção cirúrgica é sempre um desastre, mesmo nos orçamentos mais folgados. Entretanto, esta nova modalidade de seguro, mobilizando um número proporcional de segurados, permite a construção de novos hospitais, remunera melhor e mais regularmente os médicos, e garante a cada segurado, em qualquer emergência, o operador, o remédio, a internação, sem luta de última hora por um leito de hospital, sem quebra do orçamento familiar. E tudo isso por quanto? Por um cruzeiro diário. Saber-se que basta separar "um cruzeiro SATMA por dia" para estar protegido contra a eventualidade de uma operação cirúrgica é suficiente para demonstrar a importância social do Seguro Hospitalar Operatório. Infelizmente, porém, esta modalidade de seguro não aproveita a todos. Apenas aos inteligentes..."

2.º lugar — Sr. Vito Raphael dos Santos, do Rio de Janeiro.

"Frustrar a morte, prolongando a vida, tem sido a absorvente preocupação da Ciência. No Brasil, êste objetivo deveria, mais do que qualquer outro, empolgar os esforços do govêrno e povo. Afinal, tôdas as nossas dores de país sem transporte, sem indústria e de baixa produção, nos vêm do nosso alto nível de mortalidade. Vivemos implorando imigrantes, enquanto os nacionais emigram em legiões para os cemitérios. O brasileiro morre muito e cedo. Mas, se morremos de malária, tuberculose e sub-nutrição, morremos também por falta de assistência hospitalar. Êste é um dos lados mais trágicos do drama. Quando o apêndice nos supura ou o cálculo do rim nos complica, o hospital ainda não foi construido ou não há vagas nos existentes. As nossas poucas casas de saúde vivem permanentemente lotadas e fora delas doentes em fila esperam um leito que às vêzes não remedeia mais. Para solucionar êsse problema, foi criado o SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO, agora introduzido no Brasil. E a medicina que se alia à técnica securitária para ajudar o homem a morrer menos. Já amplamente aplicado em vários países, como por exemplo nos Estados Unidos, onde há perto de cinco milhões de segurados, o Seguro Hospitalar Operatório toma no Brasil aspectos de medida de salvação pública. Desviando de necessidades secundárias alguns cruzeiros por mês, o segurado terá garantido, para quando necessitar, um leito em hospital de reconhecido conceito e onde será assistido por médicos da mais alta probidade profissional. Essa garantia lhe dará uma firme confiança no futuro, base da exigida paz interior. Sem receios êle poderá dedicar-se ao trabalho, sem sobressaltos entregar-se a divertimentos. Será por isso mais feliz. E é de homens felizes que se constrói sociedades estáveis".

3.º lugar — Sr. Miguel Macedo, de São Paulo.

"Nos bons tempos dos nossos avós era bem fácil garantir o pé-de-meia. Os homens viviam pacatamente e a poupança era a sua única forma de previdência. Hoje tudo mudou: raros são os que conseguem furtar-se às mil e uma tentações resultantes das descobertas e invenções do nosso século, as quais tornaram mais confortáveis os lares, mais rápidas as viagens e mais acessíveis as diversões. Guardar dinheiro é em nossos dias quase uma impossibilidade. E, para a maioria, o resultado disso seria desastroso, se não surgisse para compensar a aparente imprevidência da vida moderna uma nova modalidade de previdência: o seguro em sua feição atual. Mas a série das diversas modalidades do seguro não estava completa, até há pouco mais de um ano. O indivíduo ainda se achava desarmado ante um verdadeiro "desastre" doméstico: o imprevisto de uma intervenção cirúrgica, de uma hospitalização. Tal eventualidade criava mesmo uma situação de angústia para muita gente, em virtude da falta de meios imediatamente disponíveis. Eram então adotadas soluções de emergência, nem sempre acertadas, e o orçamento individual, ou familiar, desequilibrava-se por longos períodos. Todavia, com a criação pela SATMA do Seguro Hospitalar Operatório, tal perspectiva se modificou inteiramente. Com efeito, qualquer pessoa, por mais modestos que sejam os seus recursos, pode agora viver absolutamente tranquila no que diz respeito à eventualidade de uma operação. Com o dispêndio de apenas um cruzeiro por dia terá a certeza de poder dispôr de acomodações num hospital de primeira ordem e dos serviços de um operador de confiança. E há ainda a vantagem de poder estender o seguro a tôda a sua família. Com a solução dêsse problema os homens se tornam mais ajustados à época em que vivem, refletindo-se a segurança de sua situação sôbre tôda a comunidade. Daí tôda a grande importância do Seguro Hospitalar Operatório".

4.º lugar — Sra. Ilnah Pacheco Secundino de Oliveira, do Rio de Janeiro.

"Em 1948, segundo estatísticas, os postos de Pronto Socorro da Capital da República, atenderam 232.673 pessoas — u'a média de 26 pessoas por hora — saindo as ambulâncias de 5 em 5 minutos para os chamados. Eis o número assustador de pessoas que, só no Rio, procuram socorros médicos, levados por doenças ou graves acidentes, que comumente exigem sérias intervenções cirúrgicas. E ao ruido das ambulâncias que passam, com seu grito de pressa e de dor, quantos corações se levantam em sobressalto? Quantas perguntas aflitas se fazem? — "Se fôsse comigo, como enfrentaria a situação? Poderia dispôr, com urgência, dos meios necessários para uma operação? Onde arranjaria dinheiro?" Foi a essas perguntas, a êsses corações ansiosos, que procurou responder a SATMA, a grande instituição que é SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, trazendo a todos uma solução segura para os seus graves problemas, com a criação do SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO, num sistema acessível a tôdas as bôlsas, que despenderão apenas 1 cruzeiro por dia. Com tão modesta contribuição, terá o segurado garantido: hospital, leito, e operador, por 15 dias, sem outras despesas. Para isso, dispõe a SATMA de moderníssima Casa de Saúde, exclusivamente para os segurados. Que dizer dessa iniciativa que vem possibilitar a todos a luta e o triunfo contra a dor e a doença, desenvolvendo gigantesco trabalho para levar o confôrto e a confiança aos lares, ajudando a salvar milhares de vidas que terão assim recuperado a sua fé no futuro? Será apenas uma obra de misericórdia? Não. E antes uma obra humana, porque visa a saúde e a felicidade do indivíduo, o bem estar da família e da coletividade. E uma obra de patriotismo, auxiliando a recuperar vidas preciosas ao trabalho pela Pátria. Oxalá ela entre em cada lar e encha de fé os corações brasileiros". (31050)

Grupo de concorrentes do Rio de Janeiro presentes à cerimônia da entrega dos prêmios no concurso sôbre "As Vantagens do Seguro Hospitalar Operatório"

MARINHA

PROMOVIDO NOS TERMOS DAS LEIS 288 e 608

O presidente da República assinou decreto promovendo, nos têrmos das leis 288 e 608, ao pôsto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, o terceiro sargento eletricista, asilado, Carlos Gomes de Brito, e considerando-o reformado, com os vencimentos integrais do referido pôsto, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou à inatividade.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro recebeu na tarde de ontem, em audiência, monsenhor Helder Câmara, enviado especial do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, na manhã de ontem, no salão de honra do Ministério, as Delegações Militares da Argentina, Uruguai e Paraguai que, acompanhados de seus respectivos embaixadores, vieram cumprimentar o almirante Silvio de Noronha, em visita de cortesia.

Recebeu, ainda, o titular da pasta, em audiência, o capitão de mar e guerra Cláudio Vio Valdivieso, adido naval à Embaixada do Chile.

NOTICIAS DO QUARTO DISTRITO NAVAL

Assumiu as funções de chefe do Serviço de Saúde dêste Distrito, o capitão-tenente médico dr. Carlos Lisboa Murta, ficando dispensado o seu colega Alfredo Calil Abdala.

— O capitão de mar e guerra Heitor Dolle Maia, chefe do Estado-Maior dêste Distrito, passou mostra na corveta "Cananéia", incorporando-a em seguida à Fôrça do 4.º D.N.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao pôrto de Salvador o contra-torpedeiro "Bertioga".

PERDA DE GRATIFICAÇÃO

Foi cassada definitivamente a gratificação de comportamento do marinheiro Antônio Alves da Silva, por ter incidido na letra "b" do aviso n.º 1.258, de 13-VII-937.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães-tenentes Ruy Fonseca, Yan Demaria Boiteux, tenentes Otávio Lima e Silva de Morais, Italo Otávio Brandão Caldas e Reinaldo Ferreira Leite Júnior.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL PARA NOTIFICAÇÃO DE ITAJUBA BRANDÃO AZAMBUJA, COM O PRAZO DE

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

FAZ SABER a quem o presente edital ver ou dêle conhecimento tiver, que pelo mesmo está sendo notificado o senhor Itajubá Brandão Azambuja para conhecimento do pedido de interrupção de Prescrição pelo Banco do Brasil Sociedade Anônima requerido nos seguintes têrmos: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da () Vara Civel. — O Banco do Brasil Sociedade Anônima, com sede nesta Capital à rua Primeiro de Março numero sessenta e seis, por seu advogado infra-assinado, diz que é possuidor, por via de desconto bancário, de uma nota promissória de vinte mil cruzeiros, vencida em trinta e um de outubro de mil, novecentos e quarenta e cinco e devidamente protestada, emitida em trinta e um de agôsto de mil novecentos e quarenta e cinco por Luiz Koatz à ordem de Itajubá Brandão Azambuja, que a endossou a seu favor. — O Suplicante já interrompeu, por três vêzes, a prescrição do seu direito relativamente ao referido endossante Itajubá Brandão Azambuja, conforme faz certo os autos de protesto em anexo. — Visa agora, pela quarta vez, interromper a prescrição anual do título em aprêço contra o aludido endossante Itajubá Brandão Azambuja, que reside nesta Capital à rua Senador Vergueiro numero vinte e seis, apartamento quatrocentos e três. — Nestas condições, requer o Suplicante a Vossa Excelência a intimação do referido endossante, para êsse fim, bem como a devolução dos autos de protesto, depois de observadas as formalidades legais. — Têrmos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e cinco, digo, Rio de Janeiro (data em branco). — (a) João Balbi Filho — Inscrição quatro mil e sessenta e seis." — DESPACHO: — "Autuada. Sim. Rio, dois Maio novecentos e quarenta e nove. (a) Rizzio Barandier." A expedição dêste edital foi requerida por petição de vinte e um de Julho do corrente, na qual foi dito estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça. Esta petição mereceu o seguinte despacho: "Defiro o pedido de fôlhas quarenta e cinco, expedindo-se os editais. Rio, vinte e dois Julho novecentos e quarenta e nove. — (a) Rizzio Barandier." Para que chegue ao conhecimento do notificando, fêz o doutor Juiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Extraído nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Agôsto do ano de mil, novecentos e quarenta e nove, por mim Leercio Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu, Carlos Frederico Amorim, escrivão. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. (30081)

NÃO PAGUE LUXO! FAÇA UMA VISITA A Casa Bernardes

EXPOSIÇÃO ANEXA de TODOS OS MODELOS

RUA DA PASSAGEM, 169

ASPIRADORES de PÓ

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MESBLA

RUA DO PASSEIO 48/56

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA

Casal Cr$ 1.800,00

Solteiro " 1.300,00

CAMPANHA POPULAR

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAES

Sem entrada e sem fiador

GARANTIA: 10 anos

FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Um lord inglês destacou, certa vez, que o país não produtor de "máquinas que fabriquem máquinas" não poderia ter grande futuro. A previsão — diria mesmo o vaticínio do Lord, melhor do que no tempo em que foi dito — reflete hoje, o problema dos povos modernos.

É a própria História quem nos ensina aquela verdade. O eixo econômico do mundo transladando-se em várias épocas para diversos países deu-lhes, com a hegemonia econômica, avanços notórios nos domínios políticos. Foi Portugal, antes da revolução industrial, ao tempo das descobertas, titan veleiro dos mares. Transmigrou-se o seu poder, por condições populacionais como geopolíticas e a Holanda abriu-se em extenso domínio imperial, arranhando mesmo, dos dois lados a sinuosidade das tordesilas, modificada ao pulso do bandeirante. O carvão e o vapor escreveram o resto da página e simbolizaram no leão britânico o marco em tôrno do qual penderam todos os meridianos econômicos. O petróleo e a eletricidade, aliados talvez, ao atomismo, escrevem, ainda, o dia de hoje.

Em todos, porém, o mesmo ponto, a mesma essência, a idêntica razão que, chamada frota de caravelas, carvão, vapor, petróleo, eletricidade ou desintegração atômica, evanescem da tecnologia.

Ter máquinas que fabricam máquinas, significa escrever a fórmula da producão econômica em têrmos de tecnicidade. Neste terreno é que, segundo cremos, devem ser analisados os problemas nacionais, em face da questão equipamentos industriais.

O Brasil, em sua história econômica tôda, foi sempre um importador de manufaturas que, em sua maior parte destinavam-se ao consumo direto. Ainda hoje, enquanto exportamos 95 % de matérias-primas e gêneros alimentícios e sòmente 3 a 5 % de manufaturas, continuamos a importar 60 % de manufaturas alienígenas.

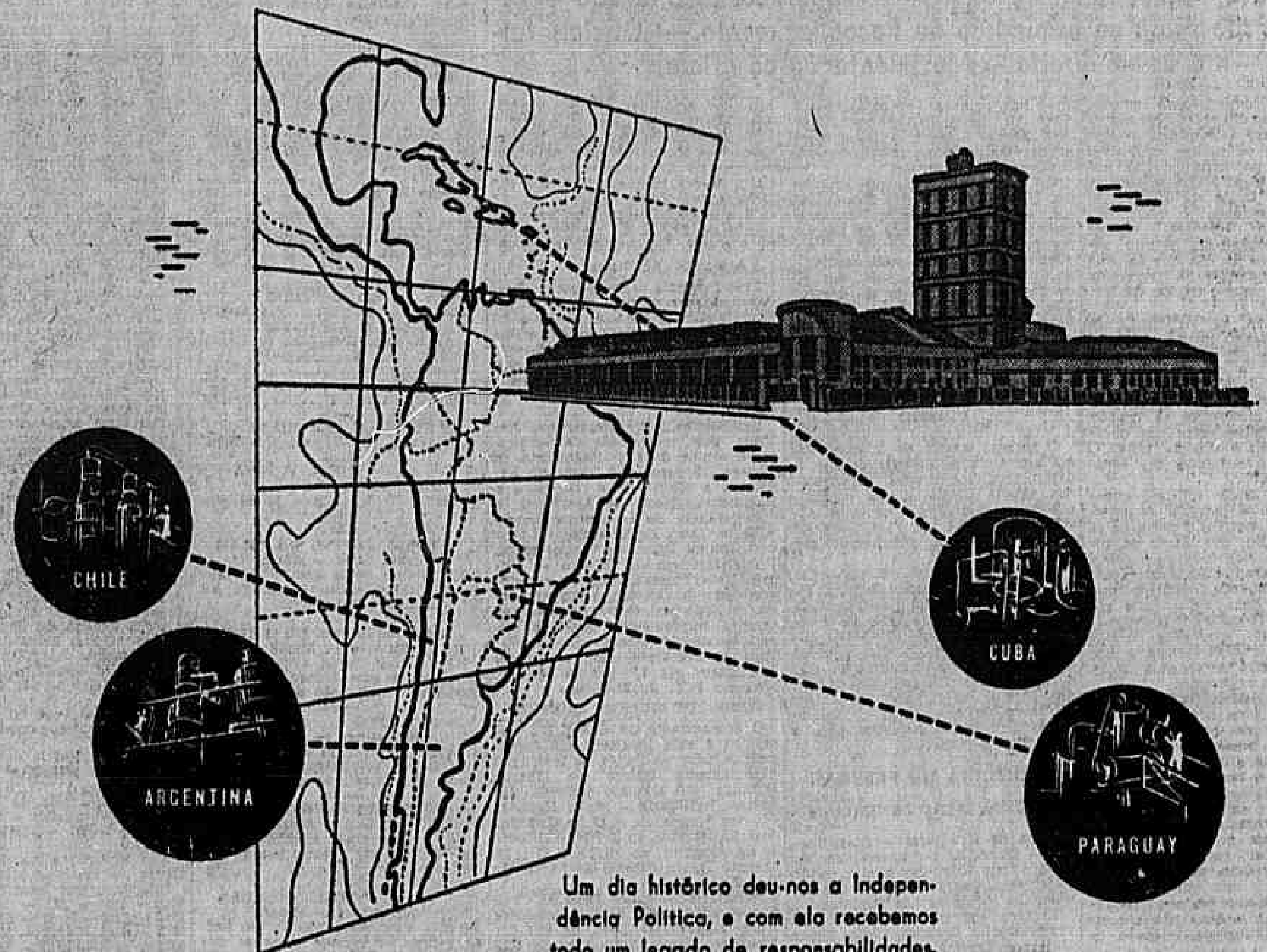
A guerra, porém, modificou muito o panorama simplista que êstes dados podem transparecer. O surto industrial brasileiro, que já se vinha acentuando desde muito, tomou novo impulso e de par com a necessidade de abastecimento interno a indústria nacional enveredou também para o campo da produção de equipamentos. Nossas importações de hoje, já não são mais representadas sòmente por bens de consumo manufaturados provindos do exterior. Ao contrário, dentre essas manufaturas que vimos recebendo, boa parte é de máquinas e aparelhos técnicos de produção. O problema, porém, é que infelizmente o acúmulo de trabalho realizado durante a guerra, a falta de substituição das máquinas desgastadas ou obsoletas, exige-nos um dispêndio anual de mais de 12 bilhões de cruzeiros para compras que, essencialíssimas, porque são máquinas e técnica, ainda não nos atendem totalmente. Além disso o estudo de nossa balança de pagamentos evidencia que não temos disponíveis suficientes para aquisição dêsse imenso capital-máquinas de que necessitamos e, nem, tão pouco, podemos aumentar as nossas exportações, com a rapidês que se faz necessária, para obtermos as divisas que pagarão aquelas máquinas. Dentro do realismo dêsse problema, aparentemente insolúvel, é que temos de procurar soluções de política econômica que melhor atendam aos nossos interêsses.

Cumpre que, nesta política, tomemos por norma primeiramente importar tudo que possa, por assim dizer, nos servir de modêlo e que, modelados, possam ser posteriormente produzidos pela indústria nacional. Vale dizer, precisamos importar antes da máquina a técnica. Em segundo lugar devemos voltar nossa atenção para a aplicação dessas novas máquinas no beneficiamento de nossas matérias-primas, de tal sorte que vendendo produtos acabados, ou ao menos semi elaborados, possamos com igual volume de exportações obter melhor e mais condigna remuneração em divisas internacionais. Finalmente, cumpre desenvolver a indústria nacional de equipamentos que, ou já existente, venha se mostrando capaz e eficiente, ou que, ainda não instalada o possa ser em condições econômicas e vantajosas para a nacionalidade.

Êste último ponto, é sem dúvida de magna importância. É mister estudar o problema do equipamento nacional com tôda isenção de ânimo. Em inúmeros setores de produção de equipamentos, em centenas de fábricas, há verdadeiro milagre de tecnologia. Isto não quer dizer que já possamos viver em bêrço esplêndido ou que sejamos auto-suficientes. Não. Êsse milagre de técnica que temos visto em fábricas de equipamento industriais, serve sim, para chamar atenção para as imensas possibilidades que temos para desenvolver. Não precisamos ir muito longe. O Brasil, país que conta com um parque manufatureiro de açúcar dos maiores do mundo, cuja indústria, tem sua história ligada à nossa história política e que foi baluarte na própria independência que hoje se comemora, já não necessita mais nesse setor de recorrer, como sempre o fêz, aos mercados fornecedores de equipamentos como eram a França, Holanda e outros tantos mais. Hoje, ao contrário do que muitos pensam, é o Brasil um exportador de maquinário completo para exploração de açúcar, é o Brasil que, ao envez de ir comprar, vende para inúmeros países, inclusive Cuba, o mais desenvolvido parque açucareiro moderno, distilarias, centrifugadores, moendas, cortadeiras, vácuos etc. Internamente, ainda neste setor tem-se montado grandes usinas nacionais, algumas das quais até oficiais, exclusivamente com material de produção nacional. E seus índices de produtividade industrial atestam para nosso gáudio, os melhores índices de produtividade técnica. Felizmente, neste como noutros setores temos caminhado bastante. Ainda há pouco conversamos com um industrial progressista que fôra à Inglaterra adquirir máquinas textis. Dupla foi a surpresa dêste capitão de indústria. Muitos dos teares que lá viu, obra da mais moderna e adiantada técnica, técnica britânica que vinha aliada a séculos de tradição em fiação e tecelagem, não comparáveis aos de fabricação nacional e não se espantem — numa das fábricas de grande produtividade inglêsa os teares usados eram "MADE IN BRAZIL".

Ainda agora problemas de grande importância para o futuro da nacionalidade vêm sendo discutidos com o mais vivo interêsse: o caso do petróleo. É matéria pacífica que muito mais ganham os que beneficiam o petróleo dos que o exploram em estado natural. Ouro Negro só é pedra angular de qualquer estrutura econômica quando, saindo das entranhas da terra, jorra através da chaminé de fábricas. Estamos adquirindo, à custa de nossos congelados, as primeiras distilarias de petróleo no exterior. Só encômios podemos dar a estas realizações. Montemos a primeira das distilarias de 45 mil barris diários e, logo, muito breve mesmo, outros 45 mil barris poderão ser produzidos pela iniciativa privada. Aquela iniciativa governamental é, por assim dizer, o marco inicial dêsse caminho enorme que vamos percorrer e, percorrendo-o, possivelmente possamos fazê-lo com material e técnica de casa. Não será, aliás, a primeira prova. Com a distilaria francesa temos o modêlo, com outras que já montamos e estamos montando para obtenção de carburante tirados dos xistos taubateanos, temos a experiência. E, neste terreno, como naquele dos textis, vamos fazendo "máquinas de fabricar máquinas" e nelas estamparemos com o carimbo de nossa persistência o "MADE IN BRAZIL".

A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA OUTORGA DIREITOS
A INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA ASSEGURA-OS



Um dia histórico deu-nos a Independência Política, e com ela recebemos todo um legado de responsabilidades. A cada um cabe o dever de assegurá-la contribuindo com a parcela do seu esfôrço para a Independência Econômica brasileira! Hoje, Sete de Setembro, a Codiq orgulha-se em dizer que coloca ao alcance do industrial recursos técnicos que lhe permitem realizar para produzir. Sua reputação tem valido a planificação e montagem de distilarias e instalações industriais, também fora do país. São divisas criadas, são marcos plantados, são mostras das possibilidades nacionais que a Codiq levou para Cuba, Argentina, Paraguay e Chile. Esta a contribuição Codiq para a Independência Econômica do Brasil.

codiq

UMA POTÊNCIA NA INDÚSTRIA NACIONAL

PROPAGO

BANGUÊ - Do "Engenho de bestas e bois" ás MODERNAS USINAS

Em "Aspétos da Economia Açucareira", é Gileno de Carli que nos ensina, a indústria açucareira de Alagoas passou por três estágios.

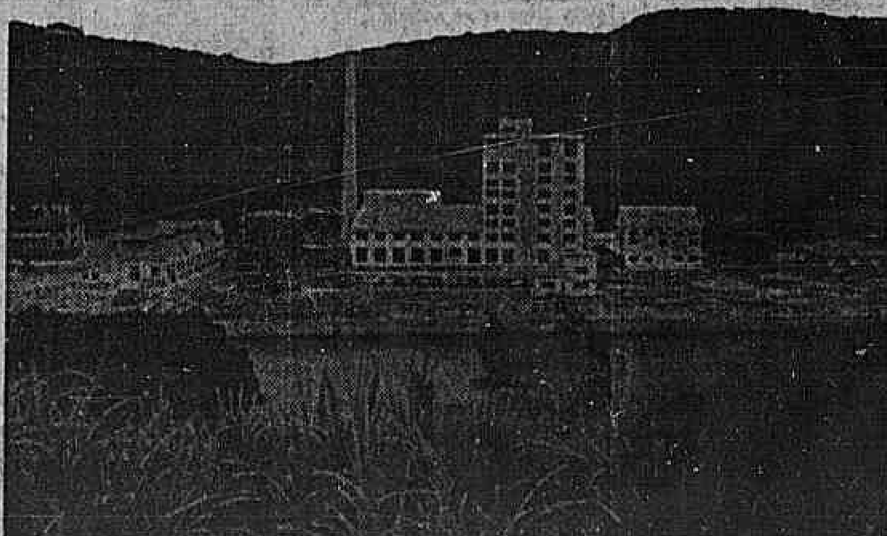
Nos primórdios eram os "engenhos de bêstas e bois". Ainda existem alguns. A bêsta e o boi, eram as fôrças moedoras. Depois aquêles tachos todos, que conhecemos quase como uma recordação cigana, sem que tivessemos a tradição dêsse povo. Mas depois, veio o progresso. Da bêsta e do boi passamos à água e ao vapor. Já era a indústria, e as chaminés começaram a pontilhar, aqui e acolá, no canavial alagoano. O engenho do vapor e da água, normalmente c o n h e c i do como o "banguê", já dispunha de um terno de moendas. Seu rendimento, cujas cifras enobreciam ainda mais a nobiliarquia, subia a 45 quilos de açúcar bruto, por tonelada de cana. Alagoas, então, cuja importância como Estado exportador de açúcar era grande, projetava-se mais na economia açucareira do Brasil. Veio a terceira etapa. A usina, com tôda a sua aparelhagem. Mas o "banguê", como o engenho das bêstas e dos bois, continuou. Êsses últimos, quasi como lembrança histórica dos primórdios de uma grande indústria. Mas os "banguês" não foram vencidos fàcilmente. Em 1917, com cêrca de 8 usinas e 7 engenhos de meio aparêlho — superiores, por conseguinte, ao equipamento "banguê", a exportação alagoana, de 766 mil sacas de açúcar, era representada por mais de 72 % de açúcar "banguê" e de 27 % de açúcar de usina. Neste mesmo ano de 1917, mais de mil "banguês" funcionavam naquele Estado. Em 1936 o seu número caia para 585 e, de lá para cá, o velho "banguê", cedendo à pressão da nova técnica, vai se adatando, vai se aprimorando, deixando, apenas, traços de sua passagem histórica na vida do açúcar.

A usina hoje, é algo mais do que uma tradição. Dos 45 quilos de rendimento, variamos, consoante cada região, para mais de 100 quilos por tonelada de cana. Dela, e do seu mel rico, ainda extraimos concomitantemente bôa parte do álcool. A Usina Leão, já que falamos em Alagoas, cujo rendimento a classifica como usina modêlo, foi uma inovação em sua época. Companheira da primeira usina do Estado, montada em 1890 pelo Barão de Vardesmert, constrastando nos métodos e aparelhagem do que então se fazia como produção industrial, seu rendimento industrial já ultrapassou, em alguns anos, a casa dos 130 quilos por tonelada de cana.

Assim o "banguê" foi se diluindo. Assim se deu, não sòmente em Alagoas, mas em todos os Estados brasileiros produtores de álcool ou açúcar. Assim foi em Pernambuco, cujo tradicionalismo da produção açucareira, foi sendo quebrado, na parte técnica, pelos métodos mais modernos e científicos de producão. Assim, também, em São Paulo. Neste, cujo histórico do açúcar é, por assim dizer, de nossos dias, não são tão nitidas aquelas três fases do desenvolvimento do engenho. Em São Paulo, em sua mór parte, o açúcar já era de usina. Mas, tanto em São Paulo como em outros Estados, passando ou não por estágios evolutivos explicáveis em função do próprio tempo em que se iniciou a exploração canavieira, já mais não se pensa no "banguê" ou no engenho da bêsta e do boi. O boi tardo e sonolento, transmudou-se na cortadeira de mil facas, na moenda possante que recebe, de chofre, alguns vagões de cana para triturar. É a tecnologia que avança e a produção que se torna econômica, é o progresso caminhando.

O parque industrial de São Paulo, muito tem contribuido para êste desiderato. De São Paulo, forjados com têmpera forte, saem de suas fábricas usinas completas de açúcar. Saem daí para o interior, valorizando-o. Saem de São Paulo para seus Estados irmãos que, como êle, vivem da ânsia de progredir. E saem usinas que nada devam aos mais renomados fabricantes franceses ou à tecnologia holandêsa. Saem usinas como as que fabrica a CODIQ, com capacidade e rendimento industrial dos mais elevados. Saem distilarias com 30 a 40 mil litros diários de capacidade de fabricação, como algumas que já foram feitas e como as que aquela mesma companhia instalou no estrangeiro.

O progresso é assim mesmo. CODIQ sabe e coopera com a legenda da época: "o banguê era a fábrica de ontem. E hoje é a época das usinas".



AS POSSIBILIDADES DA INDUSTRIA NACIONAL — O clichê reprodus a magnífica Usina Central construida para o Instituto de Açucar e Álcool, em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais. Como inúmeras outras usinas modêlo foi inteiramente instalada pela Codiq.

A NACIONALIZAÇÃO dos EQUIPAMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO ALCOOL

A história de nossa indústria alcooleira, não é, como a do açúcar, das mais antigas. Os velhos engenhos de açúcar batido, mesmos os mais modernos de então, aproveitavam tôda a riqueza do melaço da cana, não só no fabrico do açúcar mas, também, na distilação de aguardente. Só nos últimos anos, quando já não mais trilhavamos pelo caminho da produção dos turbinadores mas, ao contrário, a usina açucareira, com tôda a sua complexa aparelhagem, já funcionava entre nós como fábrica de açúcar, foi que ensaiamos a produção de álcool. Ela, porém, não foi o objetivo fundamental. Derivou sempre de uma necessidade complementar da usina, fôsse para o melhor aproveitamento do caldo, fôsse, como nas épocas de crise, como válvula de escape para a superprodução de açúcar, cujos excedentes constituia matéria-prima para a fabricação de álcool.

Quando, em 1932, em plena época de efeitos da grande depressão de 1929, constituiu-se a Comissão de Defesa do Açúcar, organismo embrionário do atual Instituto do Açúcar e do Álcool, teve ela, como um dos seus primeiros problemas fundamentais, a limitada capacidade de produção alcooleira em nosso país. Era mister, então, não só o aumento dessa capacidade produtora mas, também, a fabricação de álcool de tipos especiais que, por sua pureza, sem resquícios pràticamente nenhum de hidratação, pudessem ser aplicados como carburantes. Com êste aumento de produção e com os novos tipos, atendia-se de pronto à transformação do açúcar em álcool, aliviando-se assim, os excedentes, abrindo campo de magna importância para a colocação do álcool produzido.

Pode-se, por isso mesmo, datar a história do álcool anidro no Brasil, como de 1933 para cá. No ano de 1934, já distribuiamos aos importadores de gasolina, como mistura obrigatória para carburantes, cêrca de 1 milhão e cem mil litros de álcool anidro. Dêsse ponto de partida e, respeitados os limites técnicos de percentagem de mistura, viemos num crescendo de distribuição, e, em 1948, anexamos ao combustível importado 62 milhões de litros de álcool.

É que a produção alcooleira do Brasil, tanto em álcool hidratado como em álcool anidro, passou de 1934 até 1948 de 43 milhões para 178 milhões de litros. O critério que se seguiu de dotar certos Estados das chamadas distilarias centrais, realizadas pelo órgão de contrôle da produção alcooleira e açucareira, provocou de um lado a possibilidade de aproveitamento de inúmeros canaviais de pequena monta, como também estimulou, junto à iniciativa privada, o desenvolvimento de centenas de distilarias modernas e das mais bem equipadas.

Reuniu-se à política de desenvolvimento da produção alcooleira, além das necessidades nacionais de carburantes, outro fator de mágna importância, cujo histórico não tenha, talvez, ainda sido escrito em todos os seus detalhes. É que, concomitantemente ao desejo da novel instituição que era o I.A.A., a indústria nacional passou a se formar como produtora de distilarias e companhias das mais importantes foram sendo fundadas para a exploração dêsse ramo de atividades. Não podemos precisar exatamente a data da última importação de material destinado a distilarias. Podemos, entretanto dizer que a última que aqui chegou foi bem antes de 1939. Sòmente de 1939 para cá passamos, em nossa produção de álcool de 92 milhões para 180 milhões de litros. Êsse aumento foi devido, exclusivamente, a um equipamento de distilarias inteiramente nacional.

CODIQ, por exemplo, construiu em nosso país 92 distilarias, entre grandes e pequenas. Mais que isso, esta mesma companhia exportou para Cuba, Paraguai, Argentina e Chile. É justo, por conseguinte, que ao historiarmos o problema de nosso álcool na sua evolução quasi vertiginosa, perguntemos: quanto, além do c a r b u r a n t e economizado; quanto, além do melhor aproveitamento de canas e melaço: quanto esta indústria nacional de distilarias já economizou para o Brasil sem que êle dispendesse divisas?

RAMOS BÁSICOS DE PRODUÇÃO

INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Tanto em valor como em quantidade, vem a produção industrial brasileira elevando-se com certa constância. Hoje, pode-se estimar a produção industrial do Brasil em 75 bilhões de cruzeiros e nela, São Paulo contribui com mais de 50 %. Não existem nesta evolução setores previlegiados, no sentido de que alguns venham mantendo uma constante estabilidade ou mesmo decaindo em sua produção. É evidente, porém, que o desenvolvimento de todos os setores de produção não poderia ter sido uniforme. Para a evolução de alguns concorreram fatores dos mais variados e mesmo circunstâncias como a falta de concorrência internacional, durante o período bélico. Não foi, assim, entretanto, para todos. Muitos dos nossos setores de produção, com ou sem advento da conflagração mundial de 1939, teriam seguido rumo evolutivo tão forte como o que de fato seguiram. Êstes foram aquêles que, contando com matérias-primas de origem nacional, com possibilidades de produção regional adequadas, tinham que, forçados por um consumo cada vez maior, necessàriamente ampliar os seus campos de ação, tanto qualitativa como quantitativamente.

Este, por exemplo, o caso de indústrias produtoras de artefatos de ferro e metal. À medida que as fábricas de ferro, as siderúrgicas nacionais, tanto pequenas como grandes, foram desenvolvendo a produção do gusa ou de outros tipos, impulsionava-se a indústria de artefatos dêsses metais. Êste o caso, ainda, da indústria de roupas feitas com o desenvolvimento da textil. Êste, também, o da indústria de doces com o açúcar. Êste, finalmente, o caso das indústrias de bebidas, químicas, farmacêuticas e de borracha com o álcool.

Para que se possa ter idéia nitida do que representam êsses setores industriais de base, cujo funcionamento assemelha-se a molas propulsoras da produção nacional, basta atender para o fato de que São Paulo em 1941, consumia para uso industrial cêrca de 11 milhões de litros de álcool e hoje sòmente duas companhias industriais consomem 10 milhões de litros daquele produto. Em uma produção estadual de cêrca de 45 milhões de litros de álcool, a indústria paulista absorve cêrca de 30 milhões.

Fato idêntico, já o dissemos, processou-se com tôdas as indústrias de gêneros alimenticios que usam, tanto para a fabricação de massas, bolachas, doces, balas, etc. o açúcar como matéria-prima. Também em 1941 eramos por assim dizer pequenos consumidores dessa matéria-prima, nestes ramos industriais. Avaliava-se que, nessa época, o consumo paulista, o maior do Brasil, para uso industrial não ultrapassava a casa das 300.000 sacas anuais. Em 1947, êsse mesmo parque industrial consumidor, lutando ainda com um resto de racionamento, já consumia 1 milhão e 350 mil sacas de açúcar, estimando-se o consumo em 1948 em mais de 1 milhão e 500 mil sacas de açúcar. Hoje, como no caso do álcool, 3 companhias de produtos alimenticios sòmente, consomem aquelas 300.000 sacas de 1941 ! Tudo revela, pois, o quanto de dependência liga inúmeros ramos de produção àqueles que, por assim dizer, são básicos. Do desenvolvimento rápido e seguro dêsses mesmos ramos de produção, dependerá o progresso do resto da economia nacional. Se para êles voltarmos as nossas vistas numa política econômica de largo prazo, e s t a r e m o s decididamente cooperando para que o Brasil vença a sua batalha de produção.

CODIQ, produzindo instalações industriais de açúcar e álcool completas, presta sua colaboração nesta batalha que não é decisiva. Daquele aumento de consumo de açúcar ou de álcool e, por conseguinte, do desenvolvimento de inúmeros ramos de producão nacional, uma parte foi devida à sua técnica e ao seu esfôrço produtor. Só isto vale uma história.

Esta página foi planificada pela Propago Publicidade S.A.

(30441)

GUERRA

A CERIMÔNIA DE ONTEM NOS QUARTÉIS DA ARTILHARIA DE COSTA

Milhares de conscritos prestaram o juramento à Bandeira — Conferência na Escola Superior de Guerra — Amparados pela lei 288 — Estandarte oferecido ao Esquadrão de Reconhecimento — Oficiais formados em direito — Movimentação de oficiais

Realizou-se, ontem, pela manhã, com tôda solenidade, a cerimônia do compromisso à Bandeira prestado por todos os jovens conscritos incorporados no corrente ano nos corpos de tropa subordinados à Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. O comandante dêste importante setor, general Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou expressiva Ordem do Dia que foi lida em todos os quartéis. A solenidade foi encerrada com o desfile da tropa.

No 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, após o cerimonial e leitura da Ordem do Dia acima citada, o comandante, tenente-coronel José Maria de Moraes e Barros proferiu a seguinte oração: "Um motivo de sã brasilidade torna festivo, para nós do 8º G. A. C. M, o dia de hoje: O compromisso à Bandeira dos conscritos de 1949!

Empolga o chefe militar, enche de entusiasmo o patriota convicto, contemplar a mocidade cheia de fé e de abnegação, que deixa as comodidades da vida civil para dar à Pátria a expectativa do sangue, máxime no momento histórico que atravessâmos onde só o forte substituirá ao Cataclismo Universal. Eu vejo em vós, conscritos de 1949 — tôdas as virtudes cívicas e morais dos nossos abnegados mártires de todos os tempos.

O Brasil está certo de que no seu território ou fora dêle, páginas e mais páginas de honra escreverá a história, se preciso for do sacrifício dos seus filhos. Assim tem sido e assim o será!

E nós, oficiais de todos os quadrantes dêste imenso Brasil, aqui estamos congregados e coesos, para vos dirigir nas horas incertas da luta, resignados ao sacrifício da vida ou ao matírio, pela integridade dêste patrimônio que nos legaram os nossos ancestrais e que aumentamos, dia a dia, pela consciência que adquirimos de povo livre e paz.

O vosso compromisso, assumido perante o auriverde símbolo de nossos ideais, é a ratificação solene da crença que em vós depositamos.

De hoje em diante, não mais pertenceis a vós mesmos. Tendes o previlégio de serdes dos mais capazes de defender esta Pátria gloriosa e imensa, de tudo sacrificar, inclusive a vida, em benefício desta Bandeira augusta, que jamais se abateu humilhada e que simboliza os nossos sublimados e magníficos de gente civilizada e boa.

Vós que participais dos nossos trabalhos e vigílias, vós que velais, enquanto outros dormem, estais agora, melhor do que nunca, em condições de defender o sagrado torrão e sua Bandeira.

Bandeira que já nossa independência, amanhã comemorada, nossa soberania, a consciência de que existe um Brasil, que desafronta as humilhações sofridas, sem medir consequências de que possa subsistir após a batalha!

Somos um povo pacífico, por índole, jamais provocamos a guerra contra outros povos vizinhos ou não, mas, também não deixamos de aceitá-la, com honra e dignidade, quando nos foi oferecida, pelas ofensas à nossa soberania. Foi assim no Paraguai, em 1865, e agora, em nossos dias, na Europa, onde mantivemos as tradições honrosas do passado.

Acabamos de fazer uma guerra difícil, em solo italiano, contra povos mais aguerridos e poderosos. Desafrontâmos nossa Bandeira e nossos mil irmãos, imolados barbaramente pelos torpedos traiçoeiros dos submarinos do Eixo, numa guerra fria e impiedosa de extermínio de navios mercantes brasileiros indefesos, que singravam nossos mares, no comércio lícito entre portos nacionais.

Honrâmos mais uma vez a Bandeira do Brasil, a mesma Bandeira que tremulou no Paraguai em Riachuelo, Itororó e Tuiuti, desfraldou na Itália em Montese, Belvedere, Camaiore e Monte Castelo, sem uma derrota! Ela a prova inequívoca e insofismável de que o soldado de hoje não desmerece dos seus antepassados, quando sempre com denodo e galhardia! Glória aos heróis do Paraguai! Honra aos 1.800 patrícios que souberam morrer pelo Brasil na defesa da civilização hodierna, tranquilando em paz nos campos eternos de Pistoia, com a certeza do dever cumprido!

Ali ficaram para que o Brasil vencesse! Mas não foi nem será em vão o sacrifício dêsses bravos!

Aqui estamos nós, em tôrno da nossa Bandeira, capazes de sacrifícios idênticos, para o bem do Brasil, de sua grandeza imensa e da sua felicidade espiritual!

Havemos de triunfar sempre porque possuímos a inextinguível mística da Pátria. O espírito de sacrifício dos irmãos de Laguna e Dourados, a bravura legendária dos soldados invencíveis de Osório e Caxias e a memória dos que souberam morrer na Europa, com honra, em defesa do Brasil, há de dominar e vencer todos os momentos maus que possamos ter. Seremos dignos da graça de possuirmos a Bandeira do Brasil, para que possamos, em verdadeira oração, dizer em si consciência:

"Ou morre o homem na luta,
Feliz coberto de glorial...
Ou surge o homem com vida, mostrando em cada ferida,
o hino de uma vitória!..."

CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

No próximo dia 4 do corrente às 10 horas na Escola Superior de Guerra será realizada uma conferência pelo brigadeiro do ar Ivo Borges, sôbre a "Organização da Aeronáutica", para a qual estão convidados todos os oficiais generais presentemente nesta capital. Uniforme: 5º.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para o dia 9 do corrente o 5º uniforme.

ESTANDARTE OFERECIDO AO ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

A Subdiretoria de Intendência do Exército numa demonstração de cordialidade, ofereceu ao 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, veterano da campanha da Itália, onde prestou serviços dos mais assinalados, um custoso e artístico Estandarte com as côres nacionais.

A entrega dessa lembrança realizou-se ontem, à tarde, solenemente, tendo o Esquadrão "Tenente Amaro", com todo seu efetivo, comparecido à séde daquela repartição especializada. O coronel Waldemar Rocha, subdiretor daquele órgão, fêz ler o seu boletim sôbre o ato, desincumbindo-se dessa missão o major Saturnino Lange.

Por ocasião da chegada do Esquadrão, prestou-lhe as continências regulamentares a Cia. de Depósitos de Intendência.

AMPARADOS PELA LEI 288 DE 1948

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de general de divisão, os generais de brigada Antonio Fernandes Dantas e Mário Ramos; ao pôsto de general de brigada, os coroneis José Felicio Monteiro Lima e Temistocles Cordeiro C. Melo; ao pôsto de coronel, os tenentes-coroneis Fernando Lopes da Costa e Raul de Lima Pereira da Silva, todos com os vencimentos da tabela em vigor na data de suas transferências para a reserva.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

No próximo dia 9 do corrente realiza-se na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, 20, às 15 horas, a quarta conferência programada para o presente ano letivo. Será conferencista o prof. dr. Lima Torres, que discorrerá sôbre o tema: "Importância médico-militar duma campanha profilática das verminoses".

Em prosseguimento, no próximo dia 16, às 15 horas, no mesmo local, será realizada a quinta conferência, versando sôbre "o problema brasileiro da tuberculose em suas relações com o meio militar". Será conferencista, o prof. dr. R. de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. A entrada é facultada a todos os médicos, estudantes de medicina e interessados no assunto.

APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA POR OFICIAIS FORMADOS EM DIREITO

O general diretor de Intendência, em seu Boletim Interno do dia 5, determinou aos órgãos subordinados àquela Diretoria que comunicassem, com urgência, quais os oficiais diplomados por Faculdades de Direito, oficiais ou reconhecidas pelo govêrno.

Essa determinação é para dar cumprimento ao memorando n. 54, do general chefe do Departamento Geral de Administração e se prende ao anteprojeto n. 1046/46 de autoria do Deputado Brigido Tinoco que torna permanente, por oficiais das Fôrças Armadas formados em Direito, as funções de Juizes Militares ora em estudo no Estado Maior das Fôrças Armadas para o respectivo parecer.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria — Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já servem, por terem sido promovidos os seguintes 1.os tenentes:

1.º Regimento de Infantaria — Clóvis Rodrigues Barbosa, Carlos César Guterres Taveira, Hylson Luiz da Silveira e Geraldo José Esteves — 2.º Regimento de Infantaria — Paulo Burlier Fontes, Estevam José Barbosa Ribeiro, Pedro Luiz de Araújo Braga, Acy Cantinho Cavalcanti, Alfredo Augusto Amaral, Orlando Pereira dos Passos, Arlimes de Paula Lopes e Geraldo Cândido Sequeira. — 3.º Reg. de Infantaria — Paulo Dias Pereira, Hélio Duarte Magioli, Eduardo do Couto Pfeil, Francisco Rodrigues Silveira, Benedito Celso de Camargo Pereira, Walter de Almeida Lopes, Rui Przevolowski, Tito Teixeira da Fonseca, Rui Alves Werneck e Paulo de Macedo Lopes Rêgo. — III/3.º Reg. de Infantaria — José Ubirajara Scarcella, Luiz da Silva Vasconcellos, Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva e Mário Roca Diegues. — Regimento Escola de Infantaria — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Hélio Berutti, Milton Soares Meirelles, Arivaldo da Silveira Fontes, Raul da Silva Moreira, Hélio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Zophiel Gouveia de Matos e José Alípio Castelo Branco. — 1.º/3.º Batalhão de Caçadores — José Assumpção e Lister de Figueirêdo. — Batalhão de Guardas — Josmar Silva. — 2.º Batalhão de Infantaria Blindado — José Maria Barbosa, Jardro de Alcântara Avellar, José Arnaldo Teixeira Bollina e Henrique Luiz Stephan. — 1ª Cia. de Polícia do Exército — Fritz de Castro Eisenlohr e Armando Villar Pitaluga. — 4.º Regimento de Infantaria — Sérgio Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, Walter José Faustini, Ciamo Olinto de Almeida e Carlos Antonio Figueirêdo. — III/4.º Regimento de Infantaria — Euclides Edelbio Faria, Emydio de Paula, Israel Ozorio Filho e Irineu Fernandes da Silva. — 5.º Regimento de Infantaria — Wilberto Luiz Lima, Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Carlos Alberto Aranha Gouvêa, Célio Prado, Meinicke e Rubem Perrotti Barbosa. — 6.º Regimento de Infantaria — Ney Villela Pires de Aguiar. — 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves — Osvaldo Júlio. — 9.º Regimento de Infantaria — Alcio Barbosa da Costa e Silva. — 10.º Regimento de Infantaria — Ney Pinto de Alencar — Telmo Antonio Athayde Bohrer, Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, Amaury Rocha Verdilo, Carlos Theodoro da Albuquerque, Tulio Enzo Pinto Perazzi, Harry Lauas e Frederico Bento Hofmeister. — 12.º Regimento de Infantaria — José Eduardo Lopes Teixeira, José Ney Fernandes Antunes e Hélio Lôro Orlandi! — 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves — Antonio Machado dos Santos e Glauco Penna de Oliveira. — 10.º Regimento de Infantaria — Willi Agnello de Miranda e Carlos de Oliveira Pinto. — 11.º Regimento de Infantaria — Orlando Augusto Rodrigues, Douglas Hecht, Danilo Venturini, Edial Garcez dos Reis, José Maury de Araujo Silva e Paulo Cesar de Freitas Coutinho. — 12.º Regimento de Infantaria — Jaime de Souza Moreira e Mauricio Mauro Guimarães da Silva. — 13.º Regimento de Infantaria — Leonidas aXvier de Lima e Ediwal Oberg. — 20.º Regimento de Infantaria — Hélio Lerseri Santos. — 1/23.º Regimento de Infantaria — Darcy Dourado de Siqueira. — 13.º Batalhão de Caçadores — Paulo Pizante Baptista e Expedito Orsi Pimenta. — 14.º Batalhão de Caçadores — João Florentino Meira de Vasconcelos, Delso Lanter Perei Antunes, Ayrton Capella e Murilo de Andrade Carqueija. — 19.º Batalhão de Caçadores — Florentino Tenório de Cerqueira, Silvio de Mello Dantas e Arlindo de Araújo Pereira. — 1.º/20.º Batalhão de Caçadores — Walter Fernandes de Almeida. — 14.º Regimento de Infantaria — Nahilton Linhares de Souza Madruga, Idalecio Nogueira Diógenes e Sotero Cardoso Rocha. — 1/16.º Regimento de Infantaria — Alfredo Chagas Camarão. — 26.º Batalhão de Caçadores — Pery Rosenzweig Menezes e Baldir de Lima. — 1.º/27.º Batalhão de Caçadores — Saulo Monte Serrat. — 17.º Batalhão de Caçadores — Roberto Rebula e Gladstone Pernasetti Teixeira. — 2.º Batalhão de Fronteira — Jair Cordeiro Seabra — 23.º Batalhão de Caçadores — Paulo Ferreira Studart, Edilson Moreira da Rocha e Antonio Goes Ferreira Filho. — 1.º/24.º Batalhão de Caçadores — Eduardo D'Almeida Campos Pereira Mota. — Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de Fortaleza) — Francisco aBtista Torres de Melo e Cesar Cals de Oliveira Filho. — Quadro Suplementar Privativo (C.P.O.R./Salvador) — Alberto Goulart Paes Filho. — Quadro Suplementar Privativo — Fernando Augusto Tourinho e Salvador de Barros. — Quadro Suplementar Privativo — Hugo Martins. — Quadro Suplementar Geral — Acir da Silveira Bulcão. — Quadro Suplementar Geral — Arioswaldo Tavares Gomes da Silva.

Transferência — Transfiro — por interêsse próprio, de Adjunto para delegado da 4.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Luiz Mariano do Nascimento, e, de delegado dessa Delegacia de Recrutamento para adjunto, o 2.º dito, Alípio Soares da Silva, tudo da 22.ª C.R.

Transferência de Quadro — Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Cia. do Q.G. da 2.ª R.M. o 2.º tenente do Q.A.O. Waldemar Hansen de Mello.

Exoneração de funções — Exonero por necessidade do serviço, e por ordem do Exmo. Sr. ministro da Guerra, das funções que exerce no C.P.O.R. do Rio e passo à disposição da Diretoria de Fabricação do Exército, o 1.º tenente do Q.A.O. Azuil Fernandes.

Arma de Cavalaria.

Transferência de Quadro — Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e passo à disposição da Diretoria de Ensino, o capitão José Cancello Santiago.

Transferência de Quadro — Transfiro por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2.º tenente do Q.A.O. José Adelino Simões de Carvalho.

Retificação de nomeação. — Retifico, por interêsse próprio a nomeação do 1.º tenente do Q.A.O. Lario Soares, como sendo para a 14.ª Delegacia de Recrutamento da 8.ª C.R. e não 5.ª Delegacia de Recrutamento da 37.ª C.R., como fêz público o B.I. número 105, de 6-5-49.

Arma de Artilharia.

..Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º R.A. Cav.-75 para o 5.º R.A.M.-75, o 1.º tenente Gumercindo Castanheira Pereira atualmente cursando a Escola de Transmissões. — Por interêsse próprio, do 2.º G.A.Cav.-75 para o 1.º G.C.-155, o 2.º tenente Leonardo Jenger.

Retificação de transferência — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo do 1/8.º Regimento de Obuses 105 para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 e não para o Regimento Escola de Artilharia, a transferência do 1.º tenente Carlos Alberto Gama de Miranda, ora matriculado na Escola de Transmissões.

Transferência de Quadro — Nomeação — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeação do 1.º tenente do Q.A.O. Hipólito Donadelli, para servir no D.R.Moto, da 2.ª Região Militar, feita em B.I. de 29-8-1949.

CURSO DE GUERRA QUÍMICA

O comandante do C.A.E.R., comunica a esta Diretoria que foram matriculados na Escola de Instrução Especializada (Curso de Guerra Química) os seguinte oficiais das Armas: Artilharia — Major Raphael Pio dos Santos, da A.D.I.; Capitães José Sá Martins, da E.I.E. e Gilberto de Agostini, do III/1.º R.D.; 1.º tenente Davio Ribeiro de Faria, do R.E.A.

Infantaria — Major Cyro da Cruz Soares, adido à E.I.E.; 1os. tenentes Alaor Gonçalves Couto, da E.I.E.; Maurício Mauro Guimarães da Silva, do 4.º R.I.; Osvaldo Pinheiro de Mendonça, do R.E.I.; 2.os tenentes Aroldo Henrique Giraud, do 2.º B.I.B.; Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, do R.E.I.; Francisco Rodrigues da Silveira, do 3.º R.I.; Geraldo José Esteves, do 1.º R.I.; Henrique Luiz Stephan, do 2.º B.I.B.; João Carlos Lisboa Bessouchet, do 2.º R.I.; Tito Teixeira da Fonseca, do 3.º R.I.; Wilson Figueiredo Nepomuceno da Silva, do III/3.º R.I..

Cavalaria — 1.os tenentes Alberto Bayardo Pereira Jacobina, do 1.º B.C.C.; Belmiro de Satnana Coutinho, do 2.º B.C.C.; Darcy Frezzard, do 1.º B.C.C.; Joselo Silveira Monteiro, do 1.º B.C.C.

Engenharia — 1.º tenente Ciel Celsio de Araujo, do 1.º B.E.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Guerra, fica adido à Diretoria de Ensino do Exército, até ulterior deliberação, o major de Infantaria Italo de Almeida, que estava adido ao C.A.E.R. e à disposição daquela Diretoria.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

Designo para responder pelas funções de chefe da 2.ª Divisão, durante as férias do chefe efetivo, o capitão de Infantaria Domingos Jorge Filho, acumulativamente com as funções que exerce.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do ministro, foram mandados passar a adidos, a esta Diretoria, sem ônus para os cofres públicos, aguardando, nesta Capital, nova comissão, o ten.-cel. de eng. Frederico Oscar Carneiro Monteiro; à Diretoria de Recrutamento aguardando nova comissão, o major de Infantaria Jatyr Proença Marcelar a um dos corpos da 1.ª R.M., como se efetivo fôsse, até 31 de dezembro do corrente ano, o 2.º tenente de Artilharia Renato de Souza Rangel.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Em virtude do que determina o § 2.º do Artigo 13.º do L.M.Q., permanecerá na Escola Preparatória de Pôrto Alegre, como auxiliar de Instrutor, até o fim do corrente ano, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Wilson Quadros de Oliveira, que de acôrdo com os artigos 27 e 28, do R.P.C.E.E.Ex., deverá ser exonerado ou reconduzido àquelas funções.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — para passarem parte dos periodos do trânsito a que têm direito: — no Rio, em Belo Horizonte e Curitiba, ao major da Arma de Engenharia Luiz Miranda Leal, transferido para o Quartel General da 5.ª Região Militar; — no Rio, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Jojucan Carrêra Palmeira, transferido para o Pelotão de Cucuí e ao 2.º dito, da Arma de Cavalaria Jerônimo Machado da Fonseca, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA

De 5 para 6, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Incêndio — O fiscal Manoel Meneses e os guardas 960 e 1574 de serviço no Teatro Municipal, fizeram o cordão de isolamento no prédio n. 16 da rua Evaristo da Veiga, onde irrompera um incendio no 12º andar. Estiveram presentes o Corpo de Bombeiros e o comissário de dia ao 5º D.P.

Agressão à faca — O guarda 2237 prendeu quando perseguido pelo clamor público, na rua Luiz de Camões, e conduziu ao 5º D.P. Carlos Carmo da Silva, vulgo "Pernambuco" brasileiro, pardo, de 23 anos, residente à rua Senador Pompeu, por ter agredido à faca Antonio Moscovitis, polonês, solteiro, camelô, sem residência.

Tentativa de roubo — O guarda 660 prendeu e entregou a Radio Patrulha, Alberto Violante, brasileiro, branco, com 27 anos, casado, barbeiro, residente à rua Pomar, n. 1, no Engenho da Rainha, por tentar roubar um comerciante no interior do Mercado Municipal, dizendo-se empregado da Light e ir consertar o telefone.

Morte súbita — Os guardas 989 e 385 chamaram as autoridades do 5º D.P. para providenciarem a remoção de Pascoal Escaravelo, italiano, casado, carregador, residente à ladeira da Conceição, n. 41, casa 3, que falecera subitamente na via pública.

Menor perdido — O guarda 380 encontrou perdido na rua do Rezende, o menor Edivaldo Xavier, preto, de 3 anos, sem saber explicar o local de sua moradia. Foi conduzido à delegacia de Menores.

Promovia escandalo — O guarda 1583 conduziu ao 4º D.P., Lêda Caetano, brasileira, preta, solteira, com 23 anos, residente na praça Tiradentes, 29, por estar promovendo escandalo na rua Buarque de Macedo.

Atropelamento — O guarda 1868 conduziu ao 7º D.P., o motorista do lotação 4-80-77, Silvio Ramalho da Silva, brasileiro, branco, casado, com 31 anos, residente à rua Irene, 215, por ter atropelado Domingas Regis da Silva, brasileira, preta, solteira, com 37 anos, doméstica, residente à rua Raul Pompeia, 132, apt. 701, na Av. Copacabana, em frente à rua Francisco Sá Pereira.

Propaganda subversiva — O guarda 1160 de serviço na feira de Bonsucesso apreendeu e conduziu ao 20º D.P. uma tabuleta de propaganda do Partido Comunista.

Agressão — Os guardas 1819 e .... 2049 de serviço no Parque da Penha, prenderam e conduziram ao 21º D.P. João Amaral da Cruz brasileiro, pardo, com 26 anos, operário, residente à rua Treze, n. 33, por ter espancado Lucinda de Souza Baptista, brasileira, casada, parda, com 19 anos, residente no mesmo local.

Informações úteis

Correio da Manhã

[illegible] — José Coelho [illegible], Manoel Morles Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81 83
Publicidade e Assinaturas — Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secret	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
[illegible]	42-3827
Caixa	23-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6344
[illegible] Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-..13
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
[illegible]dade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/	22-4408
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0136

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 85 — Belo Horizonte

[illegible] VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente [illegible] — Rua 15 de Novembro [illegible]

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle, em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS [illegible] ACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

VIERI COIMBRA
Cataguases — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas	22-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	22-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4661
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Com. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7771
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6086
Vasp	23-8562
Nab	23-3362
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navos — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3367
E. F. Rio d'Ouro — Av. Francisco Sá	43-0378
E. F. Leopoldina — Informações	23-0233
E. F. Maricá — Av.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0910
CAIXA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá	22-2304
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 37	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo, n. 181	22-7172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1500
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	22-2080
[illegible] feriados	23-2580
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-6714
Agência Catete	22-7337
Agência Centro	32-5604
Agência Meier	29-5585
De noite	28-0207

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81 83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1587 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 15.º dia útil:

Diversas pensões da Marinha, ns. 7330 a 7331 e Montepio do Trabalho, n. 7891.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 10 do corrente, às 7,00 horas. — Edgard Barros de Arruda, Paulo Bonsenger Sobral, Nelson Silva, Maurice Lucio Terrisse de Fontoura, Jorge Elias Francisco, Noeli Corrêia de Melo, Antonio Augusto de Oliveira, José Odail Benicio Alves, Manoel da Costa Soares, José Maria Xavier, Paulo Santos Brandão, Dilermando de Azevedo Trindade, Moris Mihailoff, Anfeito Pinto Ribeiro, Eduardo Augusto de Oliveira, João Batista Francisco Alves Campos, Vitorino Paulo de Andrade, Feliciano Pinto de Almeida, Vitor de Carvalho, Ubirajara Veiga Pinto, Antonio Lourenço, Jaime Ferreiro Rodrigues, João Menezes de Jesus, Braz Jacinto Pacheco, Benedito Magno de Lacerda, Amacil Pereira da Cunha, Renato da Silva Matos, Mario dos Santos Machado, Antonio Gonçalves Silva, Vicente Del Giudice, Ademar Martins Marmo, José Antonio de Melo, Armando Ferreira Dias, Manoel Corrêa Ferreira, Americo Tomaz, Abel Alves Nogueira, Olimpio José Candido, Colmo Arcanjo de Azevedo, Milton Augusto Pereira, Ronaldo Santos de Andrade, de Ramos, Anivis Lopes Taborda.

As 11,30 hs — Moisés Rangel, Gisela Helgrich Hinden, Alcides dos Santos, Francisco Soares, Carlos Alberto de Araújo, Amauri Guilherme de Oliveira Gregori, Emil Sachs, Antonio Geraldo Rodrigues Pereira, Carmem Julio de Alencar, Umberto Modiano, Evaldo Monteiro de Castro, Semeão de Almeida, Jorge da Silva Gonçalves, Amaro Machado, David Archibald Sox, Caetano Tomaz Gomes Filho, Moacir Rutovitsch, Agostinho Teixeira de Macedo, Aloisio Alves de Sá, Valter Soares, José Pedreira Rocha, Antonio Monteiro Faria, Archimedes Claudio do Nascimento, José Maria da Fonseca, Darci Batista Pinto, Antonio Helena Sales, Severino Rodrigues Albuquerque, Manoel Gonzaga, Helio Pereira, João Ferreira da Silva, Breno Santo Gomes, Eurades Ferreira Parcial, Joaquim Moreira Mota Filho, Vitor Manoel Soutilha, Helmut Erich Artur Rodolf Fliege, José do Nascimento, Artur Mazzuchelli, Antonio Rodrigues, Djalma dos Santos Vieira, Valter Marcelino de Mendonça, Antonio Joaquim Pinto, Castelar Martins Rangel.

As 14,30 hs — Nilton Veloso, Osvaldote Veloso Fiusa Tavares, Miguel Crinspan, Eurico de Carvalho Cordeiro, Geraldo Vilar de Carvalho, Lucilia Mraconot, José da Costa Garcer, George Faria Sauma, Mario Pereira da Silva, Salmon Dressler, Antonio Morais, Regina Maria Rodrigues da Silveira, Marilia Mourão, Norduch Polonski, Nericio Cordeiro de Miranda, Clodoveu Albuquerque, Stanislav Bojakovski, Roberto Roger de Lima Coelho, Orlando Gonçalves Freire, Anacleto Francisco, Cassilda Vilas Boas, Carlos Lucas de Abreu, Carlos Lima Afisio, Marina Junqueira Leite, Nei Francisco de Moura Braga, Dartagnan Rodrigues Chagas, Marcondes Alexandre Scoberger, Claudionor Coelho dos Santos, Carlos Ferreira de Oliveira, Almir de Oliveira Pimentel, José Maria Roque, Valter Teixeira da Silva, Adriano Fernandes, José Silva, Paulo Gomes da Neiva, Francis John Healet, José Vicente Ferreira Neto, Pedro Lourenço Francisco, Paulo Cezar de Souza Bastos, Jair Soares, João Francisco Maciel, Paulo Antonio de Araújo, Djalma de Souza, José dos Santos, Manoel Peres da Rocha, Pedro Francisco da Silva, Celso Medeiros, oJsé Rodrigues Chaves, Joaquim Monteiro Maciel, Helena Greco Rochert.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 30 de agôsto de 1949. — Excesso de velocidade: — 13537 — 31968 — 101593 — 103801 — 75581 — 600296 — 401502.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 86053 — 81196.

Estacionar em local não permitido: — 205 — 223 — 484 — 669 — 1340 — 2112 — 3182 — 3153 — 3247 — 3878 — 4494 — 4979 — 5941 — 6022 — 6825 — 7845 — 8713 — 8718 — 8853 — 9068 — 9841 — 10393 — 10847 — 11363 — 11682 — 11934 — 11961 — 12134 — 12978 — 13010 — 13561 — 3622 — 14341 — 14767 — 16145 — 16258 — 16319 — 18556 — 19006 — 20211 — 21683 — 21807 — 21892 — 22066 — 22631 — 22751 — 23159 — 23186 — 23231 — 24003 — 25197 — 26581 — 26775 — 26817 — 27049 — 27221 — 7348 — 27625 — 27778 — 27914 — 28800 — 29130 — 29908 — 30728 — 30798 — 30904 — 31258 — 31496 — 32148 — 31610 — 32148 — 32423 — 32444 — 32607 — 32841 — 33670 — 34259 — 34354 — 34380 — 35238 — 36009 — 36152 — 36591 — 36814 — 36824 — 37208 — 37371 — 37524 — 37759 — 37850 — 38393 — 39101 — 38108 — 38134 — 38842 — 38715 — 39012 — 39206 — 39248 — 39404 — 39525 — 30575 — 30834 — 49066 — 49396 — 50559 — 50658 — 50654 — 51050 — 51203 — 100051 — 100059 — 101003 — 101008 — 101010 — 101410 — 101470 — 101561 — 1011616 — 101700 — 101872 — 102088 — 102426 — 102610 — 102822 — 102973 — 101729 — 103330 — 103388 — 103790 — 103819 — 104183 — 104223 — 104481 — 104634 — 100842 — 101791 — 61796 — 63497 — 64714 — 73451 — 73616 — M. G. 26 — P. E. 13176 — R. J. 13191 — S. P. 28914 — R. J. 27277 — S. P. 31638 — S. P. 39134 — M. G. 93338 — S. P. 123733 — N. I. L. C. 5313 — M. G. 466/50 — N. I. 33601 — I. W. 8390 — Oficial C. D. 231 — 88538.

Desobediência ao sinal: — 602 — 1253 — 1318 — 1542 — 2121 — 3000 — 4031 — 3112 — 6538 — 7129 — 7647 — 8520 — 10290 — 10895 — 13168 — 11850 — 14018 — 14080 — 14986 — 15049 — 15421 — 15424 — 15183 — 17019 — 17531 — 17616 — 17783 — 18521 — 21841 — 22232 — 22470 — 21689 — 22258 — 25794 — 25838 — 26795 — 26784 — 37803 — 28887 — 28125 — 29844 — 29599 — 29868 — 29954 — 30840 — 31061 — 41101 — 31101 — 31121 — 31221 — 31806 — 32147 — 32847 — 32788 — 32843 — 33009 — 33557 — 33079 — 34093 — 36769 — 36441 — 37805 — 38131 — 39473 — 40753 — 41380 — 41771 — 43549 — 43183 — 43302 — 44135 — 44215 — 45081 — 46739 — 46601 — 46748 — 47434 — 47484 — 47533 — 47951 — 47941 — 48145 — 48501 — 48875 — 48941 — 49013 — 49022 — 49004 — 49361 — 49480 — 49466 — 49764 — 50216 — 50308 — 51108 — 101744 — 102352 — 103169 — 103316 — 103441 — 61635 — 69473 — 69077 — 70807 — 71282 — 71808 — 73557 — 73438 — 74621 — 80335 — 81300 — 81811 — 81361 — 81426 — 81438 — 80639 — 600096 — 600329 — 600329 — 01705 — Bonde 9 — 444. 1832 — 2322 — Aprendizagem 178 — Moto 1123 — R. J. 37802 — Oficial 208 — E. B. 218027 — 22910 — 30714.

Fumar quando na direção de veiculo: — 60321.

Fazer mecanica na via pública: — 36407.

Interromper o trânsito: — 2355 — 3306 — 21064 — 23401 — 23521 — 21874 — 30255 — 40180 — 50248 — 41500 — 42036 — 42149 — 46086 — 46232 — 49538 — 51158 — 51434 — 103797 — 104057 — 104126 — 104254 — 104453 — 67649 — 75910 — 80353 — 80709 — 80910 — 80983 — 81078 — 81536 — 81463 — 601299 — Oficial 85979.

Passar à frente de outro: — P. 51001 — 80622 — 81223 — 81488.

Uso excessivo de buzina: — 35238 — 30061.

Lavar o veículo na via pública: — 13069 — 100314.

Angariar passageiros: — 46641.

Falta de equipamento obrigatório: — 64469.

Meio fio a bonde: — 458 — 80479.

Fazer lotação em linha não registrada: — 49333.

Contra mão: — 74 — 10894 — 18115 — 20837 — 33000 — 33444 — 86339 — 40978 — 48229 — 80983 — 81203 — Oficial 88038 — 6022.

Parar afastado do meio fio: — 18878 — 80097 — 81408.

Contra mão de direção: — P. 33 — 373 — 794 — 2430 — 4291 — 6589 — 7720 — 8964 — 10336 — 10480 — 12501 — 13221 — 15060 — 15078 — 19624 — 21318 — 24238 — 24671 — 36316 — 38157 — 35366 — 36120 — 37231 — 38111 — 42817 — 48567 — 48242 — 50480 — 50779 — 51000 — 51037 — 51143 — 51338 — 101110 — 101609 — 103333 — 103888 — 104877 — 82641 — 64678 — 72872 — 75488 — 79467 — 77388 — 77608 — 78648 — S. P. 37337 — R. J. 3168 — Oficial 83043 — ordem 5320.

Não acatar as ordens das autoridades: — 737 — 2041 — 9633 — 12388 — 13843 — 18947 — 20739 — 23318 — 38497 — 38509 — 40679 — 41060 — 41367 — 41797 — 42891 — 43075 — 45378 — 46103 — 46280 — 46642 — 46721 — 46868 — 48157 — 46807 — 46893 — 48911 — 48271 — 49060 — 49736 — 49839 — 49866 — 51036 — 510160 — 50169 — 50223 — 50405 — 50553 — 50963 — 50878 — 50391 — 50567 — 50909 — 101663 — 101968 — 104934 — 60097 — 63210 — 67873 — 68326 — 69465 — 70311 — 70615 — 71916 — 73965 — 73612 — 73643 — 74810 — 74933 — 77239 — 77335 — 77353 — 79388 — 78806 — 601802 — 601503 — 80803 — 80894 — 81434 — 81434 — 81816 — 81612 — 937 — 98616 — 91016 — 98206.

Telefonar em local proibido: — 813 — 8983 — 84637 — 84637 — 64127 — 601544.

Alterar os sinais característicos do veículo: — 73006.

Desuniformizado: — 47728.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 26390 — 60907 — 80081.

Trocador viajar em pé: — 22541.

Falta de luz: — 22341 — 31109 — 50104 — 81415.

Excesso de fumaça: — 50088 — 20049 — 30417 — 80849 — 80816 — 80716 — 80668 — 80591 — 80818 — 80974 — 81068 — 81068 — 81149 — 81130 — 81228 — 81287 — 81281 — 81331 — 81403 — 81410 — 80835 — 80605 — 80808.

Estacionar a mais de 15 metros: — 17089.

Sair carregado do Rio: — 4829.

Vazar óleo na via pública: — Om. 80918 — 30051.

Falta de transferencia de local: — 2765 — 34238 — 38007 — 49420 — 78304.

Estacionar no ponto com a baldeira arriada: — 40787.

Formar fila dupla: — 11512 — 16586 — 21089 — 34179 — 34265 — 36211 — 30109 — 40889 — 100228 — 104817 — 600811 — 81179 — 81407 — 4605 — 69060 — 69468 — 66160.

Falta de matrícula: — 176859 — 65009 — 65054 — 70077 — 85631 — 70823 — 81613.

Não apresentar a licença: 601650 — 799007 — 600066 — 24969 — 78311.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 21874 — 43115 — 30360 — 101432 — 103014 — 66608.

Recusar passageiros: — 81400.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 21811.

Falta de freios. — 168 — 50191.

O ABASTECIMENTO DÁGUA PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Segundo informações do Departamento de Aguas e Esgotos, o abastecimento dágua para a Ilha do Governador foi aumentado e normalizado. O Ministério da Aeronáutica assentou e concluiu a ligação de 0,30 de diâmetro na ponte que liga a Ilha do Fundão à do Governador. A seguir o Departamento de Aguas e Esgotos fêz a ligação dessa canalização à sub-adutora que construiu entre a rua Cardoso de Morais, em Bonsucesso, e a ponte que liga a Ilha do Fundão ao continente. Terminadas essas obras já no sábado último a nova linha adutora da Ilha do Governador foi posta em carga e, a partir de domingo, a Ilha recebeu novo abastecimento dágua, independente mente da antiga linha submarina. O prefeito determinou ainda a revisão e a ampliação da rêde de distribuição daquela Ilha.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7326	0,7326
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0537	7,0537

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7218
Franco suiço	4,2896
Peso argentino	3,8933
Peso uruguaio	8,1143
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa tcheco-eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9256

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
Dia 5-9-949

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7347
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslovaquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9008
Urugual	—	8,4324
Espanha	—	1,7096
Canadá	—	18,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200,00	2.200,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,73	9,13
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna, à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruxelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,82	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 6. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,87
Lisboa, cabo por Esc.	3,98
Berna livre, por Esc.	23,17
França, por F.	0,29,31
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,46
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,90
Montreal, cabo por P.	95,06
Amsterdam, por P.	37,69
Buenos Aires por P.	20,91

MONTEVIDÉU, 6. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,99
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	2,67,00
Taxa de venda (P.)	7,65,00

BUENOS AIRES, 6. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	13,28
Taxa de venda (P.)	13,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,30

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6. Titulos estrangeiros — Plano B:

Funding, 5%	75,0,0
Novo Funding, 1913, 5%	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 4%	43,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	65,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	46,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	49,0,0

Observação: — As cotações dos títulos acimas são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Empréstimo de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:

City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,17,6
São Paulo Gas Co. Ltd.	18,0,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,9
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	234,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,2,1/2
Imperial Chemical Industries Lda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Lda. 6 1/2 %, 1935	137,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,6
São Paulo Railway Co. Lda. 5 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	98,2,.
Consols, 2 1/2 %	73,10,0
Shel Transport Trading	3,0,4,1/2
Canadian Eagle Oil	1,8,3
Royal Dutch Petroleum	32,13,6

BOLSA

Ainda uma vez pouco interêsse despertaram os trabalhos da Bolsa, que funcionou em situação de desânimo pela falta que se observava de maior interêsse na compra e venda de títulos.

As apólices da União regularam sustentadas, as Obrigações de Guerra fracas, as apólices estaduais estáveis e as ações da Belgo Mineira firmes.

Os demais títulos cotaram-se em condições calmas, notando-se apenas a realização de uma cotação de 10.000 debentures do Banco Hipotecário Gramacho, que afinal deram um cunho melhor ao encerramento dos trabalhos da Bolsa. Tudo o mais ficou como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
69 Uniformizadas, 5%, a	700,00
34 Obras do Porto, 5%, a	830,00
3 Div. Emissões, nom. 5%, a	710,00
2 Idem, port., a	660,00
103 Idem, a	670,00
223 Idem, cautela, a	650,00
71 Reajustamento, 5%, a	725,00
Obrigações da União:	
4 Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a	143,00
1 Guerra, Cr$ 500,00, a	355,00
300 Idem, Cr$ 1.000,00, a	722,00
120 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.613,00
42 Idem, a	3.620,00
19 Idem, a	3.625,00
55 Idem, a	3.630,00
Apólices municipais:	
69 Emprestimo de 1917, 6%, port., a	166,00
14 Idem, 1931, 6%, port., a	153,50
Apólices prefeituras estaduais:	
200 Porto Alegre, 8%, a	18,00
Apólices estaduais:	
100 Minas Gerais, 1ª série, 5%, a	167,00
300 Idem, 2ª série, 5%, a	154,00
343 Idem, 3.ª serie, 5%, a	150,00
24 E. do Rio, Cr$ 500,00, 6%, nom. a	380,00
3 E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
Ações de bancos:	
250 Mercantil do Rio de Janeiro, a	300,00
Ações de Companhias:	
5 Siderúrg Nacional, a	150,00
100 Mesbla, pref., a	210,00
100 Cervejaria Brahma ord., a	470,00
Debentures:	
10.000 Banco Hipotecario Gramacho, 8%, a	200,00
Letras hipotecárias:	
40 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	435,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	865,00
Tesouro, 1930, 7%	890,00	865,00
Tesouro, 1930, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	900,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.62500	3.615,00
Idem, Cr$ 1.000,00	724,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 20000	—	14100
Idem Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	710,00	700,00
Diversas Emissões, nom., 5%	710,00	700,00
Idem, cautela, 5%	675,00	—
Diversas Emissões, port.	670,00	667,00
Idem, cautela	635,00	—
Reajustamento, 5%	728,00	720,00
Obras do Porto, 5%	—	830,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	615,00
Idem, decreto n. 1.177, port.	618,00	615,00
Idem, 1.ª série, 5%	168,00	167,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,50
Idem, 3.ª série, 5%	150,00	149,00
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	—	205,00
Idem, uniformizado, 5%	830,00	825,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	365,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	538,00	535,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	970,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	890,00	880,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Pref.ª de Niteroi	162,00	159,50
E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00 — 8%	450,00	442,00
Pernambuco, 5%	51,50	50,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	660,00	—
Pref.ª de Juiz de Fóra, 8%	700,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	155,00	154,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	166,00
Emp. 1914, 6%	—	165,00
Decreto 1.930, 7%	—	178,00
Emp. 1917, 6% port.	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Emp. 1904 5% port.	—	123,00
Decreto 1.948, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Brasil	833,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom.	325,00	300,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	380,00
Industrial Brasileiro, pref.	—	135,00
Moreno Castro	520,00	500,00
Distrito Federal	150,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	37,00	35,00
Idem, pref.	48,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, port.	295,00	280,00
Progresso Industrial	—	870,00
Cias. de Seguros:		
Sul América Terrestre	1.100,00	—
Cias. Diversas:		
Siderurgia Nacional	158,00	150,00
Belgo Mineira, port.	478,00	423,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	170,00	165,00
Cerv. Brahma — pref.	480,00	460,00
Idem, ord.	480,00	—
Minas de Buti	38,50	34,00
Docas de Santos, port.	180,00	179,00
Idem, nom.	177,00	175,00
Parafusos S.ª Rosa	290,00	280,00
Panair	95,00	90,00
Mesbla, pref.	—	205,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	189,00
Ferro Brasileiro	—	198,00
Brasileira de E. Elétrica	—	190,00
Laboratório Raul Leite, ord.	600,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	185,00	—
Sudeletro, pref.	950,00	—
Idem, ord.	—	1.100,00
Debentures:		
Docas de Santos	160,00	158,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Nacional de Estamparia	150,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	750,00	—
Brasil, 6%	830,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 73,20.

Entradas: 26.050 sacas; saidas: 81.053, sendo 40.361 para a Europa, 29.288 para a America do Norte, 20.422 para a America do Sul, 3.767 para a Asia e 3.247 por cabotagem; consumo local: 1050; revertidas ao mercado 7.216; existência: 168.194; despachadas para embarques: .... 206.377.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 74,80; tipo 4, Cr$ 74,00; tipo 5, Cr$ 73,40; tipo 6, Cr$ 73,80; tipo 7, Cr$ 7220; tipo 8 Cr$ 71,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,22 e finos Cr$ 9,85 — Estado do Rio, comum, Cr$ 6,80.

CAFÉ A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	S/v.	70,30
Outubro, 1949	71,80	71,60
Novembro, 1949	73,00	72,80
Dezembro, 1949	74,20	73,80
Janeiro, 1950	75,50	75,00
Fevereiro, 1950	76,80	76,20

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	71,00	70,40
Outubro, 1949	72,00	71,50
Novembro, 1949	73,00	72,80
Dezembro, 1949	74,20	73,90
Janeiro, 1950	75,40	75,30
Fevereiro, 1950	76,70	76,40

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

EM SANTOS
Disponivel do café
DIA 6

Mercado: Estavel.
Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 96,50; tipo 4, duro, Cr$ 94,50.
Embarque: 63.553 sacas; entradas: 34.732; existência: 2.276.584.
Seriam 5.817 sacas, sendo 5.317 para a Europa e 500 por cabotagem.
Foram revertidas ao mercado 10.430 sacas e retiradas 3.963 ditas.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	80,00	80,00
Em dezembro 1949	84,00	84,00
Em janeiro, 1950	85,00	85,00
Em março, 1950	85,00	85,00
Em maio, 1950	85,50	85,50
Em julho, 1950	85,50	85,50

Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	103,90	103,60
Em dezembro 1949	105,50	105,00
Em janeiro, 1950	107,10	107,10
Em março, 1950	107,90	108,60
Em maio, 1950	109,10	109,00
Em julho, 1950	109,10	110,00
Em julho, 1950	109,50	110,00

Vendas: Nada, 2.000.
Posição: Calma, Estavel

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	25,10	25,22
Em dezembro 1949	25,07	25,17
Em março, 1950	24,50	24,62
Em maio, 1950	24,25	24,32
Em junho, 1950	24,02	24,06

NA ABERTURA — Mercados estavel, com baixa de 1 a 4 e alta 4 a 10 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 14 pontos.

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 1.750 sacas.

ALGODÃO

Ontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 411 fardos e ficaram em trapiches 4 738 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 190,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 176,00 a Cr$ 172,00, Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Mercado: Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 a Sertões, tipo 5, Cr$ 195,00.

Entradas — Ontem: 1.250; desde 1º de setembro de 1949: 2.750.
Exportação: nada.
Existência: 2.155.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 6

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	200,00
Em dezembro	206,00	205,00
Em janeiro, 1950	209,00	209,00
Em outubro	202,00	203,00
Em março, 1950	212,20	212,20
Em maio, 1950	195,60	195,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	N/c.
Em outubro	N/c.	197,50
Em dezembro	199,20	198,50
Em janeiro, 1950	199,50	199,50
Em março, 1950	202,00	201,20
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 5	227,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	181,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,84	29,87	29,90
Dezembro 1949	29,84	29,87	29,99
Março, 1950	29,84	29,88	30,02
Maio, 1950	29,73	29,76	29,97
Julho, 1950	29,11	29,14	29,37
Outubro, 1950	27,32	27,33	27,49
A. M. Uplands			31,32

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 2 a 3 e alta parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 12 a 26 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

De 1 a 5 de setembro de 1949	67.273.259,90
Em 6 de setembro de 1949	10.016.506,70
Total	77.289.766,90
Em igual periodo de 1948	56.185.813,10
Diferença p/ mais neste ano	21.104.353,46
De 3 de janeiro a 6 de setembro de 1949	3.118.703.906,34
Em igual periodo de 1948	1.998.143.560,70
Diferença p/ mais neste ano	119.560.345,64

R. D. F., em 6 de setembro de 1949

ABSOLVIDO O ASSASSINO DA AMANTE DO PAI

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Reuniu-se, ontem o Tribunal do Juri desta capital, para julgar o assassino Fabio de Assis, que, no dia 4 de setembro passado, assassinou a tiros de revolver a modista russa Nina Kobassopp, que era amante de seu próprio pae.

O juri por decisão de 6 votos contra 1, resolveu absolver o jovem assassino reconhecendo alegação de legitima defesa de terceiros. O crime, na época que ocorreu, despertou grande sensação nos meios sociais em virtude da projeção das pessoas nele envolvidas.

ATOS RELIGIOSOS

ALICE BASTOS AGOSTINI

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, 5.ª-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana. (19156)

JORGE FLORIDO

A família enlutada convida aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, às 8,30 hs. na Igreja da Irmandade S. S. da Antiga Sé, Av. Passos esq. B. Aires. (30082)

ELMIRA BAHIA

(DINDINHA)

Herminia Bahia Diniz e filhos, Frederico Dolabella Portella e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar pela alma de sua bonissima irmã e tia, amanhã, dia 8, quinta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (21133)

ANTONIO FILPO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Carmen Cuntin Filpo e seus filhos Fernando, Sergio Paulo e Carmen Maria, Augusto Filpo e família e demais parentes convidam os amigos do seu sempre lembrado — ANTONIO FILPO — para assistirem a missa que pelo repouso de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CARLOS NELSON MARTINS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Carvalho Martins, Dr. Jorge Carvalho Martins e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que, em intenção a alma de seu inesquecivel espôso, pai e sôgro, mandam celebrar na Igreja da Candelária amanhã, dia 8 de setembro, às 10,30 horas. (31068)

VIUVA DEZEMBARGADOR MANOEL MARTINS DE ALMEIDA

(FRANCISCA MARQUES DE ALMEIDA)

"MISSA DE 1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO"

Dr. João Martins de Almeida, senhora e filhos, Dr. Manoel Augusto Martins de Almeida, senhora e filhos (ausentes), Silvio Bianchi, senhora e filhos, Tte. Cel. Jorge Bleudo, senhora e filho, José de Araujo, senhora e filho, e Nilce Martins de Almeida, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento, de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, CHIQUINHA, que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 8 de setembro, às 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, situada à rua do Rosário. Agradecem desde já o comparecimento ao ato de religião e amizade. (21053)

IZABEL ARAUJO BAHIANA

BELA

(Missa de 7º dia)

Clarimundo Bahiana e seus filhos, Maria Izabel e Othero Amós, por alma de sua querida e saudosa esposa e mãe, BELA, mandam celebrar missa de setimo dia amanhã, quinta-feira, dia 8 às 9 horas, no altar mór da Catedral, convidando para esse ato de piedade cristã todos os parentes e amigos, aos quais antecipam os seus agradecimentos. (19174)

OLGA PARANHOS RIBEIRO

3º aniversário.

A família de Olga Paranhos Ribeiro convida para a missa que manda celebrar em intenção à alma da sua querida e muito saudosa Olga, amanhã, dia 8, às 8 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. (19188)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazarelo, agradece a graça alcançada.

Jandyra.

VIRGINIA CORREIA TAVARES

A família de Virginia Correia Tavares, cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o seu falecimento e convida para o seu enterramento às 10 horas, de hoje, dia 7, saindo o féretro da Capela da Misericórdia (em frente ao Ministério da Agricultura), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

(31026)

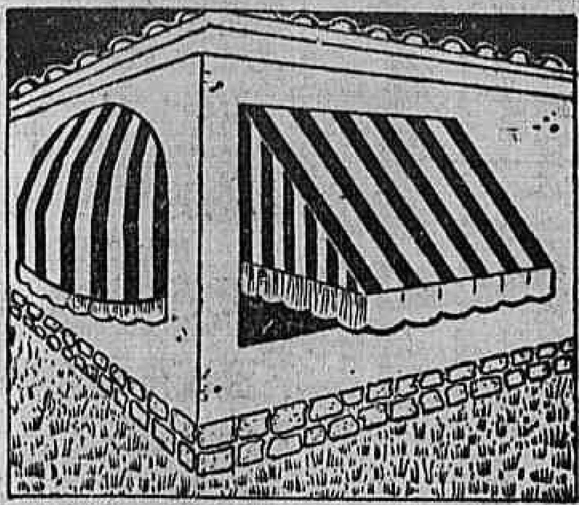
Nathalia agradece a São Geraldo Marella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada.

Frei Fabiano de Cristo, — agradece a graça concedida.

Clotilde (31087)

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim
CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50
TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:	
com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00
TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS:	
com 1m,40 x 2m,00	710,00
com 1m,70 x 2m,40	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	2.190,00
TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR:	
com 1m,40 x 2m,00	480,00
com 1m,70 x 2m,00	700,00
com 2m,00 x 3m,00	1.031,00

	Largura	Preço p/metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	99,50
Finissimo voil suiço	1m,50	50,00
Finissimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	30,00
Voil de sêda	1m,30	32,50
Etamines em côres lisas p/cortinas	1m,30	17,90
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	22,50
Etamines lisas	1m,30	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para móveis	1m,30	59,50
Damasco de sêda	1m,30	89,50
Moirées de tôdas as côres	1m,30	30,00
Gorgorões lisos de tôdas as côres	1m,30	35,00
Oleados Inglêses para mesa	—	34,00
Chapéus de sol p/praia, côres sortidas, um		175,00
Panos avaludados p/mesa c/1m,50x1m,50		176,00

TOLDOS DE LONA — MÓVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores inglêses — Modêlo 1948 — Preço Cr$ 440,00
ENCERADEIRA ELÉTRICA EPEL; Em prestações de Cr$ 150,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HÁ MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico, leve e fácil de aplicar!



Indispensável em qualquer serviço de construção!

ALÉM DE CHAPAS LISAS E ONDULADAS FABRICAMOS PEÇAS MOLDADAS PARA QUALQUER FIM, BEM COMO CAIXAS, COIFAS, TUBOS QUADRADOS E CILÍNDRICOS, ETC., ETC.

Catalogos e demais informações:

Sede:
RUA MIGUEL COUTO, 40
CAIXA POSTAL: 1924
End. Tlegráfico: SANOS

TELEFONES:
23-4838 — 23-3931
e 23-1662
RIO DE JANEIRO

Chamamos à atenção dos nossos prezados Amigos e Clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As Chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

CIMENTO Cr$ 40,00

Sacos 50 kls. AVARIA Cr$ 35,00

Polonês, Alemão, Nacional. Também todos os materiais de construção, pelo melhor preço. — REAL — 22-2231 e 32-7055 — Av. Churchill n. 94 - s. 1.104, até 21 horas. Despachamos para o interior. (19261)

NEGÓCIO — VENDE-SE

Firma dedicando-se a materiais de construção e mercadorias em larga escala, com sólido movimento e freguesia de 16 anos, passa-se por motivo de viagem do principal para Europa. Negócio sólido, sem débitos e por preço muito razoável. Cartas para n. 19239 neste jornal. (19239)

GRANDE OPORTUNIDADE

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA
COM 450m2 DE SUPERFICIE

Por ausentar-se para o Exterior, passa-se contrato de prédio novo de três andares, situado entre as estações da Central e Leopoldina, com fôrça ligada e abundancia de água, a quem ficar com as máquinas, tornos, motores e utensilios diversos, por Cr$ 750.000,00 menos da terça parte do seu custo. O contrato, de aluguel muito barato, vence-se daqui a 3 anos e dá opção por mais sete anos. Facilita-se o pagamento a pessoa idônea. Dirigir-se a este jornal ao n. 14391. (19278)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (21003)

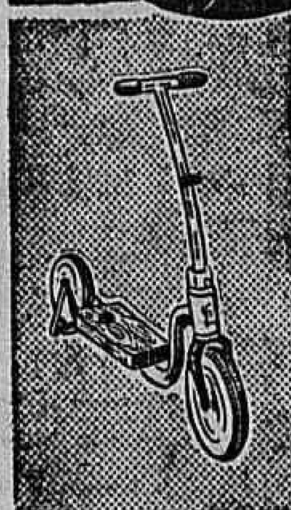
SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

NA MAIS COMPLETA LOJA DO RIO...

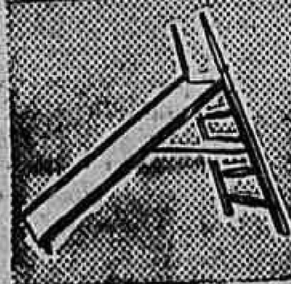
de TUDO para TODOS



A MAIS COMPLETA LOJA DE BRINQUEDOS



PATINETE
Cromada
180,00
PREÇO EM OUTROS LUGARES 245,00
- O brinquedo ideal
- O exercicio ideal
- Construção reforçada
- Aerodinamica



Escorregadeira
EM OUTROS LUGARES 400,00
335,00
Construção forte. De madeira e ferro. Dobravel, não ocupa muito espaço.



"Fox-Terrier"
FINO E MACIO
90,00
O companheiro ideal da criança. Pelucia branco. Acabamento perfeito.



J. C. Higgins

Preço Sears 1.495,00

Leves para homem ou moças. Freios tipo corrida e selim ajustavel. Guindon e rodas cromadas. Pelo PLANO SEARS:
ENTRADA 450,00. MENSAL 200,00



Quebra-Cabeça
12,00
Mapas do Mundo. Aprendam geografia brincando.



Ping-pong
Jôgo Completo
29,50
2 raquetes, rede, e bola Inglêsa. Veja o preço. Só na "Sears"!



Boneca
Sabe Chorar
135,00
Em outros lugares 150,00. Inquebravel. Lindo vestido, sapatinho e meias.



Cavalo
DE MADEIRA
75,00
Com rodas. Sente o seu filhinho no cavalo e veja correr.



Ondas
COLORIDAS
7,00
Jôgo mágico. Puxe o cordel, veja as ondas. Todas as côres.



Tamborete
Com Peteca
13,50
O jôgo ideal para praia e jardim. Compre hoje para seus filhos.



Banjo
DE MADEIRA
29,50
Seu filho se divertirá com musica. Fino acabamento.



Massa
PLASTICA
15,00
Educativo, divertido, artistico. Todas as côres. Seu filho aprende brincando.



Bola
De Borracha
2,00
Borracha sólida. Não há crianças que não gostam de bolas. Veja o preço.



Boneca
DE PANO
27,50
Um preço excepcional! Tecido macio. Sabe chorar. Compre hoje!



Boneca
De Borracha
105,00
Em outros lugares 135,00. Molha as fraldas. O sonho das meninas!



Girafa
NOVIDADE!
29,50
Em outros lugares 38,00. De couro estofado com algodão. Lavável e durável.



Bolsa
Para Bicicleta
32,00
Só na Sears! De couro com clip de metal. Indispensável. Compre cêdo.



Cadeado
J. C. Higgins
32,00
Para bicicleta. O cadeado de alta confiança. Com 2 chaves.

NA MAIS COMPLETA LOJA DO RIO... O MAIS COMPLETO SORTIMENTO

para as

DONAS DE CASA



APARELHO DE JANTAR
PORCELANA POLONESA JOGO DE 55 PEÇAS
1.295,00
Selecionada pela sua beleza, seu valor e sua qualidade. Em branco flores delicadas, 4 desenhos diferentes. Pelo PLANO SEARS.
ENTRADA 390,00. MENSAL 180,00



Rolo
Agora
9,50
Grande utilidade por um preço excepcional.



Guardanapos
Pacote de 100
12,00
Brancos com lindos desenhos em côres. Econômicos de práticos.



12 formas
Em 1 só peça
49,50
Ideal para empadas ou bolinhos. Artigo novo só na "Sears".



Descanso
DE CORTIÇA
2,00
Para copo ou garrafa. Desenhos exclusivos "Sears". Pintado à mão.



ARTIGOS DE MATERIA PLASTICA
PARA TODOS OS FINS. CORES DELICADAS
Manteigueira 13,50
Inquebrável, fácil de lavar. O objeto ideal! Chicara 14,50 — Pires 10,80 — Prato Raso 8,50 — Prato e tampa para bolo 48,00



PENELA BRANCA
Preço regular 15,00
na Sears
9,50
Para aquecimento rápido. Fácil de limpar. Ideal para comido de crianças. Compre hoje!



Balança de Mola
IMPORTAÇÃO SUIÇA
245,00
Máxima precisão, numeros faceis de ler, marcação ajustavel. Construção sólida.



PAPEL SANITARIO
"SEARS APPROVED"
3 por 10,00
Fabricação especialmente para Sears! Extra fino. Qualidade superior. Compre hoje na Sears. Só a Sears tem. A' preço sem igual pela qualidade.

KENMORE

"GRANDE NOVIDADE"
FOGÃO ELETRICO DE MESA "KENMORE" 1.950,00
Exclusivamente Sears! Tipo Apartamento. Aço esmaltado a fogo. 2 bocas — resistencias embutidas. Forno com prateleira movel. 2 controles de temperatura para as bocas e o fôrno. 110 e 220 volts. Pelo PLANO SEARS:
MENSAL: 140,00. ENTRADA: 585,00



Espremedor
PARA SUCO DE FRUTAS
98,00
Suco de laranja em poucos segundos! Maneira fácil de espremer todo o suco eficientemente.



Latas pintadas
PARA 5 KGS.
20,00
Mais uteis. Mais praticas. Mais delicadas.



CESTA PARA PAPEL
DE ESMALTE PINTADO
35,00
O objeto indispensavel! Util e atraente... com lindos desenhos de flôres em côres alegres. Bordas arredondadas. Acabamento fino. Compre hoje!

VAMOS A SEARS, ROEBUCK DO RIO - P. DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18/9/1936

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	45.125.214,60	
Em depósito no Banco do Brasil	53.683.062,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.105.404,50	
Em outras espécies	92.025,70	103.005.707,70
B — REALIZAVEL		
Emprestimos em C/Corrente	42.386.563,80	
Títulos Descontados	103.860.683,30	
Correspondentes no País	3.320.780,60	
Outros Créditos	4.638.004,10	156.806.030,80
IMOVEIS		4.417.606,60
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	60.076.616,40	
Apólices Estaduais	212.000,00	
Apólices Municipais	178.289,50	
Ações e Debentures	1.066.331,00	61.533.210,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		376.366,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	27.343,10	
Despesas Gerais	998.656,10	1.025.999,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	114.620.803,30	
Valores em Custódia	968.125.223,40	
Títulos a Receber de C/Alheia	18.618.703,10	
Outras Contas	5.839.600,00	1.107.504.405,70
		1.435.071.393,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.054.050,00	
Fundo de Previsão	2.100.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.738.000,00	32.892.050,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
À vista e a curto prazo:		
de Autarquias	35.469.088,10	
em C/Correntes sem Limite	98.601.774,80	
em C/Correntes sem Juros	3.043.241,00	
em C/Correntes de Aviso	120.313.868,50	
Outros depósitos	10.135.998,70	
a prazo:		
de diversos:		
a Prazo-Fixo	33.805.961,70	
Letras a Premio	107.183,20	261.366.634,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.323.027,00	
Ordens de Pagamento e outros créditos	37.854,10	
Dividendos a Pagar	300.215,50	1.661.096,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		11.646.008,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.083.046.106,60	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	18.618.700,10	
Outras contas	5.839.600,00	1.107.504.405,70
		1.435.071.393,80

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1949.

Agenor Barbosa, Presidente.
João Ribeiro Junior, Diretor.
Ladislau Alves de Souza, Contador (Reg. C. R. C. 2238). (31094)

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO 60.000.000,00
RESERVAS 44.500.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO 2.316.194,40

MATRIZ: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 165 — Caixa Postal n.º 4077

End. Telegr. "MERCAPAULO"

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1949 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

FILIAIS: CAMPINAS — CURITIBA — RIO DE JANEIRO — SANTOS

AGÊNCIAS

URBANAS: Bom Retiro, Braz, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, Vila Prudente, 24 de Maio

Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bernardino de Campos, Cambará, Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornélio Procópio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapeva, Itu, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Pirajuí, Piratininga, Pôrto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santa Barbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Vera Cruz

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	80.018.001,50		
Em depósito no Banco do Brasil	113.312.075,50		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.407.803,70		
Em outras espécies	38.131.798,00	246.367.711,70	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	8.136.000,00		
Empréstimos em C/Corrente	187.951.868,10		
Títulos Descontados	796.260.873,00		
Agências no País	263.984.387,50		
Correspondentes no País	37.147.960,80		
Correspondentes no Exterior	6.343.219,90		
Outros valores em moeda estrangeira	7.348.144,60		
Outros Créditos	15.868.232,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n.º 24038	35.014.251,00	1.391.063,443,30	
Imóveis		73.837,30	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — A ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.406.200,00		
Apólices e obrigações federais	14.633.628,90		
Ações e debentures	3.407.237,20	32.547.066,10	
Outros valores		885.000,00	1.334.909.272,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	25.634.405,50		
Móveis e utensílios	6.003.948,20		
Material de expediente	6.032.239,10		
Instalações	3.616.437,10		41.287.033,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	350.848,00		
Impostos	1.302.941,20		
Despesas gerais	6.135.073,60		7.894.863,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	471.118.083,40		
Valores em custódia	133.421.918,50		
Títulos a receber de C/Alheia	511.783.310,40		
Outras contas	550.116,00		1.116.874.808,30
			2.746.833.390,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva legal	12.000.000,00		
Fundo de previsão	20.000.000,00		
Outras reservas	3.000.000,00		104.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	5.118.694,90		
De Autarquias	4.335.471,30		
Em C/C Sem Limite	500.702.117,30		
Em C/C Limitadas	169.502.433,60		
Em C/C Sem Juros	64.873.215,70		
Em C/C de Aviso	29.495.053,60		
Outros depósitos	4.723.362,50	855.755.680,00	
A prazo:			
De Diversos:			
A prazo fixo	169.426.383,00		
De aviso prévio	17.064.488,30	186.410.871,30	
		1.042.166.551,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	284.114.602,90		
Correspondentes no País	41.602.737,10		
Correspondentes no Exterior	4.717.020,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	79.369.264,10		
Depósitos referentes a cobranças do Exterior — Decreto n.º 24038	35.604.288,60		
Dividendos a pagar	131.830,00	445.610.803,10	1.487.777.143,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			37.681.756,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		604.540.071,90	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	447.591.787,50		
Do Exterior	64.191.823,00	511.783.310,40	
Outras contas		550.116,00	1.116.874.208,30
			2.746.833.390,70

São Paulo, 3 de setembro de 1949

(A) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente
(A) Gastão Vidigal — Superintendente
(A) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário
(A) Decio R. da Fonseca — Gerente Geral
(A) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Sub-Gerente Geral
(A) Alexandre C. Kassab — Contador (C.R.C. 7.138). (31051)

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.290.401,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	22.370.804,10
Em igual periodo de 1948	9.486.331,20
Diferença a maior e m1949	12.884.169,90

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	19,50	19,75
Em outubro, 1950	N/c.	19,25
Em dezembro 1949	19,15	19,15
Em março, 1950	18,30	18,40
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — NA abertura, nada; no fechamento 66 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 13 e alta de 5 pontos; no fechamento estavel com alta de 5 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

Em dezembro	2,02,87
Em setembro	2,05,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.959	1.600
Arroz, sacos	5.318	2.310
Banha, caixas	421	1.100
Milho, sacos	2.791	870
Açucar, sacos	500	600
Farinha, sacos	800	1.200
Xarque, fardos	1.233	200
Manteiga, quilos	1.471	—
Cebola, caixas	300	—

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, e manteve-se sustentado, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 13.000 sacos, sendo 12.000 de Campos e 1.000 de Cabedelo; saíram 13.000 e ficaram depósito 9.000.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal amarelo, Cr$ 181,00; mascavinhos e mascavos, Cr$ 150,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
Mercado: Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 165,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 136,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 30,00.

Entradas — Ontem, 4.334; desde 1º de setembro de 1950: 4.334.
Exportação: 750.
Existência: 90.848.
Consumo local: 3.000.

DECLARAÇÕES

PRATA — REPÚBLICA e IMPÉRIO — COMPRO — Snr. PORTO — 59A - TEÓFILO OTONI - 59A

EDITAIS

VACINEM SEUS CÃES

NOS LOCAIS ABAIXO INDICADOS:

Rua do Mundo, 68, das 11 às 16 horas.
Rua Ana Nery, 1.708, das 8 às 13 horas.
Rua Filomena Nunes, 1.071, das 8 às 13 horas.
Rua Bernardo Vasconcellos, 250, das 7 às 12 horas.
Av. Epitácio Pessôa, 2.730, das 8 às 13 horas.
(30037)

BANCOS & SOCIEDADES

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Tendo sido autorizado, pela Assembléia Geral Extraordinária realizada a 1 do corrente, o aumento do capital social, para Cr$ 25.000.000,00, ficam os acionistas avisados — que terão o prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência na subscrição.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1949. — (a) Nilo Colonna dos Santos — Diretor Presidente; Alberto Cavalcanti — Diretor Industrial (31059)

ANUNCIOS

Sala de Jantar de Estilo e Geladeira "Coldspot"
Vende-se sala completa e geladeira da "Sear Rusbuck" com 5 pés e luz interna tudo como novo, urgente por motivo de retirada. Ver à rua Senador Nabuco 209 - casa 2. Pr. 7. (21160)

"PEROLAS CULTIVADAS"
Vende-se maravilhosos colares de perolas recem-importados por preços de ocasião. Rua Barata Ribeiro 450 apt. 701. (21209)

ELECTRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (19196)

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (19193)

BANCO BOAVISTA S/A

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	45.696.628,30	
Em depósito no Banco do Brasil	102.980.577,80	
Em depósito à o/da S.M.C.	13.976.000,00	
Em outras espécies	28.151.805,50	190.805.011,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	373.413.253,90	
Empréstimos Hipotecários	1.457.802,70	
Títulos Descontados	407.914.812,20	
Agências no País	373.901.272,20	
Correspondentes no País	47.729.774,80	
Correspondentes no Exterior	33.302.744,00	
Outros créditos	26.087.348,60	1.263.803.208,10
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais:		
em Carteira	10.049.177,60	
em Depósito à o/da S.M.C.	13.635.000,00	
Apólices Estaduais	583.361,80	
Apólices Municipais	62.200,00	
Ações e Debentures	14.455.026,60	38.785.765,60
Outros Valores	49.364,50	1.304.738.638,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	44.668.936,40	
Móveis e Utensílios	2.343.308,10	
Material de expediente	1.001.512,40	
Instalações	2.785,00	48.016.978,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros a descontos	8.651.647,30	
Impostos	733.140,10	
Despesas Gerais e outras contas	3.816.504,70	13.236.392,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia e cobrança caucionada	436.463.618,90	
Valores em custódia	575.213.126,50	
Títulos a receber de C/Alheia	198.863.239,90	
Banco do Brasil, Conta Gráfica	9.812.465,80	
Outras Contas	58.019.617,00	1.274.872.066,40
TOTAL DO ATIVO:		2.831.650.779,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	6.803.799,50		
Outras Reservas	35.827.806,50		82.630.606,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	15.041.372,3		
em C/C sem Limite	650.021.670,60		
em C/C sem Juros	15.764.257,40		
em C/C de Aviso	43.912.211,30		
Outros Depósitos	77.293.830,80	802.033.312,30	
A prazo:			
a prazo fixo	89.832.281,80		
de aviso prévio	77.310.603,70	167.142.975,50	
		970.096.317,80	
Outras Responsabilidades			
Agência no País	380.994.325,10		
Correspondentes no País	34.203.227,90		
Correspondentes no Exterior	30.314.173,40		
Ordens de Pagamento e outros créditos	35.338.103,90		
Dividendos a pagar	91.778,80	480.941.610,00	1.451.037.928,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			23.230.186,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.008.676.736,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	155.830.436,90		
do Exterior	43.032.800,00		
		198.863.236,90	
Contas Gráficas de Câmbio		9.812.465,80	
Outras Contas		58.019.617,00	1.274.872.056,40
TOTAL DO PASSIVO:			2.831.650.779,40

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no C. R. C. sob o n.º 9.342 (31031)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo um rico com 5 braços com cinquentas e contas, bico diamante. Ver à rua Paissandú, tratar pelo fone 25-5606. (21141)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (19202)

SINGER DE COSER
Vende-se com pouco uso de coser e bordar ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (19193)

LEICA
Vende-se máquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 5.500,00 ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob. (19201)

FAQUEIRO DE PRATA
Cr$ 13.000,00 vendo D. João V 144 peças, e algumas bandejas também trabalhadas, separadas, tel. 48-1901. (19207)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n. 145, sob. (19195)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820. (19194)

PATENTE N.º 25 992
"Processo de preparação de novos amino-aromáticos solúveis na água" — da Société des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, com sede em Paris, França, Representada no Brasil pela Cia. Quimica Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo. (19218)

TORNO DE REPUCHAR
Fábrica necessita de um que possa repuchar peças até 60 centímetros de diâmetro. Ofertas detalhadas para êste jornal n.º 21134. (21196)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião, Rua do Rosário, 145, sob. (19179)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (19198)

Compro 1 Automóvel e 1 Geladeira
Pago à vista, tel. 48-1901. (19211)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitório e Salas Modernas
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA (21150)

SOCIEDADE HIPICA
Vende-se títulos de sócio à Cr$ 7.000,00 do Itanhangá Golf Club à Cr$ 7.000,00 com Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83 - 5º. (19204)

SALA "COLONIAL"
Vende-se 1 sala de jantar Colonial com 12 peças cadeiras de couro talhado lavrado bar espelhado, cristaleira com vidros de cristal, folheada a jacarandá vendo barato. Motivo de viagem. Ver à rua Theodoro da Silva 227, prox. à r. Pereira Nunes. (21180)

8 M/M — FILMES — 16 M/M
— LONGA METRAGEM —
ULTIMAS NOVIDADES EM DESENHOS E MUSICAIS
— ALUGUEL E VENDA —
PROJETORES E ACCESSORIOS - VENDA E CONCERTO
CITÉRA Ltda.
Av. Erasmo Braga, 255 - Sobl. Gr. 201 — Tel. 32-5554 (21178)

BICICLETAS
SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A única que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preços de assombrar. Completo "Stock" de acessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (20045)

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA
VENDE-SE Cr$ 25.000,00
Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, côr mogno. Facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar (esq. da Assembléia). (10663)

ENXUGADOR IDEAL
PAT. 30.376
15 MTS. DE CORDAS EM 90 CMS2
Util, prático e higiênico, próprio para apartamento
Informações e vendas:
AV. N. S. DE COPACABANA, 68 — TÉRREO — TEL. 37-0110 (19231)

Títulos de Capitalização
COMPRAMOS
Da Sul América e de outras companhias de comprovada reputação, de 18 meses em diante. — Rua México n. 41, 9.º andar, sala 907. Esquina de Santa Luzia. (21038)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS
Compramos e pagamos bem roupas usadas de homem e senhoras. Atendemos a domicílio toda hora. Telefones 22-4846, 32-7862 e 32-8516 — Av. Mem de Sá, 103. (21190)

Telefone em Petrópolis
Tenho telefone particular em Petrópolis. Troca-se por outro no Rio ou passa-se. Cartas para 19.160 na portaria dêste jornal. (19160)

FAZENDA HOTEL DE REPOUSO
"TRES PINHEIROS"
Local ideal para as suas férias e repouso, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passadio, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria fazenda, inclusive carne verde. Passeios a cavalo, charrete e caminhonete. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111/1115, tel. 42-8271 e 42-0301, com o Sr. Osmar. Departamento de Turismo Agulhas Negras. (19279)

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Por motivo viagem
Familia estrangeira vende pela melhor oferta riquissima sala de jantar em imbuia maciça que custou na "Casa Lanbisch H" Cr$ 45.000,00 e está em estado de nova. Vendem-se também bureau e cadeira em cerejeira, cama casal, geladeira, faqueiro, tela para projetar cinema e casaco de peles "Kolisk" de 3/4 tamanho 44. Ver das 14 às 21 horas. — Rua Miguel Lemos, 7 - apt.º 201 — Copacabana — Pôsto 5. (19066)

RAIOS X
Medico que viaja 6.ª-feira para o Norte vende um aparelho novo de 30 Ma. fabricação americana, pode se facilitar 50%, o referido aparelho nunca foi usado. Ver e tratar até amanhã com dr. Luis, telefone — 29-0082. (21090)

PINTOR WALDEMAR
Faz qualquer serviço da sua arte e mata cupim. Telefone 32-1685. (21013)

(COLAR DE PEROLAS)
Cultivada (ocasião) vendo 3 bonitos com fecho inf. tel. 48-1509. (19136)

RADIOLA WESTINGHOUSE
Toda automática, último tipo vende-se de ocasião. — Tel. 48-1901. (19210)

RES'AURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé lustra piano. Recado para Soares pelo tel. 43-8720. (19150)

TITULOS DE SOCIO DO COUNTRY CLUB
e Iate Clube. Vende-se tratar pelo telefone 23-0061. (19141)

CALISTA
Carvalho — Rua Alvaro Alvim, 37, 7.º andar, sala 73. Tel.: 22-5110 Ramal 73. (19151)

OURO — PLATINA
e jóias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. sala 303. (21058)

CIMENTO SUECO
Vende-se, novo, extra, em sacos de 50 quilos, qualquer quantidade a partir de 25 sacos. Telefone 23-5128. (20079)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
O. LANGE
Venda e execução de joias finas. Pedras preciosas e relógios de marcas garantidas a preços módicos R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. — Tel. 43-3865. (21059)

GELADEIRA CR$ 5 000,00
Westinghouse 5 pés pouco uso vendo R. Pereira Nunes 347 — Andaraí. (19208)

GINASTICA
para senhoras e moças no Botafogo Futebol Club. Não é preciso ser sócio. Informações também sôbre dança clássica para meninas. Tel. — 27-7961 — EVA. (31108)

CONTAX
Vende-se uma como nova com fotometro anexo e carteira de couro. Telefonar para 32-4220, apt.º 802 das 8 às 10 horas. (19094)

ROYAL PORTATIL DE LUXO
Vende-se uma em muito boas condições. Telefonar para 32-4220, apt.º 802, das 8 às 10 horas. (19095)

OBRA DE ARTE
Vende-se linda tela de óleo 102 x 75 cm. original de Müller - Landeck München preço interessantíssimo. Tel. 26-6823. (19033)

FREI LUIZ DE SOUZA
"História de São Domingos" edição de 1566 6 vols. em 3 Cr$ 350,00, Caldas Aulette, "Dicionário Contemporâneo" 1.ª edç. enc. nova Cr$ — 400,00, Matarazzo, "In Memoriam de Comm. Ermelino Matarazzo" ricamente ilustrado, grande volume, capa lavrada etc. Cr$ 300,00, Heraclito Graça, "Factos de Linguagem" enc. Nova Cr$ 220,00, J. Fonseca, "Diccionário Portuguez Latino" (raríssimo) grande vol. enc. nova Cr$ 230,00, Pitmans, "English and Short. Dictionary" um grosso vol. 800 pags. Cr$ 70,00, a venda na Livraria Brasileira, Rua Regente Feijó, 43. Fone 43-0123. (19169)

PATENTE N.º 27 342
"Aperfeiçoamentos na produção de fios artificiais" — da Foreign Industrial and Comercial Co. Ltd., sediada em Guernesey, possessão inglêsa, representada no Brasil pela Cia. Quimica Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo. (19214)

GUINCHO
Vende-se quase novo, modelo PPC, 1.500 C/150 Metros de cabo 1/2" jôgo de 4 roldanas. Tratar à rua Debret 79 7.º andar sala 712 das 16 às 18 horas. (21073)

MÓVEIS do PARANÁ
(Alberto Richter)
incomparáveis em seu acabamento, úteis, duráveis e de linhas impecáveis. — Estoque para entrega imediata no Rio, nos depósitos à rua Paissandú, 153 — Tel.: 25-0957, e rua Frei Caneca, 155 - Tels.: 32-3335 e 32-2711.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA EM CURITIBA
Preços sem competidor.
VISITEM-NOS
Salas de jantar — Dormitórios — Móveis para escritórios — Peças avulsas.

CELULOIDE
INESPLOSIVEL — ACETATE — AMERICANO
15 RUA DO SENADO 15 — LOJA (19059)

PALACE HOTEL de CAXAMBU
ABERTO TODO O ANO
30º/º DE DESCONTO
de 1 de Abril a 31 de Dezembro
Informações no Rio: Fone 22-4991
" em Caxambu: Fone 39

FACIL LIMPEZA DO CHÃO — HIGIENE ABSOLUTA — REMOÇÃO RAPIDA E LEVE
RUA DOS ARCOS N.º 10 — 14, 5.º PAV. 42-8393
COLCHÃO COMPLETO
RUA DA QUITANDA N.º 30 ENTRE ASSEMBLÉIA E 7 DE SETEMBRO - TEL. 22-8592
MACIO, FLEXIVEL — ARRUMAÇÃO COMODA — AJUSTE ANATOMICO

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nosso exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428
(33023)

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMITE SÃO DECORATIVAS

AS VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE DESVIAM E CONTROLAM OS RAIOS SOLARES

SÃO LEVES

1/3 DO PESO DE UMA VENEZIANA COMUM

SÃO FACEIS DE LIMPAR

MAGNIFICAS PARA: VARANDAS FABRICAS, LABORATORIOS, ETC.

IMPORTADORES E FABRICANTES AUTORIZADOS PARA O BRASIL

ORÇAMENTOS E SUGESTÕES A DOMICILIO

S.I.V.A.L. Venezianas Pan-American

RUA FREI CANECA, 101-103 Tel.: 32-5410

FABRICADA NAS CORES: Branco, Pérola, Azulado Claro, Azul Escuro, Cinza Claro, Amarelo, Verde Alface, Vermelho, Verde Musgo, Rose Chocolate, Azul Céu, Prata

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIOS

CURSO DE CORTE E COSTURA

Aprenda em poucas aulas particulares cortar tudo o que desejar para si e suas amigas. Preços módicos. Telefone 37-4003. (19068)

SALDOS OBRA

Vendo balança Felizola, esquadrias pórtas e basculantes, carrinhos concreto, marretas, ponteiros, pés cabra, chaves e tesouras armador, caixas dágua etc. Vêr Av. Copacabana, 1219 - SR. CARLITO. (20044)

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Joias "[illegible] Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2.1[illegible], 1º andar. Tel.: 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (21022)

CARTÕES DE VISITA EM 48 Hs.

Em alto relêvo americano a 18 cruzeiros o cento, para Papelarias e revendedores que forneçam cartões. A particulares cobramos a caixa com 100 cartões, marfim ou linho, impressos em alto relêvo ao preço de Cr$ 40,00. Preços especiais para participações de casamento, luto, etc. Tratar no escritório da Gráfica, à Rua do Rosário, 151 1.º andar - sala 4. Telefone 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flôres). (19065)

BALCÕES E VITRINES

Vendem-se 3 balcões e 2 vitrinas de jacarandá c/ cristais próprias para loja ou exposição — Ver e tratar Rua Alfandega, 93 — 1º And. (21199)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423. (21063)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO, Tel.: 22-5568. (21227)

CAMISAS

GRANDE SORTIMENTO DE CAMISAS FEITAS
Sob medida. Feitio . 35,00
Consêrto col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9 (21172)

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA
Pça. Duque de Caxias, 25. Fones: 45-1132 e 25-6050

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7105
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

PINTURAS

GELADEIRAS - ELEVADORES - MÓVEIS - ARQUIVOS - COFRES - PRÉDIOS - PEÇAS DOMESTICAS, etc. — Perfeição e garantia. CASA DAS PINTURAS Fone 37-7997
Av. N. S. de Copacabana 509 - Sala 6.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (20.046)

ANTIGUIDADE

Vende-se pinturas a óleo Européia vários objetos em porcelanas, de Saxe Sevres, vieux Paris; marfins, etc... sendo jarras, estatuetas, caixas, pratos, dansarinas, e outras tantas miudezas. — Tratar no Hotel Castro Alves (de 4 às 6) diariamente Av. Copacabana 552 apartamento 606. (19[illegible])

DISCOS Odeon — NOVIDADES SETEMBRO

O 7 DE SETEMBRO é a data histórica de nossa independência, que assinala com marco de ouro a festa máxima de brasilidade. Rendendo uma singela homenagem ao magno acontecimento, oferecemos aos nossos amigos uma lista de nossas gravações cívicas.

BANDA DE MÚSICA DA ESCOLA MILITAR
Dir.: Tenente Arnaldo Fernandes Porto
HINO NACIONAL BRASILEIRO (Orquestrado)
HINO DA INDEPENDÊNCIA — 11.[illegible]
CANTO DA PÁTRIA, Marcha
DOBRADO CORONEL MARIO TRAVASSOS

BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO
Dir.: 1.º Tenente Antonio Pinto Junior
HINO NACIONAL BRASILEIRO (Com Canto)
HINO A BANDEIRA — 11.[illegible]
COMANDANTE ARISTARCHO PESSÔA, Dobrado
SOLDADOS DO FOGO — 11.[illegible]
BAIÃO DO RIO BRANCO, dobrado
NACIONALISTA

BANDA DO REGIMENTO NAVAL
Dir.: Tenente A. S. de Jesus
HINO NACIONAL BRASILEIRO
HINO A JOÃO PESSOA, Marcha

BANDA ODEON, com grande côro
Dir.: [illegible]
CANÇÃO DO SOLDADO, Marcha
DOBRADO CAPITÃO CASSULA (Canção do Soldado)
BRASIL, Marcha de Guerra
AVANTE, CAMARADAS, Dobrado

CÔRO DE ALUNOS DA ESCOLA NAVAL
Acomp. da Banda da Escola Naval
VIVA A MARINHA, Marcha
CANÇÃO DO MARINHEIRO (Clube Brasil)

REPERTÓRIO NACIONAL

Cr.$ 20,00 POPULAR

FRANCISCO ALVES com acomp. de Pataná e sua Orquestra
PALAVRAS AMIGAS, Samba (Klecius - A. Cavalcanti)
QUANDO TE ENCONTREI, Samba (Newton Teixeira)
12942

4 AZES E 1 CORINGA
TÁ QUENTE, SABINA, Côco (Humberto Teixeira-Lauro Maia)
MASSARIOUNNO, Samba (Pedro Caetano-Clemente Muniz)
12943

DIRCINHA BATISTA com acomp. de Carioca e sua Orquestra
FICA COMIGO, Bolero (Mario Rossi Marino Pinto)
MINHA SAUDADE, Samba (Marino Pinto Fernambuco)
12944

TRIGEMEOS VOCALISTAS
EL CUMBANCHERO, Rumba (Rafael Hernandez)
QUEM PODE, PÔDE, Samba (Bucci Moreira Haroldo Torres)
12945

PIANO
MARIO DE AZEVEDO Solo de piano
SUGESTÕES DE UM SORRISO, Tango de Salão (Eduardo Souto)
QUANDO DOIS DESTINOS DIVERGEM Valsa (Lauro Maia)
12946

DANSANTE
LUIZ AMERICANO clarinete com Raul de Barros e sua Orq.
NÃO ESTÁ COM TUDO, Chôro (Luiz Americano)
ESTES SÃO OUTROS 500, Chôro (Luiz Americano)
12947

RAUL DE BARROS trombone com acomp. de seu Regional
EU, HEIM!!! Chôro (Felisberto Martins)
NA GLÓRIA, Chôro (Raul de Barros)
12948

REPERTÓRIO INTERNACIONAL

Cr.$ 20,00 DANSANTE

BERT AMBROSE e sua orquestra
MORRI PARA O MUNDO (Don't Get Around Much Anymore) Fox trot (Russell-Ellington)
VOANDO NUMA AZA E UMA PRECE (Comin' In On A Wing And A Prayer) Fox trot (Adamson - Mc Hugh)
288178

ROBERTO INGLEZ e sua orquestra
RIO DE JANEIRO Samba (Ary Barroso)
TRES PALABRAS Beguine (Osvaldo Farres)
2986

PIANO
MURARO piano com acomp. rítmico
DRAGÕES CANADENSES (Canadian Capers) Fox trot (Chandler-White-Cohen)
ESTUDO EM VERMELHO (Study In Red) Fox trot (Larry Clinton)
2987

HARPA
NICANOR ZABALETA, solo de harpa
MALAGUEÑA (Albeniz)
ORIENTAL (Granados)
2988

BOLEROS
HUGO ROMANI com acomp. de orquestra
AMOROSAMENTE Bolero (Tito Ribero - Carlos Bahr)
SIN PERDON Bolero (Santos Lipesker - Fernando Torres)
2990

ARGENTINO
ALFREDO DE ANGELIS e sua orquestra típica
LA CUMPARSITA Tango (Matos Rodriguez)
MADRE Tango (Francisco Pracanico - Verminio Servetto)
2989

Cr.$ 25,00 CANTADOS
BING CROSBY com acomp. de orq.
FELIZ ANIVERSÁRIO (Happy Birthday) — CANÇÃO DA DESPEDIDA (Auld Lang Syne) (N. N.)
AMA O PRÓXIMO (Love Thy Neighbor) (H. Revel - M. Gordon)
X[illegible]

ANDREWS SISTERS com acomp. de orquestra
A CASA DAS LUZES AZUIS (The House of Blue Lights) (D. Raye - F. Slack)
OS HOMENS SÃO TEIMOSOS (A Man Is A Brother to a Mule) (A. Roberts - D. Fisher)
X[illegible]

ROSITA SERRANO com acomp. de orquestra
CIELITO LINDO (Canção popular mexicana)
com acomp. de guitarra
AMO TU YANEI (F. Lecona)
X[illegible]

Estes discos são encontrados na firma PALERMO IRMÃO & CIA. AVEN. 13 DE MAIO 98-B/98-C

FERIAS — ITAIPAVA

Pensão Paraizo - Apartamento e quartos com água corrente - Granja de chácara. Otimo passadio - Estrada União Indústria 14098 — Tel. 55. (19025)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas faz capas cortina e qualquer serviço do ramo orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588. VILLAS BOAS. (20017)

MEIAS NYLON

A CASA EILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 a 35 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros Rua Santana 223 (12114)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis - referências de pessoas que já terminaram seus assuntos - Quitanda 48-A, 4 sala 43 - Tel 23-0411 (12620)

RELOGIO DE PÉ ANTIGO

Vende-se um, bonito, funcionando muito bem. Vêr Rua 7 Setembro, 88 3.º - sala 20 — Tel. 42-7137 das 16 horas em diante. (20039)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20070)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL. Telefone: 23-4906 (20062)

COMPRO TUDO

Piano. Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893. S. Mello. (10772)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel · 22-2381. (10696)

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bom preço. Rua Leandro Martins, 73 - sob. (19021)

MOTOR DE POPA

Vende-se por 3.500 cruzeiros, inteiramente novo, ultimo modelo, marca Johnson 2½ H.P. Tratar Avenida Afranio de Melo Franco, 76 — Telefone 27-3652. (19035)

PROJETOR SONORO 16mm

Particular vende, novo. Tratar Av. Atlântica, 68 apt.º 56 — Fone 37-2340. (19012)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526 (21152)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (20039)

COLARES, PEROLAS CULTIVADAS

27, Travessa do Ouvidor, 3.º. (20034)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels 25-2591 e 48-4807. R. Benedito Otoni 62 e 64. A Corte Mendes Cia. Ltda. (14429)

PINTOR

Executa-se, pintura em geral — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. Tel. 26-9942. (19026)

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 6, na Estação Anchieta de Araújo Linha Auxiliar onde reside

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Apertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se duas boas salas à Av. Graça Aranha, 206. Tratar no 10.º andar, sala 1005, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas. (20102) 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Civitas, à rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc. — Ver no local, chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas (12890) 1

ESCRITÓRIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial à Avenida Franklin Roosevelt n 194, 8.º tendo sala de espera, 3 salas e sanitarios. Tratar no local com o porteiro Sr. Luiz. (19102) 1

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edificio com o sr Oswaldo Santana (31585) 1

AV. RIO BRANCO — Sala com 20 metros quadrados — alguns moveis e telefone, aluguel de 700 cruzeiros. — Tratar com sr. Edmundo, à rua 7 de Setembro 179. (31114) 1

ALUGA-SE pequena loja com sobrado à Rua Teofilo Otoni. Tratar à Av. Presidente Vargas n. 770. (31182) 1

CENTRO — Alugamos — Av Venezuela. 131, grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85 m.q. por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatário, chave com o porteiro do Edificio para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel: 22-2483. (21031) 1

CENTRO — Sala — Alugamos para escritório, ótima sala de frente, à R. Rodrigo Silva, 18, 5.º pavimento. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel: 22-2483. (21030) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE apartamento na Urca proximo da praia, 2 qts., s., cozinha, banheiro completo, W. C. criada 3.000 cruzeiros. Cartas nesta folha ao n. 21001 para ser procurado. (21001) 4

APARTAMENTO — Botafogo — Passa-se 1 com 2 quartos e mais dependencias completas, mobilado e telefone — aluguel antigo contrato. Cartas a este jornal 21020 para ser procurado. (21029) 4

BOTAFOGO — Aluga-se 1 ótimo quarto, em apt.º novo, com ou sem móveis, sem refeição, a uma pessoa de tratamento que trabalhe fóra, único inquilino, pedem-se referências. Telefone 26-3582. (21177) 4

BOTAFOGO — Alugam-se a pessoas de tratamento, apartamentos novos de living, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Tratar Rua México, 31 - sala 1.303 - 8 às 10 e 4 às 6.30 horas. (21183) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto com varanda para casal ou moças. Condições a combinar pelo TEL. 26-6345. Único inquilino. (21215) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE grande sobrado vasio a rua do Catete, proximo ao Palacio todo ou salas em separadas para fins comerciais ou industriais, cartas para a portaria deste jornal a 11583 (11583) 5

ARBEJADO quarto mobilado aluga-se a senhor distinto. Rua Hermenegildo de Barros 54 Gloria. (20045) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a senhor só, como hospede em otimo apto. de casal estrang., excelente quarto muito bem mobil., com grande varanda para o mar, banheiro anexo banhos quentes e frios, roupas, tel. e café. Andar alto, Posto 1 1/2. Cr$ 1.500,00. Tel. 37-0703. (200[illegible])

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se um confortavel apto., amplo quarto, quarto de frente, mobilado, com ótima pensão Tel: 37-5062 (20033) 6

APARTAMENTO luxuosamente mobilado ocupando todo andar, aluga-se por 1 ano com geladeira e telefone, preço Cr$ 7.000,00 — Rua Republica do Perú 486 — Tel. 37-6435. (31230) 6

COPACABANA — Aluga-se 1 apartamento de frente, com quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobiliado, com água quente à rua Decio Vilares, 316, tel: 37-4042. Preço 1.600,00 (20037) 6

APARTAMENTO aluga-se em Copacabana (Bairro Peixoto) otimo apartamento de frente em andar terreo com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Fone: 26-3233 (20038) 6

ALUGA-SE alvo do Copacabana Palace, apartamento luxuosamente mobilado, grande living, 2 varandas, 3 quartos e demais dependencias, tel. 27-0420, preço Cr$ 6.000,00. (19070) 6

COPACABANA — Aluga-se um quarto espaçoso mobilado c/ varanda para uma pessoa que trabalhe fora. Av. N.S. Copacabana, 1060, apt. 101. (20068) 6

ALUGA-SE o apartamento 1007 do Ed. SAVINA na Av. N. S. Copacabana 1246. Informações pelos telefones 27-4368 — 42-8190. (20084) 6

ALUGA-SE ótimo apartamento em Copacabana, posto 3, com duas salas, 2 quartos, jardim de inverno, ótima cozinha, banheiro em cor, e dependencias para criado. Exige-se fiador e referencias do locatario. — Tratar com o proprietario pelo telefone 42-1023 das 12 às 17 horas (19086) 6

ALUGAM-SE ótimas vagas para moças estudantes ou funcionárias em casa de todo respeito, por 900 cruzeiros por mês, mobilado e com refeições. Av. Copacabana 961 — apt. 302. (1[illegible]) 6

ALUGA-SE no Posto 4 sala de frente com mobilias, com ou sem refeições à familia de trato, Figueiredo Magalhães 101 — Ponto 4, tem telefone. (14676) 6

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente para o mar, ricamente mobilado, com toda refeição, comida nortista, para casal e um outro lateral com ou sem refeições para duas pessoas que trabalhem fora. Ambiente de absoluto sossêgo. Tratar tel. 37-5403. (19098) 6

APARTAMENTO — Aluga-se com dois quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada, completamente mobilado, geladeira, enceradeira e tudo mais necessario ao conforto. Ver e tratar no local. Siqueira Campos 31 apto. 402. (21[illegible]) 6

COPACABANA — Lido — Em apt. novo, estrangeira, aluga-se bem mobl. quarto de frente c/ banheiro anexo e todo conf. para pessoa distinta. Não tem falta de água. Tel: 37-1260 (11804) 6

POSTO 2 — Hotel Dely — Alugam-se ótimos quartos mobiliados com colchões de mola — Refeições avulsas de 1.ª qualidade. Preços de reclame do Hotel. Exclusivamente familiar. Tratar à rua Carvalho de Mendonça, 24 - 11.º andar - 27-0039 (21081) 6

COPACABANA — Senhora só aluga um quarto a outra nas mesmas condições. Pessoa de tratamento. Trocam-se referências. Cartas à portaria deste jornal 14.896 (19219) 6

LEME — Aluga-se um ótimo quarto bem mobilado e muito confortável um passo da praia posto 2 para pessoa de responsabilidade e que trabalhe fora. Ver e tratar à rua Antonio Vieira n.º 20. (21049) 6

COPACABANA — Alugam-se quartos independentes em apartamento alto, ou prédio novo, perto da praia, no melhor local do bairro. Informações, fone 47-3922. (19240) 6

COPACABANA — Aluga-se p/ 1 ou 2 cavalh.os., um magnifico de frente, mobilado e c/ telef. em casa de familia à rua Barata Rib.º Tel: 37-6160 (21156) 6

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro, 668, acabado de construir, com sala, quarto, banheiro, kitchnete, varanda, amplo salão para guardar malas de todos os inquilinos e banheiro geral em cada pavimento para empregados. Tratar r. México, 98 3.º, sl 308. Tel: 22-6399 e 42-4686.

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 500m2, com um apartamento privativo e grande área descoberta. Tratar rua México, 98, 3.º sala 308 Tel: 22-6399 e 42-4686. (21180) 6

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se a 1 ou 2 senhores de respeito, que dêem referências ou fiador idôneo ou à casal que trabalhe fora, 1 ou 2 ótimos quartos, tendo banheiro completo e entrada independentes, em local socegado, com abundância de água e condução à porta, sem móveis e sem luvas. Quem se interessar é favor enviar cartas com endereço ou telefone para ser procurado para a portaria, 21027, dêste jornal. (21027) 6

COPACABANA — Alugo apto. mobiliado com luxo. Procuro fino casal português que se interessem, c/ urgência, pois preciso viajar. Bulhões de Carvalho, 153. Telefonar para 28-4253. (21978) 6

COPACABANA — Aluga-se a dois rapazes um quarto mobilado de frente, com refeições. Tel: 37-7549. (21090) 6

COPACABANA — Aluga-se em luxuoso apartamento, ótimo quarto mobiliado a sr. ou rapaz de respeito, preço Cr$ 1.500,00. — Tel 37-4383. (19157) 6

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições em casa de familia estrangeira para casal distinto, ou dois cavalheiros. Rua Bolivar, 80, frente ao Cine Roxy. (21207) 6

ALUGA-SE 1 quarto bem mobilado com roupa de cama e banho, a 1 pessoa de respeito, que trabalhe fora. Ver das 10 às 4 horas. Rua Gustavo Sampaio 200 apto. 203 Leme. (19149) 6

ALUGA-SE apto. com 4 quartos, grande living e demais dependencias por 4.500,00. Ver e tratar à R. Barata Ribeiro 867 apto. 202, Posto 4. Tel. 37-9249. (19166) 6

APARTAMENTO SEM LUVAS — Aluga-se Cr$ 2.500,00. Saleta, sala grande, quarto, cozinha, banheiro e área. Ver e tratar no local, somente pela manhã, das 8 às 11 horas. Av. N. S. de Copacabana, 791 — Apto. 409. Exige-se deposito de 3 meses. (19183) 6

ALUGA-SE posto 6, dois otimos quartos, ou quarto e sala, conjugados, sem moveis, a pessoas que trabalhem fora, entrada independente. Av. Copacabana 1362, fone ... 27-6358. (21019) 6

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana 1282, Edificio Satelite, apartamento mobilado, dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Cr$ 3.000,00, com deposito ou fiador idôneo. Tratar telefone 26-8080 de 14 às 18 horas. (21176) 6

ALUGA-SE quarto no Leme com moveis a senhor ou rapaz de todo respeito que dê referencias, 950,00 rua Gustavo Sampaio 82 casa 4. (19149) 6

QUARTOS anexos de frente com varanda para Av. Copacabana, alugam-se juntos ou separados com mobiliario novo em apartamento familiar para casais ou cavalheiros com ou sem refeições, ambiente limpo e selecionado, trocam-se referencias. Fone 47-0672. Av. Copacabana 967 apto. 601 — 6.º andar, Posto 5. (21110) 6

LOJA — Aluga-se nova, vasia com porão e girau; ou vende-se tôda casa com quintal arborizado. Vêr e tratar à rua Santa Clara, 141, Copacabana, todos os dias das 8 às 12 horas. Domingo o dia todo. (21076) 6

PASSA-SE contrato magnifico apt.º para casal composto: — hall, grande sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Tratar à Av. Copacabana, 791 - apt.º 306. (21043) 6

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se à rua Paissandú perto da praia um apartamento de frente com duas salas, 3 quartos, vestibulo, grande varanda, copa, cozinha, área de serviço banheiro social em côr, quarto e banheiro de empregados, armários e cofres embutidos. Aluguel mensal Cr$ 7.800,00, tratar pelo telefone 22-1988 ou 42-6716. (19078) 10

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automoveis, rádios, geladeiras e artigos de propaganda, antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — Informações Dr. Lauro — Rua Senador Dantas n.º 45, sala 407. Das 8 às 11 e das 17 às 18 horas. (31083) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado, com geladeira, 3 salas, 4 quartos, escritório, 3 banheiros, demais dependencias e garage. Todo pintado de novo. Serve para Embaixada ou residência de luxo. Ver à rua Paissandú 186, apt. 601, e tratar pelo tel. 43-9662. Aluguel 7.950,00 arbitrado pela Prefeitura. (20027) 10

ALUGA-SE um ótimo quarto mobilado. Exigem-se referencias. Casa de familia. Tratar pelo telefone 25-6461. (21104) 10

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso quarto para descanso para gente de alto tratamento. Cartas por gentileza a redação dêste jornal n.º 21.033. (21033) 10

FLAMENGO — Passo Apt.º 1 andar só — 2 salões - 2 galetas - 11 quartos - 3 banheiros - copa - cozinha - despensa - 3 áreas - construção luxuosa. Serve para Embaixada ou grande familia. Aluguel 6.000,00 Cr$. Longo contrato só serve a quem pagar benfeitorias. Cartas para a redação dêste jornal n.º 21.034. (21034) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se para casal de alto tratamento, grande quarto mobilado e refeições de primeira. Casa confortavel de familia distinta. Não é pensão. Tel. 27-2515. (19047) 12

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se mobilados com agua corrente e café pela manhã, a casais e cavalheiros de tratamento. Moradia inteiramente familiar. À Rua Laranjeiras 338. (20047) 16

GALPÃO fechado independente, 8m x 8m aluga-se por Cr$ .. 450,00 para garage ou deposito de mercadorias — Rua Belisario Tavora 47 — Jardim Laranjeiras (20080) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se um quarto para rapaz que trabalhe fora em frente à praia. Tel.: 47-0824. (20029) 17

LEBLON — Alugo duas otimas lojas primeiro inquilino, com a taxação da P.D.F. Preços do aluguéres Cr$ 3.060,00 e 3.120,00. Ver na rua Dias Ferreira, 359 com o porteiro. (21137) 17

TROCA-SE ou aluga-se casa no Leblon por apartamento no Grajaú. Base Cr$ 4.000,00. Telefonar para 38-6192. (19191) 17

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se prédio à rua São Francisco Xavier, 822 com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage e demais dependências. — Cr$ 5.000,00 mensais. (21027) 36

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se a casal distinto belissima sala de frente e quarto anexo, com agua corrente. Mesa de 1.ª farta e variada, ambiente rigorosamente familiar, asseio esmerado, varanda, jardim, etc. Rua Aguiar 35 — Tijuca. (19118) 27

LOJAS — Alugam-se as esplendidas do predio da Rua Barão de Mesquita, 309 esquina de José Higino, juntas ou separadas, podem ser vistas no local. Tratar rua do Catete n.º 248. Tel. 25-0605. (7771) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 401, rua Conde de Bonfim n. 491. Tratar no local com o sr Benedito. (21170) 27

ALUGAM-SE apartamentos em edificio de 3 andares sendo um apartamento por andar c/ 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, conforto e luxo, linda vista, a 3 minutos da Cinelândia da Tijuca (Praça Saens Pena) aluguel 3.000,00 não tem luvas, 1.º habitação. Ver e tratar no local à R. Henrique Fleiuss 277, hoje e amanhã das 14 às 17 horas. Tel. 28-5789, fim da linha Aguiar-Fabrica. (21078) 27

Lins Vasconcelos

CASA — Passa-se completamente montada, 2 quartos, sala, jardim, entrada para automóvel e quintal. Aluguel antigo. Lins Vasconcelos. Telefone 29-9800. (21008) 28

Sub. da Leopoldina

Aluga-se ótimo apartamento, com boas comodidades e linda vista na Estrada Engenho da Pedra n.º 297, próximo à Praia de Ramos, as chaves com o encarregado. Tratar no Largo de S. Francisco n.º 2 "À Paulicéa". (19159) 30

Niterói

ICARAÍ — Familia de todo tratamento aluga a casal que trabalhe fóra, quarto com ou sem mobilia. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 161, sala 112. Rio. Não se atende pelo telefone. (19137) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande perto da Estação e Colégio de Sion. Informações 37-1310. (21061) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se por um ano casa mobilada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep., garage, piscina, grandes parques. Cr$ 4.500,00 mensais. Tel. 37-1794. (19093) 36

TERESOPOLIS — Várzea — Aluga-se para a temporada a começar ou transfere-se a promessa de venda de um pequeno apto. novo, para pequena familia com tel. e ultra-gás — Tratar com os proprietarios. Rua Morales de Los Rios 10, Tel. 26-3968. (19225) 36

Achados e perdidos

PILÉQUE

Cachorro de caça "Perdigueiro" Perdeu-se um cachorro dessa raça, branco com malhas marrons que atende pelo nome de "Piléque". — Gratifica-se muito bem a quem der informações à Rua Araujo Gondim, n.º 6 ou pelo Tel.: 37-3311. O referido não está doente e precisa de tratamento. (21086) 40

Instrumentos de música

PIANOS — OFICINA "Richter" — Rua Haddock Lobo 400. Tel. 28-8049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamento gratis sem compromisso. (20020) 75

PIANO Alemão, vendo com 3 pedais, côpo de metal, cordas cruzadas sem uso, fabricado de encomenda, muito bonito e muito bem tons. Zenha, 51 Tijuca, esquina de Conde Bonfim próximo à praça. (19073) 75

MARAVILHOSO PIANO ALEMÃO — Vende-se

Vende-se, armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, instrumento para pessoa de fino e apurado gosto, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 13, 10.º andar, (esq. de Assembléia). (13694) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Apartamento 8.000. Não compre seu piano sem ver nosso stock. - Rua Candido Mendes, 63 - Glória.

Compro 1 Piano

Cr$ 15.000,00 ou 20.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, com autor mesmo precisando reparos. Telef. para 48-0241. Urgente, para particular. (20051) 75

COMPRO PIANO

Tel.: 48-0431
PARA ESTUDOS DE MENINA.

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista (19303) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca (19304) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (20069) 75

COMPRO 1 PIANO 45-2046

Embora precise de consertos, pago bem, tenho urgência. (19308) 75

Pianos

DESDE CR$ 3.500,00 APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta
Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, [illegible], Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não compram sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 13, 10.º andar, - Tel.: 22-4062, (esq. de Assembléia). (10042) 75

PIANO BECHSTEIN Cr$ 15.000,00

Vende-se um completamente novo. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Urgente. RUA DA ASSEMBLEIA 51, 2.º andar, Grupo 302. (21140) 75

PIANO — Vende-se um côpo de metal, cordas cruzadas, oitenta e oito notas. Rua Sara, 14 - Santo Cristo. (21202) 75

PIANO RONISCH — Vende-se um piano alemão, urgente, à rua Dr. SATAMINI n.º 135-B - Tijuca. Aceita-se ofertas. (21013) 75

Ouro e jóias

Jóias Brilhantes JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA ÚNICA
54 - A CASA DOS BONS BRILHANTES - RUA 7 DE SETEMBRO - 56

Professôres

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7268. (14604) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Andrade Neves 78 — (Tijuca) 48-5727. (13653) 87

ALEMÃO — Ensina-se. Metodo Berlitz, gramática e conversação. Rua Senador Dantas, 46 apto. 501. Cinelândia. (21026) 87

AMERICAN-ENGLISH — Sòmente aulas individuais por professor eficiente, 33/37. Alvaro Alvim, sala 919 — 9.30 às 11 — 2 às 5. Cinelândia. (19146) 87

INGLÊS

Aulas particulares por professora diplomada com bolsa de estudos e aperfeiçoamento em Rutgers University U.S.A. Preços módicos. Endereço: R. Bolivar 147. Tel.: 27-4113. (19278) 87

60 Cr. por mês — INGLÊS

Aprende-se 4 vezes mais rapidamente em turmas de 4 ou 5 pessoas. Prof. diplomado atende todo o dia. Também aulas noturnas. Ed. Darke R. 13 de Maio, 20.º and. S/ 2025. (21162) 87

FRANCÊS - INGLÊS

Moça deseja adquirir conhecimentos de francês em troca de lições de inglês. Rua Saint Romain 106 - Copacabana. (21100) 87

CASTANHOLAS

Sra. espanhola ensina a tocar, a arte, com rapidez, como também repasando espanhol. Inf. 25-6343. (21022) 87

INGLÊS p.ª crianças, senhoritas ensina em sua residência ou a domicilio. Telefone 37-7712. (21083) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada ensina francês, inglês e alemão. Rua Min. Viveiros de Castro, 87 - Apt.º 42 — Fone: 27-1015. (21047) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 83, 6.º andar, Flamengo, Fone: 45-2225 (19305) 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. — Fone: 37-3633. (19671) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio, no curso ou colégio. Método fácil e rápido. Inf. 37-2260 — Clinica. (19224) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

PEQUENA INDUSTRIA

Vende-se bem equipada oficina mecânica, em pleno funcionamento, com afamados produtos dos quais são os únicos fabricantes. Instalada em Realengo, em prédio próprio que também poderá ser vendido com financiamento. Preço da oficina, — marca, máquinas, etc. Cr$ .... 100.000,00. Preço do prédio: — Cr$ 350.000,00. — Tratar pelo Telefone: 32-7810. (21050) 90

Modas e Bordados

GIZELDA — Modista — Fone — 37-7713 (7646) 81

PARADYS — Pessoa que chegou de Paris vende 3 lindos, marron e branco natural. Preço 1.500 cruzeiros cada. Enfeite raro para senhora chic., 26-3163 (19040) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos - 37-2766. (10351) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Oswaldina é Especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio T. 28-9725 (11460) 81

MODELOS FRANCESES

Particular vende modelos e faz cópias, à Rua Corrêa Dutra 16, Apto. 106 - Flamengo. Preços módicos. (21203) 81

EVA
Alta Costura

Rua Gustavo Sampaio 200, Ap. 203. Fone: 37-3526. (19139) 81

CURSO DE CÔRTE E COSTURA

Aprenda em poucas aulas particulares cortar tudo o que desejar para si e suas amigas. Preços módicos. Telefone: 37-4003. (19067) 81

Animais

CÃO DINAMARQUEZ

Vende-se um legítimo pela melhor oferta, à Rua Domingos Ferreira 74 - Copacabana. (19138) 83

GADO VACUM E EQUINO — A FAZENDA LAIS, situada no kilômetro 62 da Estrada Rio - S. Paulo, mostrará a qualquer dia os seguintes animais para venda: potros ½ sangue Inglês, de 2 a 4 anos, a partir de Cr$ 2.000,00; Vacas mestiças leiteiras, com capacidade de 5 a 6 litros diários, no regime de campo, havendo algumas com crias novíssimas e outras para darem crias dentro de 60 a 90 dias, enxertadas por touro Holandez, ao preço de Cr$ 3 000,00 por cabeça; garrotes GYR próprios para reprodutores, ao preço de Cr$ 2 000,00; aceitando-se troca por gado de corte. Informações, fone 43-0159 (19154) 83

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA – PRECISA-SE

Grande emprêsa norte-americana, precisa de loja na Avenida Rio Branco, Castello ou imediações. Negócio direto. Caixa Postal n.º 1748 — Rio. (19221) 38

Armazem – Cais do Porto

Aluga-se um magnifico armazem 3 pavimentos com elevador em transversal ao Cais do Pôrto, bom contrato. F. Ponce de León, Av. Rio Branco 137, Sala 511. Só pessoalmente. (21099) 38

LOJA - COPACABANA

Traspassa-se, em ótimo ponto comercial, uma loja de esquina na Av. N. S. Copacabana com 6 portas. Tratar com José Couto — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (21028) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO
COSME VELHO

Aluga-se apartamento mobiliado, com saleta, sala, dois quartos, e demais dependências. Rua Ibitára, 162 apart.º 302, junto à Estação Corcovado. Pode ser visto diariamente das 13 às 17 horas.

GRANDE SOBRADO VASIO

Aluga-se a rua do Catete, próximo ao Palácio todo ou sala em separadas para fins comerciais ou industriais cartas para a portaria deste jornal. 11583. (11583) 38

LOJAS NO LEBLON

Alugam-se duas grandes e amplas lojas. Com giral, com depósito e quintal. Serve para qualquer ramo de negócio. No melhor ponto comercial do Leblon. Em edifício acabado de construir de 4 andares Avenida Ataulfo de Paiva 1273 n.º 1273. Tratar no local com ADOLFO — o tel.: 28-5032. (14683) 38

APARTAMENTO: COPACABANA

De fundo, mobilado, na Rua Aires Saldanha, 3 quartos, sala, banheiro, quarto de empregado e demais dependências. — A poucos passos da praia. Aluguel quatro mil cruzeiros. Tratar das 8 às 11 horas, com o Sr. Marques - Tel.: 43-7259 à Rua Buenos Aires, 283. (21033) 38

ESCRITÓRIOS - CINELANDIA

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, 18.º - Edifício Civitas, (meio andar e esquina de Av. Rio Branco) grupo de salas com 115 m3. de área util e dois gabinetes sanitários. — Tratar no local, Sala 1303. — Tel.: 42-5838. (21135) 38

CENTRO OU FLAMENGO

ALUGA-SE, no Centro ou Flamengo, quarto bem mobilado e banheiro, independente, para descanço diária, ou, pequeno apartamento. Pessoa distinta. Cartas nesta redação para n.º 13.449. (13449) 38

URGENTE

Senhora estrangeira que tem apartamento na Praia de Icaraí, precisa de grande apartamento novo ou casa com jardim, no Rio, perto da Cidade. Aluguel até 3.000 cruzeiros, tem fiador e paga 3 meses adiantados, cada vez. Sem luvas, sem móveis. — Condição: grande living ou jardim de inverno, armários embutidos e garage. Ofertas por favor a: "Good 19.101 tenant" a este Jornal. (19101) 38

Criados

PRECISA-SE de ótima cosinheira para família pequena. Pedem-se referências. Tratar à Rua Almeida Godinho, 4, apt.º 301, esquina da rua Fonte da Saudade. (19172) 53

COPEIRA perfeita precisa-se de uma à rua das Laranjeiras, 550 apto. 508 (18006) 53

Casal com filho pequeno — Precisa-se de empregada para cozinha e demais serviços, com carteira e referências. Tratar à rua Humaytá, 229 apt.º-712 na parte da tarde. (20018) 53

COZINHEIRA — Precisa-se na rua José Linhares, 27 — Leblon

COPEIRA — Precisa-se na rua José Linhares, 27 — Leblon. (13728) 53

AMA-SECA — Precisa-se de uma, que seja pessoa de responsabilidade e que tenha bastante prática. Exige-se referencias. Rua Barão de Jaguaribe 266 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se para pequena família de alto tratamento uma copeira com prática do serviço e que dê referências. Tratar a partir das 9 horas à rua Francisco Otaviano, 175, telefone 47-3804.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro de tratamento procura pessoa com prática e que tenha boas referências. Prudente de Morais, 1152. (21041) 53

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick, e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9163. — Av. Ataulfo de Paiva n. 960-A. (20036) 60

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos gratis e preços módicos — Atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses. Djalma. (21024) 60

GELADEIRA CR$ 6.500,00

7 pés, c. porta de frutas. Vendo. R. Feliz da Cunha 112, c. 1 - Tijuca (19209) 60

"RADIOVITROLA G.E."

Inteiramente automática, sem uso, 20 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 583, casa 2. - Fone: 47-3390.

GELADEIRAS

Pinta-se a pistola e conserta-se a domicilio, serviços garantidos. Casa Verinha. Rua Barão de Mesquita nº 534 2ª Loja. Telefone 38-6610, Andaraí. (14461) 60

RADIO-VITROLA WESTINGHOUSE

Oficial Marinha, motivado transferência, vende em 100% original, 11 válvulas, com maravilhoso, garantia fábrica, cambiador de 12 discos. — Completamente nova. - Rua Conde de Bonfim, 970, Apto. 12. — Tels.: 28-4333 — 38-0300. (19090) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 27-9422. (12958) 60

GELADEIRA CROSLEY — Vendo no estado: 3 mil cruzeiros. Vêr Av. Copacabana, 1.219 Sr. CARLITO. (20043) 60

RADIO-VITROLA FAIRWEST

Ultimo tipo, inteiramente automática, 11 válvulas, aceita-se oferta, urgente. Rua Haddock Lobo 419, — C/ 3. Apto. 201. — Tel.: 48-6134.

RADIO-VITROLA

Vende-se uma de 8 válvulas, com caixa "Colonial" super-luxo, automático "Colaro" inglês. Vendo por motivo de força maior por 6.000 cruzeiros. - Ver e tratar à Rua São Cristovão n.º 935, C/ 6. (19027) 60

GELADEIRA NORGE

VENDE-SE DE 6 PÉS CÚBICOS — ÓTIMO ESTADO — TEL. 25-0079. (21196) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. (por cima da sapataria).

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (12634) 60

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º a., diàriamente às 15 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (12633) 60

Correspondência

"CLUB INFANTIL SÃO PAULO"

Acham-se abertas as inscrições para o "Club Infantil São Paulo", em sua sede à rua México, 31, 15.º andar. Poderão frequentar diàriamente ou em dias avulsos, crianças de dois e meio a seis, de 11 horas às 17,30, sob a guarda de pessoas carinhosas e habilitadas. Informações pelos telefones 42-5611 ou 43-2065. (18700) 71

Empregos diversos

SOLDADORES – SOLDA ELÉTRICA

Precisam-se, habilitados na profissão. Apresentarem-se diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (31000) 55

BÔA OPORTUNIDADE

PROCURA-SE CANDIDATO A TREINO PARA CARGO ADMINISTRATIVO

Até 35 anos, de bôa aparência, dotado de energia e iniciativa, com prática ou habilidade para tratar com o Público. Cartas com informações, pormenores, retrato, etc., para este jornal, Caixa n. 19205. (19205) 55

ELETRICISTA

Precisa-se de um com muita prática. Paga-se bem Av. Gomes Freire, 81/83 — 4.º andar. (30063) 55

CORRETORES

Em vista do lançamento de novos negócios convida-se corretores a se informarem na Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda., Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - S/1201. (19143) 55

Cadillac Modelo 62-1947

4 portas, preto, 5 pneus faixa branca novos, estado geral novo, com 14 mil quilômetros rodados, magnifico rádio, etc. Preço: unico Cr$ 130.000,00. Tel. 22-7720, C/D. Augusta. (21214) 55

Para cargo de responsabilidade

Oferece-se administrador competente e ativo, instrução sólida, boa disposição para lidar com o publico e com subordinados. Muito relacionado, fala vários idiomas, não faz questão de horário. Cartas para Sr. Rocha, rua Barão de Icaraí, 12 — Flamengo. (19037) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de esteno-datilógrafa para português, com prático de correspondência comercial e de serviços de escritório, para secretária da diretoria de Companhia de grande movimento. Cartas indicando experiência adquirida, idade e referências para a Caixa Postal n. 1720. (21105) 55

FARMACÊUTICO

Com diploma devidamente registrado e longa prática oferece para responsavel farmácia ou laboratório de produtos farmacêuticos ou ainda representante cidades do interior. Propostas para este jornal ao n. 21011 (21011) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Estabelecimento bancário desta praça, necessita de um, com conhecimentos de contabilidade. Cartas para Caixa Postal 297 — RIO. (21187) 55

Esteno - Inglês - Português

Importante Cia. necessita dos serviços de hábil estenógrafa nos idiomas inglês e português. Pede-se escrever com todos os detalhes para a Caixa Nº 21 070 dêste jornal. (21070) 55

ENCAIXOTADOR

Precisa-se de pessoa com prática de embalar louças e ferragens. Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte, (antiga Marrecas), 20. - Dept.º do Pessoal, Mesbla. (19283) 55

DATILÓGRAFA

Procura-se moça com instrução secundária, alguma prática de escritório e rápida em datilografia. Ordenado de acôrdo com a experiência no trabalho. — Candidatar-se na Seção do Pessoal de Mesbla. — Rua do Passeio, 48/54. (19284) 55

APONTADOR

Precisa-se com prática: Exigem-se referências. Rua Debret 79, 7.º andar, Sala 713. Urgente. (21076) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Oferece-se moça de bôa aparência, com prática de caixa e serviços de escritório. E também datilografa. — Favor telef. na parte da manhã até 12 horas, para 32-3792. Tratar hoje e amanhã. (21213) 55

APOSENTADOS

Otima oportunidade para rendimento adicional com atividade e inteligência. Av. Graça Aranha, 416, 12.º and. S/ 1201. (19144) 55

VENDEDORA BALCÃO

Procuramos moça de bôa aparência, ativa e com prática de vendas em balcão. — Dirigir-se ao Dept.º do Pessoal de Mesbla - Rua do Passeio, 48/54. (19282) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocinio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens, despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias, que devem ser boas. Corretor de Imoveis, sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 803. (19297) 55

TAQUIGRAFO — CORRESPONDENTE — Longa prática — Grande produtividade — Oferece-se para trabalhar das oito ao meio-dia — Propostas para este jornal sob n.º 21.089. (21089) 55

GOVERNANTA — Família brasileira de alto tratamento, no Flamengo, precisa de uma com fina educação para tomar conta de duas crianças. Cartas para Caixa Postal n.º 177 mencionando idade, nacionalidade, estado civil, experiência e pretensões. (19227) 55

EMPREGADO — Precisa-se com prática de mar para remar e cuidar de uma Ilha. Só serve casal com referências. Cr$ 600,00 com quarto para morar. Tratar rua Dona Ana, 8 — Botafogo — 26-6040. (21097) 55

ADVOGADO

Jovem, com prática do Fôro, trabalhador, honesto, chefe de família, oferece-se para trabalhar em escritório de colega que tenha bastante movimento. Chamar Oliveira Lima pelo Tel.: 22-6612, das 12 às 14 hs.

PISTOLEIRO

Precisa-se de pintor muito prático em trabalhos de pintura a óleo e outros, com pistola. Paga-se bem. Fone: 47-1698, das 19 às 21 horas. (19104) 55

MECANICO

Especializado em retificações de motores. Nacionalidade rumena, com prática de motores de aviação. Cartas para o Secretariado Católico de Imigração, Av. Pres. Roosevelt, 137, 5.º andar: Sr. Aurel Stoicescu. (20067) 55

RAPAZES E MOÇAS

Firma antiga oferece ótima oportunidade para rendimento com trabalho que não interfere com as atividades normais. Av. Graça Aranha, 416, 12.º and. S/ 1201. (19145) 55

Vendas Diversas

PARA ESTUDANTE de química, conjunto formando pequeno laboratório, com todo o material e peças necessárias para fazer análise, experiências, etc. Vendo por motivo de fim estudos. Cr$ 2.700,00 — 37-2282. (11429) 89

APARELHO FOTOSTATICO de contato, melhor marca americana, de 1m. x 45cm., com secadeira elétrica, bacias, marcador de tempo lâmpada de segurança, etc., tudo por Cr$ 14.000,00. Verdadeira pechincha. 37-2282 (11430) 89

VENDEMOS Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritório. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 - Tel. 43-4548

COFRES Compramos cofres moveis de escritório arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARIMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120. Casa dos Cofres

ASPIRADOR e enceradeira "Electrolux" com ou sem espalhador, vendo junto ou separado. Preço de ocasião. R. Santo Amaro 144 apto. 303 — T. 45-2015 (19223) 89

MAQUINA DE ESCREVER — Underwood, Noiseless Silenciosa — blindada — tipo novo. Vende-se Rua Néri Pinheiro, 106 — tel. 32-6715.

BICICLETAS — Aros 28, 36, 22 e 18, nas mais lindas côres. Faróis c. dínamo. Inglêses aro 28, Cr$ 1.350,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco

RADIOS DE MESA Vitrolas. Toca discos. Enceradeiras. Aspiradores. Máquinas Costura. Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

Dentistas e protéticos

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo após as extrações dentárias, não precisando ficar sem dentes até fazer a definitiva. Trabalho rápido. DR. ALVARO DE MORAES, com mais de 35 anos de prática — Rua Conde de Bonfim, 470. — Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Telefone: 48-3796. (21060) 73

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 - Orçamentos e catálogos sem compromisso (21773) 83

VENDE-SE 1 guarda vestidos de peroba com 3 portas espelho interno perfeitamente conservado podendo ser visto depois das 12 horas — 31 Rua Paulo Barreto apt. 101 Botafogo (19054) 83

MOVEIS

COMPRO DE ESTILO BRAGA

TEL.: 43 6816

DORMITORIO — Estilo mexicano para casal de boa fabricação. Vende-se por preço baratíssimo — Vêr à rua da Quitanda n. 30

GRUPO DE FIBRAX para varanda — Vende-se, estado de novo. À rua da Quitanda, 30. (20097) 83

VENDE-SE UM DORMITÓRIO DRAGO em ótimo estado — 32-3792. (21312) 83

VENDO — Para desocupar espaço: 1 (uma) mobília completa de quarto para moço solteiro, laqueada, beije, com 6 peças; 1 (um) buffet de sucupira; 1 (uma) cristaleira de sucupira. — Telefone: 26-7531 Vêr rua Inglês de Souza, 284. GAVEA (11309) 83

FINOS MOVEIS A PREÇOS DE OCASIÃO

Por motivo de mudança, particular vende finos móveis de hall e 2 dormitórios a preços de ocasião, facilitando o pagamento. Telefonar para 38-7527. (20103) 83

VENDE-SE cama de criança de côr verde-clara, comprimento 1,50 m., com colchão e cobertas de 15. Vêr entre 9 e 12, 14 e 18 horas. Av. Rui Barbosa, 423, apt.º 22, 2.º andar — Flamengo (19083) 83

SALA DE JANTAR

De Cr$ 15.000,00 por Cr$ 11.000,00 particular vende urgente uma magnífica e luxuosa, de imbuia maciça, completa, inteiramente nova, com apenas 2 meses de uso. — Tratar à Rua Senador Vergueiro, 185, Apto. 102. (21190) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças, 2.800 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.500 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (16894) 83

PARTICULAR vende um luxuoso dormitório Chippendale, de imbuia com 11 peças, com penteadeira de 3 espelhos e tampo de cristal, e colchão de molas "Drago". Preço Cr$ 10.500,00; e uma sala de jantar estilo mexicano, maciça, com 14 peças, inclusive bar, lustre e abat-jour de coluna: preço 7.500,00. Vêr à rua André Azevedo, 87 - Bloco 10 - apt.º 104 - Olaria. Ponto final ônibus linha 126. (21009) 83

VENDE-SE — 2 mesas pequenas, 1 tipo colonial, a outra para telefone, 1 sofá com palhinha — antigo — 1 par de jarras japonêsas, dois apliques de porcelana, tudo em perfeito estado — Tel. 37-7827.

MÁQUINAS EM GERAL

LIBERTANDO A INDÚSTRIA DOS RISCOS DE INCÊNDIO!

Dispositivo engenhoso, o Sprinkler "Automatic" é sentinela permanente contra o perigo permanente de incêndio. O próprio fogo o aciona. E, assim, é o próprio fogo que se destrói — quando é ainda demasiado pequeno para causar prejuizos. Nada mais racional. Nada mais seguro.

O Sprinkler "Automatic" é sentinela *permanente* contra o perigo *permanente* de incêndio.

O próprio fogo o aciona, abrindo seu dispositivo de controle que descarrega água...

...e, assim, o próprio fogo se destrói, quando é ainda demasiado pequeno para causar danos apreciáveis.

UM EXEMPLO SIGNIFICATIVO

Abrangendo todos os locais onde há risco, o Sprinkler "Automatic" ataca o fogo exatamente *onde* o fogo nasce. Devido a isto, a intervenção de *apenas um* Sprinkler salvou da destruição 100 milhões de cruzeiros em um depósito de algodão em São Paulo; na mesma firma que sofrera, antes da instalação de Sprinklers, perda superior a 50 milhões num incêndio.

MENORES GASTOS COM SEGUROS

A instalação de Sprinklers "Automatic" é aprovada pela Comissão Central de Incêndio do Rio de Janeiro para todas as Companhias de Seguros do Brasil, as quais oferecem *taxas mais reduzidas* no seguro de propriedades protegidas por Sprinklers "Automatic".

SIRVA-SE DE NOSSOS 55 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Em moderna fábrica, instalada em São Paulo, fabricamos equipamentos de Sprinklers nos mesmos moldes de nossa matriz "Automatic" Sprinkler Corporation of America, Youngstown, Ohio, EUA — organização com 55 anos de experiência técnica. Mantemos corpo de engenheiros altamente especializados para planejar instalações de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, bem como operários treinados para montagens, sendo as instalações periodicamente inspecionadas após a sua conclusão. Com prazer, daremos informações e orçamentos, sem compromisso. Queira consultar-nos.

Norton

"AUTOMATIC" SPRINKLERS DO BRASIL S.A.

Caixa Postal 6313 - Fone 5-0702
End. Telegr. ASDOBRA - São Paulo

MANGUEIRAS

"CAMEL"

INGLESAS DE LINHO
PRESSÃO 600 LIBRAS — DIAMETRO 2 e 2 1/2"
PARA PRONTA ENTREGA
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL:
MOTO IMPORTADORA LTDA.
Rua da Assembléia, 104 — 3.º — Salas 311/12 — Fones: 42-2849 e 42-3196
Ender. Telegr. "MOTOREBOK" — RIO DE JANEIRO

BOMBAS "GODIVA"

CONTRA INCENDIOS E PARA DESMONTE DE TERRA
CAPACIDADE DE 60.000 e 150.000 LITROS DE ÁGUA POR HORA
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
PRODUTO DA: CONVENTRY CLYMAX ENGINES LTD.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
MOTO IMPORTADORA LTDA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 3.º S/311/12 — Fones 42-2849 e 42-3196. ENDER. TELEGR. "MOTOREBOK" — RIO DE JANEIRO

Hipotecas

A juros, empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 5.º andar, salas 506 e 507. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (19013) 93

HIPOTECA — Disponho das importancias de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 100.000,00 para serem aplicadas em uma ou mais parcelas. Solução rápida. Tratar com JOSÉ COUTO, Rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º

HIPOTECAS de Meio a 10 milhões sôbre prédios de bôa renda, juro de lei, prazo até 15 anos. T. Price. Só tratamos com o proprietário. Ed. "Jornal do Comércio" S-611, das 16 às 17 hs. Sr. DUQUE.

HIPOTECA

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 803. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

HIPOTECA — Disponho das importancias de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 100.000,00 para serem aplicadas em uma ou mais hipotecas. Solução rapida. Tratar com JOSÉ COUTO — Rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º. (20106) 93

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTÊS. — Rua da Quitanda, n.º 37, 2.º andar. — Fone: 23-6169.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 47
PORTO ALEGRE - RUA VAL DA GAMMA, 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Niquelagem - Cromagem

de para-choque, radiadores etc. — Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido — Preços módicos

"METALCROM"

Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

PONTIAC

Novo, Kilometro 0 — 4 portas hydramatic, vende-se aceita-se troca com facilidade de pagamento. Rua Pedro America 56, loja. (20081) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

Cadilac – 1949 – Conversível

Completamente nova

Vende-se uma com 0 Kms., a mais linda do Rio. Completamente equipada. Ver a Rua Gonçalves Ledo, 43 — (ao lado da Av. Passos). (21112) 64

ESTEIRINHAS, CAPAS, CAPOTAS, ESTOFAMENTOS, etc.

SOB MEDIDA. EM TODOS OS TECIDOS. CONFECÇÃO RAPIDA. PREÇOS SEM COMPETIDOR. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 2.683. TELEFONE 32-1990. GARAGEM. (21004) 64

Riley conversível – 1949

Vende-se urgente, barata conversível, verde, sport, completamente nova, do último modêlo. Ver à

Auto Modelo Ltda.

Praça Duque de Caxias, 23 — Tels.: 25-6050 e 45-1132 (31046) 64

CADILLAC 1940

Vende-se, perfeito estado. Póde ser examinado à rua General Polidoro nº 278, com o Snr. Manoel Oliveira. (11435) 64

FORD 49

4 portas, pouco rodado, forrado couro. Cr$ 90.000,00. 42-8220 parte da manhã ou 27-6379 à noite. Sr. Godinho. (20368) 64

CONDUÇÃO PARA COPACABANA

Senhor idôneo deseja entrar em entendimento com proprietário de automóvel que se dirija diariamente da Avenida Rio Branco para o Pôsto 6 entre 18 e 18,30 (aos sábados das 12 às 12,30) e que possa ceder um lugar. — Obséquio telefonar para 43-7354. (20030) 64

OLDSMOBILE 42

Vende-se, em perfeito estado, Sedan 4 portas, forrado de novo. (Esteve encostado durante a guerra). Motor em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Copacabana 162, Lido, com o porteiro José. (19099) 64

LINCOLN CONTINENTAL

Vendo, aceito troca, 1947, banda branca, rádio, 26.000 km. rodados, Cr$ 95.000,00. Ver e tratar Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, Sala 601. Em frente à Galeria Cruzeiro. (19043) 64

PONTIAC 1948

Vendo um automóvel "Pontiac" 8 cyl., côr verde, 47-1950, faroletes neblina, spot light, capas nylon, 4 portas, com 5.000 kms. rodados. — Ver na Rua Domingos Ferreira 220 (garage), com o Sr. Benedito (Copacabana). (19039) 64

CHEVROLET 1949

O kms., equipado, Standard de 4 portas, côr chumbo, vendo à vista. Telefonar para 32-4750, das 8 às 12 e de 14 às 17. (19217) 64

CITROEN

Vendo em perfeito estado, tipo 1948, ver e tratar Telefone 42-8641, das 10 às 12 e de 15 às 18 hs. Sómente dia 8 (oito). (19212) 64

PNEUS

Preço de ocasião, vendo novos, 8 de 640x15 e 1 de 600x16. Fone 23-3611 5.ª feira. (21102) 64

FORD - VEDETE

Vende-se ou troca-se, um 4 portas, rádio, pneus especiais balão, etc., completamente novo, ver e tratar à Rua Garcia D'Avila 40 - Ipanema, a partir de amanhã à Rua Senador Dantas, 118, Loja. (19302) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se, 4 portas, grenat, equipado e forrado, sem rodar. — Avenida Princesa Isabel 134, com o Sr. Milton. (21133) 64

OLDSMOBILE — 1942

Vende-se, quatro portas e 6 cilindros. Ver à Rua Lino Teixeira 206, com o Sr. Adão. Preço Cr$ 30.000,00. (21217) 64

DE SOTO 1949

Vende-se ou troca-se por 47/48, um Diplomat-Custum, 4 portas, rádio de fábrica, côr beije, pneus Super-Cushion, 60 km. — Ver hoje na Garage Leblon em Ipanema. Tel.: 47-0687. Amanhã à R. Senador Dantas, 119, loja. (21200) 64

FIAT 500 DE 1948

4 lugares - Cr$ 23.000,00

Conversível, 4 lugares, azul-marinho; nova e equipada. Ver, urgente: à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801 Tel.: 32-6551 - Sr. José. (21171) 64

PONTIAC 8 DE 1941

PREÇO CR$ 40 000,00

Côr preta, 4 portas, equipado e perfeito. Novo em tudo. Vendo urgente: Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Hercilio: tratar, 5.ª feira. (21173) 64

FORD — LUXO — 4 portas — Vende-se. Está em ótimo estado, pneus novos, capas novas "Nylon" de 1ª classe, pintura nova, de côr preta, filtros de óleo e gasolina, bateria nova. E' o melhor da série; autêntica preciosidade. Preço Cr$ 53.000,00, aceitando-se oferta. Proprietário — Rua do Carmo, 71, 8.º andar salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (19295) 64

LINDO MORRIS OXFORD

PREÇO CR$ 56.000,00

Modêlo 1949; côr cinza; 4 portas. Completamente novo; forrado a couro; perfeito e luxuoso. 6 lugares. — Vendo urgente: à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. — Sr. Woyames. (21174) 64

COMPRO AUTOMÓVEL

Pagamento à Vista

Compro a dinheiro, um automóvel particular, de fabricante americano, dos anos de 1948 a 1949; tratar pelo Tel.: 32-6551, Sr. Hermes. Diariamente, urgente. (21175) 64

OLDSMOBILE - 1948

Vende-se hydramatic. Tratar pelos telefones: 23-3077 e 43-8766. — Sr. Olympio. - Preço Cr$ 93 000,00. (21087) 64

AUSTIN A-40

Vende-se um, côr verde, pneus novos, ar quente e rádio, em perfeito estado. — Ver e tratar Rua Santa Amélia 65 - Haddock Lobo. — com Fonseca. Fone: 48-3036. (19171) 64

BUICK — SUPER 1947, em perfeito estado com apenas 12 000 kls rodados, vende-se, tudo novo de fábrica inclusive rádio, preço único Cr$ 85.000,00 tratar com Juvenal Nobrega às 11 horas no escritório da Av. Rio Branco, 137 - 2.º — Tel. 22-3647. (21149) 64

Diversos

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicílio, menú fino e variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-9639. (19638) 74

PEROLAS CULTIVADAS, vendo dois bonitos colares com pucho (ocasião). Tratar e informar pelo tel. 49-1508. (14601) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consêrtos de móveis, estufador Lamartine, encarrega-se. Tel.: 33-5752, 36-6183 e 26-5323.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade à rua Araujo Porto Alegre, 70 - 8.º andar, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo de obtenção de substâncias de entumescimento e ativo empregadas na terapêutica" privilegiado pela patente de invenção N.º 26.121, de 22 de novembro de 1938, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A. (10443) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, à Praça Aguirre Borda, apto de frente, 3.º and., pronta entrega, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 qtos., c/ vestiários, varandas, cozinha, banh. completo, depend. de empr. e GARAGE. — Preço: Cr$ 390.000,00. Tem financiamento de Cr$ 65.000,00 p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (20002) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luiz, n. 3, antiga Rua Paulo Frontin, esq. da Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso Edifício, c/ sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata: Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37, salas 601/2 — Edifício Rex — Tels: 22-2293 e 42-5207.

APARTAMENTOS PRONTOS

e salas para escritórios, desde Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Vendemos os últimos do edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77.

Os apartamentos são amplos, bem acabados e oferecem boa iluminação e ventilação. Dispõem de entrada, sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, varandas ou jardim de inverno.

Informações na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av. Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7.º pav. salas 714/6. Tel. 42-4066. (12156) 100

VENDE-SE na Avenida Rio Branco, próximo à Praça Mauá, lado da sombra, um andar para entrega dentro de 90 dias, com grande financiamento da Caixa Econômica. Preço Cr$ 650.000,00 — Tratar na Avenida Rio Branco, nº 20 — 3º pavimento — Telefone 43-4105.

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio de 3 pavimentos à rua Carioca, n. 44, em leilão pelo Palladio, dia 21 de setembro de 1949, às 16,30 horas no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (10467) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o sólido prédio à Rua Buenos Aires, n. 47 entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda, em leilão pelo Palladio, dia 21 de setembro de 1949, às 17 horas, no local. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (10468) 100

COMPRO — Centro ou zona Sul edifícios para renda 8% no mínimo, pagamento à vista M Sayer Av. Rio Branco, 117, 3.º, s/ 322. (19352) 100

CENTRO — Salas — Vendemos, ou trocamos por outro imóvel, grupo de salas com banheiro privativo, à Av. Venezuela, 131. Área de 85m.q. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 708. Tel: 32-1993. (21032) 100

CENTRO — Vende-se um terreno, em situação especial, à rua do Rezende perto da rua do Riachuelo, prestando-se para construção de edifício de apartamentos, para o qual já tem planta aprovada ou qualquer outro mistér. Preço: 630 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor oficial, SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA rua do Carmo, 71, 8.º andar, sala 801 e 802, esq. da rua do Ouvidor. (19289) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vende-se — Grupos e salas para escritórios com habite-se, 20% financiado, tabela "PRICE". Tratar no Departamento de Administração de Bens de JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111/1115, tels. 42-8271 e 42-0301, com o sr. Osmar. (19280) 100

CENTRO — Vendo para ocupação imediata, à rua da Assembléia, em ótimo predio bancário, magnífico andar, dividido em 3 grupos de 3 e 4 salas, e 2 sanitários para cada grupo. — Facilita-se o pagamento. — OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º and. salas 512 a 514. (19233) 100

CENTRO — Vendo em zona atacadista próximo à Praça Mauá e a Alfandega, magníficos andares com 16 salas, divididas em 5 grupos tendo 2 sanitários para cada grupo, como também vendo grupos isolados. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento a longo prazo. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º and. salas 512 a 514. (19235) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 121, entrega imediata, vende-se magnífico apartamento contendo: hall, sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 168.000,00. Financiamento Caixa Econômica, Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12, 9.º. Fone: 42-3737. (19186) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se no Ed. Mucury, confortável apt.º com saleta, grande sala, três qt.ºs, varanda com toldo, banheiro em côr, e mais dependências. Cr$ 350.000,00 com financiamento de Cr$ 180.000,00 facilitando-se o restante. Tratar à Rua Rosário, 99, no Banco Americano de Crédito S/A. (21186) 100

LOJA — Centro — Rua Riachuelo, 121, vende-se, entrega imediata. Preço: Cr$ 730.000,00. Financiamento Caixa Econômica Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 - 9.º — Fone: 42-3737. (19187) 100

VENDO prédio no centro (zona comercial), construção concreto armado, com loja e 3 sobrados, sem qualquer contrato. Presta-se para pequeno hotel. Recebo ofertas. — Negócio direto — Tel. 30-5815. (19022) 100

Andaraí

CASAS EM ANDARAÍ — COM FINANCIAMENTO DE 80 a 90% — VENDE-SE — Tratar no Departamento Imobiliário de JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, Rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111 e 1115, tel: 42-8271 e 42-0301, com o Dr. Nilo, a partir das 15,00 horas. (19281) 300

Botafogo

APTO. vago, c/ 3 ou 4 qts., etc. Entrego logo, mediante pagto. da parte em dinheiro. Inf. Lemos de Azevedo na esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana. As 2 hs., ou tel. 22-7221. (19097) 400

VENDE-SE apart. vazio Cr$ 130.000,00. De frente 3 peças, arm. emb. Rua Principado Mônaco, 94 - Apt.º 303 — Telef. 26-4433. Chave 302. (21193) 400

VENDE-SE à funcionário público, para entrega imediata, o apartamento 302, recém-construido, situado à rua Jupira n.º 31, em Botafogo, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias ara empregado. Preço: Cr$ 285.000,00 sendo Cr$ 46.000,00 à vista e o restante financiado pelo I.P.A.S.E. — Tratar à rua México, 148, sala 204, das 9½ às 12 horas. (21161) 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n.º 801 da Rua Humaitá n.º 229 (Edifício Primavera), de frente, com 2 ótimos quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e área com tanque. Parte financiada. Informações com a Mundial Imobiliária pelo telefone 22-5083. (19170) 400

BOTAFOGO — Apartamento, 170 mil cruzeiros — Vendemos, terreo, dando frente para a praia, composto de sala, quarto, kitchenette e banheiro completo. Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 106/8, sala 811. (21121) 400

BOTAFOGO — Vendo magnífico apart.º de frente com sala, 3 quartos, banheiro completo, varanda, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage. Preço: Cr$ 300.000,00 com grande facilidade no pagamento. Tratar com JOSE' COUTO, Rua Gonçalves Dias, 67 - 3.º. (21181) 400

Copacabana

VENDO loja para entrega em 90 dias, com 48 m2, à rua Siqueira Campos nº 243. Parte financiada a longo prazo p/ Caixa. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 gr. 1301, tel. 42-3574.

COPACABANA — Vendo no Lido apartamento com sala, dois quartos, varanda, banheiro em côr, copa-cozinha e dependências de empregado. Grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 22-4819. (10042) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana esq. de Prado Júnior, aptos. em início de construção, de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. — de frente — Preços a partir de: Cr$ 130.000,00. Sinal: Cr$ 10.000,00 — D/ a construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00 — Na entrega das chaves, Cr$ 10.000,00 — o restante, após o "habite-se" em 30 prestações mensais de Cr$ 2.500,00. Sem juros — Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 511 e 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

MAGNIFICO apartamento novo Copacabana um por andar em edifício de 8 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760.000,00 sinal ...... 300.000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local a rua Decio Vilares 330. Bairro Peixoto até às 10 horas com o proprietário. (10738) 700

COPACABANA — A poucos metros da praia, vende-se apartamento de frente, com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. 22-4745. (20611) 700

COPACABANA — Convida-se pessoas interessadas que queiram participar de um condomínio no posto 4, junto à Igreja de S. Paulo Apóstolo; apartamentos de frente, 2 por andar, com 2 e 3 qs., sala e saleta, pelos preços do custo. Sinais em Banco, conta vinculada. Financiamento pessoal e pago em prestações. Inf. sem compromisso, rua Uruguaiana, 104, sala 407, tel: 42-8237. (20027) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento duplex para pronta entrega com 90% financiado, vende-se magnífico ocupando os dois últimos andares, sendo todo avarandado e tendo mais uma grande terraço, com 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros nobres, demais dependências e garage. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels: 42-9012 e 32-7645. (11589) 700

VENDEMOS no Edifício Leopoldo Miguez, entrega imediata, apartamento de frente com 1 quarto, 1 saleta, banheiro, kitchnete e area com tanque — Preço Cr$ 200.000,00 — sinal Cr$ 29.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 e 22-1569 e 42-4472. (19083) 700

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependencias completas, para creados, etc. Rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234 Preços de Cr$ 240, a Cr$ 320.000,00; sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (20007) 700

COPACABANA — Vendo apto pronto, próximo ao Copacabana-Pálace, com 2 salas, 3 quartos 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, por 45 mil cruzeiros de sinal, 45 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.149,20. Tratar à Av. Rio Branco, 106, 13º and., sala 1301. (19181) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se por 430 000 cruzeiros, apartamento para entrega imediata, com entrada, duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, três varandas, andar alto, todo mobiliado, com lustres e geladeira G. E. de 8 p.s., tudo com menos de um ano de uso. Tratar à Av. Rio Branco 108, 13º and. sala 1.301. Telefone 42-0739. (19178) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendem-se os últimos apartamentos de 380.000,00 à 450.000,00 cruzeiros, com e s/ garagem. Combinamos a forma do pagamento de uma parte: 2 salas, 3 qs., e demais dependências, todos de frente. Bairro residencial a 300 ms. da praia. Tratar Dr. SALVADO. Fone: 33-4660. (21138) 700

VENDE-SE apartamento de sala e quarto e cozinha e banheiro e varanda. Preço único 165.000 sendo 45 financiados à rua Domingos Ferreira n.º 226. Tratar no 301. (19222) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo à rua Paula Freitas 61, no moderno Ed. Pensilvânia, com "habite-se", belos apartamentos de frente, "BLOCO A" para famílias de alto trato, 3 quartos, grande living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos de empregada etc., belo jardim de inverno e garage. Parte financiada. Combinar encontro para ver e tratar, com o dr. DAVID, rua Machado de Assis n. 14, apto 302, telefone 45-3732, depois das 17 horas. (21046) 700

COPACABANA — Vendo p/ 2.500.000 cruzeiros na zona de 12 pavimentos, lado da sombra a 50 metros da praia, entre o posto quatro e cinco, terreno para pronta entrega com as dimensões de 12x34. Tratar à Av. Rio Branco 106, 13º and. sala 1301. Tels: 42-0739 e 42-8332. (19180) 700

COPACABANA — Vendo apto pronto, próximo ao Copacabana-Pálace, com saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, 3 armários embutidos por 20 mil cruzeiros de sinal, 25 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.183,10. Tratar à Av. Rio Branco, 108, 13º andar, s/ 1301. (19177) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, em construção à rua Sá Ferreira junto e ao lado do nº 234, apartamentos no 9º andar, de frente, com: 2 salas amplas, 3 ótimos quartos, sala de almoço, copa-cozinha, 2 banheiros, 3 varandas, sendo uma c/ 9,00 x 2,50, depend. de empreg. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price, e 50% a combinar durante o fim da construção. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20006) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com sala, quarto, kitchneta e quarto de banho completo, finamente mobiliado. Por Cr$ ...... 230.000,00 tendo Cr$ 148.000,00 financiado, facilitando-se a parte não financiada, no melhor ponto da rua N. S. Copacabana. Telefonar p/ 47-1224 pela manhã. (19069) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Leopoldo Miguez, apartamento n. 703 de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque — Pronta entrega — Cr$ 180.000,00 com Cr$ 40.000,00 financiados em 15 anos — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472. (19079) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Havana, em construção, à rua Leopoldo Miguez n. 90 o apartamento n. 904, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr$ 320.000,00, com 96.000,00 financiados em 15 anos HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512, 22-1569 e 42-4472. (19091) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo à rua Paula Freitas n. 61, apartamentos para imediata entrega com "habite-se" nos blocos A e B, para famílias de trato, com todo conforto e bom acabamento. Preços: frente Cr$ 880.000,00; fundos Cr$ 830.000,00, com garage e parte financiada pelo IAPC. Negócio rápido e direto. Tratar com o Dr. David, à rua Machado de Assis, n. 14 apart. 302. Tel. 45-3732 depois das 17 horas e durante o dia telefonar para 22-0555. (11032) 700

AV. ATLANTICA — Posto 3 — apartamento para pronta entrega, vende-se esplendido em edifício de 2 por andar, andar alto, com 2 ótimas salas, jardim de inverno envidraçado, 3 ótimos dormitórios, demais dependências e garage. Preço Cr$ 950.000,00 com grande financiamento da Caixa Econômica. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (11581) 700

AV. ATLANTICA Posto 6 — Otima oportunidade — Luxuosos apartamentos para entrega imediata em edifício recem construido, sendo um por andar, com hall e galeria em marmore, 3 otimas salas, varanda, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, sala de almoço, copa e cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Preços desde 1.800.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Visitas diariamente à Av. Atlantica n. 682 com o sr. Milton e maiores detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645.

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Oportunidade única — Vende-se magnífico e espaçoso apartamento de frente, andar terreo, ainda não habitado, constando de saleta, enorme living-room, bar, grande sala de jantar, sala de almoço, 4 bons dormitorios, 2 banheiros nobres, um toilete com chuveiro separado, espaçosa copa e cozinha, dependencias de empregadas e area de serviço. Preço Cr$ 750.000,00 com grande financiamento em 15 anos. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645. (11590) 700

COPACABANA — Na rua Decio Vilares n. 154 — Bairro Peixoto — Vende-se para entrega dentro de 30 dias um apartamento de frente com entrada, 3 salas, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro e copa-cozinha com armários e esmalte, ferragens e pias americanas, louça inglesa, "venezianas Paramount" dependências de empregadas e luxuoso "Play Ground". Em final de pintura. Preço: Cr$ 480.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 20, 3º pavimento. Telefone: 43-4105. (12893) 700

CASA em Copacabana — Vende-se em rua transversal à praia, magnífica residência em estilo Californiano, em terreno de 11x38, com salas de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos no andar superior, um quarto no andar térreo, banheiro completo, "toilette", duas grandes varandas, dando para um jardim interno, cozinha, quarto da empregada com banheiro anexo, e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 com Cr$..... 600.000,00 financiados. Mais informações pelo telefone. 37-5118. Entrega imediata. (09919) 700

VENDE-SE à rua Paula Freitas, 33 o apto. 104. Primeira ocupação. Sala, quarto j. de inverno, cozinha, banheiro completo e área c/ tanque. Cr$ 200.000,00 facilitando-se o pagamento em cinco. Preço a combinar para venda à vista. Chaves no 103 ou c. o porteiro. (12686) 700

COMPRO — Edifício p/ renda de preferência de 3 pvts., na zona Sul — Rubens Gomes, Rua da Assembléia, 104, 9.º a.

COMPRO — Terreno em zona de 3 pavtos., de preferência na zona Sul — Rubens Gomes, rua da Assembléia, 104, 9.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 380.000,00, à R. Saint Roman excepcional terreno de 24x62, descortinando lindo panorama — Rubens Gomes, Assembléia, 104, 9.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 380.000,00, Bairro Peixoto, em edif. de 3 pavtos., ótimo aparto., frente, c/ entrada, 2 salas, 3 qtos., banh.º completo, copa-cozinha, deps. p/ empr., grande área e ampla varanda. Parte financiada — Rubens Gomes, R. Assembléia, 104, 9.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 320.000,00, à R. Xavier da Silveira, apto., em construção, c/ grande facilidade de pagamento, tendo: entrada, grande living, j. inverno, 3 qtos., banh.º completo, copa-cozinha, dep. p/ empr. e garage. — Rubens Gomes. R. Assembléia, 104, 9.º andar. (21067) 700

COPACABANA — Vende-se lindo terreno de 10 ½x37, com 4 apartamentos, zona de 10 pavimentos. Lado da sombra. Não se quer intermediários. Inf. 36-4757. (10660) 700

COPACABANA — Vendo para entrega na escritura, no Lido, apartamento com sala, 2 quartos e dependências, desde 180 mil cruzeiros, facilitados e o restante 100 mil cruzeiros, pela Tab. Price. Tratar Av. Rio Branco 108, sala 1301. (19182) 700

COPACABANA — Vendo apto sala quarto, banheiro, cozinha, vazio, posto 4. Preço: 150 mil facilite parte. Av. Rio Branco, 117, 3.º, s/ 322. (19253) 700

COPACABANA — TERRENO — Compro, diretamente proprietário, frente 10 metros e fundos acima de 36 metros. Sr. FRANCISCO — 23-1637. (21111) 700

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento de frente, para entrega imediata, tendo hall, vestíbulo, 4 amplos dormitórios, 2 salões, grande varanda, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, armários embutidos, dep. de empregada, garage, etc. Preço 750 mil cruzeiros com financiamento de 425 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. — Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 106, sala 811. (21122) 700

COPACABANA — Rua Prado Junior — Vende-se, para entrega imediata, apartamento grande de luxo, com varanda, hall, living, sala de jantar, 4 dormitórios, cozinha, banheiro, dependências para empregada. Preço 900 mil cruzeiros. Barros Filho & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106, 8.º andar. (21119) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se excelente apartamento, de frente, com 3 quartos, 3 salas, armários embutidos, varandas, quarto e W.C. para empregados etc. à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1038, posto n. 5. Preço Cr$ 480.000,00 sendo parte financiada e parte facilitada. Mais informações: Av. Rio Branco, n.º 134, 4.º, s/ 407, fone: 42-6872, feriados e domingos: 49-5826.

COPACABANA — CR$ 20.000 de entrada, VENDO APTO. de frente, vazio, c/ vista para o mar, edifício sem elevador, sito à Rua Gal. Barbosa Lima 116, tendo: 1 AMPLO QUARTO, BANH.º COMPLETO E COZINHA. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.250,00. Tratar diretamente c/ F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18, s/ 904. Tel: 42-5661. (19216) 700

COPACABANA — Vende-se apto frente, 6.º andar, com garage. Preço 290. Entrega vazio imediatamente. Av. Copacabana, 717. Chaves portaria. Inf. 27-7926 e 37-5091. (21201) 700

COPACABANA — Posto 6 — Ocasião — Vendo apartamento andar alto, peças confortáveis, vista permanente e muito bonita. Peças de serviço amplas/ garage. Preço razoável. Financiado. Base: Cr$ ..... 850.000,00. — Informações pelo fone: 27-5890. (21154) 700

LIDO — VENDEM-SE em conjunto 3 casas situadas em terreno de 28 m. 20 de frente por igual dimensão nos fundos e 17 metros de largura, à rua Ronald de Carvalho nos. 74, 78 e 82, com esquina na rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda, 58 — 4º andar, sala 23. (21096) 700

P. 5 — Junto a praia, sombra, ótimo apto. c/J. de Inverno, Living, Sala, Saleta, 3 Qts. e 1 vestiário, copa, cozinha e depend. c/ 50 % financiads. Visitas a combinar pelo tel. 27-0269. (19306) 700

AVENIDA ATLANTICA — Em predio acabado de construir, vendo apartamento de frente para ocupação imediata com saleta, dois salões, quatro quartos, dois banheiros completos, sala de almoço, cozinha, dependencias de empregada e garage. Preço 770 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar à Av. Rio Branco n. 108, 13.º andar, sala 1301. Telefones 42-0759 e 42-6332. (19179) 700

TERRENO — Vendo magnif. na zona de 10 pavtos., valorização 100%, com 12 x 32 mts. Preço 900.000 cruzs. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Paula Freitas. Vendo em and. alto, c/ frente p/ Pg. Serzedelo Correia, c/ varanda, qt., c/ arma. embuts. (12m2) sala (14m2) banh. e coz. Preço 160.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no LEME — Vendo novo, c/ tôdas peças de frente, c/ 3 qts., 2 s/, varandas, banh., coz., ql. e W. C. emp. Preço 450.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no LEME. Vendo novo, lateral, c/ varanda, qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 185.000 cruzs. c/ fin. Preço 185.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-7108 e 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 3 — Vendo novo, lateral, c/ ql., saleta, banh. e kitc. Preço 135.000 cruzs. c/ 40.000 de entrada e o rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 5 — Vendo de frente, c/ 3 qts., 3 s/, varanda, banh., coz., ql. e W. C. emp. ENTREGA IMEDIATA. Preço 420.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7103 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 4 — Vendo em andar alto, mt.º próximo à praia, c/ tôdas peças de frente p/ rua, e 3 qts., 3 salas, 2 varandas, 2 banhs. (cor), 2 qts. e W. C. emp., garage FINO ACABAMENTO. Preço ...... 850.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 com corretores: CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo novo, otimo p/ RENDA, c/ 4 qts., 3 s/, varanda, 3 banhs. (cor), coz., ql. e W. C. emp. Preço 370.000 cruzs. c/ fin. FORO REMIDO, e solida const. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à rua Barata Ribeiro 531 — Tels., 27-6160 e 37-7108. (21183) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento Cr$ 240.000,00 — (Entrada minima 100 mil cruzeiros). Vende-se novo, claro, arejado, vista para o mar, pronta entrega. 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas. (Não tem quarto de empregada). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 514. (19233) 700

COPACABANA — Vendo aptos. de 2, 3 e 4 quartos em transversais da Av. N. S. de Copacabana desde 240 até 820 mil cruzeiros. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (19236) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se pequeno apartamento, de frente, em andar alto, no Pôsto 6, esquina de Julio de Castilhos com Raul Pompéia, próximo à praia, com linda vista, muito claro e arejado, em edifício de construção recente, constando de salas, amplo quarto, varanda, banheiro completo e cozinha, preço: 185 mil cruzeiros, sendo 100 mil à vista e o restante financiado ver e tratar, com o proprietário, diàriamente, das 10 às 12 horas, à rua Julio de Castilhos, 90, 8.º andar, apto. 803. (19218) 700

COPACABANA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, terça-feira, 13 de setembro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo prédio residencial em 2 pavimentos com garage, sito à rua Conselheiro Lafayete, 90, dividido em acomodações para familia. Espólio de vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19229) 700

COPACABANA — Apto. pronto — Novo — Vende-se à rua Domingos Ferreira, ótimo apto., ocupando todo o andar (um por andar), 4 quartos, 3 salas, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. facilita-se Cr$ 400 mil. Preço Cr$ 880 mil, aceitando-se oferta. Está vazio. Entrega-se imediatamente. Ainda não foi habitado. E' confortável e elegante. Tratar à Rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (19291) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vende-se com sala, 2 qts., var.. dep.. com 20.000 cruz. de entrada. Tel: 23-0602 ou 37-2400.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vende-se com 2 salas, 4 qts., 3 banh., jar. inv., dep., por Cr$ 680.000,00. Financ. 300.000 cruz. Tel. 23-0602 ou 37-2400. [illegible]

AV. ATLANTICA — Leme. Vendo para entrega imediata apartamento novo de frente no 5.º pavto. c/ 2 salas conj., 3 quartos e outras depend. Preço: Cr$ 550.000,00 c/ fac. e fin. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 810 — fone: 42-3630. (21197) 700

COPACABANA — IPANEMA — RESIDENCIA — COMPRO URGENTE — até Cr$ 2 milhões e quinhentos mil mais ou menos, para família de trato, c/ amplos salões e mínimo 5 dormitórios, bom terreno ou me interessa também um APARTAMENTO de grde. LUXO até Cr$ 1.500.000,00. Telefonar para 37-4099.

COPACABANA — Apto. vendo (1) por andar. Pinturas a óleo. Hall de mármore. 3 salas, 4 dormitórios c/ armários embutidos. 2 banheiros côr, louça inglesa, grde. cozinha e demais dep., preço c/ garage. Cr$ 750 mil 50%. Fin 5 anos. Inf. 37-4099.

COPACABANA — Apto vendo — (1) por andar. Pinturas a óleo, aptos de muito luxo, c/ grde. jardim inverno, 2 salões, 4 amplos dormitórios separados, c/ armários embutidos, 2 banheiros, grande copa e cozinha, 2 quartos de empr. Preço c/ garage. Cr$ de 900 a 950 mil c/ financiamento de 80%, 15 anos. Cr$ 200 mil à vista facilito o restante. Para visitas só marcando hora pelo tel: 37-4099. (21095) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 15 dias, ótimos aptos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada a partir de Cr$ 280.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 480.000,00. Financiamento a combinar de acôrdo com a possibilidade do comprador. Ver a tratar à Av. Copacabana, 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 horas, com dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 108, sala 1.807, tel: 42-6868, das 14 às 17 hs. (21191) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA-CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) 14 com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Ver no local, Edifício "Splendid" — Rua Saint Roman 200, junto à rua Gomes Carneiro 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar — salas 415-417 — Tel.: 42-2200 e 32-0414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (30346) 700

COPACABANA — Vende-se, entrega imediata, Rua Tonelleiros 180, magnífico apartamento: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, quatro espaçosos dormitórios, 2 banheiros louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço Cr$ 880.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 9.º. Fone: 42-3737. (19185) 700

Estácio

VENDE-SE 3 bons prédios, juntos ou separados, alugados sem contrato, de 2 pavimentos, à rua Sousa Neves n.ºs 22, 24 e 26, próximo a Machado Coelho, com 5 quartos, 1 sala, demais dependências, jardins, adaptáveis para garagem. O terreno mede 30 x 27. Vêr o n.º 22, vasio e tratar à rua Haddock Lobo, 133, apt.º 101. (21021) 800

ESTACIO — Vendo separadamente os prédios ns. 19 e 25 da Rua Anibal Benevolo tendo cada um: 3 quartos, uma sala, banheiro, etc., alugados sem contrato. Preço: 130.000,00 cada um. Facilito a metade sendo o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com o Sr. ALVARO à Rua Chile, 29, das 9 às 12 horas. (19256) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo e de frente para a praça S. Salvador. Dois por andar, ambos de frente. Entrega imediata. Tem: 3 grandes salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, e com box, copa, cozinha, depend. de empreg. Garage, etc. Preço Cr$ 880.000,00, com 80% financiados pela tabela Price. Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11 gr. 1301 tel. 42-3574. (20003) 900

FLAMENGO — Apartamentos com linda vista para o mar, com 80% financiados a longo prazo e para entrega imediata, vendemos os últimos em majestoso edifício, sendo um por andar, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregadas e garage. Preços deste Cr$ ...... 750.000,00 exclusive garage. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819. Tels.: 42-9012 — 32-7645. (11586) 900

FLAMENGO — Vende-se no suntuoso Edifício Labrador, sito à rua Marquês de Abrantes, magnífico apartamento andar alto, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros nobres em côr, grande copa e cozinha com armários e aquecedor, 2 quartos empregadas e grande área de serviço envidraçada. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645 (preço Cr$ 880.000,00 com parte financiada e facilidade da parte à vista). (11587) 900

APARTAMENTO Flamengo. Vende-se de 3 qts., sala de frente, informar tel. 42-6538. (20052) 900

FLAMENGO — Vende-se um apartamento na rua Paissandú, em edifício de construção moderna, centro de terreno, com 2 quartos, uma sala, living, saleta, banheiro, cozinha, etc. de lado. Preço 330 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. S. BOSELLI, à rua Debret, 23 - 8.º andar, salas 806/7. (21016) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Apartamento novo, pronto para ocupar, de frente, 3 qts., sala c/ varanda, banheiro e cozinha, vende-se com facilidade de pagamento, ou troca-se, por outro maior ou casa; mais informes c/ MARTINS — Telefone 25-0402. (20035) 1001

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento, construção recem-terminada, situada em centro de terreno ajardinado e arborizado, com: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, cozinha, amplas dependências de empregadas, etc. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México 11 gr. 1301, tel. 42-3574. (20001) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa com cinco quartos, duas salas, jardim, abrigo para automóvel e demais dependências à rua Getúlio das Neves, 19. Preço: Cr$ .... 750.000 com 80% financiados. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com o proprietário pelo telefone 26-2081. (13007) 1001

LAGOA — Vendemos casa de 2 pavimentos em centro de terreno de 10x30, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. empregada e garagem. Preço 800 mil cruzeiros. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, — 106, sala 811. (21128) 1001

GAVEA — Entrega imediata. — Residência aristocrática. Vende-se uma de construção moderna. Rua Marquês São Vicente, com fundações para mais um andar, com 4 grandes quartos, garage p/ dois automoveis, piscina, demais acomodações. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilita-se uma parte. Plantas e maiores detalhes: S. BOSELLI, rua Debret, 23 - 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones: 22-6612 e 42-3303. (21020) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimo terreno, medindo 25 x 30 à Rua Araucária, junto a n.º 58. Preço: Cr$ 820.000,00. Podemos dividir em 2 lotes de 12,50 x 30. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel.: 32-1993. (21210) 1001

Glória

GLORIA — Apartamento vazio — Vende-se excelente apartamento, à Rua Hermenegildo de Barros n.º 23, tendo: 2 quartos, Sala, banheiro completo, cozinha completa, armário embutido e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 170.000,00. Sendo Cr$ 40.000,00 para pagamento em 10 anos. Vêr no local apartamento n.º 3 e tratar com os proprietários: Av. Rio Branco n.º 134, 4.º, s/ 407 — Fone: 42-6872. Feriados e Domingos: 49-5826. (19307) 1100

GLORIA — Vendem-se os 2 últimos apartamentos acabados de construir com imediata entrega, à rua Candido Mendes nº 71. Parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Churchill nº 94 — 6º andar, s/ 601. (11441) 1100

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00 na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vasio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc., facilito Cr$ 66.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha 26 7.º s. 713. Tel. 42-6366. (30400) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Henrique Morize, 85, casa 1 a 5, separadamente, sendo 4 casas de um pavimento e porão habitável, e 2 de dois pavimentos, todas com ótimas acomodações e bem construídas, à razão de Cr$ 220.000,00 e Cr$ ..... 310.000,00 respectivamente. Uma à rua Henrique Morize, 91 por Cr$ 380.000,00 e outra à rua Sá Viana, 92, por Cr$ 350.000,00. Tudo pagamento à vista. Para visitação e informações procurar D. Flinha ou Sr Gilson, à rua Henrique Morize, 77 ou 85, casa 1. (19152) 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamento c/ saleta, sala, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área etc. Preço 270 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106, sala 811. (21118) 1200

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 650.000,00, magnífico terreno plano medindo 41 metros de testada. ARTHUR PERRONE, — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713 — Tel.: 42-6366. (30476) 1300

APARTAMENTO de pref. 3 quartos compra-se vasio ou final constr. dando-se entrada de 30 mil cruzeiros mais um lote no Jardim Oceânico, restante prestações mensais tabela Price. Ofertas sob n. 21049. (21049) 1300

IPANEMA — Vende-se bom prédio à Rua Redentor n.º 227. Está ocupado sem contrato. Tratar pelo telefone 3183 — Niterói. (21086) 1300

IPANEMA — Praça General Osório — Vendemos terreno de 21,00 x 40,00, perto da praia, muita condução. Preço 1.800.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento. — Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 106 - Sala 811. (21115) 1300

VENDO o último apartamento do Edifício à Rua Anibal de Mendonça, 180, ocupando metade do quarteirão entre Ruas Redentor e Nascimento Silva, com saleta e varanda conjugada, sala, três quartos amplos, quarto empregada etc. e garage, preço Cr$ 530.000,00 com 230.000,00 financiados a longo prazo. 27-1995 e 23-8730. (21065) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos de construção recente, para entrega imediata, com sala, 3 quartos, vestibulo com circulação independente, banheiro em côr com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada, serviço com tanque etc. Facilitamos parte do pagamento. Vêr diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUBAN LTDA" à Rua S. José, 85, 2.º and., sala 214 — Tel. 42-3580. (19093) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos, fôro remido, preços módicos, nas Aguas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 118, 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 horas. Tel.: 22-3436. (14690) 1400

LARANJEIRAS — Terreno, vendemos em zona de 4 pavimentos no Jardim Laranjeiras, plano, boa localização, tendo 15x30. Preço 250 mil cruzeiros. Barros Filho & Cia. Ltda., 106 Av. Rio Branco, 106, sala 811. (21123) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edifício Visconde de Uruguai, à rua Laranjeiras, um magnífico apartamento com living de 37 m2., sala de jantar 25 m2., varanda de 20 m2., 4 quartos de 20 m2., 2 quartos de empregadas, depósito para malas e garage. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º and. salas 512 a 514. (19234) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo 2 magníficos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro completo ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço, inclusive garagem Cr$ .... 270.000,00 com financiamento de 50% — o outro, 260.000,00 com grande facilidade, sem juros. O prédio está em pinturas, entrega em 60 dias. Vêr à rua General Venancio Flores, 401. Maiores informações à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º s. 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. LUIZ SEABRA. (10873) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamentos de quarto sala, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento. — Ver à Rua General Urquiza 263. — Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277 Sala 904. (866) 1500

LEBLON — Vendo lojas a 8 metros da Av. Ataulfo de Paiva, sendo 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de 2.140,40. Tratar à Av. Rio Branco, 108 13º and. Sala 1301.

LEBLON — Vendo por Cr$ ...... 1.000.000,00 ótima residência de pedra, com 2 salas copa cozinha, despensa, escritório, 3 terraços, j. de inverno 3 banheiros em côr 3 grandes quartos, garage e dependências de empregada. Tratar à Av. Rio Branco, 108 13º and. S. 1301. Tels. 42-0759 — 42-6332.

LEBLON — Vendo apart. pronto de frente, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada e terraço de serviço sendo Cr$ 20.000,00 de sinal Cr$ .... 20.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 2.378,70 — Tratar à Av. Rio Branco 108, 13º andar, sala 1301. (19183) 1500

LEBLON — À Av. BARTOLOMEU MITRE, vendo TERRENO de esquina, na ZONA de 8 pav°s, com 24x25ms. Preço 565.000 cruz°. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (21157) 1500

LEBLON — Apartamento — Vendemos à Rua Cupertino Durão, 145, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, área de serviço com tanque. Otima construção. Preço a partir de 350.000,00 com financiamento de 80% pela tabela Price em 15 anos a 10% a/a. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel: 32-1993. (21211) 1500

LEBLON: — Vendo residência de dois pavimentos, tendo no 1º pavimento Hall, 3 salas, copa, cozinha, dependências completas para empregada, e garage. 2º pavimento: — 4 excelentes dormitórios, um banheiro de luxo, dois ótimos terraços. PREÇO: — Cr$ 850.000,00 — financiamento em 10 anos Cr$ ... 300.000,00 Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, Rua Rodrigo Silva, 18 — 6º. s/ 606. Tel. 32-6651. (21224) 1500

LEBLON — vendo linda e nova residência de dois pavs. construção de pedra e concreto armado, junto à Av. Delfim Moreira; 5 quarts, 2 banheiros, grande living-Room, garage, terraço, varanda c/ linda vista p/ o mar, etc. Cr$ .... 680 mil facilito parte do pagamento, Av. Rio Branco 183, 5º, sala 503. F. 42-0683. (21146) 1500

LEBLON — Vendo apto. de luxo, de frente, c/jardim de inverno em marmore de carrara, medindo 9,m50 x 1,m50, living de 9,m50 x 4,m20, tendo ainda sala de jantar, sala de almoço copa, cozinha, 4 amplos quartos diretamente iluminados, 2 banheiros em côr e dependências completas. Construção esmerada e financiamento direto do proprietário ao comprador. Área do apto. 246 m2. Preço a partir de Cr$ 825.000,00 com mais Cr$ 20.000,00 da garage. Tratar no local: Av. Ataulfo de Paiva, 488, ou pelo fone: 22-7226. (19238) 1500

LEBLON — Avenida Delfim Moreira vende-se terreno de 13 x 50 entre residências facilitando-se grande parte, inf. pessoalmente com PEDRO MARIO à rua Ouvidor, 169 S/ 308. (21010) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., a partir de 155 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Oswaldo de Carvalho. Av. Rio Branco, 106/108, 4.º andar, sala 410. (21053) 1500

LEBLON — Vendo pronto, de frente, vazio, pequeno apt.º com sala, quarto, varanda, banheiro e Kit. sendo 40 mil cruzeiros à vista e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 - S/ 1.301. (19176) 1500

LEBLON — Vendo pronto, de frente, vazio, apt.º com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, sendo 50 mil cruzeiros à vista e o restante em 10 anos pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 - S/ 1.301. (19175) 1500

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Rua Conselheiro Ferraz — Vendemos em final de construção prédio de dois pavimentos, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, dependencias para empregada, entrada e local para carro. Preço 300 mil cruzeiros. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106, sala 811. (21117) 1700

Praça da Bandeira

VENDEM-SE os prédios à Travessa Soledade ns. 23 e 23-A, próximo às Ruas dos Matoso e Mariz e Barros e do Instituto de Educação, em leilão pelo PALLADIO, dia 20 de setembro de 1949 às 16 horas no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (10489) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendemos à Rua Citiso, 222, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. de criados, área de serviço, ótima construção. Ocupados, sem contrato. Preço a partir de Cr$ 250.000,00, com 80% financiados em 15 anos pela Tabela Price, 10% a/a. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706 Tel.: 32-1993. (21209) 2001

VENDEM-SE no Rio Comprido, à rua Itapiru, dois apartamentos para entrega rápida, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Preço: 230 mil cruzeiros cada. Facilita-se o pagamento. S. BOSELLI, Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. (21019) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Murtinho Nobre 38. Vende-se os dois últimos apartamentos já prontos, com parte financiada pela Caixa Econômica, com as seguintes acomodações, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada. Informação no local. (12846) 2100

VENDE-SE Santa Teresa — Terreno — Vende-se à rua Almirante Alexandrino próximo à Ladeira do Peixoto, com 20 x 35 por Cr$ 250.000,00. Tratar pelo telefone 38-3389. (19030) 2100

SANTA TERESA — Vende-se um predio de 4 apartamentos, rua Progresso, em terreno de 16 x 37; saída para duas ruas, deslumbrante vista de todo Rio de Janeiro. Renda atual de oito mil cruzeiros. Preço, 850 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA, Praça Floriano, 19, sala 80, Fone 42-7780. (21195) 2100

São Cristóvão

GALPÃO — Vende-se novo, construção de primeira, área construída 260 M2. giran com escritório, deposito, e externamente tôdas as exigências de conforto para fábrica ou oficina, vestiários refeitorios e instalações sanitárias, portas de aço etc. Situado no importante conjunto industrial, junto da Fábrica Gilette próximo do Largo de Benfica. Informações e detalhes com Cardoso, Rua Miguel Couto 37-A Sala 401. Fone 43-6587. (19098) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos predio de 2 pavimentos, concreto armado, terreno de 3 mil metros quadrados. Todo dividido internamente, tendo 3 galpões. Preço 3 milhões e 300 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 106, sala 811. (21125) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 22 x 41 — Vendemos na rua Reservatório — Preço 80 mil cruzeiros. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106-108, sala 811. (21126) 2200

PREDIO, 185 mil cruzeiros — Vende-se, à Rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Outro com 3 quartos, por 180 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (19301) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o moderno predio de 2 pavimentos, à Rua Fontes Castelo n. 14, próximo à Estrada Velha da Tijuca n. 182, e do ponto final do bonde Tijuca e dos onibus n. 111, em leilão pelo Paladio, dia 15 de setembro de 1949, às 17 horas. As 8 horas da noite, serão vendidos os moveis e a biblioteca cujo catalogo foi publicado no Jornal do Comércio de 28 de agosto, em distribuição no escritório do leiloeiro. Pode ser vista das 16 às 18 hs. (10466) 2300

HADOCK LOBO — RUA ARISTIDES LOBO, 153 — Este prédio assobradado em bom terreno do Espólio de ANTONIO RODRIGUES OSORIO, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 15 de Setembro de 1949, às 3½ horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (14794) 2300

HADOCK LOBO — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 80 - 80-A - 82 e 84 — Estes prédios sendo um magnífico para indústria e os demais para residência, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 27 de Setembro de 1949, às 3 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel na falência de MARTINS GOMES & COMPANHIA LIMITADA. (14760) 2300

TIJUCA — Vende-se predio na rua Conde Bonfim proximo da Ordem. 3 qts. e 2 s. e dependencias. Preço: Cr$ 400.000,00 com 80% facilitados. Cartas à redação sob o n: 19231. (19231) 2300

TIJUCA — Vende-se apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada. Cr$ 100.000,00 a vista financiamento de Cr$ 150.000,00. Ver rua José Higino 237 casa 23. Tratar Rua Antonio Basilio 80 apto. 102. (21070) 2300

TIJUCA — Vende-se a rua Carlos de Vasconcelos, um bom predio de um pavimento, em terreno de 8,50 x 37, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço e quintal. Está alugado, porém, sem contrato. Preço 350 mil cruzeiros, S. Boselli, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. (21017) 2300

TIJUCA — Vende-se à Travessa São Vicente, 20, 24, 26, 28 e 30, estão alugados, porém sem contrato. Preço de cada predio 250 mil cruzeiros. Facilita-se 70% a prazo pela Tabela Price, prazo 15 anos e à vista 30%. Para ser visitado combinar hora e dia. Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. (21018) 2300

TIJUCA — Vendo otimo apto. próximo à Praça Saenz Pena, na rua Itaguai, para pronta entrega, tendo saleta, sala, 3 quartos, coz. e banh. completos, quarto e W. C. de empr. e varanda, de frente. Peças amplas e construção nova. Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento de Cr$ 130.000,00. Chaves com GABRIEL DE ANDRADE na Soc. Imob. e Incorp. Ltda. à rua Buenos Aires, 60 — 5.º — s/ 511-A. Tel. 43-6144.

TIJUCA — Vendo na rua Henrique Fleiuss magnífico terreno cercado de boas residências, medindo 12 x 30, por Cr$ 100.000,00. GABRIEL DE ANDRADE na Soc. Imob. e Incorp. Ltda. à rua Buenos Aires, 60 — 5.º — s/ 511-A. Tel. 43-6144. (21035) 2300

URUGUAY — Com a entrada de 23.000,00 e o restante em prestações mensais. Vendem-se confortáveis apartamentos à rua Maxwell, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, e boas áreas. Tratar com o sr. ALVARO à rua Chile, 29, das 9 às 12 horas. (19254) 2300

TIJUCA — Vendemos na rua Uruguai, perto de Homem de Melo, boa casa moderna de 2 pavimentos, dividido em 2 apartamentos com entradas separadas, garage, e em centro de grande terreno 11 x 63. Ambas têm 2 salas, 4 quartos, etc., e dependencias empregada. Preço Cr$ 650.000,00. Inf. com Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco — 106 — 8.º andar. (21130) 2300

TIJUCA — Vendo à Rua Conselheiro Zenha predio de 1 pavimento bem conservado, tendo 2 otimas salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e quintal. Entrega imediata. Preço: Cr$ 380.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias 67 — 3.º. (21179) 2300

Urca

PREDIO-VAZIO — R. Otávio Correia — Vende-se ótimo prédio terreno 12 x 25, de 2 pavimentos; 1º pavimento: hall, 2 salas, toilete, W. C., sala de almoço, cozinha; no 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo. Fóra: garage, com 2 quartos em cima, banheiro e W.C., grande caixa de água para 5.000 litros e bomba elétrica. Mais um abrigo para automóvel. Preço: Cr$ 850 mil, aceitando-se oferta. Informações com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, à Rua do Carmo, n.º 71, oitavo, salas 801 e 802. (19288) 2800

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio novo. Tem varanda, sala, 3 quartos e quarto com banheiro de empregada. Rua Alexandre Calaza, 94. Facilita-se 80%; tratar pelo telefone 26-3642. (21048) 2700

Suburbios da Central

INHAUMA — TERRA NOVA — RUA BENJAMIN MAGALHAES, 191. — Este prédio residencial será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira 19 de Setembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (14783) 2800

CAMPO GRANDE — LOTES DE 15x50 à Cr$ 5.000,00, em prestações de Cr$ 96,00. Vendo os últimos terrenos planos e construção livre. Próprio para lavoura ou criação. Tratar com José L. Lemos, 23-3083, ou Rua Mario Carpenter, 832. Dou condução para visitas ao local. (19163) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Prédio comercial, sito à Praça 3 de Maio n. 5, pertencente ao Espólio de Alexandrina Nicolau Jorge, edificado em terreno de 6,60x12,00, será vendido em leilão, 3.ª-feira, 13 de setembro de 1949 às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19265) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, 3.ª-feira, 13 de setembro de 1949 às 16,00 em frente ao mesmo, prédio comercial edificado em terreno de 6,20x7,80 sito à Rua Cel. Agostinho, 8 e pertencente ao Espólio de Alexandrina Nicolau Jorge. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19266) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara de orfãos e sucessões — Cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, 2.ª-feira, 12 de setembro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, pequeno prédio, sito à rua Lemos Brito, 354, edificado em terreno de 10,00x40,00 e pertencente ao Espólio de Manoel de Jesus Malguairos. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19262) 2800

ROCHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 19 de Setembro de 1949, às 16,30 em frente aos mesmos, os predios sitos à Rua Ana Nery 1388, 1324, 1340, 1348, 1356, 1360, 1370 e 1378, todos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espólio de José Ignacio Coelho. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (Os predios serão vendidos juntos ou separadamente). (19260) 2800

MADUREIRA — Vende-se um barracão, com terreno de 10 x 34, facilita a entrada, a rua Costa Ferreira 36. Arlosto. (19147) 2800

GUARATIBA — Matto Alto — Campo Grande — Leilão judicial. — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º ofício — venderá em leilão, 5.ª feira, 8 de Setembro de 1949, as 15 horas em frente aos mesmos, 30 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 40,00 sitos à Estrada dos Cajueiros 354 no lugar denominado Bairro do Matto Alto quadra 20 e pertencente ao Espólio de Antonia Berta da Costa. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (19264) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vende-se casa com três quartos vasia, na Rua Rosa, junto à Estrada Três Rios. Terreno 10 x 75, plantado. Inf. tel. 26-8260. (21084) 3001

JACAREPAGUA — Freguezia — Vende-se área de 4.200 m2. toda plantada. Frente de 71 m. pela Rua Araguaia. Junto à Estrada Três Rios - Grajaú — Inf. telef. 26-8260. (21085) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio na estrada do Pau Ferro, que está sendo calçada e ligada ao Grajaú, para onde lá dá passagem, medindo 24.000m2, ou sejam 98 x 250, com ótima topografia, prestando-se para vivenda ou loteamento. Preço da terra, por metro quadrado, Cr$ 35,00, no total de Cr$ 840.000,00 e da casa Cr$ 60.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. RUBENS, pelo fone 22-4708, nos dias úteis, das 12 às 17 horas, e nos domingos, em Jacarepaguá, na Estrada Três Rios, 770. Facilita-se. (21040) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo. Áreas de terreno de 33 x 190 e maiores a partir de 50 mil cruzeiros com entrada 10 mil cruzeiros o restante em 60 prestações de 840 cruzeiros tenho condução para os interessados; tratar com ALVES, R. 24 de Maio, 1.363 - sob. Fone 29-3119, das 14 às 18 horas. (19185) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Virginia Vidal, prédio moderno, com 2 quartos, 2 salas, etc., perto do Largo do Tanque, é moderna, tem jardim, garage, bom quintal, etc. Preço: Cr$ 350.000,00, aceitando oferta. Facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (19290) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes de 10 x 50 com Água e Luz a partir de 27 mil cruzeiros, com entrada de 2% o restante 60 meses tenho condução para os interessados; tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.363, sob. — Fone: 29-3119, das 14 às 18 horas. (19194) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos na Vila Valqueire, luxuosa casa de campo, construída em centro de terreno de 5 mil metros quadrados tendo living, sala, três quartos, banheiro de luxo com ultra-gás, cozinha, garagem, dependências para empregada etc. Preço 370 mil cruzeiros. Plantas e fotografias em nosso escritório. Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 106, sala 811. (21116) 3001

Meier

MEIER — A rua Vilela Tavares vendo em predio de esquina com 2 aptos. por andar, apto. de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armarios embutidos, banh. completo, cozinha, quarto e depend. de empreg.. etc. Preço Cr$ 280.000,00 para pagamento facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (20004) 3100

MEIER — Vendem-se com financiamento de 70%, lindas casas recem construidas e para pronta entrega. São de 1 e de 2 pavimentos, e todas em centro de terreno de 12x30, tendo jardim, grande quintal e entrada para auto. Preços de 220-250-270-300 e 360 mil cruzeiros. O bairro é novo com ruas asfaltadas, o clima adoravel e o ambiente selecionado. Ver à rua Ferreira de Andrade nº 925, com Francisco Amaral e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819, Tels. 32-7645 e 42-9012. (11585) 3100

ESTAÇÃO DO MEYER — RUA HONORIO, 935 — Este prédio para moradia em terreno de 11m60x60, do espólio de JOÃO ANTONIO DE ARAUJO e MARIA SENHORINHA DE ARAUJO COSTA, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 23 de Setembro de 1949, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará e ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (14762) 3100

APARTAMENTOS — Vendo á rua Bueno de Paiva, paralela à Dias da Cruz, no melhor local do Meier. Tem: sala, 3 quartos, dependencias completas e sala, 2 quartos, preço Cr$ 175.000,00 e Cr$ 140.000,00, Facilito 70% em 5 anos. Visitas e detalhes com Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 63, sala 21. Tel.º 22-3623. (21101) 3100

MEIER — Casa 150 mil cruzeiros — Vendemos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, sita á rua Enéas Galvão, Barros Filho & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 106-8, sala 811. (21127) 3100

MEIER — Vendemos para entrega imediata, casa bem construida, de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, despensa, etc. dependencias para empregadas, com 3 quartos, garage. Preço 300 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 106, sala 811. (21116) 3100

Sub. da Leopoldina

GRAMACHO — Vendo lote de esquina, da quadra 18, a 60 metros da Variante, por preço de ocasião. Negócio urgente e direto. Inf. p| telef. 42-3574, c| JORGE DE ARAUJO. (20005) 3200

VENDE-SE um terreno na praia de Ramos com 500 ms2. Trata-se com o Snr. Barbosa, á Avenida Rio Branco 118 — loja.

CASA vazia em Ramos, vende-se ótima casa com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha e quintal, todo murado á Rua Paranhos, 112. Facilita-se pagamento. (21189) 3200

PREDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou indústria. Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário á rua do Carmo, 71 - 8.º andar - salas 801 e 802. (19287) 3200

HIGIENÓPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de Setembro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial, de 2 pavimentos, edificado em terreno de 12,00 x 35,00 dividido em quarto, sala e cozinha etc., sito á Rua Rodolfo Galvão n.º 66, pertencente ao Espólio de Raymundo Bento da Silva e Raymundo Adão da Silva. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (19272) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se uma residencia, rua EUSEBIO QUEIROZ (centro da cidade) 5 minutos a pé das barcas, boa construção para mais um sobrado, em terreno de 10,50 x 25, de 3 qts., 1 sala, etc. nos fundos mais um apto. de 1 sala e 1 quarto e banheiro. Preço 450 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento e entrega imediata. Habitada pelo proprietario. Tratar pessoalmente, na CONSTRUTORA AMERICANA. Praça Floriano, 19, sala 86. Fone. 42-7786. RIO. (21195) 3500

NITEROI — Oportunidade. Vende-se um predio de baixos e altos, rua VISCONDE DE RIO BRANCO frente ao mar e bem perto das barcas, lugar de atual desenvolvimento e valorização, a casa tem, 5 quartos, 4 salas, 4 banheiros, etc. etc. RENDE atualmente, três mil e quinhentos cruzeiros por mês, com contrato ainda de 18 meses. Preço 480.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, motivo de venda, viajem para exterior. Tratar pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA, Praça Floriano, 19, sala 86. Fone 42-7786. RIO. (21194) 3300

VENDE-SE terreno de 10 x 30 no Jardim Icaraí, Niterói. Preço razoável. Tratar á Rua Senador Nabuco n.º 210 — Vila Isabel. (21086) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote á rua 18 do Jardim Guanabara, com 775,00m2. por Cr$ 80.000,00. Facilita-se pequena parcela ou dá-se de entrada um apartamento. Informações Alm. Barroso, 91, sala 604. (10567) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara terreno junto á praia — Vendo 2 magnificos lotes otimamente localizados sitos á rua 21 na Praia da Bica medindo o 1.º 13 metros de frente 43,50 de fundos e o 2.º 13 metros de frente 51,20 de um lado 44,40 do outro e 16,40 da linha dos fundos. Grande facilidade de pagamento. — Preço e plantas com o proprietário Sr. OLIVEIRA, das 8,30 ás 11 e das 13 ás 19,30 horas á rua Manuel de Carvalho, Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. (19274) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo com luz, água, esgôto, ônibus sem russo, próximo ao centro. Preço 80.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: av. Rio Branco, 128 — 15.º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones — 42-0950, 42-3873 e 26-5945, éste á noite. Em Petrópolis á Av. 15 de Novembro, 730-A, térreo no escritório do Alex. Fone: 4890. (20104) 3500

PETROPOLIS — Valparaiso — No antigo Campo do Serrano, vendemos o último lote, pronto para se construir com 12 de frente por 38 de fundos. Preço: 80 mil cruzeiros. — Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 106, 8.º and.r. (21129) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se duas casas, sendo uma grande e outra pequena, otimamente localizadas em magnificas ruas residenciais, no centro. Informações telefones Rio: 29-1098 e Petropolis 3910. (19226) 3500

PETROPOLIS — ARARAS: Vendo lotes com 13 x 70 mts. mais ou menos, ao preço de CR$ 12.000,00, havendo lotes maiores. Facilita-se o pagamento. Todos os lotes são bem localizados, havendo água abundante, clima de Itaipava, bôa estrada. Vendo também linda casa de madeira, em terreno de 1.700 mts.2., com varanda, bôa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbutidos, demais dependencias confortáveis, garage, pelo preço de CR$ 200.000,00 sendo metade a vista e o restante em 6 meses. Informações com o Sr. LAIS, fones 43-0159 e 43-6806. (19153) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se magestoso apartamento em centro de grande parque com todo confôrto moderno, situado na Av. Ipiranga. Tratar telefone dois cinco - sete quatro três seis. (20036) 3500

PETROPOLIS — Leilão judicial — 12 ótimos e bem localizados lotes de terreno, situados no Quarteirão Renania Inferior — Bairro Valparaiso —, nas ruas Ernesto Paixão e Rockfeller, designados pelos lotes 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 36 e 38, tendo cada um área quadrada variável entre 360m2. e 609,25m2., serão vendidos em leilão, 6.ª feira, 9 de Setembro de 1949, ás 16 horas, á Rua Chile, 39, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, 1.º ofício, e pertencentes ao Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19276) 3500

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano de 15 x 45 a 50 met. Est. União Indústria defronte ao Grande Hotel. — Telef. 26-5233. (21042) 3500

Teresópolis

SITIO EM TERESOPOLIS — Area: 48.400ms2. — Preço: Cr$ 1.000.000,00 (10 minutos do hotel Varzea). Mata virgem calculada em Cr$ 400.000,00, tendo uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados, 2 casas para colonos, uma piscina toda de ladrilhos, 1 belissima cocheira com box para 4 animais. Agua em quantidade (mais de 10 nascentes). Luz elétrica própria por gerador novo. Um galinheiro de boa construção. [illegible] Das 13 [illegible] Tel. 26-8473. (21144) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lindo predio novo em situação especial alto da rua Paraiba (Francisco Sá). É muito confortavel e de construção esmerada. Vende-se com ou sem moveis; tem lindo jardim, quintal, garage, 3 quartos, varanda; gás "Esso", etc. Entrega-se imediatamente. Preço Cruzeiros 320.000,00. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (19300) 3600

TERESOPOLIS — Parque do Imbui — Vendemos excelentes terrenos em local privilegiado, com luz, água, piscina para os moradores do Parque, etc. Valorização rápida em virtude da nova estrada Rio-Teresopolis, sinal de 6 mil cruzeiros e o restante em 5 anos. Barros Filho & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 106 ou 108, sala 811. (21124) 3600

CASA — Vende-se á rua General Galieni 40, com 3 q., 1 sala, banheiro e telefone, em dois lotes de terreno de 10x30 ou 600 mts. q., presta-se para construção de apartamentos. Preço total 250.000,00. Facilita-se 60%. (21036) 3200

...das e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2. cada sitio: o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da MATHILDE pelo tel 27-7690 ou á Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º sala 1202-A, 42-9079. (19128) 3700

CASA de campo compl. mobiliada com luz elétrica e água encanada, vende-se á 800 mts. da estação de Moraing, distante 96 klms. do Rio, trem elétrico e estrada rodagem (via Mendes, Hotel Boa Esperança) 400 altitude, clima seco. Preço 275 mil cruzeiros com financiamento Inf. 27-4491. (20033) 3700

ITAIPAVA — Vende-se a 800 ms da estação e do seu lado, na alameda Burguenville, casa recém-construida com mil metros quadrados de terreno: 2 qs., 1 sala grande de varanda, caramanchão, estilo moderno, água da fonte, luz elétrica na rua. Fone: 25-4860 — Cr$ 250.000,00. (21139) 3700

CHÁCARAS ANAPOLIS
Vendo

50 x 200 e maiores, a partir de 50 mil cruzeiros com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 60 meses, com ruas abertas e água encanada, á 40 minutos da Cidade ao local, tenho condução para os enteressados, tratar com Alves — R. 24 Maio 1365, sob. Fone: 29-3119, das 14 ás 18. (19163) 3700

SITIO — Vendemos sitio com 100 mil metros quadrados, terra bem cuidada, proprio para criação de galinhas, casa de residencias, luz elétrica, água encanada, etc. Preço 400 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Barros Filho & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco 106, 8.º andar. (21126) 3700

FAZENDINHA — Compra-se produzindo bôa renda com mais ou menos 25 a 30 alqueires de terras em vargens, que não seja montanhosa com bôa séde, luz elétrica a 3 horas do Rio pela estrada Rio-S. Paulo ou Juiz de Fóra. Respostas portaria dêste Jornal ao n.º 21.039. (21039) 3700

TERRENO
Compra-se á vista, com 12 x 30 ms. aproximadamente, nas proximidades das ruas Tonelero ou Cinco de Julho. Só se trata com o proprietário. Fone: 47-1806. (19103) 91

COMPRA-SE CASA
2 quartos, garage, demais dependências, Tijuca ou Zona Sul. Telefonar 28-2000 depois das 18 horas. (19003) 91

APARTAMENTO
Vende-se nas Laranjeiras, para entrega imediata, de luxuoso acabamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sendo 1 de mármore, portões de ferro forjado, instalações completas para empregada. Fone: 25-6356. (19009) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, de 1 a 2 pavimentos, desde 200 mil cruzeiros, até um milhão de cruzeiros. — Negócios diretos á rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19293) 91

TERRENO - INDUSTRIAL
Vendo ótima esquina, Avenida Suburbana, c/ 1.300 m2. (40m,00 de testada), serve para Pôsto de Gasolina. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151 — s/ 805. (21093) 91

ÁREAS PARA LOTEAR
Aceitamos áreas de terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio, ficando por nossa conta: Regularização, levantamento, arruamento, canalização, etc. - Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 805. (21092) 91

EDIFICIO BARÃO DE VASSOURAS
Para entrega imediata, vende-se no 9.º andar, apartamento de grande conforto e fino acabamento, — constando de: entrada, living, sala de jantar, 2 varandas, 3 amplos dormitórios, banheiro completo com louça de côr, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro para empregada, varanda de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00, com 45% de financiamento. Tratar pelo Telefone 25-0416, de 8 ás 14 horas. (19189) 91

"GALPÃO PARA INDÚSTRIA OU DEPÓSITO"
Vendo entre as estações de São Francisco Xavier e do Rocha em terreno de 28 x 66, 2 prédios residenciais na frente, tenho nos fundos magnifico galpão com 500 m2. de área coberta. Preço: Cr$ 1.100.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Tratar com JOSÉ COUTO. — Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º. (21180) 91

Prédio vazio Confortável
Vende-se em linda rua, transversal á Av. 28 de Setembro, prédio moderno e muito confortável, de um pavimento, em centro de terreno, tendo garage, jardim na frente, bom quintal, varandas, 5 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. — Preço 700 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis (19292) 91

GRAJAÚ - PRÉDIO
Vendo á Rua Marechal Jofre, c/ 2 salas, 3 quartos, garage e demais dep. O prédio é de esquina e tem 2 pavimentos. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 805. (21094) 91

BOA RENDA
Copacabana - Apartamento pronto, vende-se mobilado, por 305 mil cruzeiros. Renda Cr$ 30 mil. Uma sala, um quarto, cozinha com fogão de duas bocas, banheiro completo e varanda coberta. Tratar com o meu corretor, á Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19294) 91

COPACABANA -- VENDEM-SE
Apartamentos de sala e quarto e de sala, com dois quartos, em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, podendo mudar amanhã. Ver á Trav. das Escadinhas de Saint Roman, 19 (fim da rua Sá Ferreira). Tratar com urgência á rua Araujo Porto Alegre, 70 - [illegible] — Tels. 42-8215 e 42-9074 com Adolpho (13729) 91

RENDA 10 %
Vende-se loja completamente nova. Rua Riachuelo, 121-B, com 205 ms2., dando renda anual de Cr$ 85.000,00. Preço Cr$ 780.000,00 Tratar Cia Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º — Fone: 42-5737 (19184) 91

SNRS. PROPRIETÁRIOS:
CONSTRUTORA AMERICANA tem uma secção especializada de CORRETORES em COMPRAS E VENDAS DE IMOVEIS. Telefone para 42-7786 e serão atendidos com presteza. Ed. Império Praça Floriano, 19 - 8., sala 86 — Tel. 42-7786. Domingo 37-7773 (21192) 91

IMÓVEIS
Senhores associados dos institutos e caixas de aposentadoria. Escritório especializado no ramo está á sua disposição para orientá-los a fazer empréstimos imobiliários, compra e venda de casas, terrenos, apartamentos, etc. — Informações á Av. Franklin Roosevelt, 194 - 2.º andar - Grupo 207 - s/2 — Telefone 32-9814. (21147) 91

ANDARES NA AVENIDA
Vendem-se próximo á Praça Mauá, lado par, 1 por andar, grande salão com 102m2 e outras dependências. 2 elevadores. Preço excepcional, com financiamento a longo prazo. Tratar 25-4860, plantas e detalhes. (21196) 91

TERRENOS
NOVA IGUAÇU — Vendemos lindos lotes de 525m2 com água, luz, esgôto, condução á porta de 15 em 15 minutos. Preço a partir de Cr$ 9.000,00 e prestações mensais sem juros de Cr$ 135,00. Esta é a sua oportunidade de resolver seu problema de moradia. Informações á Av. Franklin Roosevelt, 194 - 2.º and. Grupo 207 - s/2 — Tel. 32-9814. (21148) 91

MAGNIFICO APARTAMENTO NOVO COPACABANA
Um por andar em edificio de 3 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760 000,00 sinal 300 000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local a Rua Decio Vilares, 330, Bairro Peixoto até ás 10 horas com o proprietário. (10737) 91

DEPÓSITO NO CÁIS DO PÔRTO
80 % DE FINANCIAMENTO

Vende-se. Maiores informações no local com o zelador. Av. Cidade de Lima, 176. (12810) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se, ótima loja frente para Praia do Flamengo, localização excelente. Negócio direto. Cartas para éste Jornal ao N.º 19 089 (19089) 91

COPACABANA
RUA SIQUEIRA CAMPOS 18 E 20

Vendem-se os prédios acima, em terreno otimamente situado a poucos metros da Av. Atlântica, com 20 X 38. Negócio direto. Facilita-se parte do pagamento. Telefone 37-2546. (21025) 91

Renda líquida 8 %
Vendo conjunto de loja, sobreloja e subsolo em edificio novo, já alugados com contrato de 4 anos, dando renda líquida de 8 % em nome do comprador. Preço ...... Cr$ 3.300.000,00, sendo parte financiado. Negócio direto com o proprietário. Não se atende absolutamente a intermediários. Tratar pelo telefone 42-6252 com o dr. Sergio. (19230) 91

LOTE 525 mtrs.2 JARDIM OCEANICO
PERTO CORSARIO. RUA 24 JÁ PAGO INTEGRALMENTE
VENDE-SE — OFERTAS SOB N.º 21.059. (21050) 91

ARMAZEM OU GALPÃO
Aluga-se ou Compra-se
Para industria, com area coberta minima de 700 m2 em terreno até 2.000 m2. Propostas detalhadas para o n.º 21226 na redação dêste jornal. (21226) 91

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO
Privilegiado loteamento á beira-mar, situado na pitoresca praia do SACO DE SÃO FRANCISCO. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveita a oportunidade para adquirir magníficos lotes nas quadras 20 e 21 dêsse futuroso loteamento. Condições de pagamento: Parte á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 666,00

AVILA RAPOSO
Av. RioBranco, 91 — 9.º and. — Sala 2 — Tel.: 43-9480

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.
Uma organização completa a seu serviço

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE
LARANJEIRAS
APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, situados na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: Hall de entrada, 1 ampla sala, terraço, 3 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa-cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 290.000,00. Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. — Preço: Cr$ 90.000,00

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio, de concepção inteiramente nova e luxuosamente construido, magnifico apartamento de frente, DUPLEX, aguardando habite-se e com magnifica vista, constando de: grande galeria, 2 amplas salas, sendo uma com 48,00m2 e a outra com 24,00m2, toilete para visitas, 4 quartos (armários embutidos), banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro para empregadas, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 1.650.000,00 com grande facilidade de pagamento.

IPANEMA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento, com belissima vista para a Lagoa, situado á Avenida Epitácio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregadas. — Preço: Cr$ 260.000,00 com 50% financiado

CASA

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada á Rua São Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 550.000,00 com grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço: Cr$ 160 000,00 com 90% financiado.

LUXUOSO APARTAMENTO
60 % FINANCIADO

Em Edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no ultimo pavimento, com 317,30m2 (elevador privativo para o andar) com amplos terraços em toda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage.

AV. RIO BRANCO, 311, 2.º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

COMPANHIA GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS
VENDE

COPACABANA

Um apartamento no Edificio Cantagalo, na Av. Henrique Dodsworth, com 2 salas, 3 quartos, varanda com vista maravilhosa, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Parte financiada.

ILHA DO GOVERNADOR

Uma gleba de 126.000m2 com frente para praia, ótima para industria ou loteamento. Parte financiada.

AVENIDA BRASIL

Uma construção própria para fábrica ou depósito, área construida, 370m2, em terreno 1.050m2 Parte financiada

TERESÓPOLIS

Casa para veraneio com varanda e piscina de azulejos, 3 quartos, cada um com banheiro, grande sala, dependências.

AV. RIO BRANCO, 311 - 6.º. SALAS 619 a 624
TELEFONES:
42-3554 e 42-3812
(19206) 91

IPANEMA
Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado: grande living, 4 quartos, nos 2 corpos e ainda mais dois de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — O terreno mede 10 x 38. — Entrega-se vazio, imediatamente. Rua Barão da Torre. Tratar á Rua do Carmo, 71, oitavo. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19299) 91

2 APTOS NOVOS
Cr$ 400.000,00

Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, novo, com 2 residências de 3 quartos, sala, garage, jardim, quintal, etc. Entradas independentes. — Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, Oitavo. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19298) 91

Prédio — Galpão
Vende-se ótimo prédio de um pavimento, de construção esmerada: 2 quartos, sala, copa, cozinha, jardim garage, etc. Junto a este vende-se galpão e terreno, situação ótima, perto da Av. Suburbana e Estação Del Castilho. A rua é calçada. Vendem-se separadamente ou o conjunto. Rua do Carmo 71, oitavo andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19288) 91

APARTAMENTO ZONA SUL
Funcionários Públicos

Vende-se o apartamento S-101, da Rua Tabira 49, atual Eng.º Pena Chaves, transversal á Lopes Quintas, no Jardim Botânico, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, copa, e W.C. de empregada. Construção concluida, ocupação imediata; Preço Cr$ 250.000,00, com financiamento de Cr$ 190.000,00, para funcionários públicos. — Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Ver no local e depois tratar na Rua Carmo 65, 4.º and. Sala 6, depois das 16 hs. (21151) 91

TERRENOS INDUSTRIAIS
Vende-se ótimos terreno de 1.100 m2. e de 1.600 m2. com todos os requisitos e prontos para bôa construção, ponto central das industrias — São Francisco Xavier lado Ana Nery. Telefonar para 28-8510. Negócio fácil e rápido, direto com o próprio. (21142) 91

CASA NO CENTRO
Vende-se uma situada á Rua Carlos de Carvalho 16, com 2 andares, formando 2 apartamentos independentes, servindo portanto para moradia de familia numerosa ou para construção de prédio de apartamentos conforme planta em nosso poder. Preço Cr$ 330.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 ás 18 horas, pelo Tel.: 23-3637. (19236) 91

RENDA - 12 %
Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12 % ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2º and.ar. (Ed. Brasília) — das 9 ás 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (21068) 91

TERRENOS NA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA
NUM DOS MAIS BELOS RECANTOS DA CIDADE, UMA OBRA DE GRANDE FUTURO!

Vendem-se, na majestosa Praia da BARRA DA TIJUCA, os melhores lotes de terrenos, prontos para ser construidos, já com as principais avenidas e praças abertas, meios-fios, e outros melhoramentos. Existe, no próprio local do loteamento, luxuoso Restaurante em funcionamento; luz da Light e água de pôço, e várias obras em adiantada execução.

As pessoas interessadas poderão visitar o loteamento e verificar, diretamente, o que se diz aqui.

Condução especial para levar ao local do loteamento quem assim desejar. Plantas e outras informações, na Av. Rio Branco, 137, 2.º, Tel. 23-5847, Sr. Juvenal Nóbrega. Aos domingos e feriados em sua residência, na rua Joaquim Nabuco, 14, apt.º 13. Tel. 47-3616. (31048) 91

SAENS--PEÑA
AVENIDA MARACANÃ — ENTRE AS RUAS PINTO DE FIGUEIREDO E JOSÉ HUINO (EM INCORPORAÇÃO)

- MAGNIFICOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE.
- DOIS POR ANDAR — TENDO VARANDA — SALA — 3 QUARTOS — COZ. BANHO.º COMPLETO — QUARTO CRIADO ETC.
- DOIS ELEVADORES.
- ACABAMENTO PRIMOROSO.
- GARAGE SUBTERRANEA.
- APENAS 16 APARTAMENTOS — OITO PAVIMENTOS.
- PREÇOS A PARTIR DE CR$ 220.000,00.

CONDIÇÕES DE VENDA:

Na promessa de venda Cr$ 25.000,00 — Cr$ 132.000,00 em 18 prestações mensais de 7 333,30 durante a execução das obras — Saldo restante financiados em 5 anos pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES, PLANTAS E INSCRIÇÕES Á AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — Sala 805. (10551) 91

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMIRIM
VENDEMOS Á RUA GRAJAÚ Nº 238, APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE 90 DIAS, COM SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA C/ ENTRADA DE SERVIÇO INDEPENDENTE.

— FINANCIAMENTO DE 85% A LONGO PRAZO —

Tratar Diretamente com a CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA Nº 26 - 7º and. — S/709/11 - Tel. 22-7544
(31940) 91

MEYER
Vende-se bungalow novo, pronto para ser habitado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal e entrada para automóvel.

Trata-se com o proprietário, na parte da manhã, á Praia do Flamengo 300, Apto. 702. Não se atende pelo telefone. (19161) 91

Arquitetura e Construções

GALPÕES
CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
A CR$ 500,00 POR M2
TEL.: 29-8893 E 42-2269
[illegible]

NINGUEM CRÊ EM MIM... Porque?

JAYME COSTA
no GLORIA — HOJE

Espetáculos de gala em homenagem a data!
Vesperal ás 16 hs. — Soirée ás 20 e 22 hs.

Esperidião
3 atos de Paulo Magalhães
o maior sucesso de gargalhadas do ano!
Jayme Costa infernal de comicidade!
AMANHÃ, vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

Graça e malicia
AIMÉE E SUA MODERNA CIA. DE COMEDIAS
apresentando de LOUIS VERNEUIL
"Minha PRIMA POLONESA"
TRADUÇÃO DE DANIEL ROCHA E B. DUARTE
5.ª Semana de êxito absoluto!
Amanhã Vesperal ás 16 hs.
com Paulo PORTO Aurora ABOIM A. FREGOLENTE
no RIVAL
HOJE — Vesperal ás 16 horas. Sessões ás 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Direção de Esther Leão. Poltrona: Cr$ 20,00 Impôsto excl.

DULCINA-ODILON
no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)
POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO
oferecem
AINDA ESTA SEMANA

SORRISO DE GIOCONDA
no seu 3.º mês de representações
A PREÇOS POPULARISSIMOS

POLTRONA
Cr$ 15,00

HOJE VESPERAL ás 16 horas
AMANHÃ VESPERAL DAS MOÇAS ás 16 horas
Á noite sessão única ás 20,45 horas.
Em virtude da grande procura, bilhetes á venda para todos os espetáculos até Domingo.

DIA 16: UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
BAR DO CREPÚSCULO
de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON

Zezé FONSECA e Rodolfo MAYER
apresentam
"DE BRAÇOS DADOS" no
Fenix
de Armando Mook
Trad. de GEYSA BOSCOLI
HOJE, Vesperal ás 16 horas e á noite ás 21 horas. Amanhã, vesperal ás 16 horas e á noite ás 21 horas.
Direção de RUGGERO JACOBBI

TEATRINHO JARDEL
Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar.
HOJE, ás 4 horas, Sessão unica com
CARBEL e seus CACHORROS
TEATRO DE FANTOCHES
PALHAÇOS E MAGICAS
PARA CRIANÇAS

CAMAS HOSPITALARES "SIMONS"
Avisamos aos hospitais e casas de saúde que acabamos de receber da América do Norte, 244 camas hospitalares "SIMONS" a preços excepcionais. — Tratar com o Sr. N. P. Valente — Rua Senador Dantas, 117 — 1.º — Tel 42-84-59 (19277)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
Resultado do 593.º sorteio, realizado em 3 de Setembro de 1949.

NÚMERO SORTEADO — 375

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 1.º de Outubro de 1949, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas
A. CRUZ
(19190)

SÃO LUIZ PALACIO FLORIANO RIAN CARIOCA ICARAI
HOJE 2-4.30-7-9.30

OS SAPATINHOS VERMELHOS
Em TECHNICOLOR
com Anton WALBROOK Moira SHEARER
Direção de: Emeric Pressburger
Produção: J. Arthur Rank ☆ Complementos nacionais ☆
PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

RKO Radio
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM.
Encantamento...
Compls. Nacionais
HOJE ÁS 2 4 6 8 10 HORAS
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
RKO Radio

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA-2-30-5-7-30-10 Hs. 2-15-5-7-30-10 H
LANA TURNER
GENE KELLY
JUNE ALLYSON
VAN HEFLIN
ANGELA LANSBURY
FRANK MORGAN · VINCENT PRICE
KEENAN WYNN · JOHN SUTTON · GIG YOUNG
"OS TRES MOSQUETEIROS"
Em Technicolor
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Aldo FABRIZI
ADRIANA BENETTI em
PERDIDAS
"PARADISO NERO"
HOJE 1-3.40-5.20-8.40-10.20 hs.
IMP 18 ANOS COMP NACIONAL
PATHÉ DEFINITIVAMENTE 4ª E ULTIMA SEMANA!

TEATRO JARDEL
Tel. 27-8712
COLÉ E SUA COMPANHIA apresentam
HOJE Sessões ás 8 e ás 10 horas.
Reserve bilhetes pelo telefone
MÃO UNICA
Revista de critica original de BASTOS TIGRE · MAGALHÃES JR. · GEYSA BOSCOLI
com um grande elenco, do qual faz parte A MAIS CARA DAS NOSSAS ESTRELAS:
LOURDINHA BITTENCOURT

A Hoteleira do CAVALO BRANCO
Leny MARENBACK
Otto GRAF
Doris KREYSTER
COMP. NACIONAL
UMA OPERETA DELICIOSA. RISOS, AMOR, ALEGRIA e LINDAS CANÇÕES
MUSICA DE FRANZ DOELLE
PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

SENSACIONAL!
HOJE 3 FUNÇOES — MATINÉE AS 14,30 HORAS, VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS
O VÔO DA MORTE AS CÉGAS
CIRCO SARRASSANI
AMANHA 2 FUNÇOES — VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS. — Ponta do Calabouço

QUANDO UM CORAÇÃO ENAMORADO DESCONFIA...
empolgante caso de amor vivido
QUAIS DEVEM SER AS AMIZADES DE UM JOVEM CASAL?
Os progessos da ciência ao serviço da beleza
Os sapatinhos vermelhos — Vamos ser felizes — Passatempos, etc.
Leia o n.º 111 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor —
Cr$ 2,00 — Nas bancas

2ª FEIRA
PATHÉ
PRESIDENTE
PARA TODOS
NATAL
RIO BRANCO
A QUERIDA CANÇÃO de CATULO!
LUAR do SERTÃO
WALTER FORSTER
LYDDA SANDERS
VICENTE LEPORACE
MADURO
TITO BATINI
PRODUTORES UNIDOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232

POR MOTIVOS DE ORDEM TECNICA, A EMPRESA TRANSFERIU, DEFINITIVAMENTE PARA O DIA 9 ÁS 20 e 22.30 A ESTRÉIA DA REVISTA "QUERO VER ISSO DE PERTO!..." DE LUIZ IGLESIAS
com OSCARITO e DERCY
e ainda RENATA FRONZI, ANTONIO MESTRE, YARA SALES e WALTER MACHADO
Apresentados por HEBER DE BOSCOLI
IMPORTANTE: Os ingressos do dia 6, valerão para o dia 9, assim como os ingressos da matinée do dia 7, para sábado, ás 16 horas. DOMINGO — MATINÉE ÁS 15 HORAS.

6º mês Laura SUAREZ no TEATRO DE BOLSO (P. Gal Osorio)
"DA NECESSIDADE de SER POLIGAMO"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO
ELIZABETH HODOS, FLAVIO CORDEIRO, LUIZ DELFINO e O AUTOR
HOJE — As 21 horas. — DOMINGO — Vesperal ás 16 horas. — SABADO e DOMINGO — Sessões ás 20 e 22 horas. — As SEGUNDAS-FEIRAS TEM ESPETACULO — Descanso da Cia. ás terças-feiras. — Ônibus: 3 - 11 - 12 - 103 - 104 - 105 - 106 - 109 - 111 e 136. — Lotações: Ipanema e Leblon. — Reservas: Tel. 27-5510.

Bob HOPE
Jane RUSSELL
Cores por Technicolor
O VALENTE TREME-TREME

WALTER PINTO
TROUXE PARIS PARA O RIO!
IMP. ATÉ 14 ANOS.
"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!"
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
COM AS ESTONTEANTES GAROTAS de PARIS!
E UM "SCRATCH" TEATRAL!
HOJE ÁS 20 E 22 HS. NO RECREIO
HOJE MATINEE COMEMORATIVO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL AS 3 HORAS DA TARDE — AMANHA, MATINEE AS 4 HORAS DA TARDE COM PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Renna Barreto
HOJE, Quarta-feira, ás 21 hrs. EM PONTO: 10.ª récita da Assinatura de Gala
GUARANY
LOTAÇÃO ESGOTADA
Sexta-feira, 9, ás 21 horas, Sexta-feira
RECITA A PREÇOS POPULARES
BOHEME
com TAGLIAVINI
Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE
Só ficam á venda Galerias (Cr$ 30). Sêlo á parte
Sábado, 10, ás 21 hrs.: 5.ª Récita da Assinatura dos Sábados Noturnos
DESPEDIDA DE ELISABETTA BARBATO EM
MADAME BUTTERFLY
ELISABETTA BARBATO e GIANNI POGGI
Bilhetes á venda — Preços do costume
DOMINGO, 11, ás 16 hrs.: 6.ª Vesperal de Assinatura
ELIXIR D'AMORE
TAGLIAVINI
e ROSSI LEMENI
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes á venda — Preços do costume

TEATRO FENIX
Temporada de Bailados
"Ballet Society"
Maitre de Ballet e Coreografia
Tatiana Leskova
Direção musical OTTO JORDAN
VESPERAL SEXTA FEIRA ÁS 17 Horas. Programa: "Les Sylfides", "Casse-Noisette", "Estudos Revolucionários", "Variações Sinfônicas"
Matinal Domingo 11, ás 10 horas da manhã.
Bilhetes á venda.

TEATRO COPACABANA
(COPACABANA PALACE HOTEL)
REABRE-SE COMPLETAMENTE REMODELADO APRESENTANDO O
GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO
EM
"A Mulher do Proximo"
Comédia em 3 atos de *Abilio Pereira de Almeida*
Espetáculos diários, exceto ás 2.ªs-feiras, ás 21.30 horas. Ás Quintas, Sábados, Domingos e feriados matinées ás 16 horas
★
Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro — Preço 40.00 (impôsto incluido)
Atende-se a pedidos de reserva — Fone: 27-0020 — ramal Teatro
A peça "A MULHER DO PROXIMO" — com o GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL INAUGUROU COM GRANDE SUCESSO O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA EM SÃO PAULO
Estréia dia 9 às 21,30 horas, em espetáculo de Gala, em benefício do Serviço de Tuberculosos da Gávea.

EVA no SERRADOR
HOJE — VESPERAL DE GALA ÁS 16 HORAS
E A NOITE ÁS 20 e 22 HORAS
O grande sucesso cômico do momento
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
3 atos humoristicos de Luiz Iglesias
ÚLTIMA SEMANA — Preços popularissimos
POLTRONA 10 CRUZEIROS
AMANHÃ: Vesperal das Moças ás 16 horas
Sábado e Domingo, Vesperal ás 16 horas
Bilhetes á venda com grande procura até domingo
Dia 16 — HELENA de Machado de Assis
(Teatralisação de Gustavo Doria)
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Fla x Flu, o "clássico" sensação

As primeiras manobras dos tradicionais adversários

Dentro de mais quatro dias o público carioca estará em contacto com o mais conhecido e apregoado match de todo o país, o tradicional Fla x Flu. Qualquer que seja a situação dêstes dois velhos rivais na tabela do Campeonato Carioca; estejam ou não em condições de proporcionar um grande espetáculo, ou lutem oficial ou amistosamente, o "clássico" sensação do futebol carioca é sempre recebido com agrado, pois reune duas das mais queridas e tradicionais agremiações do esporte brasileiro. Enorme é a fama do Fla x Flu no Brasil, haja visto o sucesso que obteve nas vêzes em que, insistentemente convidados os clubes, realizou-se em alguns dos nossos Estados. E, à todos êstes fatores que atentam o desusado interêsse pelo principal encontro da penúltima rodada do certame metropolitano, vem-se juntar as aspirações ao título máximo da presente temporada. A importância desta partida é considerável, principalmente para o Fluminense, ainda candidato de respeito. Com a derrota de domingo passado o Flamengo viu bastante diminuidas as suas possibilidades, mas não totalmente. Assim, o jôgo que desde o início desta semana prende a atenção do torcedor carioca promete corresponder.

TUDO BEM NAS LARANJEIRAS

A vitória sôbre o Botafogo foi um alento para o tricolor. A marcha progressiva que o clube das Laranjeiras acusa no presente Campeonato é visível. Resultados pouco favoráveis precederam outros algo melhores e, já agora, o são de real valor.

A equipe de Alvaro Chaves não oferece maiores cuidados. O empate que obteve há três dias em Juiz de Fora não chegou a preocupar os dirigentes tricolores, porquanto êsse placard só existiu por culpa dos desfalques. O entusiasmo é grande, tanto assim que desde ontem os jogadores encontram-se concentrados.

Apenas Castilho retornou condundido, mas não a ponto de estar ameaçado de não participar do "clássico". Carlyle e Rodrigues, que também estavam machucados, recuperaram-se ràpidamente. Ontem mesmo foi iniciada a semana rubro-negra, tendo sido realizado um treino individual. Sem modificar o seu programa de treinamento, o Fluminense levará a cabo na quinta-feira o seu habitual ensaio conjunto.

SOB NOVA ORIENTAÇÃO

Ainda continua fixa entre os rubro-negros a decepção pelo revez sofrido para o Botafogo. O Flamengo passa, sem dúvida alguma, por um momento difícil, motivado pelo estado precário de sua seção de futebol. Todos os esforços feitos nesta temporada tornaram-se infrutíferos: a equipe permanece com os defeitos que vem apresentando há algum tempo. De nada valeu o refôrço do ataque, pois a defesa continua falha. Isto é motivo de séria preocupação para os "flamengos", que olham o compromisso de domingo próximo como flagrante possibilidade de nova derrota.

Mas, ainda há esperança na Gávea e estas só tendem a aumentar. A mudança de orientação, imposta pela renúncia de Kanela e aproveitamento de Gentil Cardoso aparece como uma fórmula salvadora, capaz de reabilitar o quadro dos insucessos que caracterizam a campanha do Flamengo. Isto, ao que consta, vai ser tentado.

Gentil Cardoso vai assumir o contrôle do conjunto, devendo observá-lo esta tarde no treino. No que diz respeito ao estado físico dos jogadores, há a acrescentar que sòmente Bria está contundido. Contudo, sem presença no "clássico" está pràticamente assegurada.

TENIS DE MESA

PARABENS CLUBE MUNICIPAL!

O Clube Municipal vem de realizar um dos maiores empreendimentos para o progresso e difusão do Tenis de Mesa. E esta uma das maiores aspirações daqueles que estão à testa do Tenis de Mesa brasileiro e daqueles que têm cooperado pelo desenvolvimento do esporte da bolinha branca. Finalmente vamos ter o 1.º salão, no Brasil, um salão exclusivamente para a prática do Tenis de Mesa e começaremos com êle a nos libertar dos empréstimos dos escorregadios salões de baile que tanto entrava o progresso do jôgo. Graças ao Clube Municipal vamos ter um salão apropriado à prática do Tenis de Mesa, com MESAS PERMANENTES a esperar pelos jogadores, com luz tècnicamente perfeita, com assoalho à prova de escorregões, com anteparo de bolas, e etc., etc. As vantagens de um tal salão são evidentes e não preciso salientá-las.

Como cooperação cito abaixo alguns fatores técnicos de muita importância que um salão apropriado ao Tenis de Mesa deve possuir para poder preencher suas finalidades. Em 1.º lugar o salão deve ser bem espaçoso de modo a permitir uma distância de recuo de 4 metros e meio para cada ponta da mesa e um espaço livre para cada lado de no mínimo 1 metro e 80. Ter sempre em mente que o espaço para recuo e para os lados não deve preocupar o jogador. É esta uma boa regra a seguir. Se o salão permitir a colocação de mais de uma mesa, o modo mais prático de arranjá-las é colocar uma ao lado da outra, numa linha. Cada mesa ou mesmo cada par de mesas deverá estar cercada por uma parede-anteparo de lona de 1 metro de altura, aproximadamente. Poderemos também usar uma parede de tela de arame de malha larga, de 1 metro e 80 ou mesmo 2 metros de altura.

Iluminação — É êste um fator de suma importância no Tenis de Mesa mas geralmente esquecido. Sabemos que a deficiência de luz torna qualquer trabalho penoso, diminuindo seu rendimento e prejudicando os olhos. Em se tratando de um esporte tão delicado e sensível como o Tenis de Mesa, no qual a bola se desloca com grande velocidade (aproximadamente a 64 Km.-h. nos golpes de "esmagamento") e onde as trocas de golpes são muito rápidas, precisaremos de uma alta visibilidade — a mais alta visibilidade do que em qualquer outro esporte.

As nossas competições interclubes assim como as de maior importância, são realizadas com enorme deficiência de luz, se levarmos em conta a intensidade mínima de luz necessária ao jôgo. Pelo que podemos observar, praticamos o Tenis de Mesa com uma deficiência de luz de 50% e em alguns casos de 70%. Pelos nossos sentimentos não podemos dizer se tal intensidade de luz está boa ou não para o jôgo. Para termos certeza se a intensidade de luz está tècnicamente perfeita, PRECISAMOS MEDI-LA COM UM FOTÔMETRO.

A intensidade de luz necessária ao jôgo varia de acôrdo com a qualidade do jôgo. Quanto mais elevado o padrão de jôgo, maior deve ser a intensidade de luz. Para "Torneios importantes e exibições" a iluminação média recomendada na área de jôgo, num plano horizontal ao nível da mesa deve ser de 50 "footcandles"; para jogos médios, 30 "footcandles" e para jogos recreativos 20. Nas nossas competições, raramente atingimos o mínimo recomendado de 20 "footcandles". —

"Footcandle" é uma medida de intensidade de luz e o aparelho que mede aquela intensidade é um fotômetro, pequeno aparelho muito usado em fotografia e baseado numa célula foto-elétrica.

As fontes de luz devem estar colocadas a 3 ou 4 metros de altura do plano da mesa. A iluminação atrás da mesa deve ser muito bem feita e de modo a iluminar o hemisfério da bola que fica voltado para o jogador, onde êle está olhando e onde dará o golpe. Tôdas as lâmpadas devem estar colocadas em refletores cônicos. O número de refletores e a potência de cada lâmpada deverá ser tal que permita uma perfeita iluminação sôbre tôda a área de jôgo (área da mesa e área fora da mesa), dando assim o número de "footcandles" necessário a cada padrão de jôgo. Lembre-se que pelos nossos sentimentos estamos sempre aquem da intensidade de luz necessária e que por conseguinte precisaremos medir aquela intensidade com um fotômetro .O aumento de iluminação será sempre um fator de melhoria do jôgo e nunca prejudicial, quando a luz fôr bem distribuida. A luz difusa do dia é satisfatória, mas a mistura desta com luz artificial é muito prejudicial. Quando acontecer isso, use sòmente luz artificial, colocando cortinas escuras nas janelas e principalmente quando tais janelas estejam em frente aos olhos.

Para finalizar desejo felicitar a diretoria do Clube Municipal e mui particularmente os dirigentes da Seção de Tenis de Mesa pelo grande empreendimento que estão realizando do que servirá de exemplo a todos os outros clubes. O pavilhão de Tenis de Mesa dará bons frutos. Parabens Clube Municipal!

Major Joaquim Libânio

VÁRIAS

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA C.B.D.

Será inaugurada solenemente amanhã, às 17 horas, a nova sede da Confederação Brasileira de Desportos, sita à rua da Quitanda n.º 3-2.º andar. A sessão será dedicada ao dr. João Lyra Filho, ilustre presidente do Conselho Nacional de Desportos. A benção da sede será feita pelo cardial d. Jayme Câmara.

FALTAM DOIS NO MANICOMIO

São Paulo, 6 (Asp) — Reportagem de esportes foi surpreendida, ontem, no Estádio do Pacaembú, quando se realizavam as disputas das Olimpiadas Estudantinas, por dois estranhos indivíduos que encontravam-se em cima de um dos muros. Ao que parece tratava-se de dois loucos, pois vestiam uniformes próprios dos manicomios judiciários. Olhando atentamente as moças que praticavam esportes um dos loucos respondeu a pergunta do reporter dizendo: "viemos ver as moças". O fato causou sensação tendo alguns fotografos batido fotografias dos dois loucos, cuja mania não parece ser muito anormal...

ADIADO O JOGO

O jogo de basketball entre a Escola Militar e o Tijuca Tenis Clube que estava programado para o dia 10 do corrente, ficou transferido para o dia 15 de outubro por motivo de fôrça maior. No dia 17 o Tijuca Tenis Clube preliará, amistosamente, com a valorosa equipe da Escola Naval, em tôrno da taça "Benjamin Sodré". Os encontros esportivos do clube da rua Conde de Bonfim, constituem, sempre, maravilhosas paradas de esportividade e beleza.

INDICIADO O MASSAGISTA DO FLAMENGO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, indiciou ontem, para ser julgado na próxima sexta-feira, por ocasião da sessão daquele órgão de justiça, o massagista Jorge Luiz Pereira, pertencente ao Flamengo, acusado pelos delegados por estar ministrando instruções aos jogadores rubro-negros na partida de profissionais com o Botafogo realizada no domingo último.

O VASCO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 6 (Asp) — Está sendo aguardada com grande expectativa a apresentação do esquadrão do Vasco da Gama, amanhã, contra o Tupy, desta cidade. A delegação vascaina está sendo esperada hoje nesta cidade.

VÃO SER MULTADOS

O Tribunal de Justiça Desportiva indiciou o Botafogo e Flamengo acusados de atraso no domingo passado quando disputaram o jogo principal. Irão desse modo sofrer pena de multa de dez cruzeiros por minuto de atraso.

NA SEGUNDA DE TENIS DE MESA

Ao encerrar-se o primeiro turno do Campeonato interclubes por equipes masculinas de segunda categoria de tenis de mesa, a situação dos clubes participantes era a seguinte: em 1.º — Olímpico, com 0 pontos perdidos; 2.º — Fluminense, com 1 ponto; 3.º — Vasco, com 2 pontos; 4.º — Benfica, com 3 pontos; 5.º — Flamengo, com 4 pontos; 6.º — Madureira e América, com 5 pontos e 7.º — Orfeão, com 7 pontos perdidos.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Será iniciado no próximo domingo dia 11 do corrente, o Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, dividido em três séries — Urbana — Suburbana e Rural — Ontem o Boletim Oficial publicou a tabela do referido campeonato, a qual segue abaixo para conhecimento dos interessados.

O E. C. DIAMANTE VENCEU

O Esporte Clube Diamante, da rua Sainim, na estação de Irajá, enfrentando ontem, no campo do Colégio F. C. a equipe dos Veteranos da Vila, conseguiu mais uma vitória pela contagem de 3 a 1. O quadro do Diamante atuou assim constituido: Paulo; Fausto e William; Guará, Odizio e Josué; Marcinio (Waldir), Erico, Carlinhos, Waldir, (Marcinio) e José (Elcio).

AS CIFRAS DO CERTAME ARGENTINO

Buenos Aires, 6 (F.P.) — Nas vinte rodadas já disputadas do Campeonato Argentino de Futebol foram arrecadados 4.937.701 pesos. O Boca Juniors, não obstante ser o último colocado, foi o clube que mais arrecadou, com um total de 433.812 pesos, seguido pelo San Lorenzo, com 366.708 pesos; River Plate, com 329.824; Independiente, 311.339 e Racing, 296.297 pesos.

TENIS

CAMPEONATO DE CLASSE

Jogos de amanhã, no Fluminense

Às 17 horas — Ronald Moreira x Carlos Barros Jorge.

Às 20 horas — Clarence Dauphaus x Aldano Correira Filho — Anacleto Iorio x Edgard Hargreaves — Luiz Valverde x Rodrigo Medicis.

Às 21 horas — Guilherme Felishnon x Carlos E. Fernandes — Flávio Pinto x Vitor Pinheiro — Ary Soares x Greude Muniz.

Às 22 horas — Aluisio Souza x Ferris Moulton — José Bonifácio x Léo Murtinho — Albano Ferreira x José C. Castro.

NAS QUADRAS DO LEME TENIS CLUBE

Dia 6 às 15 horas — Suzana Rasgado x Yolita Carvalho; Carmen Ferreira x Zuleide Muniz.

Às 16 horas — Flora Malm-Hilda Santos Rocha x Elynor Poter Barberá-Ely Silveira; Eva Buchner-Helena Gerginglar x Sylvia Chaloub-Terezinha Dal Fanta.

FUTEBOL

AS CADEIRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Um decreto do Prefeito sôbre o assunto

O general Angelo Mendes de Moraes, assinou ontem a seguinte lei sôbre a aquisição de cadeiras cativas no Estádio Municipal:

"Lei n. 335, de 6 de setembro de 1949. Dispõe — sobre a aquisição dos títulos das cadeiras cativas do Estádio Municipal e dá outras providências. — O prefeito do Distrito Federal: Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Artigo 1º — Os trinta mil títulos (30.000), previstos no n. 2 do artigo 3º da Lei n. 57, de 1947, serão das seguintes categorias:

a) — cinco mil vendíveis em caráter perpetuo com o valor nominal de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros);

b) — em caráter transitório, pelo prazo de cinco anos, os que já estiverem colocados na data em que entrar em vigor a presente lei.

Artigo 2º — Os atuais possuidores de títulos adquiridos na forma do artigo 3º, letra b da Lei n. 57, de 1947, terão assegurados os seus direitos, podendo, se assim o desejarem, transformar os seus títulos temporários em títulos perpétuos, mediante pagamento da quantia para completar Cr$ 20.000,00, garantindo-se as suas atuais colocações.

Parágrafo único — Fica ainda assegurado aos portadores dos títulos temporários, terminado o prazo de vigência dos mesmos, o direito de renová-lo por mais cinco anos, mediante pagamento da nova taxa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), feito de uma só vez ou em prestações anuais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), adiantadamente.

Artigo 3º — As cadeiras não vendidas serão postas à disposição do público por ocasião da realização dos jogos no Estádio Municipal, por preço fixado pela ADEN.

Artigo 4º — As cadeiras perpetuas poderão ser pagas em prestações de cinco mil cruzeiros, dentro do período máximo de um ano, a contar da data do pagamento da primeira prestação.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrário. — Distrito Federal, 6 de setembro de 1949, 61º da República. (a.) — Angelo Mendes de Moraes".

*

EX-PRISIONEIRO DE GUERRA E CRAQUE DE FUTEBOL

Londres, 6 (R.) — Um ex-prisioneiro de guerra alemão consagrou-se nas canchas britânicas, marcando os tentos da vitória, numa empolgante peleja nesta capital.

Trata-se de Alous Eisentragen, que jogava em Hamburgo, e que aqui fêz três "goals" em seguida, durante os primeiros trinta e cinco minutos do reencontro entre o Bristol City e o Newport Country. Mas não parou aí, consignando, depois, novo tento.

Eisentragen, com atualmente 22 anos de idade, fôra aprisionado na Holanda, pelos exércitos aliados, há cinco anos, sendo enviado para a Inglaterra, onde trabalhara numa fazenda.

No ano que vem, poderá ingressar no profissionalismo local, graças à fama que obteve, ontem, sendo aplaudido por 17.000 pessoas. Embora baixo de estatura e franzino, tem um chute temível!

*

OS INGLESES NO CAMPEONATO DO MUNDO

Londres, 5 (U. P.) — O Comitê Cívico da Associação Inglêsa de Futebol está realizando um esfôrço decisivo para organizar o melhor quadro possível para a disputa do Campeonato Mundial de 1950, a realizar-se no Brasil, no qual o "soccer" inglês jogará o seu prestígio.

O Comitê reunir-se-á no dia 10 de outubro próximo para planejar sua campanha, parte da qual, segundo se espera, consistirá na seleção de 20 jogadores, onze dos quais e mais alguns reservas irão ao Brasil. Até que o selecionado inglês siga para o Brasil, os técnicos terão oportunidade de julgar os "cracks" inglêses em cinco partidas internacionais. A primeira será contra a Irlanda, no dia 21 dêste mês; a segunda contra a Itália, que atualmente ostenta o honroso título de bi-campeã do mundo, no dia 30 de novembro; e a terceira contra a Escócia, no dia 15 de abril de 1950. As últimas duas partidas programadas serão contra as seleções de Portugal e da Bélgica, porém as datas não foram ainda marcadas.

A principal tarefa dos selecionadores consistirá em insuflar sangue jovem no quadro inglês que irá ao Brasil enfrentar os melhores quadros de futebol do mundo. Embora seja ainda prematuro para se fazer predições sôbre a composição do quadro inglês, é evidente que os jogadores serão escolhidos dentre os que pròviamente têm disputado os torneios internacionais.

O goleiro do "scratch" será Williams, do "Wolverthampton", ou Ted Ditchburn, do "Tottenham". A seleção dos dois zagueiros não será tão fácil. Entretanto, tudo indica que Ramsey, do "Tottenham" e Jack Aston, do "Manchester", serão os favoritos, com Ellerington e Hardwick, do "Middlesbrough", como dois eficientes e poderosos reservas.

A linha média, que tem sido o mais poderoso baluarte do quadro inglês, deverá ser formada por Billy Wright, do "Wolverthampton", Neil Franklin, do "Stoke" e Cockburn, da equipe do "Manchester United".

O ponta-direita deverá ser Tom Finney, do "Preston"; o meia-direita Stanley Moertensen, do "Blackpool"; o meio-esquerda Wilf Mannion, tendo Jack Rowley como reserva. A ponta-esquerda deverá ser ocupada por Johny Hancock. Jack Mullen ou Bobby Langton.

A seleção do centro-avante será a mais difícil de tôdas. Jack Milburn e Jack Rowley procuram realizar as proezas do famoso Tommy Lawton, que se retirou do quadro internacional por ter decidido jogar por um clube da 3.ª Divisão. Entretanto, não surpreenderia a ninguém se Lawton fôsse convidado a ocupar o comando do selecionado inglês.

Afora o problema de selecionar a equipe, o Comitê está dando especial atenção ao fato de que as partidas do Campeonato Mundial serão jogadas em terreno duro. Por isso, estão sendo realizadas experiências com vários tipos de "chuteiras" mais leves que as utilizadas pelos jogadores inglêses.

*

ESPERADO NO DIA 12, O SR. RIMET

Elaborado o programa de homenagens

A Confederação Brasileira de Desportos organizou o seguinte programa de recepção e homenagens ao dr. Jules Rimet, presidente da Féderation Internationale de Football Association:

Dia 12-9 — pela manhã — Chegada ao Rio de Janeiro, pelo vapor "Conte Grande". Recepção no cais da Praça Mauá (Touring Club do Brasil) pelo C.N.D., Diretoria e demais poderes da C.B.D., Diretorias de Federações e Clubes filiados, desportistas, Imprensa falada e escrita. — às 17.30 horas — Visita à C.B.D. e entrevista coletiva à imprensa.

Dia 13-9 — às 9.30 horas — Visita a organizações desportivas — às 12.30 horas — Almôço oferecido pelo Fluminense F. Clube.

Dia 14-9 — às 9.30 horas — Visita ao Estádio Municipal. — às 12.30 horas — Churrasco pela direção do Estádio Municipal. — às 17, horas — Visita ao prefeito do Distrito Federal.

Dia 15-9 — às 9.30 horas — Visita a organizações desportivas. — às 17 horas — Recepção no C.N.D.

Dia 16-9 — Manhã livre. — às 14 horas — Passeio ao Alto da Boa Vista, Paineiras e Corcovado.

Dia 17-9 — às 9 horas. — Passeio a Petrópolis. — às 13 horas — Almôço na Quitandinha. — às 17 horas — Regresso de Petrópolis.

Dia 18-9 — às 13 horas — Almôço no Restaurante do Hipódromo oferecido pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro. — à tarde — Corridas, com a disputa do Grande Prêmio "Jules Rimet". — Jôgo Botafogo x Vasco da Gama.

Dia 19-9 — às 10 horas — Visita à Escola de Educação Física do Exército. — às 12.30 horas — Almôço na Escola de Educação Física do Exército, oferecido pelo seu comandante. — às 15 horas — Passeio à Urca e ao Pão de Açúcar.

Dia 20-9 — Manhã livre — às 20 horas — Jantar de despedida no R. S. Clube Ginástico Português.

Dia 21-9 — pela manhã — Embarque para São Paulo, ficando o programa de recepção e homenagens à cargo da Federação Paulista de Futebol.

Dia 24-9 — pela manhã — Embarque de São Paulo para Belo Horizonte, ficando o programa de recepção e homenagens à cargo da Federação Mineira de Futebol.

Dia 27-9 — pela manhã — Regresso de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro.

OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

A capital baiana empolgada com a olímpiada dos estudantes

Salvador, 6 (Do enviado especial) — A tradicional capital da Bahia vem vivendo dias bem diferentes, com a realização dos Jogos Universitários Brasileiros Extraordinários. Uniformes das mais variadas côres emprestam matizes diversos ao aspecto sério e histórico de Salvador, e a atenção do público está voltada para os jovens estudantes de todo o Brasil que ali se reunem. Cariocas, gaúchos, pernambucanos, fluminenses, catarinenses, paulistas, mineiros e goianos, numa reunião esportiva que é antes um culto à memória de Rui Barbosa, pois integram as festas comemorativas de seu centenário de nascimento, são os responsáveis por êste acontecimento social desportivo e pela festa de congraçamento da nossa juventude.

DESFILE PELAS RUAS DA CAPITAL

Iniciando a semana de jogos, entre os dias 2 e 10 do corrente, teve lugar na manhã de sábado o desfile inaugural das delegações participantes pelas ruas de Salvador, iniciando-se no Campo Grande, e terminando no Terreiro, passando pelo palanque armado em frente ao palácio do governador. Ao contrário das vezes anteriores, a parada universitária não teve características de um desfile militar. Muito ao contrário, procuraram os estudantes confraternizar o mais possível com o povo que se comprimia nas calçadas, e que terminou ultrapassando o cordão de isolamento, deixando apenas um pequeno espaço para os jovens. Entre abraços e vivas êles seguiam o trajeto, destacando-se em meio a alegria geral, a jovialidade dos cariocas que incontinente arranjaram meios de retribuir as palmas e as variadas saudações.

JANTAR DA AMIZADE

Sábado a noite ainda nem bem tinham os "Jogos" tido o início, e o governador Otavio Mangabeira em companhia do ministro Clemente Mariani que pela manhã já haviam saudado os estudantes, ofereceram um "jantar de amizade" aos representantes das várias delegações. Sem o mínimo protocolo ou cerimonial, sentaram-se o governador do Estado, o ministro da Educação, e ainda outras figuras de destaque, dentre as quais o deputado Jurací Magalhães, em pequenas mesas no refeitório do Hospital das Clínicas e alí meio a mais absoluta cordialidade, debateram os problemas do esporte universitário. Terminado o ágape, fizeram uso da palavra, pela C.B.D.U. o acadêmico Lauro Magno de Carvalho, o ministro Clemente Mariani, respondendo, e ainda o governador Otavio Mangabeira, oferecendo os prestimos de sua gestão.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Sábado à tarde no Estádio da Graça, cariocas e fluminenses realizaram o prélio inaugural da olimpiada, com um encontro futebolistico entre suas equipes representativas. Após um jogo fácil para os do Estado do Rio, o marcador acusou a seu favor, o escore de 5 x 3. goals de William 3, e Jardim 2. Para os metropolitanos marcaram Raul e Mafran. Os quadros atuaram assim constituidos: Federação Fluminense de Desportes Universitários (FUFE) — Walter, Gerson e Hermogenes; Cid, João e Nelson; William, Jardim, Maria, Idia e Mariano. Federação Atlética de Estudantes (FAE) — Hugo, Paulo Amaral e Manoelzinho; Marilio, Haroldo e Linhares; Rocha, Lindenberg Izer, Viana e Raul (Mafran).

VITÓRIA DOS CARIOCAS

O primeiro triunfo da representação metropolitana, verificou-se no volley-ball, onde são francos favoritos. A turma catarinense não foi adversária à altura, conseguindo os comandados de Gil impor um escore de 2 x 0, após partidas francamente favoráveis.

A equipe metropolitana estava assim constituida: Crisóstomo, Rodolfo, Jonjóca, Helio, Otavio, Serpa e Gil.

No prélio que completou a rodada, defrontaram-se fluminenses x paulistas. O desenrolar da partida foi movimentado. Depois de um primeiro "set" francamente favorável aos bandeirantes quando venceram por 15 x 7, reagiram os do Est. do Rio, terminando a partida empatada em 15 x 15. Procedido o desempate levaram a melhor os paulistas, vencedores portanto por 2 x 0.

Os jogos programados para hoje são os seguintes: Goianos x Pernambucanos e Baianos x Mineiros.

INICIADO O BASKETBALL

Iniciando o certame de basketball, sem dúvida o que mais promete revestir-se de sensacionalismo, uma vez o equilíbrio entre as equipes e o elevado padrão técnico dos universitários, os Fluminenses encontraram inesperada resistência nos goianos, sòmente derrotados por um ponto: 45 x 44.

Os baianos por outro lado, não encontraram muita dificuldade nos Catarinenses, batidos facilmente por 46 x 17.

O "five" carioca estreará hoje no certame, numa partida que será decisiva por vários aspectos. Primeiramente, porque o certame foi organizado segundo o regime da simples eliminatória. Depois porque seus adversários de início são os mais poderosos do Campeonato em conjunto com os paulistas. Vencendo o quadro metropolitano, pelo menos o vice-campeonato estará assegurado, como sucedeu nos últimos "Jogos" em Curitiba. No encontro restante da segunda rodada, defrontar-se-ão os baianos e pernambucanos, os grandes rivais do norte do Brasil.

Esportes na Light

No foto acima vemos o presidente do Gaz Atletico Club, recebendo da Comissão o quadro com os desenhos da flamula e do escudo do Club

A diretoria do Tração F. C., em comemoração do 19.º aniversario da "Cidade Light" e em homenagem à Semana da Pátria, traçou um atraente programa esportivo-social, que obedecerá a seguinte ordem: No campo de Football: 1.ª prova, às 9,30 horas — Pintura x Expedição, patrono D. Santos; 2.º prova — às 10 horas — Reforma x S. Pessoal — patrono, H. O. Donell; 3.ª prova — às 10,30 horas — Fundição x R. Máquinas — patrono, J. D. Walker; 4.ª prova — às 10,30 horas — Vencedor da 1.º x Vencedor da 2.ª — patrono, C. Barcellos; 5.ª prova — às 11,30 horas — Vencedor da 3.º x Vencedor da 4.ª — patrono, Carmelo Arcuri; 6.º prova — às 12 horas — Escola de Aprendizagem x Paramos F. C. — patrono O. Meira; 7.ª prova — às 13 horas — Corridas para meninos, até 12 anos de idade — patrono, J. B. Burgis; para meninas também, até 12 anos — patrono, Accioli; 8.ª prova — às 13.30 horas — Corrida para enfiar agulha — patrono, H. G. Pereira; 10.º prova — às 14 horas — Corrida com ovo na colher, patrono, A. Monteiro; 11.º prova — às 14,10 horas — Corrida para moças — patrono W. M. Kerth; 12.º prova — às 14,20 horas — Corrida de Revezamento para moças — patrono A. Soares; 13.ª prova — às 14,30 horas — Ciclismo — "Cidade Light" — Cordovil, ida e volta — patrono, R. Alvim; 14.ª prova — às 14,40 horas — Quebra do Pote para rapazes — patrono A. Lessa; 15.ª prova — às 14,30 horas — Quebra do Pote — para moças — patrono, H. E. Styler; 16.ª prova — às 15,10 horas — Basketball — Tração x E. C. Garnier — patrono H. Greig; 17.ª prova — às 15,30 horas — Motociclismo — 1.ª Exibições; 3.º Ginkana — patrono J. G. Aragão — 18.ª prova — às 16,30 horas — Football — Tração F. C. x Faleiro F. C. — patrono R. W. Robinson — 19.ª prova — às 13,30 horas — Voleiball — Tração F. C. x Caeté T. C. — patrono A. F. Liort; 20.ª prova — às 12 horas — Malha — patrono R. E. Kmentt; 21.ª prova — às 14 horas — Tenis de Mesa — patrono H. P. Norton; 22.ª prova — às 15 horas — Luta Livre — Box.

— Alcançou grande êxito, o baile realizado sábado último, promovido pelos clubes Gaz A. C. — Jardim Botânico A. Clube, comparecendo os associados de ambas as agremiações, que muito se divertiram. Durante a reunião dançante, houve trocas de flâmulas entre o Gaz A. C. e Jardim Botânico A. Clube. A direção técnica do Gaz A. C., nas pessoas dos srs. Chagas e Tavares, fêz a entrega de um quadro, com os desenhos dos escudos da Cia. e do clube, ao sr. Henriques, presidente do clube.

O presidente do Jardim Botânico A. C., ofereceu também uma flâmula do clube, Dr. Gama Filho, presidente do São Cristovão F. R., que agradeceu de improviso.

No "show", realizado, no palco tomaram parte os artistas: Ciro Monteiro, Grande Othelo, Ciro Monteiro Sobrinho, cantando também Chagas, da direção técnica do Gaz A. C. e outros.

— Mais uma animadíssima reunião dançante, promoverá o Fôrça e Luz A. Clube, no dia 10 do corrente, sábado próximo, no salão do Ginásio das Cias. Associadas, dedicada ao seu seleto quadro social, que vem aguardando com vivo entusiasmo este baile. A diretoria do Flac, vem desde já tomando tôdas as providências, para a elegante noite dançante dos lighteanos.

— Em prosseguimento do Campeonato de Football da Adeca, mais uma rodada será realizada no dia 10, sábado proximo, entre o Trafego F. C. x Jardim Botânico A. C.

— No jôgo realizado no dia 3 do corrente, sábado último, o Tração F. Clube, venceu o Carris Tráfego F. C., pelo escore de 3x2, em disputa do campeonato de football da Adeca.

BOX

MAIS UMA VEZ O VASCO VENCEU

Na noite de sábado realizou-se no Estádio de São Januário um espetaculo de box amador que fez reviver todo o esplendor do nosso pugilismo, reafirmando mais uma vez o progresso do box em nosso país, isto, graças à boa organização que a atual diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo vem empreendendo aos seus torneios. Fiel ao calendário desportivo para 1949, o Departamento Técnico encerrou sábado último o Campeonato Carioca de Box Amador da classe dos Veteranos, sagrando-se o C. R. Vasco da Gama, uma vez mais, campeão absoluto, numa evidente demonstração de pujança. Cabe aqui um registro especial à Frederico Bussoni, competente treinador dos representantes vascaínos.

Não se diga que os adversários dos cruzmaltinos foram prêsa fácil, pois êste ano Wanderley Queiroz, do Madureira A. C., Luiz de Souza e Boderone, do C. R. Flamengo; Santa Rosa e Oitenta e Quatro, do 61 Boxing Club e Bráulio Rodrigues, do São Cristovão F. R., apresentaram ótimos pugilistas, que fizeram luta igual com os pupilos de Bussoni, conquistando bons triunfos. Isto prova, pois, a excelência do estado físico e técnico dos campeões do C. R. Vasco da Gama que muito merecidamente conquistou os vários troféus distribuidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo e pelo sr. Paulo Teixeira.

Num dos intervalos do espetáculo a direção da F. M. P., o C. R. Flamengo e o F. C. Gálitos ofereceram ao sr. Otávio Póvoa, presidente em exercício do C. R. Vasco da Gama, uma cesta de flores naturais e flâmulas, discursando os srs. Abílio de Almeida, diretor do Departamento Técnico da F. M. P. e Walquir Laranja, diretor do F. C. Galitos. O sr. Roger Guedon, presente ao espetáculo ofereceu medalhas aos pugilistas Luiz Carlos Pinto e Jorge Silva, vencedores das lutas em que tomaram parte.

Os campeões dos Veteranos dêste ano por categoria, são, respectivamente: Moscas — José Pereira (Vasco); Galos — Luiz Carlos Pinto (Madureira); Penas — José Nascimento Dias (Vasco); Leves — Sebastião Couper (Vasco); Meios-médios — Geraldo Gomes (Vasco); Médios — Noé Mariano (Vasco); Meios-pesados — Jorge Silva (Flamengo) e Pesados — Alzair Peres (Vasco). Vê-se, pois, que em oito categorias os vascaínos venceram seis, sagrando-se tetra-campeões da classe dos Veteranos.

BASKETBALL

JOGOS TRANSFERIDOS

O mau tempo de ontem impediu que se realizasse a última rodada do Torneio Feminino de Basketball. O prélio Tijuca x Botafogo que, em caso de vitória das "cajutis" decidiria o titulo, teve sua realização transferida para a próxima semana possivelmente na quarta-feira.

Sendo véspera da data comemorativa da nossa independência, os organizadores da Taça "Fôrças Armadas" resolveram adiar o match programado para a noite de ontem, ou seja, Clube Militar x Clube de Aeronáutica. Em vista deste fato a disputa deste troféu sofrerá transferência de uma semana, pois o jogo acima mencionado só terá lugar no dia 9 do corrente mês.

REAPARECEM VASCO E BANGÚ

Também há interêsse pelos outros jogos da décima rodada

Conquanto o Fla x Flu seja, antecipadamente, o motivo dos maiores comentários em relação à penúltima rodada do Campeonato Carioca e, conseqüentemente, a sua atração máxima; os demais jogos, em número de quatro, também despertam o interêsse do nosso público. Há a registar, por exemplo, o reaparecimento do líder, após uma semana de descanço. O Bangú, cujas "performances" no início do ano foram das mais destacadas, decrescendo um pouco atualmente, por causa da inferioridade dos adversários que enfrenta, voltará, depois dos dias de folga que lhe concedeu a tabela do certame. Não deve passar despercebido o entusiasmo dos pequenos quadros nêste final do turno. A luta pelo abandono do último posto é grande, sendo que nêste sentido fazem todo o empenho possivel, visando até derrotar um dos fortes conjuntos do futebol carioca.

VASCO X OLARIA

O treinamento dos vascainos esta semana será muito restrito. Jogarão esta tarde em Juiz de Fora, razão pela qual não haverá o ensaio conjunto de sempre. Como o "match" interestadual com o Tupi exija algum esfôrço dos cruzmaltinos, êstes retornarão aptos a, sem outros preparativos, jogar contra o Olaria.

Os "bariris" estão animados com o empate de domingo com o América. Apesar do fracasso do arqueiro esperam, substituindo-o, colocar-se em condições de oferecer luta ao difícil adversário.

S. CRISTOVAO X BOTAFOGO

O favoritismo dos vice-líderes é absoluto. Só no caso de uma grande surprêsa deixarão de triunfar folgadamente. Entretanto, os alvos não descuidam da equipe, esperando conseguir um honroso resultado. Os alvi-negros contarão com Braguinha na extrema esquerda. Quanto à Geninho, só retornará contra o Vasco.

BONSUCESSO X BANGU

O revés que sofreu frente ao Canto do Rio foi deveras estonteante. Reconheciam, é verdade, o valor dos contrários em seus domínios, mas não supunham fossem perder por tão alta contagem. A reabilitação será difícil contra o Bangú, pois êste quadro pretende encerrar o turno sem nenhuma outra derrota.

MADUREIRA X AMERICA

Ao que tudo indica os "rubros" não terão melhor sorte desta feita. O conjunto está em condições precárias, encontrando por isto no Madureira um obstáculo que inspira cuidados. Algumas modificações serão introduzidas na equipe de Campos Sales.

ESCOTISMO

NOTICIAS ESCOTEIRAS

O presidente da União dos Escoteiros do Brasil, professor J. B. Melo e Souza, seguiu para São Paulo, onde vai presidir à Assembléia Estadual da Federação Paulista de Escoteiros e fazer a entrega do "Tapir de Prata", a recompensa máxima do escotismo, ao presidente daquela Federação, coronel Pedro Dias de Campos.

— No próximo sábado vão-se reunir em almôço de confraternização os escoteiros e chefes que tomaram parte na delegação da União dos Escoteiros do Brasil ao Jamboree Mundial Escoteiro, realizado em 1929 na Inglaterra.

— Estão adiantados os trabalhos do projeto dos novos estatutos para a União dos Escoteiros do Brasil, a fim de unificar o movimento escoteiro entre nós, com a supressão das entidades de terra, mar e ar. Este trabalho será apresentado à "5.ª Assembléia Nacional Escoteira" a ser convocada em breve.

— "Boletim Informativo" é o mensário que a União dos Escoteiros vem publicando com a maior regularidade e que já conta com 18 números.

— Continuam os trabalhos preparativos de tôdas as entidades escoteiras para o "Ajuri Escoteiro Nacional", que em janeiro do próximo ano a Federação Pernambucana de Escoteiros vai realizar em Recife, sob o patrocínio da União dos Escoteiros do Brasil.

— Comemorando em setembro corrente o seu 40º aniversário de fundação, os Escoteiros do Chile, A União dos Escoteiros do Brasil, associando-se a estas comemorações e tendo presente as boas relações chilenas-brasileiras, acaba de conceder a recompensa escoteira "Medalha Tiradentes" aos Escoteiros do Chile, que será entregue solenemente durante as comemorações do 40º aniversário dessa entidade escoteira, a segunda a ser fundada no mundo.

O panorama da terceira rodada

O Flamengo liderando o Campeonato Carioca de Basketball

Interrompido por uma semana, teve sequência na noite de anteontem o Campeonato Carioca de Basketball, certame que marca o ponto culminante da temporada cestobolistica desta capital. No principal encontro, que reuniu Tijuca e Botafogo, os "cajutis" triunfaram com a maior facilidade. Isto por culpa da desarmonia do conjunto alvi-negro, que não foi o adversário que se esperava. No primeiro tempo, cujo transcurso chegou a ser monótono, os do Tijuca levaram a melhor por 15 x 10. A etapa complementar veio encontrar as equipes nas mesmas condições, aproveitando-se o Tijuca para ampliar o marcador, que, no final, acusou 41 x 25.

Na quadra da Gávea o Flamengo manteve a liderança sem qualquer preocupação. Dando às características técnicas a experiência de inúmeras partidas, os rubro-negros abateram os contrários pela contagem de 56 x 37. A primeira fase terminou com o placard favorável aos locais por 23 x 12.

No estádio do Vasco realizou-se em parte a peleja entre o quadro cruzmaltino e o Riachuelo. O match atingiu sòmente a sua metade, porquanto a chuva impediu a efetuação dos 20 minutos restantes. Nesta altura vencia o Riachuelo por 16 x 9.

O jôgo mais fraco da terceira rodada, entre Grajaú e Aliados na quadra da avenida Engenheiro Richard, teve como vencedora a equipe grajauense, que já na primeira etapa avantajava-se por 16 x 15, concretizando o triunfo posteriormente por 33 x 26.

RESULTADO TÉCNICO

Estes quatro jogos apresentaram os seguintes resultados técnicos:

Botafogo x Tijuca — 1º tempo, Tijuca 15 x 10; final, Tijuca 14 x 25. Preliminar, Tijuca 23 x 12. Quadros:

Tijuca — Carlito (1), Tibério (11), Odim (10), Alvaro (2), Sêco (6), Silvio (7), Celso, Pitaluga, Valdir, Marvio (2), e Tavares.

Botafogo — Guilherme (3), Taies (6), Ardelim (5), Hermes (4), Goulart (6), Clicio (1) e Caco.

Flamengo x América — 1º tempo, Flamengo 23 x 12; final, Flamengo 56 x 37. Preliminar, Flamengo 38 x 19. Quadros:

Flamengo — Tião (7), Zé Mario (7), Algodão (3), Godinho (9), Mário Hermes (20), Alfredo (4), Evora (4), Homero (3) e Zé Manoel (1).

América — Marinho (20), Osvaldo (10), Ivan, Nogueira (1), Mozart (2), Carlos (2), Sebastião (3), Cruz.

Vasco x Riachuelo — 1º tempo, Riachuelo 16 x 9 (resta todo o 2º tempo). Preliminar, Riachuelo 39 x 18. Quadros:

Vasco — Paulo (2), Cadete (3), Carrasco, Wilson, Rui (2), Rene, Moacir.

Riachuelo — Dante (5), Zé Afonso (4), Nilton (3), Pedrinho (6), Isidoro (2) e Angelo.

Grajaú x Aliados — 1º tempo, Grajaú 16 x 15; final, Grajaú 33 x 26. Preliminar, Grajaú 23 x 20. Quadros:

Grajaú — Geraldo (8), Lucio (6), Stefanini (6), Nelson (4), Mauro (4), Airton (3), e Américo (2).

Aliados — Chico (7), Nanico (4), Jomar (10), José (3), Batista, Valter (2) e Carlinhos.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

RECORDE DE UM BALÃO METEOROLÓGICO

Melbourne (ONA) — Um balão meteorológico, solto êste mês pela Divisão de Rádio-Física da Organização Científica e Indústria da Austrália para explorar as camadas superiores da atmosfera alcançou a altitude de 120.000 pés (cêrca de 40 quilômetros), acreditando-se que se trate de um recorde no hemisfério sul.

O balão foi solto em George's Height, perto de Sydney, subindo a uma média de mil pés por minuto e arrebentando-se cêrca de 100 quilômetros ao norte de Sydney. O percurso e altitude do balão foram acompanhados pelo radar.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Proclamado o Grajaú campeão de Aspirantes

Prossegue amanhã o Campeonato Carioca de Basketball

Comentando o jôgo final do Campeonato de Aspirantes, referimo-nos à impecavel disciplina que reinou aquela noite na quadra do Clube Municipal, e, sem favor algum, apontamos como um exemplo a ser seguido por todos os que desejam a harmonia no nosso basketball, tão desvirtuada últimamente. Foi um dos maiores êxitos já registrados pelo esporte da cesta nesta capital, pois, reunindo dois clubes tradicionalmente rivais e que pouco antes, tinham provocado no mesmo local um verdadeiro conflito, a noitada transcorreu dentro de um ambiente cordial por excelência, sem o mínimo deslize, elevando sobremodo o conceito que gozam Grajaú e A. Grajaú no cenário esportivo metropolitano.

Sagrou-se campeão o Grajaú, após uma disputa que apresentou fases sensacionais. Êste título, galhardamente conquistado pelo grêmio da avenida Engenheiro Richard, vem de ser reconhecido pela Federação Metropolitana de Basketball que o proclamou vencedor da categoria, ou seja, aspirante. Em segundo lugar classificou-se a A. Grajaú, levantando desta forma o vice-campeonato. O resultado geral da parte decisiva foi o seguinte:

1.º LUGAR — Campeão — Grajaú, com 3 vitórias e 1 derrota; 153 pontos a favor e 108 contra; saldo pró, 45 pontos.

2.º LUGAR — Vice-campeão — A. Grajaú, com 2 vitórias e 2 derrotas; 116 pontos a favor e 132 contra; saldo contra, 16 pontos.

3.º LUGAR — Riachuelo com 2 vitórias e 2 derrotas; 110 pontos a favor e 127 contra; saldo contra 8 pontos.

4.º LUGAR — Tijuca, com 1 vitória e 3 derrotas; 121 pontos a favor e 138 contra; saldo contra, 17 pontos.

Eis como a F M B proclamou os vencedores do Campeonato de Aspirantes, conferindo-lhes os prêmios a que fizeram jús:

Proclamar campeão da 3.ª Divisão o Grajaú Tenis Clube, de conformidade com o art 6º do Regulamento do Campeonato da 3.ª Divisão, considerando-o detentor do Troféu "Arnaldo Guinle" e diploma alusivo;

— considerar campeões com direito a medalhas de "prata" os seguintes amadores do Grajaú Tenis Clube, de acôrdo com o § 1.º do art. 7.º do Regulamento do Campeonato da 3.ª Divisão: Nilo Bittar, Orestes Stefanini, Ivan Stoize Bahiana, Sebastião Lima, Octavio Lopes da Cruz Filho e Gilberto Cabral;

— seja considerado vice-campeão de acôrdo com o art. 6.º do Regulamento do mesmo Campeonato a Associação Atlética Grajaú;

— sejam considerados vice-campeões com direito à medalhas de "bronze" de conformidade com o § 2.º do art. 7.º do Regulamento do mesmo campeonato os seguintes amadores da Associação Atlética Grajaú: Haroldo Carvalho Vasconcelos, Sebastião Celso Nunes, Ivo do Amparo, José Paulo Ramos Lima, Carlos Moreira, Octavio Silva Pereira, Haroldo Albuquerque Mães;

— seja considerado 3.º colocado para o fim do que dispõe o § 1.º do art. 3.º do Regimento Geral, o Riachuelo Tenis Clube.

CAMPEONATO CARIOCA

O Campeonato Carioca de Basketball terá prosseguimento na noite de amanhã, quando serão realizados os seguintes jogos:

Grajaú T. C. x Tijuca — Quadra do Grajaú T. C.
Luiz Marzano e Nei Sodré — juizes.
Armando Coelho — cronometrista.
Adolpho Perez Filho — apontador.
Cezar dos Santos — delegado.

Flamengo x Fluminense — Quadra do Flamengo.
Aladino Astuto e Mario de Oliveira — juizes.
Elcio de Almeida Santos — cronometrista.
Valter de Souza Lúcio — apontador.
Luiz Lins de Vasconcelos — delegado.

C. dos Aliados x Vasco da Gama — Quadra do Clube dos Aliados.
Afonso Lefever e Valter Souza Machado — juizes.
Rubens dos Santos — cronometrista.
Paschoal Brune — apontador.
Augusto Ferreira Balthazar — delegado.

Riachuelo x Botafogo — Quadra do Riachuelo.
Joaquim de Oliveira e Arecvaldo Paiva — juizes.
Sérgio Rosa — cronometrista.
José Guió S. Filho — apontador.
Armando Belens Costa — delegado.

Moderno...
...e consagrado
...porque é
Remington
Milhões de homens encontram no Aparelho Elétrico de Barbear Remington o mais moderno, o melhor meio de fazer a barba. As vantagens de barbear a sêco — sem sabão, sem pincel e sem lâminas — Remington alia a sua perfeição e superior qualidade. Remington corta todos os fios da barba e mais rente possível, sem irritar a pele. Há 16 anos Remington mantém-se na vanguarda do progresso em relação aos métodos de barbear elètricamente. Constantes aperfeiçoamentos, alta qualidade e precisão no fabrico fazem de Remington o aparelho elétrico de barbear mais vendido em todo o mundo.
S.A. CASA PRATT
(Atacadistas)
Remington Electric Shavers
Remington Rand

Às Fôrças Armadas Brasileiras, fiels defensoras da Independência da Pátria, saúdam, com admiração,
A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos de
CHÁ Ridgways
Rua da Quitanda, 47 - RIO - Rua Paula Souza, 473 - 4.º s/47 - SÃO PAULO

JOCOSA DEFENDERÁ O TITULO

de campeã invicta no "Criterium de Potrancas"

Furiosa ameaçando a posição da líder — Reaparecimento de Egeu — Os páreos complementares de hoje, na Gávea

Será desdobrado hoje, na Gávea, um programa de sete páreos tendo como atração principal, o Grande Prêmio F. V. Paula Machado o Criterium de Potrancas, em 1.600 metros, reunindo Furiosa, Mirapiara, Andorra, Cajaíba, Nuvem, Cyclamen, Jutlandia e a invicta Jocosa, campeã da turma. Tudo leva a crer que a defensora da jaqueta do sr. uarque de Macedo se confirme na posição de destaque.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,50. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, àquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 13,50 horas, com a realização do páreo reservado.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio F. V. de Paula Machado. O 5º páreo disputado na distância de 1.200 metros.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 19 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

FANOPY
HERENCIA
BOABDIL
RABULA
TOPASIO
CACHIMBO
BLANDY
REIRA

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00.

1{ 1 Sarambú — D. Ferreira . 56 Em 20- 8-49 3º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
2 Dona Elza — A. Nery . 56 Em 20- 8-49 2º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
3 Luarlinda — I. Souza . . 56 Em 5- 7-49 2º/10 de Catauá e Poranga em 1.500 A. P. 98".
2{ 4 Mandinga — G. Costa . 56 Em 13- 8-49 10º/11 de Alpina e Saratoga em 1.200 G. L. 73" 2/5.
5 Land Breeze — J. Marins 56 Em 20- 8-49 7º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
6 Strategy — J. Martins 56 Em 19- 8-49 11º/11 de Joaninha e Orieta em 1.200 A. M. 76".
3{ 7 Opala — S. Ferreira . 56 Em 20- 8-49 5º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
8 Edorma — J. Mesquita 56 Em 20- 8-49 8º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
9 Jalousie — O. Ulloa 56 Em 20- 8-49 4º/ 9 de Alcalina e Madrugadora em 1.300 A. L. 83" 4/5.
4{ 10 Fanopy — Não correrá 56 Em 23- 4-49 8º/13 de Saratoga e Luarlinda em 1.000 G. L. 61" 1/5.
" Madrugadora — A. Aleixo 56 Em 28- 8-49 2º/ 9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 A. P. 104".

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1—1 Egeu — I. Souza . . . 54 Em 17- 7-49 3º/ 4 de Jabuti e Nimrod em 2.400 G. L. 150".
2—2 Herancia — Não correrá . 54 Em 28- 8-49 9º/ 9 de Magali e Tirolesa em 2.000 G. P. 124" 4/5.
3—3 Mustafá — J. Mesquita . 52 Em 28- 8-49 1º/11 de Bonne Ami e Insólito em 1.800 A. P. 94" 2/5.
4{ 4 Marshall — O. Ulloa . 54 Em 21- 8-49 1º/ 9 de Abafa e Zodiaco em 1.600 G. L. 98" 1/5.
" Abafa — E. Castillo . . 50 Em 28- 8-49 5º/ 9 de Magali e Tirolesa em 2.000 G. P. 124" 4/5.

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 E 4.200,00.

1 Icató — D. Ferreira . . 56 Em 2- 7-49 6º/ 9 de Rio Bonito e Egito em 1.500 A. P. 97".
1{ 2 Major — Ct. Reichel . 56 Em 11- 8-49 12º/12 de Rama e Jonjoca em 1.800 A. L. 104".
3 Sunlight — O. Serra . . 56 Em 28- 8-49 9º/ 9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.000 A. P. 104".
4 Jalisco — A. Araujo . . 56 Em 13- 8-49 2º/11 de B. Dream e J. Assú em 1.400 A. U. 89" 4/5.
2{ 5 Fra Diavolo — S. Ferreira 56 Em 28- 8-49 4º/ 9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 A. P. 104".
6 Boabdil — Não correrá 56 Em 13- 8-49 7º/11 de Blue Dream e Jalisco em .400 A. U. 89" 4/5.
7 Jaguaré-assú — O. Ulloa 56 Em 28- 8-49 5º/ 9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 A. P. 104".
3{ 8 Brown Boy — E. Castillo 56 Em 28- 8-49 6º/ 9 de Ajahy e Marcilio Dias em 1.600 A. P. 104".
9 Rábula — Não correrá . . 56 Em 29- 8-49 11º/15 de Veludo e Edelfa em 1.000 G. L. 61" 1/5.
10 Carinhoso — W. Andrade 56 Em 31- 7-49 6º/ 7 de Egito e Sunny em 1.600 G. U. 101" 2/5.
4{ 11 Ratnak — A. Nery . . . 56 Em 6- 8-49 7º/17 de Maná e Juaguaré-assú em 1.300 G. L. 79" 4/5.
" Topazio — Não correrá . . 56 Em 6- 8-49 12º/17 de Maná e Jaguaré-assú em 1.300 G. L. 79" 4/5.

4º PAREO — GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 METROS — A'S 15,25 HORAS — CR$ 150.000,00; 30.000,00 E 15.000,00.

1{ 1 Furiosa — D. Ferreira . 55 Em 3- 7-49 1º/ 6 de Giesta e Maltaca em 1.500 G. L. 83" S. P.
2 Mirapiara — A. Aleixo . . 55 Em 12- 8-49 2º/ 5 de Jocosa e Cyclamen em 1.600 G. P. 101" 1/5.
2{ 3 Andorra — F. Irigoyen . 55 Em 4- 8-49 1º/ 6 de Ilavila e Lobelia em 1.400 A. L. 88" 3/5.
4 Cajaíba — J. Mesquita . 55 Em 27- 8-49 3º/ 5 de Nevasca e Lobelia em 1.400 A. P. 90" 4/5.
3{ 5 Nuvem — E. Castillo . . 55 Em 4- 8-49 3º/ 5 de Cyclamen e Jutlandia em 1.500 A. L. 94" 1/5.
6 Cyclamen — O. Ulloa . . 55 Em 12- 8-49 3º/ 5 de Jocosa e Mirapiara em 1.600 G. P. 101" 1/5.
4{ 7 Jocosa — L. Rigoni . . . 55 Em 13- 8-49 1º/ 5 de Mirapiara e Cyclamen em 1.600 G. P. 101" 1/5.
" Jutlandia — A. Araujo . 55 Em 13- 8-49 4º/ 5 de Jocosa e Mirapiara em 1.600 G. P. 101" 1/5.

5º PAREO — PRÊMIO SETE DE SETEMBRO — 1.200 METROS — A'S 16,00 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 — BETTING.

1{ 1 Reuno — A. Ribas . . . 55 Em 14- 8-49 2º/10 de Invictus e Crato em 1.200 A. U. 73" 2/5.
" Vistgfodo — O. Ulloa. . 55 Em 21- 8-49 5º/ 6 de Toropi e Cachimbo em 1.400 G. L. 87" 1/5.
2 Cachimbo — Não correrá . 55 Em 27- 8-49 3º/ 7 de Falindor e Idilio em 1.500 A. P. 96" 1/5.
3 Vice Rey — Ct. Reichel . 55 Em 14- 8-49 2º/10 de Invictus e Reuno em 1.200 A. U. 73" 2/5.
2{ 4 Crato — E. Castillo . . 55 Em 6- 8-49 13º/13 de Scarface e Invictus em 1.400 G. L. 85" 4/5.
5 Nagi — E. Silva . . . . 55 Em 31- 7-49 8º/ 9 de Tatuhy e Isleta em 1.000 G. U. 61".
6 Junior — X. X. . . . . 55 Em 21- 8-49 3º/ 6 de Toropi e Cachimbo em 1.400 G. L. 87" 1/5.
7 Cherife — P. Simões . . 55 Estreante.
8 Albardão — A. Araujo . 55 Em 14- 8-49 4º/10 de Invictus e Crato em 1.200 A. U. 73" 2/5.
3{ 9 Livramento — W. Andrade 55 Em 3- 7-48 4º/ 9 de Camelot e Real em 1.200 A. P. 76" 1/5.
1 Burgos — P. Coelho . . . 55 Em 28- 8-49 3º/ 4 de Invictus e Don Euvaldo em 1.400 A. P. 89" 2/5.
" Glandy — Não correrá. . 55 Em 21- 8-49 7º/ 8 de Bar El Ghazar e Igilho em 1.200 A. L. 75" 2/5.
11 Barodar — R. Freitas Fº 55 Estreante.
4{ 12 Ronon — G. Costa . . . 55 Em 14- 8-49 6º/10 de Invictus e Crato em 1.200 A. U. 73" 2/5.
13 Isleta — S. Batista . . 55 Em 6- 8-49 3º/13 de Scarface e Invictus em 1.400 G. L. 85" 4/5.
" Fogo Belo — J. Mesquita 55 Em 27- 8-49 7º/ 7 de Falindor e Idilio em 1.500 A. P. 96" 1/5.

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,35 HS. — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00 — BETTING.

1{ 1 Eclair — L. Leighton . . 54 Em 23- 7-49 2º/ 5 de Exquesito e Libello em 1.800 A. L. 97" 3/5.
2 Serra Dágua — A. Araujo 54 Em 21- 8-49 7º/ 9 de Marshall e Abafa em 1.600 G. L. 98" 1/5.
2{ 3 Zodiaco — S. Ferreira . . 56 Em 21- 8-49 3º/ 9 de Marshall e Abafa em 1.600 G. L. 98" 1/5.
4 Jabotiá — J. Mesquita . 54 Em 27- 8-49 1º/ 6 de Tahia e Ronda em 1.300 A. P. 83" 4/5.
5 Alabarcas — E. Castillo . 56 Em 7- 8-49 1º/14 de Marfim e Javanês em 1.600 G. L. 97" 2/5.
3{ 6 Luetzow — I. Souza . . . 56 Em 21- 8-49 5º/ 9 de Marshall e Abafa em .600 G. L. 98" 1/5.
" Polin — D. Ferreira . . 56 Em 14- 8-49 1º/ 7 de Marfim e Jabotiá em 1.500 A. U. 94" 3/5.
7 Pracinha — Ct. Reichel . 56 Em 21- 8-49 6º/ 9 de Marshall e Abafa em 1.600 G. L. 98" 1/5.
4{ 8 Bezambe — O. Ulloa . . 56 Em 21- 8-49 8º/ 9 de Marshall e Abafa em 1.600 G. L. 98" 1/5.
" Rio Verde — A. Ribas . . 56 Em 14- 8-49 6º/ 7 de Marshall e Luetzow em 1.400 A. U. 88".

7º PAREO — 1.400 METROS — A' S17,10 HS. — CR$ 22.000,00; 6.000,00 E 3.300,00 — BETTING.

1{ 1 Danton — O. Ulloa . . . 56 Em 28- 8-49 3º/ 8 de Bel Ami e Luchon em 1.600 A. P. 102" 1/5.
2 Estherita — M. Fernandes 48 Em 28- 8-49 6º/ 8 de Bel Amie e Luchon em 1.600 A. P. 102" 1/5.
2{ 3 Zoco — S. P. Ribeiro . . 50 Em 21- 8-49 2º/10 de Hilarion e Danton em 1.300 G. L. 78" 2/5.
4 Reira — Não correrá . . 56 Em 25- 8-49 8º/ 9 de B. Amie e Argeliana em 1.500 A. L. 93" 4/5.
5 Luchon — B. Ribeiro . . 55 Em 28- 8-49 2º/ 8 de Bel Ami e Danton em 1.600 A. P. 102" 2/5.
3{ 6 Grieta — I. Pinheiro . . 48 Em 21- 8-49 5º/10 de Hilarion e Zoco em 1.300 G. L. 78" 2/5.
7 Ouroazul — S. Batista . . 48 Em 28- 8-49 8º/ 8 de Bel Ami e Luchon em 1.600 A. P. 102" 1/5.
8 Curupay — P. Coelho . . 54 Estreante.
4{ 9 Puritano — J. Araujo . . 53 Estreante.
" Argeliana — J. Mesquita . 50 Em 28- 8-49 4º/ 8 de Bel Amie e Luchon em 1.600 A. P. 102" 1/5.

Com exceção do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado, os páreos serão disputados na pista de areia.

PÁREO POR PÁREO

Os concorrentes desta tarde irão à pista com os seguintes trabalhos aprontos:

1.º PAREO

Dona Elza — 1.400 em 98'', sem exigir — 600 em 38'', bem; Luarlinda — 1.400 em 93'', suave; Strategy — 1.400 em 92'', boa ação; Opala — 700 em 46, com sobras; Edorma — 1.400 em 95'', suave — 360 em 23'', bem; Jalousie — 600 em 36''3/5, fácil.

2.º PAREO

Egeu — 1.800 em 97''3/5, fácil — 600 em 38'', suave; Mustafá — 700 em 43''4/5, fácil; Marshall — 1.800 em 109''3/5, carreirão — 600 em 38'', fácil; Abafa — 600 em 38'' fácil.

3.º PAREO

Icató — 1.400 em 93'', sem obrigar; Fra Diávolo — 700 em 44''4/5, bem; Jaguaré Assú — 360 em 23'', bem; Carinhoso — 600, em 39''4/5, suave.

4.º PAREO

Furiosa — 1.800 em 108''3/5, suave — 600 em 35'', bem; na grama: Mirapiara — 1.800 em 93''1/5, boa ação — 700 em 43'', fácil; Andorra — 1.300 em 96''3/5, com sobras — 600 em 36''4/, fácil; Nuvem — 1.600 em 103''3/5, sem obrigar — 600 em 50''13/5, fácil; Cyclamen — 1.600 em 104'', suave — 600 em 49''3/5, fácil; Jocosa — 1.600 em 106''1/5, suave — 600 em 48''1/5; Jutlândia — 1.600 em 105''1/5, suave — 600 em 48''1/5, exigida.

5.º PAREO

Reuno — 1.000 em 65'', com sobras; Vice Rey — 600 em 50''4/5, bem; Crato — 1.000 em 67'', suave — 600 em 39'', suave; Nagi — 1.000 em 65'', boa ação — 600 em 38'', bem; Cherife — 300 em 52'', suave; Albardão — 350 em 23'', fácil; Burgos — 600 em 37'', suave; Barodar — 1.000 em 65''3/5, com sobras — 600 em 38'', suave; Ronon — 1.000 em 63'', fácil; Isleta — 700 em 45'', fácil; Fogo Belo — 700 em 45'', bom.

6.º PAREO

Eclair — 1.600 em 106''3/5, com sobras — 600 em 38''4/5, fácil; Zodiaco — 800 em 48''3/5, suave; Alabarcas — 1.500 em 99''3/5, suave — 800 em 51'', suave; Luetzow — 1.500 em 96''3/5, fácil — 600 em 37'', suave; Polin — 600 em 36'', suave; Rio Verde — 1.200 em 77''3/5, com sobras.

7.º PAREO

Danton — 360 em 23''3/5, fácil; Estherita — 600 em 38''3/5, tocada; Zoco — 700 em 43'', bem; Grieta — 1.000 em 63'', fácil; Ouroazul — 380 em 31''3/5, tocado; Curupay — 800 em 51'', suave; Puritana — 1.600 em 105'', suave — 700 em 43''3/5, fácil.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO"

Às 15,25 horas - 1.600 metros - Cr$ 150.000,00

O que poderá acrescentar-se às indicações gerais que vão por aí, em tôrno dêste clássico de hoje, embora seja, o "Criterium de Potrancas"? Quando nêle está Jocosa ameaçando fazer alarde da superioridade tantas vezes demonstrada às adversárias de sempre! Fazendo cair o entusiasmo natural que precede as carreiras comuns, ou — melhor, reduzindo o interêsse do páreo à sua própria presença!

Pouco poderá ser dito, mesmo porque o tempo chuvoso não anima a falar.

Dir-se-á que Furiosa vem de São Paulo com disposição! Vem de duas vitórias, a última sôbre Giesta que era considerada a melhor da turma: com o Gonzales, que há de ter motivos para a caminhada!

Dir-se-á que o segundo de Mirapiara não convenceu. E que agora há esperanças do melhor rendimento de Cyclamen na grama.

Dir-se-á que Nuvem está mais mansa e voltará com o Castillo animado.

Nada se dirá de Jocosa, pois já se disse tudo. Ela própria o disse. Afirmando as condições para manter-se campeã — Campeã e invicta.

RUMO A S. PAULO

Com o objetivo de participarem de corridas do hipódromo de Cidade Jardim, serão embarcados amanhã para a capital paulista os animais: Cid, Guaraz, Herancia, Harpia, Help, Caravana, Hydra, Cacuri e oleiro, pensionista de João Enrich.

ESPERADO O PILOTO de ESPANTOSO

Com o objetivo de pilotar o crack Espantoso no Criterium de Potros deverá chegar amanhã pela manhã de São Paulo o Jockey Pierre Vaz, que trabalhará o valente filho de Caatimbé.

GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

O Jockey Club de Campinas fará realizar hoje uma corrida em homenagem às sociedades congêneres, cujo programa oferece o Grande Prêmio "Campinas" como atração central.

Este clássico será disputado em 3.000 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor; e, anunciada a deserção de Caraman, deverá ter o campo formado pelos seguintes candidatos e respectivos jockeys:

Hood, P. Vaz 54
Tauá, J. Nascimento.. 54
Broto, N. Monteiro.. 56
Wimpy, A. Nóbrega 56
Heréo, J. Portilho, ... 54
Calouro, Om. Reichel 54

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ARDOISE — Feminino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Good Cheer e Sitanda, de criação do Haras Milano e propriedade do Stud Morumby. Tratador: Alberto Corsino.

ROSEIRA — Feminino, castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, por Villano e Lucia Rosa, de criação e propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

PANDORGA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Fantalon e Sultry, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

CAMPEADOR — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Strauss e Vihuela, de criação do sr. Dante Marchione e propriedade do Stud Carmen. Tratador: Antonio Fabbri.

CARANAHY — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Valerian e Asuva, de criação e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

GAMUZA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Foster e Globalhe, de importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade do Stud Carmen. Tratador: Antonio Fabbri.

PALPITES

Sarambú — Luarlinda — Madrugadora
Egeu — Marshall — Mustafá
Jalisco — Jaguaré-Assú — Icató
Jocosa — Furiosa — Nuvem
Crato — Burgos — Reúno
Luetzow — Alabarcas — Polin
Luchon — Danton — Zoco

CONFÔRTO TAMBEM PARA A SUA ROUPA
com as nossas
MALAS LEVES E MODERNAS ESPECIAIS PARA AVIÃO
secção de artigos de viagem
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
Vendas pelo Crédi-Mesbla

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-3755 e 27-6205.
(34462)

Ouça Hoje
Honra ao Mérito
Um programa de exaltação dos valores humanos e do heroismo de brasileiros, sobre a vida e as ações de cidadãos vivos. Um programa realmente novo no radio brasileiro, sob o patrocinio da
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
na
RADIO NACIONAL
às 21,35 de todas as quartas-feiras
MC

As próximas corridas

Espantoso reaparecerá no Grande Prêmio "Conde de Hersberg"

Dois excelentes programas foram confeccionados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para os meetings de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea.

Os quinze páreos formam um conjunto bem equilibrado destacando-se o grande prêmio Conde de Herzberg, que é no turfe carioca o "Criterium de Pôtros" onde reaparece em magníficas condições de treinamento o excelente "crack" Espantoso que agora terá um compromisso mais severo para cumprir. Digna de menção especial é também a 9ª prova especial para éguas que tem a denominação de "Delegações Militares Estrangeiras" em 2.400 metros com Cr$ 50.000,00 de dotação e que reune Mygala, Petrilla, Cabaña, Bonne Amie e Alpina tôdas em boa forma de treinamento.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE 10 DE SETEMBRO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Bongá 55
2 Lujan 55
3 Ninfa 56
4 Ladylove 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Eclético 58
2{ 2 Chaim 54
3 Rolante 50
3{ 4 Dona Stella 54
5 Guararapa 56
4{ 6 Aldean 54
" Outubrino 50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1{ 1 Parker 53
2 Hibérnia 48
2{ 3 Ternura 50
4 Eu 54
5 Hiplas 56
3{ 6 Itajassá 50
7 Bolão Dourado 50
8 Jaci 56
4{ 8 Sallin 48
" Al Adyr 53

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Guaruman 55
2{ 2 Camelot 55
3 Serra Negra 53
3{ 4 Tatuhy 55
5 Ardoise 53
4{ 6 Scarface 55
" Andorra 53

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1{ 1 Irapiranga 53
" Carinho 53
2 Pacalano 56
6 Lipe 58
3{ 7 Alvacá 56
8 Micandra 53
9 Linda Dona 52
4{ 10 Irun 53
" Ilmenita 53

8º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1{ 1 Blue Dream 56
2 Cravador 53
2{ 3 Lord Polar 56
4 Egito 56
3{ 5 Maco 56
6 Sunny 53
7 Urubixaba 56
4{ 8 Eiralião 53
" Rosario 56

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Insólito 51
2{ 2 Sagramor 48
3 Hesperia 52
3{ 4 Marán 50
5 Malandro 52
4{ 6 Champion 54
" Rio Verde 53

CORRIDA DE 11 DE SETEMBRO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1{ 1 Roseira 53
2 Strategy 56
2{ 3 Sarambú 56
4 Dona Elza 56
3{ 5 Luarlinda 58
6 Opala 56
4{ 7 Edorma 56
8 Fanopy 56

2º páreo — 1.800 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Fogo Bravo 56
2—2 Frontal 56
3{ 3 Mondar 56
4 Idealista 56
4{ 5 Intrépido 56
6 Corretor 56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Botafogo 52
2{ 2 Imbú 52
3 Pepito 50
3{ 4 Leste 56
5 Never Lóoess 50
4{ 6 Hastapura 52
" Pandorga 53

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1{ 1 Violaine 56
2 Pélele 54
2{ 3 Luchon 54
4 Opulento 53
3{ 5 Curupay 53
6 Gamuza 59
7 Puritana 51
4{ 8 Danton 54
" Pigra 53

5º páreo — Prêmio Delegações Militares Estrangeiras — 2.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 50.000,00 — (9ª prova especial de éguas).

Ks.
1—1 Mygala 59
2—2 Petrilla 59
3—3 Cabaña 57
4{ 4 Bonne Amie 57
5 Alpina 57

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1{ 1 Ouro Preto 55
" Burgos 55
2 Irresistível 55
2{ 3 Cachimbo 55
4 Albardão 55
5 Crato 55
3{ 6 Júdnior 55
7 Ronon 55
8 Fogo Belo 55
4{ 9 Jeruqui 55
" Caranahy 55
" Barodar 55

7º páreo — Grande prêmio Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — A's 16,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
1{ 1 Espantoso 55
2 Toropi 55
2{ 3 Nacar 56
4 Don Navarro 55
3{ 5 Bar-El-Ghazal 55
6 Campeador 55
7 Falindor 55
4{ 8 Guaruman 55
9 Invictus 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting

Ks.
1{ 1 Cavador 53
" Milagrosa 48
2 Galhardia 48
2{ 3 Guapeba 52
4 Helper 52
5 Hadifah 54
6 Havano 53
7 Jacomi 54
3{ 8 Xepuy 56
9 Velho Rico 56
10 Guatapará 54
11 Orelfo 50
4{ 12 Grão Mogol 52
13 Diolan 54
" Marilia 54

ÉCOS DAS ÚLTIMAS CORRIDAS

Depois do "forfait" de Ifum, admitiu-se que Irapiranga seria a favorita do terceiro páreo de domingo. Não foi: Alvacá teve as preferências; e ainda Piauí vendeu mais jogo que Irapiranga.

Mas o número 12 subiu depois do páreo; porque Harem salvou as "poules" da companheira.

E aqui vemos, em cima, o final duro com o ganhador livrando cabeça sôbre Cibalena, enquanto Alvacá completa os "placés" à frente de Piauí e da própria Irapiranga; em baixo Harem, o Salomão Ferreira novamente vitorioso com a blusa branco e verde, às ordens do Naninho.

Não foram de maior importancia as "ocorrências" registradas depois dos páreos de sábado e domingo.

— Adão Ribas declarou que os seus pilotados Estado e Toropi atiraram-se para dentro, no final, sem causar prejuizos, entretanto.

— Reduzino Filho disse da sua boa intenção, ao montar Bruno: percebendo que Lavinia procurava abrir, pelos 800, fez "parede" para que a égua não desgarrasse violentamente.

— René Latorre explicou que levantara Caravana, próximo ao disco, ao ser fechado por Polvorin.

— José Martino alegou que Sargaço partira Cruzando de dentro para fora à frente do seu pilotado Walcone, que, por isso, foi levantado. Pedro Simões, de Sargaço, confirmou que o cavalo largára enviezado, tendo manheirado no percurso; e adiantou que, ao tentar uma passagem junto à cerca, no final, foi prejudicado por Ijavila.

— Osvaldo Ulloa justifica o atrazo de Monteza na partida: chocou-se violentamente contra Denbirú.

— João Araujo, de Denbirú, confirmou; adiantando que, nos 800, o cavalo correu para dentro sem prejudicar qualquer adversário. No entanto, Paulo Fernandes deu parte contra êle: àquela altura, foi violentamente fechado, quase caindo com a sua montada Misse Henriette.

— L. Leite também justificou o atrazo de Mister X na saida. Hipias, ao seu lado nas cintas, largou correndo para dentro e cortando-lhe o caminho.

— Salustiano Batista alegou que Palmar correu ligeiramente para dentro depois da partida, obrigando-o a recolher Imaginada; acrescentando que Osvaldo Ulloa, jockey de Palmar, não tivera culpa.

— O tratador Mario de Almeida informou que a sua pensionista Nell Gwyne foi acometida de ligeira hemorragia durante o percurso, daí não haver correspondido à sua expectativa.

* * *

Na sua magnífica corrida, Carasco não se mostrou o ronceirão imaginado por muitos: no meio da reta da Lagôa já ia próximo aos dois ponteiros, aliás deixando vêr que seria o ganhador do páreo. Embora nitidamente melhor que os outros, não terminou com maiores sobras: nem podia, sem dúvida, considerando o tempo total assinalado e o "train" forte a que acompanhou. Para os quatro trechos de 800 metros do percurso, ontem, indicámos as marcas parciais sucessivas: 49" 2/5, 49, 49" 2/5 e 50".

* * *

Ulloa e Irigoyen, em cima de Itororó e Saquarema, respectivamente, fizeram pior que Ribas e Tavares, sete dias antes. E' verdade que não se atrapalharam, um ao outro; ou, menos, não o disseram no "livro de ocorrências"! Chegaram mais atrazados. E fizeram rasgar mais de vinte mil poules!...

Por outro lado, Estalo correu muito Mais com o Ribas que com o Benitez!... Vendendo menos jogo, aliás!...

E como corria Polvarim às mãos de A. Tucillo! Parecia um crack!

Depois que Ulloa correu Jamburi com cuidado: guardando-se a procurar vantagem da luta de Lavinia e Bruno, esperando que estes parassem. De fato eles pararam, e Jamburi passou. Passou e parou. Veio Darling com Caravana. Mas veio Polvorim de passagem!...

E o F. Machado na F. E. B.! Como se socava no final!

Sarabela, ainda atrazada no entrainement, fazendo valer o sangue de Rio Tinto! L. Coelho p'ra cima do Ulloa ao "photochart"!

Mais uma vez, Radar impressionante! Milha em 96" 3/5, largando mal e fazendo correr na reta! Só precisando aprender a sair.

Dyname ia fácil em quarto, apreciando a luta entre Fandango, Porungo e Guatapará. Mais atrás, Léste. De repente, o Mesquita apurou-se. Rigoni deixou passar, para atropelar na reta. Quando o professor já estava na cerca, com quatro corpos de luz!...

E o Helarion confirmando as esperanças de Zuniga.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o figado
Tome PÍLULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
PNEUS E ACESSORIOS
POSTOS DE SERVIÇO...
Marcos do progresso
Nas pequenas ou nas grandes cidades, em todos os pontos do país, os Postos de Serviço se instalam como marcos que assinalam a presença do progresso. Os automoveis, caminhões ou ônibus que, em número cada vez crescente, circulam pelas estradas ou pelas ruas da cidade, aí se abastecem de combustiveis e lubrificantes e recebem a assistencia técnica de profissionais especializados. Testemunha da inestimavel colaboração dos Postos de Serviço no progresso do país, "Equipamentos Wayne do Brasil S. A." registra com orgulho a sua participação ativa nesse esfôrço para oferecer maior conforto a todos. Pois, com o prestigio de sua marca e com a garantia de eficiencia dos seus produtos, "Equipamentos Wayne do Brasil S.A." conquistou a preferencia dos Postos de Serviço do Brasil, fornecendo-lhes o equipamento mais moderno e completo para suas instalações — bombas, compressores de ar, elevadores, material de lubrificação, etc.
SIMBOLO DE QUALIDADE DESDE 1891 Wayne
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
Rio de Janeiro: Rua dos Mercocos, 21 End. Teleg. "WAYNOIL"
São Paulo: Alam. Dino Bueno, 127/9 End. Teleg. "WAYNOIL"
AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL
PARA SUA PROTEÇÃO

ENSINO

Professôres e alunos

Foi uma aluna que escreveu.

"Há, por parte de certos professôres, verdadeira ignorância do que seja a tarefa do educador. Ouvi de um que a tarefa do professor é repetir o que está nos livros. "O professor deve ser um mero repetidor" — disse êle. E o que mais me surpreendeu foi ver que vários de seus colegas concordam com êle. "O professor é o livro". Objetando eu que, nêsse caso, não precisávamos de professôres: bastava uma vitrola com discos — veio a réplica: "A vitrola não pode dar notas".

Em todo o caso, os alunos bem sabem o que desejam encontrar nos professôres: tôdas as qualidades que a juventude ama. Justiça, lealdade, entusiasmo, alegria. E um espírito tão jovem e aberto aos ideais como o do próprio moço. E uma alma tão cheia de amor como a alma de seu aluno. Não importa que a tão falada neve dos poetas chegue aos cabelos, o que importa é que ela não atinja o coração, nunca.

O professor não deve ser um cético, um desiludido. De céticos e desiludidos está o mundo cheio. Levar o ceticismo à juventude é o maior crime que alguém pode cometer. Pois se a juventude é a fôrça renovadora do mundo, se traz em si energia vibrante para lutar pelos seus ideais, se tem consigo amor que transborda, amor que envolve tudo, crê, enche a vida de significação!

Do professor os jovens desejam estímulo e exemplo. Em um ligeiro inquérito que fiz entre as colegas, o conhecimento profundo da matéria e a cultura geral foram considerados requisitos indispensáveis ao mestre — mas lembrados depois das qualidades morais. Os alunos, muito ao contrário do que se pensa, não gostam do professor bonzinho. Não só isto parecer que preferem o professor carrancudo. Compreendem muito bem que atrás de uma cara feia se encontra, muita vez, um caráter fraco. O aluno sabe distinguir o professor enérgico do mandão, o conhecedor da matéria do sabichão.

O professor precisa amar a juventude, sentir-se bem entre os jovens. O professor gosta de dizer — no fim do curso, geralmente — que os alunos têm nêle um amigo. Mas terá êle realmente conquistado a amizade dos alunos?

Os jovens desejam ter parte ativa na aula. E seu desejo de atividade não se restringe a isso. Muitos desejariam também tomar parte ativa na vida da escola. A escola e o professor devem estimular êsse desejo de iniciativa da parte do aluno e aproveitá-lo devidamente.

Os moços precisam crescer. E ninguém cresce dentro de fôrmas — ou, se cresce, fica aleijado. Disciplina dentro da liberdade, disciplina mais interior que exterior — é isso que reclamamos. Afinal, a finalidade da disciplina deveria ser: produzir um ser apto a governar-se a si mesmo, não um ser apto a ser governado pelos outros"

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisos — Está convidado a comparecer à Secção do Expediente o aluno, Miguel Lucio Cruz e Silva, do 3.º ano.

Pede-se o comparecimento urgente, à Secção do Expediente, dos alunos matriculados no 4.º ano dependentes ou sujeitos às cadeiras do 3.º ano.

Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente os alunos Alberio Ferreira, e Emmanoel Corrêa Lima Rebello, do 5.º ano.

Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente, com a máxima urgência, os alunos: Lauro Amorim Moura, David Bilinchi e os de ns. 3 — 21 — 23 — 27 — 29 — 78 — 90 — 97 — 99 — 100 — 107 — 109 — 110 — 118 — 122 — 124 — 127 — 129 — 138 — 142 — 148 — 154 — 156 — 172 — 180 do 6.º ano.

Realiza-se amanhã às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, mais uma sessão clínico-patológica das que se vêm realizando na 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do prof. L. Capriglioni e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque.

NOTICIÁRIO

Escola de Serviço Social da Universidade Católica — A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará a partir de amanhã um Curso de Extensão Universitária sôbre "Teoria e Técnica da Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach". Aos participantes das aulas, que se realizarão tôdas as quintas-feiras, às 20,30 horas, será fornecido no fim do curso um certificado de frequência. As aulas serão dadas na sede da Escola de Serviço Social da Universidade, na Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) - 12.º andar - s/ 1.229. Nêste mesmo local estão abertas as inscrições todos os dias úteis, menos aos sábados - das 18,00 às 20,30 hs. - As inscrições também poderão ser realizadas na Tesouraria da Universidade, à rua São Clemente, 240 - Botafogo, das 8 às 11,30 hs.

Curso de dentaduras — Terá início no dia 14 do corrente, às 8 horas da manhã, no Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Curso de Dentaduras. As aulas ministradas pelo dr. J. Macedo Fernandes serão às quartas e sábados, tendo a duração de dois meses. As inscrições estão abertas na Secretaria da Clínica, à Av. Nilo Peçanha, 38 - 3.º andar, das 8 às 11,30 horas.

Associação Brasileira de Educação — Essa Associação comunica que haverá reunião do Conselho Diretor na próxima 2.ª-feira, dia 12 às 17, hs. Aproveitará para falar sôbre Escolas de aprendizagem da Marinha o dr. Jacy Rego Barros.

— **Curso de Serviço Social** — No dia 14 dêste, 4.ª-feira, terá início o curso do serviço social, às 17,30 hs. Êste curso é orientado pela sra. Maria Esolina Pinheiro. As matrículas acham-se abertas na sede desta Associação, à Av. Rio Branco 91 - 10.º.

— **Curso de Terapia Ocupacional** — Na sede da ABE continuam abertas as inscrições para o curso de Terapia Ocupacional que terá início êste mês, com o horário de 8 às 11 às 2.ªs e 4.ªs e de 14 às 17 às 3.ªs e 5.ªs feiras. Terá a duração de 22 meses e destina-se a formar os profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, clínicas de repouso, etc. A idade mínima é de 18 e a máxima e de 35, salvo casos excepcionais. Estão reservadas algumas vagas para candidatos dos Estados. Tôdas as 5.as feiras a sra. Eunice Pourchet está na ABE, das 14 às 15, para informações mais detalhadas.

Fogo simbólico da Pátria — Alunos do Colégio Rio Branco, em Minas, em sensacional corrida de 120 quilômetros, levarão hoje o fogo simbólico até Leopoldina, onde acenderão a pira em frente ao altar de Nossa Senhora da Paz. Os corredores atravessarão cinco municípios, sendo aguardados com grandes festejos nessa cidade.

Exposição de trabalhos das Escolas Secundárias Municipais — Continúa aberta no Assírio, sendo muito visitada, a exposição de trabalhos dos escolas técnicas secundárias da Prefeitura, franqueada ao público das 15 às 21 horas, até o dia 12 do corrente.

Estão abertas as inscrições gratuitas para os cursos de inglês e taquigrafia, organizados pela Associação Cristã de Moços — Uma centena de moços, sem a mínima despesa, iniciará dentro em breve o aprendizado da língua inglesa pelo moderníssimo sistema "Linguafone" e Taquigrafia, matérias tão úteis ao Comércio e à Indústria. Os cursos em apreço serão dirigidos pelos professôres Cecil Borer e Hubertus Kerner. As inscrições e informações podem ser procuradas na Secretaria da Associação Cristã de Moços, à Rua Araújo Porto Alegre, 36.

Homenagem especial dos bacharelandos goianos a Rui Barbosa — Goiania, 6 (Asp.) — Os bacharelandos de 49 da Faculdade de Direito de Goiás, resolveram prestar uma homenagem especial a Rui Barbosa, mandando confeccionar um busto em bronze do grande civilista bahiano, a ser oferecido ao tradicional estabelecimento de ensino jurídico do Brasil Central. Em cerimônia que será realizada no próximo dia 5 de novembro, os bacharelandos farão a entrega oficial do busto, que ficará colocado no pátio interno da Faculdade de Direito.

Em organização uma cooperativa escolar — Goiania, 6 (Asp.) — As professoras do grupo escolar "Eugênio Jardim", sob a orientação da respectiva diretora, vem, há dias, trabalhando, com afinco, na organização de uma cooperativa escolar. Cogita-se, também, ali da fundação de um Pelotão de Saúde, que já conta com inúmeras adesões no seio do corpo discente daquele estabelecimento.

Federalização da Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Em palestra com diversos catedráticos da U.M.G., o senador Melo Viana afirmou que espera a aprovação do projeto da federalização da Universidade de Minas ainda êste ano e que o ambiente no Senado é inteiramente favorável à sua proposta.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto dos Advogados — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente falará o desembargador Florencio de Abreu, inaugurando uma série de conferências sôbre o novo ante-projeto de Código Comercial e sôbre a conveniência de revisão de nosso direito privado.

Consta ainda da Ordem do Dia a seguinte matéria: I) Eleição para o cargo vago de 2.º vice-presidente; II) Votação de pareceres da Comissão de Admissão de Sócios favoráveis à admissão de três membros efetivos e um membro correspondente; III) — Discussão do parecer da Comissão Especial favorável à aprovação de contas do tesoureiro; IV) Continuação da discussão do parecer sôbre "Democratização da Justiça"; V) Continuação da discussão da proposta do tesoureiro sôbre a eliminação dos sócios em mora para com o Instituto.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — É o seguinte o programa das atividades a serem realizadas nêsse Centro:

Amanhã — às 9 horas — Eletrodinâmica quântica — Richard P. Feymam. — 10 horas — Partículas elementares e suas interações — Cecile Morette.

Sexta-feira — às 9 horas — Eletrodinâmica quântica — Richard P. Feymam. — 10 horas — Partículas elementares e suas interações — Cecile Morette. — 15 horas — "Complemented modular lattices and projective spaces of infinite dimension" — Orrin Frink Jr. (Transactions of American Mathematical Society, vol. 60 de 1946, pág. 452-467). — Expositora: Maria Laura Moura Mousinho. 16 horas — Teoria das Matrizes — Expositor: Francis D. Murnagham.

Nota — Todos os seminarios serão realizados na sala de conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim 21, 21.º andar — Rio de Janeiro.

Associação dos Magistrados Brasileiros — Realiza-se a 10 do corrente, às 15 horas, em sua sede à Rua Méxice, 128, 5.º andar, a sessão de instalação da Diretoria e Conselho Deliberativo dessa Associação.

P. E. N. Clube — O ex-embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, romancista e professor catedrático universitário ocupará a tribuna da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, no sábado, 10 do corrente, às 17 horas, no auditório da sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26. O tema será "O conceito do amor na formação portuguêsa", assunto muito rico e vasto, que alcançará a história da estruturação racial lusitana. A atriz Maria Sampaio dirá versos de grandes poetas portuguêses, atinentes ao tema. A diretoria diante do excesso de afluência a suas sessões públicas, viu-se forçada a determinar que seja fechada a porta do auditório logo que se inicie a sessão, pelo que vem pedindo aos seus habituais que compareçam antes daquela hora.

Comemorações

Liceu Literário Português — No próximo dia 10 completa o Liceu Literário Português 81 anos de existência útil e generosa. Desde a sua fundação a benemérita casa de ensino gratuito, vem se dedicando à educação e alfabetização de adultos, passando pelas suas salas de aulas, no decurso dêsse tempo, cêrca de 80.000 alunos.

A comemoração do 81 aniversário constará de uma sessão solene, com a presença de altas autoridades brasileiras e portuguesas, tendo como principal orador o dr. Gustavo Barroso.

No decorrer da solenidade serão entregues os diplomas de sócios beneméritos srs. general Angelo Mendes de Moraes, senador Fernando de Melo Viana e desembargador Saboia Lima. De sócios honorários aos srs. desembargador Lopes Ribeiro, dr. Hilario Cintra; dr. Jorge de Lima, dr. Geraldo Moreira, dr. Bento da Costa Braga, ao jornalista Correia Varela e à escritora portuguesa d. Ilda Correia Leite.

Conferências

Dr. Fábio Macedo Soares Guimarães — Patrocinada pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção Regional do Rio de Janeiro), realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, sito na Praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar (Edifício Serrador), a conferência do sócio efetivo dr. Fábio Macedo Soares Guimarães, que discorrerá sôbre o tema: "Impressões de viagem à Europa, especialmente, das atividades geográficas".

Rev. Marc Boegner — Sábado próximo, às 20 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços e sob o patrocínio do Instituto de Cultura Religiosa do Rio de Janeiro, será realizada a conferência do rev. Marc Boegner sôbre "Unité des chrétiens".

Dr. A. Carneiro Leão — "Camões e Nabuco" é o tema, que na 21.ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literário Português, será desenvolvido pelo dr. A. Carneiro Leão, na próxima segunda-feira, às 17 horas.

Embaixador Raul Fernandes — O sr. Raul Fernandes, atendendo ao convite que lhe fêz o general J. Daudt Fabricio, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará, no próximo dia 29, uma conferência aos oficiais-alunos daquela Escola, sôbre o tema "A modificação do conceito de Soberania".

A referida conferência desperta grande interêsse em todos os círculos visto ser o chanceler Raul Fernandes um dos poucos homens do mundo a poder falar de suas experiências na Conferência de Versailles, Liga das Nações, Côrte Permanente de Justiça Internacional, Conferência de Paris e Nações Unidas.

Professor Michel Simon — Amanhã, às 17,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, terá lugar mais uma palestra do prof. Michel Simon, da série que vem ali realizando, sôbre o tema "Paris na Literatura Francêsa". Na próxima conferência será abordado o seguinte tema: "Paris de Jean Jacques Rousseau e da Revolução".

Sargento Fernando Costa — A Casa do Sargento do Brasil fará realizar, amanhã, às 20 horas em sua sede social, uma conferência que será proferida pelo sargento Fernando Costa, sôbre o tema "Nos caminhos da História, vida e morte das grandes nações".

Exposições

Exposição do Livro de Autores Femininos — Realiza-se na primeira quinzena de outubro próximo na Câmara Municipal, a Exposição do Livro de Autores Femininos, organizada pelo Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nesta exposição, que será apresentada sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores, figurarão livros de todos os gêneros, literários, didáticos, artísticos e científicos.

As expositoras deverão enviar seus trabalhos, até o dia 15 do corrente mês, endereçados à srta. Cecilia Figueira de Melo, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Miscelânea

V Congresso Brasileiro de Urologia — Promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia, sob os auspícios e patrocínio do presidente da República, instala-se hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde o V Congresso Brasileiro de Urologia.

Constituem a Comissão Organizadora os srs. professor dr. Alvaro Cumplido de Santana (presidente da S.B.U.); professor dr. Erasto Gaertner (Paraná); professor dr. José Silva de Assis (Minas Gerais); professor dr. Homero Fleck (Rio G. do Sul); doutor Roberto Rocha Brito (S. Paulo).

A Comissão Executiva está assim constituída: presidente, professor dr. Alvaro Cumplido de Santana; secretário geral, professor dr. Rolando Monteiro; secretários, drs. Luís Samis, Volta Franco, Alberto Gentile e G. Campos Freire; tesoureiros: drs. Gilvan Torres (tesoureiro da S.B.U.), Spinoza Rollier e José Olavo Martins Ferreira.

Tôdas as atividades científicas e sociais terão lugar na Academia Nacional de Medicina, devendo o Congresso encerrar-se no dia 13 do corrente.

Visita de uma caravana de engenheiros paranaenses — Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Atendendo a um convite do dr. Louis Ensch, diretor geral da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, chegou a esta capital uma caravana de professores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, a fim de visitarem tôdas as instalações industriais daquela organização. Os visitantes foram recepcionados no aeroporto da Pampulha, por diversos engenheiros da Belgo-Mineira.

E a cega viu — Nova York, 6 (R.) — Uma senhora de 50 anos, natural de Terra Nova, Canadá, que ficara quase cega em virtude de moléstia contraída na África, declarou que pudera enxergar novamente graças ao tratamento que tizera com uma nova droga após de 3 dias de aplicação.

A senhorita Millicent Howse voltara a Toronto em 1945, depois de passar 17 anos como missionária, em Angola, numa colônia portuguêsa. A doença fôra causada por um verme tropical.

A droga que a curou chama-se "Hetrazan". A senhorita Howse pretende, agora, voltar à África, a fim de salvar os nativos que sofrem do mal em apreço (a uncinariose). De acôrdo com as estatísticas 200 milhões de pessoas, nas áreas tropicais, sofrem os ataques dêsses vermes.

Descoberta a cura para a Policitemia Vera — Chicago, 6 (R.) — A policitemia vera, uma moléstia do sangue muito rara e até aqui fatal, agora já pode ser controlada através do tratamento à base de fósforo rádio-ativo, composto de rádiofosfato de sódio, ao que anunciou um médico da Califórnia.

O dr. John H. Lawrence, da Universidade de Califórnia, em Berkeley, em artigo publicado num jornal especializado, declarou que a substância em apreço servirá para se controlar com êxito, durante um período experimental de 10 anos, a maioria dos casos de policitemia em 182 pacientes.

Essa moléstia é caracterizada por um estado em que o corpo humano fabrica com demasiada rapidez glóbulos vermelhos, ocorrendo, de regra, em pessoas maiores de 50 anos.

Morreu o escritor Lucien Descaves — Paris, 6 (F.P.) — Faleceu Lucien Descaves, o grande literato francês, presidente da Academia dos Goncourt. Lucien Descaves era o último sobrevivente dos homens de letras que fizeram parte da fundação da famosa Academia dos Goncourt, em 1907. Seu falecimento se deu, no comêço desta tarde, no domicílio do escritor, em Passy, arrabalde desta capital, em consequência de enfermidade cardíaca. Nascido em Paris, em março de 1861, Lucien Descaves morreu, portanto, com a avançada idade de 88 anos.

A primeira obra do autor que, velho e cheio de glória, acaba de sucumbir, foi um apanhado de novelas realistas, sob o nome "Calvaire de Heloise Papajou". Logo após ingressou no jornalismo, sob os auspícios de Alphonse Daudet. Em 1889, foi processado, a pedido do Ministério da Guerra, por seu romance "Nous offs", onde descrevia, com profundo realismo, a vida de caserna. A despeito dos 45 capítulos da acusação relativos ao exército e mais 7 relativos aos bons costumes, Lucien Descaves foi absolvido. Em 1894, publicou "Les emurés", logo seguido de "La maison anxieuse", escrito durante a guerra de 1914 a 1918, e numerosas peças de teatro. Nesta última manifestação da literatura, a cena Lucien Descaves se destacou como um dos mais representados e lidos autores do século. Desde vários anos, era já membro da Academia dos Goncourt. Há dois anos, velho, alquebrado, embora com o espírito perfeitamente claro. Lucien Descaves a Academia, de que era presidente, a Academia, de que era president, fazendo-se representar por seu filho Pierre. Passara a viver na sua residência, quase campestre, de Passy, onde morreu, cumprindo-se assim seu desejo de morrer na sua cidade natal, de que foi um dos maiores amantes, espírito e maneiras parisienses.

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA APARECIDA

Celebra-se hoje a festa da excelsa Padroeira principal do Brasil, conforme declaração do papa Pio XI, a 16 de julho de 1930, para atender ao pedido dos católicos brasileiros, após ouvir a Sagrada Congregação dos Ritos.

O culto da Santíssima Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida, remonta aos primeiros séculos da nossa História.

Em 1719, aproximadamente, João Alves, pescador em Guaratinguetá, após lançar a sua rêde, com dois companheiros, Domingos Garcia e Filipe Pedroso, para colher o peixe com que deviam receber o conde de Assumar, de passagem pela vila, recolheu uma imagem da Virgem sem a cabeça que foi recolhida depois, quando a rêde foi lançada noutro local.

Em seguida ao fato a pesca, até então infrutífera, de tal modo foi abundante, que tiveram de voltar para terra com as canôas em risco de soçobrar, por causa do pêso.

A imagem foi conservada por Filipe e depois transferida a um filho, que lhe fêz um oratório, onde aos sábados todos iam orar e cantar o têrço.

Fatos milagrosos se atribuíram à imagem e o vigário de Guaratinguetá, padre José Alves de Vilela, promoveu a construção de uma capela, depois, substituída por outra mais ampla.

O culto à Virgem Aparecida foi se desenvolvendo, havendo concessão de indulgências plenárias aos devotos de N. S. Aparecida, já então espalhados pelo Brasil inteiro.

Leão XIII autorizou a festa da Virgem Santíssima, como N. S. Aparecida, recebendo a imagem uma corôa de ouro, e mais tarde ofício e missa próprios, aprovados por Pio XI.

No jubileu da coroação, em Aparecida, os bispos presentes, clero e fiéis manifestaram o desejo de que fôsse N. S. Aparecida considerada como a padroeira principal do Brasil, o que foi deferido, vindo a imagem ao Rio, onde se realizou grande solenidade.

Em 1939 o Concílio Plenário Nacional transferiu de 11 de maio para 7 de setembro, Dia da Pátria, a festa da principal Padroeira do Brasil, ligando-se assim o sentido cívico ao religioso.

> "Maria é chamada com razão Rainha dos Mártires, visto ter suportado o maior martírio que se possa padecer depois das dores de seu Filho".
>
> SANTO AFONSO

Santos de hoje — Anastácio, Pânfilo, Clodoaldo, Regina.

V. I. de N. S. da Conceição Aparecida do Meier — Terá lugar hoje na matriz de Caxambi, a festa solene em louvor à excelsa Padroeira do Brasil e da Irmandade. Às 7,30 haverá missa com comunhão geral da V. I., associações, Pia União, Congregação e fiéis. Às 9 horas missa solene Pontifical, celebrada por d. Jorge Marcos de Oliveira, pregando ao Evangelho mons. Gonçalves de Rezende. Às 19 horas Te Deum e procissão, seguida de leilão de prendas, em benefício das obras da matriz.

Atividades dos Agostinianos Recoletos no Brasil — O 1º cinqüentenário da chegada ao Brasil dos Padres Agostinianos Recoletos foi condignamente festejado em diversas localidades brasileiras onde exercem êles suas atividades paroquiais.

No Leblon, onde funciona em confortável prédio o Ginásio Santo Agostinho, desde o ano de 1945, realizaram-se cerimônias religiosas que atraíram numerosos fiéis. Participaram das solenidades, além dos Padres Agostinianos, pertencentes à referida paróquia, membros das Oficinas de Santa Rita de Cassia, que zelam pela educação cristã de centenas de crianças do Parque Proletário e dos morros adjacentes da referida paróquia, entre as quais é feita anualmente farta distribuição de roupas, agasalhos, confeccionados nas oficinas pelas senhoras inscritas nesta associação. Semanalmente, distribui a referida associação víveres a numerosas famílias reconhecidamente necessitadas, levando ainda aos beneficiados o confôrto de visitas domiciliares e demonstrações de amparo social.

Sob a sua atuação espiritual, trabalha a Associação de Vicentinos, que leva também amparo e consôlo a numerosas famílias desprotegidas.

Fazem os Vicentinos conferências educacionais em proveito dos adultos do Parque Proletário, o qual possui uma capela destinada à satisfação de necessidades espirituais.

Trabalha diàriamente em roupas de hospitais para o Brasil inteiro a Associação das Voluntárias. Merece registro especial o interêsse despertado por diversos ramos de Assistência Social, tais como sejam Cursos de Alfabetização e Socorros médicos-dentários.

Como é sabido os Padres Agostinianos Recoletos aliam às suas atividades missionárias as desenvolvidas preocupações culturais do país inteiro, onde se encontram há meio século, trabalhando pela difusão da fé e pelo estímulo do progresso social.

Para atender à crescente necessidade da falta de clero em todo o Brasil, a direção dos Superiores da Ordem já instituiu dois seminários, Menor e Maior respectivamente em Ribeirão Prêto e em França, no Estado de São Paulo, convertendo-os em ninhos de aproveitamento de pronunciadas vocações juvenis.

As prelazias criadas e entregues à administração dos Agostinianos atestam um zêlo religioso, cujos frutos muito contribuirão para o enaltecimento do catolicismo em território brasileiro.

Editam os Agostinianos na cidade de Franca o Mensageiro de Santa Rita, no seu 18º ano de publicação e destinado a difundir o culto da santa advogada dos Impossíveis e auxiliar a tarefa da Ordem a que tanto devem os crentes.

Nossa Senhora da Salette — Comemorando a excelsa padroeira of missionários da Confraria de Nossa Senhora da Salette, levarão a têrmo no corrente mês, imponentes solenidades religiosas, com o seguinte programa: Até o dia 30, todos os dias, às 19,30 horas, reza do têrço, sermão, canto das ladainhas e benção do SS. Sacramento, terminando com hinos à N. S. da Salette.

Nos dias 7, 8, 9 e 10, pregará R. Pe. P. Dutra S. J. No domingo 11, monsenhor Henrique Magalhães. No dia 12, Pe. Vicente M. S. No dia 13, Pe. Matias Gassner M. S. Nos dias 14 e 15, o Pe. Afonso Rodrigues S. J. Diretor da Federação dos Congregados Marianos. Nos dias 16 a 24, grande novena à N. S. da Salette, pregada por monsenhor Henrique Magalhães. No dia 17, às 19 horas, recepção de novos congregados. No dia 18 domingo, na missa das 7,30 horas, comunhão das crianças da paróquia, pela conversão dos pecadores. No dia 19, segunda-feira, 103º aniversário da Aparição de N. S. da Salette, às 7 horas, missa e comunhão geral para a Contraria de N. S. da Salette. Neste mesmo dia, às 15 horas, recepção de novas associadas da Confraria de N S. da Salette. Reza do têrço, via-sacra, e narrativa da Aparição de Maria Santíssima no monte "en la Salette", e benção do Santíssimo Sacramento". E à noite, às 19,30 horas, têrço ladainhas e sermão terminando com a benção do SS. Sacramento.

No dia 25, de manhã, às 10 horas, missa solene com ministros sagrados, cantada pela schola Cantorum do Santuário; à noite, neste mesmo dia, grandiosa e solene procissão luminosa às 19,30 horas, conduzindo triunfalmente a Imagem de N. S. chorando, profusamente iluminada, percorrendo as ruas: Valença, Dr. Lagden, Marquês de Sapucaí, Senhor de Matosinhos, Anibal Benevolo, Frei Caneca, Carolina Reydner, Chichorro, Catumbi e ao recolher a procissão falará aos devotos de N. S. da Salette, o Pe. Dinarte D. Passos C. M.

Festa de Nossa Senhora da Piedade — Terão início, dia 9, até 17, as solenidades em louvor da padroeira da Paróquia de N. S. da Piedade, em sua matriz. Diàriamente, às 19,30 horas, haverá recitação do têrço, ladainha cantada pelo côro paroquial, sermão e benção do Santíssimo Sacramento. Dia 18 será realizada a festa, com missas às 8 e 10 horas e procissão às 16,30, seguida de benção do Santíssimo e leilão de prendas.

"Revista Catequética" — Está em circulação o número de agôsto dessa bem organizada revista mensal, de leitura indispensável para quantos se dedicam ao ensino do catecismo. Contendo matéria abundante e selecionada, ilustrada e bem impressa, a interessante publicação, que obedece à orientação do con. Tapajós e de mons. Helder Câmara bem merece a acolhida que vem tendo dos católicos.

O Dia do Paraná na igreja de São Francisco Xavier — Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja São Francisco Xavier, a tradicional missa do dia do Paraná (em homenagem a Nossa Senhora da Luz), promovida por uma comissão de senhoras dêsse Estado. Comparecerão o governador, a bancada e quantos são sentimentalmente ligados à terra paranaense. Músicas e cantos estão a cargo de distintos elementos da nossa sociedade.

Muita animação na festa religiosa — Teresina, 6 (Asp.) — Decorreu na mais completa ordem e animação a festa religiosa realizada no município de Morrinhos, que se revestiu, também, de caráter político.

HOMENAGEM A DOIS VULTOS POPULARES

São Paulo, 6 (Asp) — O prefeito desta capital deliberou dar os nomes de Ernesto Nazareth, grande músico popular, e de Catulo da Paixão Cearense, o grande vate popular, a duas ruas desta capital.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-18-0

PRESENÇA DA MULHER

LENÇOS DE PARIS E MÁGICAS DE NOVA YORK

O jornal francês falava em "Retalhos extravagantes e lenços de arte". O artigo americano chamava-se "Ilusão!", e trazia o subtítulo: "Surpreendente, prático e sensacional como a bomba atômica!" Foi, naturalmente, êste último que chamou, primeiro, a minha curiosidade. "Vocês vêem surgir uma jovem senhora com vestido de baile à última moda, escarlate ou amarelo canário" explicava. "Ela sobe numa cadeira qualquer. Dirige-se um feixe de luz para ela, de baixo para cima, alguém pronuncia uma palavra mágica e o vestido some, por completo. A beleza está em roupa de banho ou tanguinha. Isto pode ser conseguido sem palco nem truque, numa sala de baile ou numa festa ao ar livre. Prático, original, extraordinário!"

Depois de tão sensacional descoberta, os retalhos franceses deviam carecer de originalidade! Entretanto, as fotografias que acompanhavam o artigo de moda não eram desprezíveis: O casal eterno, separado por um cachorrinho alegre e um ramo de flôres, emoldurado em ingênuos arabescos evocando o paraíso que Eva perdeu. Assinatura: Derain. Ninfas, cavalos, raposas apenas esboçadas e ligadas por curvas etéreas. Assinatura: Marie Laurencin. Fôlhas estilizadas atiradas com uma fantasia negligente num fundo liso. Assinatura: Matisse. Os pequenos quadros eram tão bonitos que pareciam destinados a ilustrar um artigo sôbre arte moderna. Não haveria êrro de paginação? Li o artigo.

Começava descrevendo os pull-overs decotadíssimos usados durante a estação de Deauville e Le Touquet. Êste comêço muito me alegrou neste primeiro dia de calor, já que a maioria copia a moda francesa, significava que teríamos o direito de descobrir os ombros êste verão! Os ditadores da moda decidem do grau de confôrto mais do que os moralistas. Às vezes decretam que é indecente mostrar as costas e permitem descobrir o que os franceses chamam elegantemente de "gorge", até o umbigo; de repente decidem que os braços nus não devem ser expostos ao ar ao mesmo tempo que as pernas, pois perdem a atração de frutos proibidos! A moda vai e vem e a concepção da decência a segue, como cachorrinho obediente. Gritemos, portanto, um viva! para os ombros nus que voltam ao cartaz.

Mas voltemos aos lenços e retalhos. Descrevem-se, no artigo, tecidos suntuosos como quadros do Renascimento. Lá de ouro formando uma carapuça cintilante com complicados desenhos geométricos evocando mosaicos bizantinos. Sedas faustosas caindo em pregas rígidas como os vestidos das infantas de Velasquez. Organdis com fôlhas de metal rutilantes como um retrato veneziano. Damascos e lamés esplêndidos como as cortinas do século dezoito. E o artigo que parece mais uma exposição retrospectiva de arte que um palpite de moda acaba chegando à época moderna. Matisse, Derain, Cocteau, Marie Laurencin, Picabia, Dominguez e muitos outros desenharam lenços de cabeça, transformáveis em cintos ou écharpes que dão o toque da personalidade a cada uma. Trata-se de exprimir o gôsto pela escolha entre tantos pequenos quadros feitos com talento e que chegam mesmo a ser "obras primas procuradas tanto pelos colecionadores quanto pelas elegantes". Onde nasce a moda?

Imitaremos Nova York que transforma bairrantes vestidos de baile em tangas e roupas de banho "atômicas" ou Paris que estuda o passado, observa o presente e cria o futuro? Quais os criadores verdadeiramente originais?

YVONNE JEAN

Meio século

Esta história tem cinqüenta anos, e eu era secretário do govêrno do Amazonas (talvez esta doença súbita que me aflige os olhos, e tanto me tortura, seja velhice prematura...). O governador era o então capitão do Exército dr. Fileto Pires Ferreira, militar e engenheiro notáveis, que passara da Câmara Federal para o govêrno.

Havia em Manaus perturbações de ordem. Tinha havido uns comícios. Diziam que iam depôr o governador. Fôrças do Exército, Marinha e Polícia estavam de prontidão.

Mas havia ópera, e excelente, no Teatro Amazonas, suntuoso, e que antecedeu o Teatro Municipal, do Rio de Janeiro. E o governador, homem de grande coragem, ia à ópera, tôdas as noites.

Nesses dias de agitação de ruas eu ficava em palácio. O governador, de colaboração com as fôrças militares, determinava que nenhum veículo se aproximasse do palácio.

De volta da ópera, meia de meia-noite, o governador, a sua digníssima espôsa senhora Lucrécia Pires Ferreira, que felizmente vive e habita o Rio de Janeiro, e eu, vínhamos no carro oficial, e quando nos aproximávamos uma quadra do palácio do govêrno, uma sentinela bradou alto:

— Pare. Não pode prosseguir.

O cocheiro retrucou:

— Ordem de quem?

— Do governador do Estado.

E o cocheiro:

— Mas êste carro é oficial, e o governador está dentro dêle!

A sentinela perfilou-se, e dirigindo-se ao chefe do govêrno:

— V. Exa. desculpe, mas eu recebi ordens sem exceção.

O dr. Fileto Pires Ferreira disse-nos:

— Vamos descer.

E voltando-se para a sentinela:

— Apresente-se em palácio, amanhã, ao meu secretário, às 11 horas. Continência.

Fômos a pé. Propositadamente não comentamos o fato. Falamos sôbre a ópera, que era o Salvator Rosa, de Carlos Gomes. Êste me dissera tempos antes, em Belém, quando eu era d'A Província do Pará, o famoso jornal do norte, que essa era a sua melhor ópera.

... Ao dia seguinte, às onze horas, a sentinela comparecia ao meu gabinete. Estava nervoso.

— O que há comigo?

— Não sei.

Levei-o ao governador. Êste olhou-o firme, e disse-me:

— Tome nota do nome dêle, e onde serve.

Sorrindo, o militar brilhante e ótimo governador, disse ao perfilado:

— O senhor cumpriu o seu dever. Está promovido. Pode se retirar.

A praça fêz a continência, e mal murmurou, embargado:

— Obrigado, governador!

Isto se passou há cinqüenta anos.

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

PUDICICIA

Pedi-te um beijo. Medrosa,
afastando-te de mim,
mais vermelha que uma rosa,
mais pura que um querubim,

Lançaste-me o olhar dorido,
resplandecente de pêjo...
Fiquei mais agradecido
que se me desses um beijo.

GARCIA ROSA

— O passado é a única realidade humana. Tudo quanto existe é passado.

ANATOLE FRANCE — *Le Lys Rouge.*

NATALÍCIOS

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Luís dos Santos, da Marinha de Guerra, que terá o ensejo de receber de seus amigos e admiradores, significativa homenagem de aprêço.

— Fazem anos hoje os tens. cels. avs. João de Almeida, Ary Presser Belo, Manoel José Vinhais e Haroldo Inacio Domingues, e os srs. Quirino Campofiorito, Gilberto Goulart, Jorge Chalita, Virgílio Fedrighi, Osvaldo Corrêa de Araujo, Otavio Tarquinio, Richard Dyer, Eurico de Melo Brandão, Geraldo Moreira, dr. Jaime Fernandes Guedes, Luís Alves Sayão, Alcir Aristides Guilhem.

— Transcorre hoje o natalício de d. Sylvia Porchat, funcionária do Ministério da Fazenda.

— Faz anos hoje a srta. Elra Soares de Assunção, filha do sr. Dermeval Soares de Assunção e de d. Elvira Pereira de Assunção.

Transcorreu ontem, a data natalícia da srta. Helza Pereira.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

DATAS ÍNTIMAS

Está em festa hoje, o lar do casal d. Nair Barbosa Cruz e do sr. Antonio Cruz, pelo transcurso do terceiro aniversário de sua filha Edite.

— Faz anos hoje a menina Laura, filha do sr. Alcino Fernandes Marinho e da sra. Zelinda Marinho.

SOCIAIS

Helena Rubinstein encontra-se novamente entre nós

É com orgulho que recebemos novamente no Brasil a Princess Gourielli, mais conhecida como Helena Rubinstein, famosa criadora da indústria dos produtos de beleza e suprema autoridade nestes assuntos. Helena Rubinstein faz-se acompanhar pelo sr. Oscar Kolin, vice-presidente da Helena Rubinstein Inc. e seu predileto colaborador desde muitos anos.

Notamos com desvanecimento, que apesar das suas múltiplas e absorventes atividades, é esta a sétima visita que Helena Rubinstein faz ao nosso país, o que prova o vivo interêsse que o Brasil despertou nesta mulher excepcional.

O objetivo desta viagem é ultimar a elaboração e o lançamento dos seus novos produtos à base de sêda, SILK TONE e SILK POWDER, criação revolucionária que consiste em atomizar sêda natural e incorporá-la ao pó facial e à base para maquillage.

Helena Rubinstein, sorridente, salientou que êstes produtos criados nos E. Unidos, são lançados no Brasil antes que em qualquer outro país, inclusive a França.

Esta curta entrevista realizou-se no Aeroporto do Galeão, onde Madame Rubinstein acolheu com a graça e vivacidade habituais os representantes da imprensa e seus inúmeros admiradores e amigos. (31025)

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, desde o dia 4 do corrente, o lar do sr. José de Oliveira Louzão e de d. Geni Cardoso Louzão, com o nascimento de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Eliane.

— Com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Elvira, está enriquecido o lar do sr. Luís Teles de Menezes e da sua espôsa, d. Dinah Teles de Menezes.

BATIZADOS

Menina Sonia Maria — Realiza-se hoje o batizado da menina Sonia Maria, filha do tenente Affonso Fragoso e de sua espôsa, d. Ana Maria Fragoso. Servirão de padrinhos o sr. Alfredo Gomes da Silva e d. Cecília da Silva. O ato será realizado na Igreja de São José, às 10 horas.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Aida Mastropasqua, filha do sr. Jacomo Mastropasqua e da sra. Sebastiana Mastropasqua, o sr. Pedro Bezerra Lima.

CASAMENTOS

Na Igreja de São João Batista, no próximo dia 10, às 17 horas, consorciam-se a srta. Norma Rissetto Leme, filha do casal d. Julia Rissetto Leme e sr. Alfredo Leme, e o sr. Guilherme de Blaze Grandi, filho de d. Rosa de Blaze Grandi e do sr. Luís Grandi.

— Na Igreja de Santa Rita, realiza-se amanhã, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Diva Machado Lima, filha do dr. Antonio Jorge Machado Lima e de d. Zahira Abreu Machado Lima, com o sr. José Victor Rodrigues, filho do sr. Oscar Rodrigues e d. Adelaide Rodrigues. Servirão como testemunhas, por parte da noiva, o dr. Armando Jorge Machado Lima e srta. Eglantina Pereira Lima e, por parte do noivo o dr. Paulo Prado Barbosa e senhora. Na cerimônia religiosa servirão de paraninfos por parte da noiva o sr. Plinio Codeço e d. Risoleta Machado Codeço, sr. Candido Machado Lima e srta. Zelia Pereira Lima e, por parte do noivo, o dr. Paulino Longo e sra. e sr. Cassio Pereira Lima e senhora.

BODAS DE PRATA

Festejou ontem, suas bodas de prata, o casal dr. Emílio Dias Filho e d. Graciela Gardel Dias.

Seus filhos, em regozijo pela efeméride, mandaram celebrar missa às 10 horas de ontem, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

DIPLOMÁTICAS

Com destino a Nova York, onde participará como delegado do seu país à IV Assembléia Geral das Nações Unidas, a iniciar-se no próximo dia 20 de setembro, deverá partir desta capital, dentro de breves dias, o sr. Luís Fernán Cisneros, embaixador do Peru no Brasil.

HOMENAGENS

Embaixador Mauricio Nabuco — O senhor e a senhora Cyril Winton Neve ofereceram ontem, em sua residência da Avenida Vieira Souto, 540, uma recepção, seguida de coquetel, ao embaixador Mauricio Nabuco, que compareceu na companhia de sua irmã, a ilustre escritora d. Carolina Nabuco.

Foi uma reunião de elegancia e distinção, entre 18,30 e 20,30 horas, à qual compareceram muitas famílias brasileiras, norte-americanas e inglesas das relações do casal Neve, notando-se também a presença de figuras do corpo diplomático nacionais e estrangeiros e outras personalidades representativas da sociedade carioca.

— Realiza-se sábado próximo, às 17,30 horas, no Clube Militar, uma sessão em homenagem ao general José Pessoa, quando será testemunhada a êsse chefe a gratidão do Exército pela sua vida pública.

BATISADOS
Presentes de fino gosto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

FESTAS

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, na próxima sexta-feira, das 20,30 às 24 horas, uma reunião de Bingo dançante.

No domingo, 11, das 18 às 22 horas, será realizada uma tarde-noite dançante.

A excursão Tijuca a Buenos Aires será realizada a 27 do corrente, encerrando-se, impreterivelmente, no dia 10 do corrente, as inscrições para a mesma.

TEM CRAVOS?
DESAPARECEM COM O
LEITE DE LANOLINA

VIAJANTES

Procedente de Paris, regressou a esta capital, a sra. Lélia Figner, sócia-gerente da Casa Edison-Fred Figner & Cia. Ltda.

A sra. Lélia Figner esteve nos EE. UU. e em diversos países da Europa em visita de cortesia a tôdas as representadas da organização que dirige, tendo aproveitado a oportunidade para estudar a situação geral dos negócios relacionados ao ramo de equipamentos para escritórios ou seja o das atividades da Casa Edison.

— Procedente de Kansas City, em Missouri, Estados Unidos, viajando pela Braniff Airways, chegou, ontem ao Rio, acompanhado de sua espôsa, o sr. John A. Cunningham.

— De regresso da Europa, aonde fôra a passeio, aproveitando a oportunidade para visitar os estabelecimentos gráficos das capitais e centros industriais, chegará a esta capital, no próximo dia 9, viajando pelo "Alcântara", o sr. Jacintho Toller, que vem acompanhado de sua espôsa e de uma filha.

— Deixou, ontem, o Rio, pela Panair do Brasil, rumo à capital pernambucana, o senador Novais Filho.

— Com destino a João Pessoa, seguiu na mesma aeronave o deputado Osmar de Aquino.

— Retornou, ontem, à Nova York, pela Pan American World Airways, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetária, com sede na cidade de Washington.

— Deixaram, ontem, o Rio, rumo a Belém, pela Panair do Brasil, o dr. Firmo Dutra, coronel Aluizio Ferreira e o sr. George Porteck.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M., vindos da Europa: Mr. Robinson; Mrs. Robinson; rev. Ebbert; rev. Stephan; Mr. Costa; Mrs. Costa; Bernet Family; Mr. Pinto; Mr. Capelli; Mrs. Capelli; dr. Katz.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: srta. Jill Walker, sr. Tiri Kantor, sr. Arnold Haupt, sr. Joseph Muhlshof, sra. Jardena Goldberg, sr. Paul Fehr, sra. Jacqueline Fehr, srta. Ariana Fehr, sr. Pericles Neiva.

— Seguiu para Paris, pela Panair, a menina Relma de Oliveira, filha adotiva do com. Sarmento de Beires.

CONCERTO EM BENEFÍCIO Da Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso

Realiza-se amanhã às 16 horas, no Auditório da A. B. I., pelo Côro do Abrigo Thereza de Jesus, um concerto em benefício da O.A.F.T., com o seguinte programa:

1) Grande é o senhor — Philipp Emannuel Bach; letra adap. de Edith Ortiz. 2) Calvario — J. S. Bach 3) Ave Maria — Franz Schubert; arr. F. Lozano; letra de Pedro Mello. 4) Ao luar — L. Beethoven; arr. F. Lozano. 5) Prelúdio n.º 20 — F. Chopin; arr. Mila Santos. 6) Poema — Irdenko Fibich's; arr. Martha Fatti Pimentel. 7) Valsa (fragmento) — M. Moskowski; arr. José Vieira Brandão; letra de Mila Santos. 8) As Talêras; chula paraense, melodia e letras populares; arranjo de Guilherme Lenza. 9) Lamento de Moema — Lucilia Villa Lobos. 10) Velha Gaita; popular do R.G. do Sul; arr. José Vieira Brandão. 11) Canto de Sairé n.º 2 (côro feminino) — H. Villa Lobos. 12) Adivinhação — José Vieira Brandão; letra de Martins d'Alvarez. 13) Canção da Guitarra — Marcelo Tupinambá; arr. Mila Santos; letra de Aplecina do Carmo. 14) Caseata de risos Fabiano Lozano; letra de F. Haroldo. 15) Na Corda da Viola; popular; arr. José Vieira Brandão.

Os ingressos encontrar-se-ão à venda, ao preço de Cr$ 15,00, na portaria da A.B.I. no dia e hora acima anunciados.

NOVIDADES SETEMBRO, 1949

Cr.$ 80,00 MÚSICA DANSANTE
LES BROWN - e sua orquestra
BRINCANDO (Leap Frog) (Corday-Gorland) Fox trot
CREPÚSCULO (Twilight Time) (Ram-M. Nevins-A. Nevins-Dunn) Fox trot
30-1301
SEXTETO BENNY GOODMAN.
O PASSO DO TIGRE (Tiger Rag) (Rocca)
MENINO DE PORCELANA (China Boy) (Boutelie-Winfree)
30-1307
CENTRO AMERICANO
XAVIER CUGAT - e s/ orquestra
BESAME MUCHO (Velasquez)
LA PALOMA (Yradier)
30-1303
BENNY GOODMAN
CHARLES TRENET

Cr.$ 95,00 CANÇÕES
PAUL ROBESON c/ acomp. de orquestra
VELHO BARQUEIRO (Ol' Man River) (J. Kern-Hammerstein II)
AINDA ME CONVEM (It Still Suits Me) (J. Kern-Hammerstein II) 30-3171
FRANCÊS
CHARLES TRENET - c/ acom. de orq.
RETORNO À PARIS (Retour a Paris) (Ch. Trenet-arr. A. Lasry)
A VOLTA DAS ESTAÇÕES (Le retour des saisons) (Ch. Frenet-arr. A. Lasry)
30-3170
MÚSICA SELETA
MORTON GOULD - e sua orquestra
FESTIVAL PARA CORDAS (Holiday For Strings) (David Rose)
DAMA SOFISTICADA (Sophisticated Lady) (Ellinton)
30-3172

Cr.$ 40,00
ANDRÉ KOSTELANETZ e s/ orquestra
NO SILÊNCIO DA NOITE (In The Still Of The Night) (Cole Porter)
ESTOU CONCENTRADO EM VOCÊ (I Concentrate On You) (Cole Porter).
30-5520
PIANO
MALCUZYNSKI - solo de Piano
VALSA (Em dó sustenido menor) Fr. Chopin)
NOTURNO (em Fá sust. maior) - (Chopin) 30-5521
CLASSICO
HERBERT VON KARAJAN - regendo a Orquestra Filarmônica de Viena
MARCHA FÚNEBRE MAÇÔNICA (Mozart) (Em 2 partes) 30-5522
ADÁGIO E FUGA (Mozart) (Em 2 partes) 30-5523
SINFONIA N.º 9 (Em ré menor) "Coral" (Beethoven - op. 125) (Em 18 partes) c/ alb. n.º C 150 30-5511/19
SINFONIA N.º 9 (Em dó maior) (Schubert) (Em 12 partes) c/ album n.º C 151 30-5524/29
MORTON GOULD
ANDRÉ KOSTELANETZ

DISCOS Columbia
COLUMBIA
ESTES DISCOS SÃO ENCONTRADOS NA FIRMA
PALERMO IRMÃO & CIA. AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B/98-C

MÚSICA

"BALLET SOCIETY"

Tatiana Leskova, dançarina de projeção internacional, veio ao Brasil com o "Original Ballet Russe", em 1944, e eu me recordo, por exemplo, da sua atuação em "Proteu", coreografia de Lichine, sôbre "Danças Sagradas e Profanas" de Debussy. E Tatiana Leskova ficou no Rio de Janeiro, dançando, e ensinando a dançar. Por último, quis criar o seu próprio ballet — o que nos traz a contraprova do largo interêsse despertado pela dança entre nós — e preparou, agora, a temporada que se desenvolve no Fenix, do "Ballet Society", que no mesmo Teatro já se apresentara, há quase um ano, em breve série de espetáculos. Cumpre registrar que Tatiana Leskova e seu conjunto obtiveram, na récita inaugural, anteontem à noite, significativo êxito.

"Ballet Society" é um viveiro de juvenis vocações que reunem os atributos mais promissores para cumprir carreira ampla, visto que ao talento natural aliam a necessária disciplina técnica. Iniciaram, em sua maioria, os exercícios coreográficos em tempo oportuno, e os prosseguem quando o corpo humano ainda é eminentemente plástico aos influxos de um treino adequado. Adolescentes são tôdas as bailarinas do "Ballet Society", e algumas, creio, ainda mais meninas, como Zany Roxo e Cirley França.

Tatiana Leskova obtem do seu grupo uma virtude que é justo louvar fundamentalmente: a homogeneidade. Esse equilibrio qualitativo se nota no conjunto das figuras femininas, entre as quais, entretanto, como primeira bailarina, sobressai Maria Angelica, e mesmo no conjunto dos rapazes, cujo principal representante é Arthur Ferreira. A primeira foi recentemente escolhida em concurso do famoso "Ballet Theatre", de Nova York, onde deverá ingressar nos próximos meses. Dotada de excelente técnica é, não menos, uma intérprete expressiva, exibindo-nos anteontem a ampla liberdade de movimentos que caracteriza a dança moderna em uma versão coreográfica de Igor Schwezoff, que foi seu mestre nos Estados Unidos, do Estudo em dó menor, "Revolucionário", de Chopin. A esse número chegamos depois de uma versão de "Les Sylfides", onde a coreografia tradicional de Fokine corporifica as imagens musicais de Chopin e que, dentro das normas clássicas, serviu ao "Ballet Society" para a abertura do programa. Falei em música de Chopin. Mas que musical... No Estudo em dó menor, o magro conjunto orquestral, em que pese aos esforços do pianista Otto Jordan, chacinou tremendamente o trecho, perturbando sobremaneira a faculdade dos espectadores de apreciar a atraente exibição de Maria Angelica. Não precisarei insistir em como a música mal executada compromete ou mesmo quebra o prazer estético que a dança nos oferece. Mais avançamos no terreno das concepções coreográficas, e justamente o bailado de Schwezoff sôbre o Estudo de Chopin é uma obra de vigoroso modernismo, mais a música deve participar da ação que se desenvolve no palco. Deixa de ser simples acompanhamento como, via de regra, no caso da dança clássica, para se ligar substancialmente à realização coreográfica: a dança, então, tende a tornar-se a exteriorização corpórea das imagens musicais. Ora, em casos semelhantes ao que assistimos no Fenix a unidade rompe-se, e as sonoridades anárquicas emitidas sob o nome de música são antes um estôrvo à pura contemplação visual da dança.

Deve-se reconhecer, porém, que êsse defeito do espetáculo, nada tendo a ver com o mérito intrínseco do conjunto, é dos que podem ser remediados no decurso da temporada do "Ballet Society", e correu por conta, certamente, das limitações econômicas a que o grupo está sujeito — problema cuja solução o próprio público trará, prestigiando o valoroso ballet, como o fêz anteontem. No bailado que se seguiu ao Estudo de Chopin a música passou para segundo plano e, mais fácil, foi executada aceitàvelmente. Trata-se do "Pas de Deux", sôbre trechos da Suite "Quebra Nozes", de Tschaikowsky, em que Tatiana Leskova alcançou admirável "performance", ao lado de Arthur Ferreira, dançarino de boa figura, que ostentou apreciável elevação e técnica limpa. Dançarina clássica, é Tatiana Leskova uma artista dotada de brilhante virtuosidade acadêmica, movendo-se com fina elegância a inteiro controle neuro-muscular de movimentos e atitudes.

Não menos revelou-se distinta coreógrafa, na última parte do programa, com as "Variações Sinfônicas", sôbre a partitura de Cesar Franck, executada a dois pianos. Essa bela obra musical teve expressiva montagem coreográfica, com interessante e original cenário de Victor Lake, o mesmo autor da sugestiva indumentária. Nela sobressaiu Consuelo Rios, ao lado de Tatiana Leskova, e em meio ao conjunto de Cirley França, Ebba Will, Gisela Gelpke, Zany Roxo, Lorna Kay, Maria Angelica, e dos dançarinos Arthur Ferreira, Dennys Gray, David Dupré, Johnny Franklin, Edmundo Carijó. Adequada à significação musical da partitura, a coreografia de Leskova, nos seus quatro quadros, é traçada em linhas harmoniosas e puras, de efeitos de conjunto simples e atraente, não lhe faltando riqueza e mesmo, por vêzes, certo vigor de imaginação. Teve desempenho técnico plenamente satisfatório.

O público, animadoramente numeroso, deu mostras não só de vivo interêsse mas, até de entusiasmo, estimulando assim o "Ballet Society", cujo título exprime a cooperação decidida, inclusive sob o aspecto material, de cada um daqueles jovens artistas a favor da obra comum, que marca nova etapa do reflorescimento da dança em nosso meio.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A "ABC" APRESENTA O FAMOSO TRIO MOYSE

TRIOMOYSE

Um dos conjuntos mais famosos de câmera, e de maior prestígio internacional é, sem dúvida alguma, o Trio Moyse, criado pelo célebre flautista Marcel Moyse e integrado por seu filho Louis, flautista e pianista e pela esposa dêste último, a violinista e violista Blanche Honegger Moyse.

Marcel Moyse, um dos primeiros flautistas do mundo, professor deste instrumento no Conservatório de Paris há mais de trinta anos, solista de concertos em todos os centros musicais europeus, é um artista de extraordinário talento, de técnica magistral e fina sensibilidade. Suas inúmeras gravações de obras clássicas e modernas, em solo e com o seu celebrado conjunto, tornaram-no familiar a todos os públicos do mundo.

Completam êste admirável Trio de Câmera, Louis Moyse (primeiro prêmio do Conservatório de Paris), formado musicalmente na escola paterna como flautista e pianista, e a violinista Blanche Honegger-Moyse, aluna destacada do grande Adolfo Busch.

Estes três artistas, com contínuo labor em conjunto, alcançaram elevado grau de perfeição, o qual se nota nas suas interpretações, tôdas elas modêlos de estilo, musicalidade e bom gôsto.

A atuação do Trio Moyse na Europa constitui sempre um grande acontecimento. Se em Paris são aclamados constantemente em recitais e em concertos com orquestra, nos Festivais de Salzburg e Lucerna as suas interpretações de obras de Mozart são reconhecidas como perfeitas.

O repertório do Trio Moyse compreende numerosas obras clássicas e modernas. Os compositores atuais escrevem obras especialmente para o conjunto, que a ABC, dentro em breve, apresentará a seus sócios, no Municipal.

RECITAL DE EUGENIA MARIA DABUL

Realiza-se hoje, no auditório da A. B. I., às 17 horas, um recital de piano da menina Eugênia Maria Dabul, em benefício das obras do Colégio da Companhia Santa Teresa de Jesus, sob o patrocínio do dr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional.

O VIOLINISTA GOLDBERG NA CULTURA ARTISTICA

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística oferecerá ao seu quadro social um recital do violinista polonês Szymon Goldberg, considerado um mestre do seu instrumento.

Nesse recital, que assinalará a estréia entre nós de Goldberg, tendo a colaboração do pianista John Newmark, o programa constará de Sonatas de Mozart, Beethoven, Hindemith e Brahms.

"O GUARANY", NO TEATRO MUNICIPAL

Em 10ª récita de gala da temporada lírica, sobe hoje à cena do Municipal a ópera "O Guarany", de Carlos Gomes, com Del Monaco, Maria Sá Earp e Rossi Lemeni.

REALIZA-SE AMANHÃ O CONCERTO DO COMPOSITOR E PIANISTA PORTUGUÊS EURICO THOMAZ DE LIMA

Na Escola Nacional de Música, amanhã, às 21 horas, efetua-se o anunciado concerto do pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima, cuja estréia no Rio está despertando vivo interêsse. O distinto músico interpretará o programa seguinte:

1ª Parte — Obras de Eurico Thomaz de Lima:

Algarve (Suite) — 2ª Sonata — Marcha — Barcarola — Pantomina Rústica — Dança Negra (Angola).

2ª Parte — Viana da Mota — Chula. Ruy Coelho — Mazurka. Oscar da Silva — Dança Portuguesa. A. Thomaz de Lima — Caminheiro saudoso do lar. Berta Alves de Souza — Prelúdio. Rey Colaço — Vira. Camargo Guarnieri — Toada. Frutuoso Viana — Dança de Negros.

3ª Parte — Béla Bartók — Allegro Bárbaro. Debussy — A Catedral Submersa. Schostakovitch — Três danças fantásticas. Palmgren — Noite de Maio. Marcel Ciampi — Estudo de Concerto.

A entrada é franca, como de costume, nos concertos oficiais promovidos pela Escola Nacional de Música.

FESTIVAL COMEMORATIVO DO DIA DA IMPRENSA

Comemorando o Dia da Imprensa, a 10 do corrente, a diretoria de Atividades Culturais da A. B. I., fará realizar, às 21 horas, em seu auditório, um festival com a Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos e Dinah Buco Alves. Escolhido programa foi organizado para essa festa de arte e os convites estão sendo distribuídos na secretaria da A. B. I., à rua Araujo Pôrto Alegre, n. 71.

CONCERTO DA O.S.B.

No próximo dia 10, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o 13º concerto no Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Eugène Szenkar, e como solista o violoncelista Eberhard Finke, spalla da OSB, que interpretará o "Concerto" do Dvorak. Outra peça de grande interêsse do programa, é o "Concerto para orquestra" de Béla Bartók. No programa incluem-se ainda a "ouverture" "Oberon" de Weber, "Dança das Congadas", de Aldo Caminha, e Adagietto da 5ª Sinfonia de Mahler. O mesmo programa será repetido no dia 12, segunda-feira próxima, às 21 horas, ainda no Teatro Municipal, para os associados das audições noturnas.

Na Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137 — sala 804, e na Embaixada Americana, à Av. Presidente Wilson, 167 — 6º andar, acham-se abertas as inscrições para três concertos extraordinários a serem dados no próximo mês de outubro sob a regência do maestro dr. Sergei Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston e um dos primeiros regentes da atualidade.

TENOR FRANCESCO ALBANESE E SOPRANO ONELIA FINESCHI

Chegarão, sexta-feira, a esta capital, êsses dois conhecidos artistas líricos italianos, contratados para uma "tournée" de três meses no Brasil.

"CONCURSO CHOPIN"

Encerrar-se-ão no próximo dia 20 as inscrições para o "Concurso Chopin", instituido pelo Conservatório Brasileiro, em homenagem ao ilustre compositor, no qual só poderão tomar parte alunos matriculados ou diplomados pelo C. B. M.

A comissão julgadora, sob a presidência do Inspector Federal, d. Lúcia Branco Soares, será constituida por professores do C. B. M. e por críticos musicais.

As provas serão as seguintes:

1ª Prova — (Eliminatória) a) Estudo op. 10 nº 4; b) Estudo op. 25 nº 7; c) Estudo op. 10 nº 1.

(Execução obrigatória dos três estudos).

2ª Prova — a) Uma das quatro Baladas ou um Scherzo à escolha do concorrente; b) Um Noturno.

3ª Prova — Uma peça de Chopin inteiramente à escolha do candidato.

Aos melhores classificados serão conferidos valiosos prêmios, destacando-se o do vencedor do concurso que receberá uma Medalha de Ouro oferecida pelo C. B. M. e um piano oferecido pela Casa Carlos Wehrs.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, às 16.30 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação, cujos trabalhos serão os seguintes:

a) — assuntos pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 72 "Conserva-nos Senhor segundo a tua palavra", de J. S. Bach;

c) — Chile-Brasil — Canção Sertaneja do Estado do Chile — Letra de Olegario Mariano — Arranjo de H. Villa-Lobos.

d) — Continuação da Leitura do Salmo, de Florent-Schmitt.

Encarece-se aos srs. professôres e alunos o comparecimento sistemático às reuniões do Centro, notadamente agora quando está em preparo o programa de recepção ao compositor francês Florent Schmitt, no qual o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico terá destacada atuação.

EM BUSCA DOS MANUSCRITOS DE WAGNER

Frankfort, 6 (R.) — Uma comissão norte-americana composta de três membros foi a Berlim a fim de pesquisar os cinco manuscritos originais de Richard Wagner que tinham sido dados a Hitler como presente de aniversário.

Os documentos perdidos incluem o original da ópera "As Valquírias", uma cópia, pela mão do autor, do "Ouro do Reno", as partes do "Rienzi", o "Liebesverbot" e "Die Feen".

Essa comissão tentará, outrossim, descobrir as partituras originais da nona sinfonia de Beethoven, a "Flauta Mágica" de Mozart e alguns manuscritos de Bach.

O paradeiro dêsses documentos, inapreciáveis à história da cultura européia, é desconhecido totalmente.

TEATRO "MARXISTA-LENINISTA"

Budapest, (A.F.P.) — "Todos os artistas, maquinistas e decoradores da Ópera de Budapest devem estar penetrados das doutrinas marxistas-leninistas. As peças vazias da decadência ocidental deverão desaparecer" — tal é a conclusão do artigo do "Szabad Nep", órgão oficial do Partido dos Trabalhadores, que se faz éco das críticas formuladas pelos dansarinos soviéticos vindos ultimamente à Hungria. Reparemos nossas faltas diz o jornal, e o célebre "maitre" do "ballet" soviético, Voinoden, virá nos aconselhar na próxima estação. É preciso que nossos dançarinos se desviem do cáos místico e do erotismo dos "ballets" modernos inglêses e franceses, denunciados pelos artistas soviéticos, praticando sua arte no verdadeiro espírito de socialismo".

Walita LIQUIDIFICADOR elétrico — Para o seu cocktail de VITAMINAS — VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA — MESBLA

RÁDIO

"HONRA AO MÉRITO", HOJE, NA PRE-8

A Rádio Nacional faz estrear hoje, em seu microfone, às 21.35 horas, o programa "Honra ao Mérito", cuja finalidade e características o recomendam à atenção do público ouvinte.

Esse programa visa exaltar os gestos e ações nobres pouco conhecidos ou divulgados, e a dedicação dos que, de um modo ou de outro, executem anônima, ou quase anonimamente, trabalho de grande proveito ou utilidade social.

Preferentemente — para maior repercussão sob o ponto de vista do estimulo às novas gerações — serão focalizadas ações de pessoas vivas. Isto proporcionará interesse maior e, portanto, mais fôrça educacional ao programa.

O programa constará de dramatização da vida do homenageado e, principalmente, do seu gesto, ação ou trabalho, que o tornaram ou tornem merecedor da admiração pública. O programa terá, também, uma parte musical e, sempre que possível, o homenageado irá ao microfone.

No final de cada programa, o homenageado receberá uma medalha de ouro e um diploma, comemorativos da homenagem.

Entre os colaboradores intelectuais e artísticos do "Honra ao Mérito", figuram os conhecidos radialistas: Paulo Roberto, Heron Domingues, o maestro Alberto Lazzoli e Paulo Tapajós.

Irradiado tôdas as quartas-feiras, no mesmo horário, "Honra ao Mérito" é um programa sem textos de publicidade.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PADRE LEONEL FRANCA NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, no Programa Cultural que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará transmitir através da Rádio Jornal do Brasil, será prestada uma homenagem à memória do padre Leonel Franca. Falará sôbre a personalidade do primeiro reitor dessa Universidade o professor Hildebrando Leal, catedrático da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A parte artística do programa estará a cargo do prof. Moacyr Liserra, catedrático da Escola Nacional de Música e primeira flauta da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da pianista Gilda Liserra.

A Pontifícia Universidade Católica apresenta o seu Programa Cultural tôdas as quartas-feiras, sob a direção da Srta. Marita Pinheiro Machado.

PROGRAMA COMEMORATIVO DO DIA DA INDEPENDÊNCIA

O programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II, dirigido pelo professor Libânio Guedes, apresenta, hoje às 17.30 horas através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, a radiofonização do "Romance do Hino da Independência" e o "Grito do Ipiranga", escrita especialmente pelo prof. Joaquim Ribeiro, para a comemoração da data magna do Brasil.

Tomam parte nesse programa os alunos: Allam Lima, Saifra Gotlib, Ivan Meira, Maria José Ayala, Luiz Menezes, Oscar Nogueira, Felix Cohen, Eny Castro Lourenço, Dimas Joseph e outros.

O DIA SETE DE SETEMBRO NA RÁDIO ROQUETE PINTO

A PRD-5 transmitirá hoje, às 16.30, a peça "O Libertador", da autoria de Vicente Tapajós, que será interpretada pela Escola de Rádio Teatro da PRD-5.

As 20 horas o elenco de Ópera Experimental apresentará trechos de óperas de Carlos Gomes e da Moema, de Delgado de Carvalho.

Das 21 horas em diante, esta emissora transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, que ali será levada em récita de gala.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,45 — Escola de ritmos; 12,00 — A lei do coração; 12,30 — Contemporaneo de meu pai; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,35 — Programa de solistas; 23,30 — Os 4 Ases e 1 Coringa.

Rádio Globo: 13,00 — Para você, mãezinha, com Sagramor de Scuvero; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,10 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Hora do Chile; 18,30 — Música variada; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,20 — Galeria Cariocas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Pinchito y Pastor; 21,35 — Genaro Salinas; 22,05 — Noticiário: Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,15 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: 8,00 — Transmissão, em cadeia com a Agência Nacional da Parada comemorativa ao dia Sete de Setembro; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Música e poesia, por Diva Paulo; das 15,00 às 15,30 — Hora da Independência, pelo Departamento de Educação Complementar; das 16,30 às 17,00 — O libertador, pela Escola de Rádio Teatro da PRD-5; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre teatro, de Sergio Brito; das 19,00 às 20,00 — Maracatú de Chico Rei, de Mignone, pela Orquestra Sinfônica de Berlim sob a direção do autor; das 20,00 às 20,45 — Ópera Experimental; das 20,45 às 21,00 — Páginas de Francisco Braga; das 21,00 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

Rádio Ministério da Educação: 9,00 — Transmissão com a Agência Nacional de uma reportagem da parada militar comemorativa do dia da pátria; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Música para o almoço; 13,00 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto, apresentando um festival de música brasileira; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libanio Guedes; 18,05 — Concêrto sinfônico — Comemorativo do 13º aniversário da Rádio Ministério da Educação e Saúde — (Orquestra Sinfônica Brasileira) — Regente: Eugene Szenkar, Programa: 1ª parte — Hino da Independência; Romance de Henrique Oswald; Prelúdio do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; Alvorada na serra, de Alberto Nepomuceno. 2ª parte — Abertura da "Tosca", de Carlos Gomes; 5ª Sinfonia de Beethoven; Alvorada de "O Escravo", de Carlos Gomes e Hino Nacional; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do professor Ayres de Andrade (9º capítulo); 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Isaurinha Garcia; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,15 — Esportes; 20,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Aquarelas mexicanas; 22,00 — Basketball; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro; 8,30 — Gravações; 18,30 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerém; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,05 — Pausa para meditação; 20,30 — Sangue vienense, novela; 22,00 — Comentários; 23,30 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Clube: 19,00 — Caravana política, com o P.T.B.; 19,15 — Música romântica brasileira; 20,00 — Trio Guarás e Flora Matos; 20,30 — 2 astros e seus sucessos; 21,00 — Giacomo Giechi; 21,30 — Rádio teatro.

Programa da BBC: 19,05 — Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 19,30 — Grandes maestros: Weingartner; 20,00 — Programa especial sôbre a Independência do Brasil; 20,30 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC; 21,15 — Comércio e Finanças, por John Whitehouse; 21,30 — Maurice Cole, piano; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

TEATRO

RONDA

— Transferida para sexta-feira, a estréia do elenco de Heber de Boscoli, no Carlos Gomes, com Oscarito, Dercy e Renata Fronzi, em "Quero ver isso de perto", de Luiz Iglesias.

— "Esperidião", comédia em 3 atos, de Paulo de Magalhães, é um legítimo sucesso de Jaime Costa e seus artistas, no Glória. Sábado último, por exemplo, a bilheteria rendeu trinta e um mil e quinhentos e vinte e cinco cruzeiros, o que representa um sucesso jamais alcançado por nenhum teatro de comédia entre nós.

— "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro de Bolso, até parece peça nova, pois Silveira Sampaio, Laura Suarez, Armando Couto, Elisabeth Houdos, Luiz Delfino e Flavio Cordeiro representam para casas cheias. E esta é a 22ª semana de "Da necessidade de ser polígamo".

— Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, no Fenix, vencem com a comédia de Armando Mook, "De braços dados". Vesperal às 16 horas. À noite, às 21 horas.

— A temporada de Colé em Copacabana, desde que estreou em janeiro no Teatrinho Jardel, vem sendo realizada num admirável crescendo. "Mão única", original de Bastos Tigre, Magalhães Junior e Geysa Boscoli, que estreou na semana passada, é a quarta peça ali oferecida, e manda a verdade que se diga, que pelo seu texto, cheio de humor, muito tem agradado o novo espetáculo de Colé e seu elenco.

— Devido ao agrado da comédia "Guerra aos preconceitos", de Walter Sequeira, e sendo hoje o descanso da companhia que atua no Teatro Pavilhão da rua Figueira de Melo, foram os "Amigos da Comédia" convidados para dar ali mais uma representação daquela sátira. Terminará o espetáculo um ato variado com Jacyra, Olga Chinelli, Jaciel Paraná e Walter Sequeira, num poema patriótico.

— Comemorando a passagem da data de nossa Independência, Dulcina-Odilon realizarão hoje, no Regina, uma vesperal de gala, às 15 horas, com a peça "Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, tradução de Odilon, na interpretação de Dulcina, Odilon, Suzana, Graça Mello, Nicetti Bruno, Jorge Diniz, Iára Cortez, Marcello Abbadié e Aida Izquierdo. Continua a vigorar o preço de 15,00 para poltronas e balcões. À noite, às 20,45 horas, "Sorriso de Gioconda". Amanhã, nova vesperal, dedicada às senhoras e senhoritas.

— Ultimam-se no Regina os ensaios de "Bar do crepúsculo", a farsa melancólica de Arthur Koestler, tradução de Odilon Azevedo, na qual intervêm vinte e cinco personagens sob o comando de Dulcina, que apresentará mais um espetáculo, onde tudo terá valor: o texto da peça, o desempenho e a encenação. Quando será a "pre-estréia" de "Bar do crepúsculo"? sòmente o sucesso de "Sorriso de Gioconda" poderá responder.

— A preços populares, pois cada localidade custará apenas o preço único de 10 cruzeiros, foi iniciada a última semana da comédia de Luiz Iglésias, "Os gregos eram assim", comemorando no mesmo tempo a "Semana da pátria". Hoje, em vesperal de gala, às 16 horas e à noite em 2 sessões, serão realizados espetáculos, a êsses preços popularíssimos, com "Os gregos eram assim".

— O Circo Barrasani, que vem apresentando com sucesso as variadas atrações circenses, entre as quais podemos destacar os trapezistas "The Flying Victors" com o seu vôo da morte, as focas do Polo Norte os Akimotos, dará hoje três funções, isto é, vesperal às 14.30 horas, e 17 horas e à noite às 21 horas.

— Mesquitinha voltou de sua viagem ao norte. Deverá reaparecer no teatro de Juan Daniels, que brevemente será inaugurado em Copacabana com o estrangeiro título de "Follies". Juan Daniels podia perfeitamente arranjar para seu teatro um nome nosso. Ainda está em tempo.

— Já é do domínio do público o sucesso da peça "Está com tudo e não está prosa". Além da montagem luxuosa, apresenta belo trabalho de Virginia Lane, Grande Othelo e Mara Rubia. Essa trinca de artistas tem atuação destacada no original de Freire Junior e Walter Pinto. Hoje e amanhã haverá vesperais no Recreio.

— De "Minha prima polonesa", a comédia de Verneuil, que Aimée está apresentando no Rival, pode-se dizer que é irreverente, maliciosa em extremo, que conta com um elenco o qual tira dessa peça todo o partido possível; que recebeu cuidadosa montagem de Cajado Filho e esplêndida direção de Ester Leão. Tudo isso se poderá dizer, mas o que sintetizará tôdas essas impressões, já sobejamente reconhecidas pela crítica que fez os melhores elogios à tradução de Daniel Rocha e B. Duarte, será dizer-se que é um bonito espetáculo, dentro das suas características. Aimée, com Paulo Porto, Aurora Aboim e A. Fregolente, está obtendo, por isso mesmo, destacado êxito, tôdas as noites. Às 20 e 22 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

— Já está em ensaios, para breve apresentação, a comédia de Paul Nivoix traduzida por R. Magalhães Junior, "Como os maridos enganam..."

RUGGERO RUGGERI E A CRÍTICA DE ONTEM

Pina Cei, uma das atrizes do elenco italiano.

Tem sido grande a reserva de assinaturas para as cinco récitas noturnas da Cia. Italiana de Comédias Ruggero Ruggeri, que estreará no próximo dia 14, no palco do Ginástico. A notícia é assás animadora, indice que é da elevação do nível cultural do nosso público nestes últimos tempos. Porque, não obstante o ruidoso sucesso alcançado, quando de sua temporada no Rio, Ruggeri não teve o público numeroso que era de esperar pela alta qualidade artística de seus espetáculos. Lamentando o fato, o crítico de "O Jornal" escreveu àquela época: "É apenas lamentável que êsse interêsse de uma parte mínima da sociedade, da gente que lê e acompanha o movimento literário e teatral do mundo, não tivesse contagiado aquêle outro grupo que vive apenas de informações... de modo que o grande ator italiano, ao sair daqui, levasse uma impressão mais abonadora da nossa cultura teatral".

Atualmente, segundo as informações auspiciosas que vimos de divulgar, já não se terá oportunidade de lastimar tal coisa.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Aproveitando o feriado de hoje, o mágico Carbel fará no Teatrinho Jardel, em Copacabana, às 4 horas sòmente, mais um espetáculo infantil com os seus cachorrinhos amestrados, palhaços, mágicas e os bonecos do professor Padilha apresentando o Teatro de Fantoches.

O "TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO" INAUGURARÁ, SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, O NOVO TEATRO DO COPACABANA

Abilio Pereira de Almeida

A cidade ganhou mais um lindo teatro: o do Copacabana. O arquiteto Flavio Leo da Silveira traçou e dirigiu essa reforma, conseguindo enriquecer a capital com um teatro que, por suas condições de conforto, acústica e visibilidade, será em breve elogiado, citado, fotografado em tôdas as revistas que, pelo mundo afora, se interessem por teatro, arquitetura e sociedade.

Sexta-feira próxima, o Teatro do Copacabana será reinaugurado pelo "Teatro Experimental de São Paulo", com a comédia em três atos de Abilio Pereira de Almeida, que também nela intervém como ensaiador e intérprete. A récita inaugural reverterá a favor do "Serviço de Tuberculose da Gávea".

O "TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO" E SUA CONTRIBUIÇÃO AO TEATRO NOVO DO BRASIL

Quando fôr escrita a história do nosso teatro, um capítulo ou mais merecerá o Teatro Experimental de São Paulo, que encontrou nos escritores Alfredo de Mesquita, Decio de Almeida Prado e Abilio Pereira de Almeida, à frente de um grupo entusiasta de intelectuais, pintores, escultores, músicos, estudantes, seus grandes esteios. Sua ação tem sido das mais benéficas, representando peças consideradas não comerciais, criando uma platéia nova, levando a idéia do teatro, como arte e profissão, a meios considerados imunizados para interêsses dessa natureza. O Teatro Experimental de São Paulo representará no Copacabana duas comédias de Abilio Pereira de Almeida "A mulher do próximo" e "Pif-paf", assim como uma das mais peças do teatro moderno, de Tennessee Williams, "A margem da vida", (Glass Menagerie), em tradução de d. Ester de Mesquita. Há atualmente, em São Paulo, à rua Major Diogo, um edifício inteiramente dedicado ao teatro. Na sua loja instalou-se o "Teatro Brasileiro de Comédia", cujos sucessos se repetem, possuindo já seu quadro de artistas profissionais, em que se destacam Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. No primeiro andar funciona a "Escola Dramática de São Paulo", sob a direção de Alfredo de Mesquita. O Teatro Brasileiro de Comédia é uma das vitórias resultantes do trabalho do "Teatro Experimental de São Paulo" e dos muitos grupos que, na capital bandeirante, trabalham por um melhor teatro, com desinterêsse e idealismo.

A PEÇA DA APRESENTAÇÃO DO GRUPO: "A MULHER DO PRÓXIMO"

A peça escolhida para sua primeira apresentação foi "A mulher do próximo", comédia em três atos, de Abilio Pereira de Almeida, dirigida pelo autor. Peça de grande sucesso em São Paulo, que inaugurou o Teatro Brasileiro de Comédia e alcançou cêrca de uma centena de espetáculos. Sátira de costumes sociais, muito bem recebida pelo público e pela crítica. O elenco é o seguinte: Nydia Licia Pincherle, Marina Freire Franco, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Paquet Autran, Gustavo Nonnemberg, Glauco De Vivittis, Sergio Brotero Junqueira, José de Queirós Matoso e Francisco Coutinho Filho. Cenários desenhados por Aldo Calvo e executados por Bassano Vaccarini, no "atelier" do Teatro Brasileiro de Comédia.

As representações diárias, com exceção das segundas-feiras em sessão única, terão início às 21.30 horas. Aos sábados, domingos, quintas-feiras e feriados matinées às 16 horas.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, fone 27-0020, ramal teatro, todos os dias, a partir das 18 horas.

Para o espetáculo de gala restam ainda alguns bilhetes, que podem ser vendidos na bilheteria, e com a srta. Léa Affonseca, fones 25-0948 e 26-3101.

A SOCIEDADE "FILHOS DE TALMA" RESSUSCITA

Ao contrário do que se poderia supor, a S.D.P. Filhos de Talma não desapareceu.

Tratando-se de uma agremiação tradicional que pode, muito bem, e sem favor algum, ser considerada como parte integrante do patrimônio cultural da cidade, pioneira que foi do nosso teatro amador, ela não seria, como não foi, abandonada pelos que aprenderam a querer-lhe bem quanto às coisas mais preciosas.

É bem verdade que quase sucumbiu a valorosa agremiação. Mas os infortúnios foram vencidos. E as dificuldades financeiras também. Os talmenses encontraram, para vencer sua batalha, a boa vontade de Rivadavia Corrêa Meyer. Assim, a sociedade dos "Filhos de Talma" sobreviveu e agora, vai reiniciar suas atividades para dar à nossa cena outros valores como Leopoldo Fróes, Lucilia Peres, Aracy Cortes, Jaime Costa, Cordélia Ferreira, Sady Cabral e tantos outros que dali saíram.

Hoje, das 17 às 21 horas, o "Grupo dos Colondrinos" fará realizar uma grande festa em homenagem aos restauradores da veterana agremiação, festa que terá por local, gentilmente cedido, a sede de outra veterana — a S.D.C.F. Recreio das Flores, à rua Sacadura Cabral, 327 — uma vez que a velha sede da rua do Propósito, que era um dos orgulhos dos talmenses ainda não lhes foi devolvida, pelos que de forma indébita, se apossaram dela.

LIVROS NOVOS

Augusto Pinto — TERRAS DA SUIÇA

Numa bela edição, vinda de Lisbôa, o escritor Augusto Pinto fala-nos deste tema — Terras da Suiça — êle só bastante para provocar o encantamento dos leitores, certo como, grande parte dos que procuram a sugestão das páginas dos livros, compensam por essa forma o sonho das viagens ainda não empreendidas. E ninguém que se disponha a viajar, ou a conhecer tradições, monumentos e regionalismos através a literatura, escapa a esta convergência da curiosidade do homem moderno e civilisado que é a Confederação Helvetica; à sugestão dos seus picos nevados, à amenidade de suas aldeias, à operosidade de suas industrias, à poesia dos seus lagos, ao milagre, enfim, deste país formado por vinte e dois países diferentes e independentes — "Vinte e dois Estados — como diz o sr. Augusto Pinto — cada um com seu govêrno e com suas leis. E muito briosos, todos êles, de suas particularidades": habitado por um povo que é, simultaneamente, "constituido por gentes de duas raças antagonicas: a germanica e a latina", falando quatro linguas e uma porção interminável de dialetos. Babel de linguas, tanto quanto de religiões, todos entendidos às mil maravilhas como se falassem a mesma lingua e professassem o mesmo crédito religioso. "Suiça variada, mas unida. Una e única. Única nação, assim".

Uma nação formada de tantos valores antagonicos em outras partes da terra, que ali se reuniram na mais cordial e fecunda convivencia humana e social, sob uma educação política exemplar, em que prima o culto da Justiça, do Dever e da Honra. "O direito à máxima liberdade própria, condicionado ao respeito pela máxima liberdade alheia".

Estes ideiais, que outros povos e países incluem entre suas mais altas mas ainda irrealizadas aspirações, constituem — como bem o diz o sr. Augusto Pinto — "princípios que, há seculos, são na terra onde se fundou, medrou, e se foi fazendo a Suiça, transmitidos, quase instintivamente, de pais para filhos. Por êstes, aprendidos e acatados desde o berço, e mais tarde a novos berços propagados. Mantidos, com integridade, pela vida afora, formando-se, com êles, estalos duma coletividade de (sejam eles de raça latina ou germânica: sejam alemânicos, franceses, italianos ou romancheas) homens idênticos, modelados pelas mesmas fôrças morais nas mesmas formas iguais. E, assim, o elemento essencial, o terreno, o "clima" em que a Suiça é possível. Em que é possível, fàcilmente, explicar o "milagre suiço".

Paralelamente com o estudo das instituições e costumes da Suiça, o livro do sr. Augusto Pinto desdobra-se em descrições "paisagisticas", dir-se-ia que atingindo, assim, o elemento clássico do país, tentação de todos os turistas. Começa por Lucerna onde, segundo o autor, vão dar todos os caminhos turísticos da Suiça, a Lucerna e o Lago dos Quatro Cantões. Reverencia, em seguida, a capital, a quem chama "Sua Excelência, a cidade de "Berna", de cujos terraços e sacadas escorregam "frisos de geranios, rubros, cor de rosa, brancos de neve". Na Basiléia, sauda a potencia industrial suiça; em Genebra, detem-se ante o sortilégio do lago, das galvotas, dos cisnes, dos vapores brancos; em Zuriquê, impressiona-o o cosmopolitismo da população e o seu lago "todo polvilhado de velas brancas". Seguem-se-lhes aldeias ilustres, de nomes ora germanicos, ora latinos — Solotthurn, San'Gall, Trogen, Brigue, "caso muito raro, entre terras da Terra! — num cemitério tem".

Fecha-se o livro Terras da Suiça sem guardar muito vivas noções literárias; tôdas as suas páginas transmudam-se em um mapa maravilhoso daquele país e o virar delas é como percorrer palmos de um chão ilustre, divisando panoramas atraentes, acompanhados de um guia que, comovidamente, nos vai contando a história de tudo que a sensibilidade fixa ou recorda...

CINEMA

EM DISCUSSÃO O PROJETO 879

O artigo 3º, letra "d", diz que uma das competências do Conselho será "providenciar meio de formação de artistas, diretores, realizadores, etc." O ideal seria o Conselho criar cursos destinados à formação de técnicos e artistas. Diretor de cinema, isto é: o artista-do-cinema, êsse não pode ser formado, como qualquer guarda-livro. Diretor tem que ser descoberto. E' a avis-rara, que existe, mas não sabemos onde está. E' evidente que me refiro a êsse extraordinário artista do nosso século, êsse indivíduo excepcional, dotado do tremendo sexto sentido do cinema, o supremo artista do filme, a razão única da excelência de uma película, cujo valor se sobrepõe, à história, ao intérprete, à fotografia, ao som, ao décor e à música. A ter que comparar o diretor de cinema digno dêsse título com qualquer artista, compará-lo-ia ao regente de orquestra — com a diferença que o diretor de cinema compõe, ao mesmo tempo que rege, a formidável sinfonia visual da chamada sétima arte. Esse homem — saibam os legisladores, existe algures. Criemos-lhe possibilidades, demos-lhe oportunidade, e êle surgirá, para levar o cinema brasileiro a ombrear-se com o americano, o inglês, o francês, o italiano.

O artigo 4.º consigna: o Conselho Nacional de Cinema será constituido de onze membros, representando o Ministério da Educação e Saúde, a Academia Brasileira de Letras, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, a Escola Nacional de Belas Artes, a Associação do Cinema Brasileiro, os Exibidores de filmes, a Confederação Nacional das Industrias e os Distribuidores de Filmes Nacionais.

E' perfeitamente admissível, em primeiro lugar, que o Ministério da Educação e Saúde se represente no corpo diretivo do Conselho, bem como a Associação do Cinema Brasileiro, os Exibidores, os Distribuidores que não sejam exibidores e a Confederação Nacional das Indústrias. Os demais não vejo porque devam integrar o Conselho. A Academia Brasileira de Letras? Se se encontra similitude ou ponto de contacto direto e permanente entre a Academia e o Cinema, muito mais razão haveria em incluir-se um representante do Teatro. Seria um contrasenso, mas teria mais propósito.

A primeira objeção a fazer-se com relação à inclusão da Associação dos Cronistas Cinematográficos reside no fato da maioria dos mais credenciados críticos de Cinema do Brasil não fazer parte dessa Associação. Em segundo lugar, o representante dos Cronistas deveria formar no corpo da Censura, se, de fato, a Associação de classe reunisse a maioria absoluta dos profissionais da crítica cinematográfica.

Por que representante da Escola de Belas Artes? Por ser o cinema uma arte bela?... Francamente: se se incluir a Escola de Belas Artes, devem imediatamente exigir a sua inclusão na formação do Conselho: a Escola Nacional de Música, os Museus de Arte Moderna, de São Paulo e Rio, o Instituto dos Arquitetos, a Associação Brasileira de Imprensa, etc., etc., etc.

Vejamos agora ràpidamente, o caso da distribuição de prêmios. Mil contos para o melhor filme do ano... Quem receberá esse prêmio? O produtor? O diretor? O cenarista? O fotógrafo?

Imagine a cara do diretor — sempre o principal fator da excelência do filme, vendo o produtor, o homem do dinheiro, o administrador industrial, entrar na bolada de mil contos e êle ficar a ver navios... Distribua-se a importância do prêmio da seguinte forma: 400 contos ao diretor, 200 ao fotógrafo, 200 ao autor do cenário, 100 ao proprietário do filme e 100 ao pessoal do laboratório. A distribuição do 2º e 3.º prêmio, será feita proporcionalmente.

Artigo 22.º — Subvencionar filmes religiosos? Por que? De que religião? Católica? Protestante? Espírita? De tôdas? Considerou a Comissão a série de dores de cabeça e de conflitos que daí advirá? Admitindo aquela história de "todos são iguais perante a lei", o Conselho ver-se-ia no mato sem cachorro, acabando por modificar a lei ou fechar as portas...

A questão do complemento nacional é cabulosa, e a sua proteção deve merecer dos legisladores medidas concretas, completas e eficientes. O filme curto em qualquer país civilizado, é encarado como cinema, tanto quanto o filme de longa metragem. O nosso patrício Cavalcanti, radicado no cinema inglês, fez a sua fama, o seu renome internacional, produzindo e dirigindo documentários de curta-metragem. Se o legislador garantir ao produtor de complementos uma censura rigorosa e um lucro compensador, o nosso cinema muito depressa se projetará no conceito universal. Sobre ser fonte de capital, o complemento aperfeiçoará os nossos técnicos. Rio de Janeiro e São Paulo estão saturados de cinematografistas pedichando quotas para "um filme de enredo", de resultado artístico duvidoso. Não se decidem a produzir filmes curtos porque sabem que a bilheteria não dará de volta o capital empatado. O truste tomou conta do mercado de complementos. Fora dos produtores à sôldo de Luiz Severiano Ribeiro, ninguém encontra mercado para os seus filmes de pequena metragem. A lei exige a exibição de um complemento nacional junto dos filmes importados? Muito bem. O dono dos cinemas faz os seus próprios complementos e monta uma distribuidora sua: UBC. Sôbre a qualidade dêsses complementos (jornais — que não são jornais) não há necessidade de discorrer. Quase tôdas as reportagens dos "jornais", principalmente as que têm relação com os serviços públicos, são matéria paga.

Não que a Distribuidora se recuse a exibir um complemento realizado por um produtor independente. Aceita-o e põe-no na prateleira, simplesmente. — Quando houver data livre... Quando haverá data livre, vaga para o desgraçado complemento independente, se os "jornais" do truste, sai semana, entra semana, estão sempre na tela dos cinemas?

— Existe solução para êsse problema?

— Existe! Basta que se ponham em prática certas medidas de REAL proteção ao complemento cinematográfico nacional, atendendo APENAS aos interêsses da nossa indústria cinematográfica — sem nenhuma contemplação para com os tubarões vorazes.

Primeiro: — Estabeleça-se uma censura composta de técnicos cineastas e homens de comprovado bom gosto, equidistantes de política, religião, grupos e "movimentos", — os quais deverão ser rigorosos na crítica aos filmes curtos levados à censura.

Segundo: — Estabeleça-se a metragem mínima de 243 metros e 84 (800 pés), 8 minutos e 8 segundos de projeção. E' quase impossível mostrar um "assunto" proveitoso nos atuais 180 metros.

Terceiro: — Fazendo-se abstração da existência das distribuidoras — que não podem ser extintas, tanto mais quanto elas distribuem também filmes de longa metragem, atribua-se o Conselho a função de superintender a distribuição gratuita dos complementos nacionais.

— Como?

— Aqui é que entra o plano "redentor".

— A censura dará a todos os filmes de longa metragem importados a classificação de "Especial", "A", "B", "C" e "D" — segundo a sua qualidade técnica e artística. Os complementos nacionais (menos os "jornais", por causa da sua existência efêmera) serão igualmente classificados em "Especial", "A", "B", "C" e "D", segundo idêntico critério de qualidade. A um filme estrangeiro da classe "A" se destinará um complemento nacional da mesma classe, que passará a fazer parte integrante do filme de longa metragem. Ora, possuindo as distribuidoras de filmes de longa metragem, perfeita organização, o complemento nacional terá uma penetração formidável pelo Brasil afora. Onde quer que vá o filme trangeiro (e vai a todos os lugares) aí será projetado o filme curto brasileiro. Não aumentará a tarefa das distribuidoras posto que bastará acrescentar na sua fatura o preço do aluguel do complemento nacional, isto é: o valor correspondente a 10 (dez) poltronas das de melhor qualidade, por sessão.

— E os cinemas que exibirem dois ou mais filmes estrangeiros em cada sessão?

— Exibirão dois ou mais filmes curtos brasileiros, simplesmente — aumentando a renda dos produtores nacionais, que precisam ganhar bastante, para produzirem sempre mais e melhor.

— As emprêsas distribuidoras estarão de acôrdo com essa medida?

— Em principio, não estarão. Mas o Conselho lhes dará determinadas compensações — como por exemplo, ligeira redução de impostos. Ou então retirarão dez por cento da renda. Mensalmente as distribuidoras farão recolher a renda ao Conselho, [illegible] à disposição do produtor.

— E o caso do número de cópias? Hamlet, por exemplo, foi lançado no Brasil com 16 cópias.

— O produtor se obrigará a fornecer, para acompanhar o filme estrangeiro, tantas cópias quantas as do referido filme.

Outra coisa: deve estabelecer-se o preço mínimo para a realização do cenário — digamos Cr$ 25.000,00. Hoje em dia muita gente capaz de compor cenário não se anima a trabalhar para o cinema, por causa do preço que o produtor atribui a semelhante obra, fator da excelência dum filme, muitas vêzes. Grandes cenaristas (scenary-writer) atualmente, no cinema mundial, contam-se pelos dedos das mãos.

Os "jornais" obterão certificados de censura, mas não gozarão dos benefícios da lei de proteção. A censura limitará o prazo de validade do [illegible] para 6 meses.

— Dessa forma desaparecerão os noticiários cinematográficos?

— Esses filmes só possuem valor informativo, assim mesmo quando são bem feitos e exploram assuntos de interêsse geral. Durante o período de soerguimento do cinema brasileiro, durante a sua fase de reestruturação como indústria, técnica, arte e cultura, competirá ao govêrno editar filmes de atualidade e informar bem o público, não devendo o cinema pagar qualquer coisa por isso — visto que o govêrno deve encontrar compensação no simples fato de cumprir o seu dever de trazer o público sempre ao par dos principais acontecimentos nacionais pelo cinema.

A criação do Conselho não deve implicar na extinção do Instituto Nacional de Cinema Educativo — organismo de grande utilidade, que já formou um patrimônio, muito embora ainda se encontre no meio do caminho traçado pelo seu fundador, Roquete Pinto. — Victor Lima Barreto.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Destinos
Metro — Os três mosqueteiros
Palácio — Sapatinhos vermelhos
Pathé — Perdidas
Odeon — Os jogos olimpicos
Plaza — Encantamento ...
Rex — O gangster
São Carlos — O anjo e o malvado
Vitória — Também somos irmãos

CENTRO

Centenário — Dois prontos de sorte
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades; na tela: Jornais e desenhos
Colonial — Encantamento ...
Eldorado — Os sapatinhos vermelhos
Floriano — Odio que mata
Guarani — Pirata dos sete mares
Ideal — Pecadora
Iris — Até os confins da terra
Lapa — Sonhos dourados
Mem de Sá — Cisne negro
Moderno — Chamas de odio
Olimpia — Um tigre domesticado
Parisiense — Encantamento ...
Presidente — A hoteleira do cavalo branco
Primor — Encantamento ...
Rio Branco — Fantasma camarada
São José — A sangue frio

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O eterno marido
América — Também somos irmãos
Americano — Eu quero é movimento
Astória — Encantamento ...
Avenida — Os jogos olimpicos
Bandeira — A cicatriz
Bento Ribeiro — Segure esta mulher
Catumbi — O filho de Robin Hood
Coliseu — Lafite o corsário
Carioca — Os sapatinhos vermelhos
Cavalcanti — A mão enluvada
Edison — O toque mágico
Estácio — Encontro desventurado
Floresta — O Castelo do homem sem alma
Fluminense — Tarzan e as sereias
Gloria — Capitão de Castela
Grajaú — Arco do triunfo
Guanabara — Odio que mata
Ipanema — Os jogos olimpicos
Irajá — Fantasma apaixonado
Jovial — O rastro da bruxa vermelha
Maracanã — Tarzan, o homem macaco
Madureira — O ébrio
Mascote — Encantamento ...
Meier — Os três mosqueteiros
Metro-Copacabana — Os três mosqueteiros
Metro-Tijuca — Os três mosqueteiros
Modelo — Romance em alto mar
Moderno — Terra violenta
Monte Castelo — Os jogos olimpicos
Nacional — Festa brava
Olinda — Encantamento ...
Oriente — O destino se repete
Palácio-Vitória — Falta alguém no manicomio
Paraiso — Por um corpo de mulher
Paratodos — Os amores de Carmen
Penha — O cavalo 13
Pirajá — Escola de sereias
Piedade — A fera de Kumaon
Pilar — O rastro criminoso
Progresso — Punhal sangrento
Politeama — Tarzan, o homem macaco
Quintino — Juventude perdida
Ramos — Poderoso Mac Gurk
Rian — Os sapatinhos vermelhos
Ritz — Encantamento ...
Roulien — Tornaram-me um criminoso
Rosário — Olhai os lirios dos campos
Roxi — Também somos irmãos
Santa Cecilia — O insaciável
Santa Cruz — As duas orfãs
Santa Helena — Estou aí?
Star — Encantamento ...
São Cristovão — Arco do triunfo
São Geraldo — Corcunda de Notre Dame
São Luis — Os sapatinhos vermelhos
Todos os Santos — Recordações
Tijuca — Cisne negro
Trindade — Monsieur Vicente o capelão das galeras
Vaz Lobo — Serenata prateada
Velo — A ilha do tesouro
Vila Isabel — Amei um assassino

GOVERNADOR

Itamar — Era uma vez um capitão

NITERÓI

Eden — Fôr a da lei
Icaraí — Os sapatinhos vermelhos
Imperial — Romance, sorriso e música
Odeon — Raizes de paixão
Paláce — Também somos irmãos
Rio Branco — Dois contra uma cidade inteira

CAXIAS

Caxias — Capitão de Castela

PETROPOLIS

Capitolio — Também somos irmãos
D. Pedro — Por causa de um beijo
Petrópolis — Casanova aventureiro

TEATROS

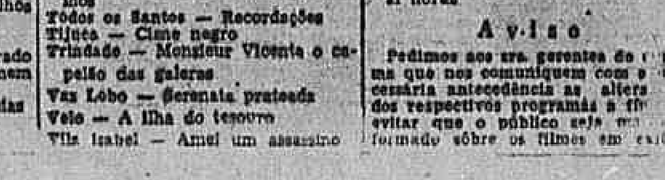
Carlos Gomes — Quero vêr isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Espiridião
Jardel — mão única
João Caetano — Tel. 43-5477
Municipal — Tel. 22-3885
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
Republica — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim
Teatro de Bolso — Entre os bichos de bôa vontade

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Praça do Calabouço — Diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.



Móveis e decorações — GOSTO INCONFUNDIVEL — Casa Anglo Brasileira — SOCIEDADE DE MAPPIN — 360 PRAIA DE BOTAFOGO - 364

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.324
ANO XLIX

25 MIL HOMENS DESFILARÃO

na parada em comemoração do aniversário da Independência

Delegações estrangeiras — Alterações no trânsito

O Brasil comemorará hoje o 127.º aniversário de sua Independência; nas capitais dos Estados, as fôrças armadas desfilarão em homenagem à data. Também, nos meios científicos, culturais, econômicos e estudantis estão previstas reuniões em que serão relembrados os nossos fatos históricos sôbre a grande data nacional.

Nesta capital, destaca-se a grande parada militar que desfilará pelas principais ruas e avenidas do centro. Cêrca de 25 mil homens armados marcharão sob o comando do general Zenóbio da Costa, acompanhado de um grande Estado-Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo e composto dos coronéis Orlando Eduardo da Silva e Teofilo Amadeu Dinis, tenentes-coronéis Eduardo Peres Campelo de Almeida, Armando de Morais, Osmar Pacheco Dilo, João de Souza, Paulo Torres e Luís Regadas, major Florestal Ferreira Junior e capitães Evandro, Seixas Pinto Junior, Alberto Tavares, capitão de corveta Ernani Jaime Lima e um oficial da Aeronáutica. Uma escolta composta da 1ª Cia. de Polici. do Exército e um corneteiro do Batalhão de Guardas completarão o grande Estado-Maior.

A tropa em parada, será precedida da Bandeiras Históricas e constará de um Destacamento de Fôrças Motomecanizadas, sob o comando do general Aristoteles de Souza Dantas. Esse Destacamento terá a tropa da 1ª Divisão Blindada, sob o comando do general Dimas Siqueira de Menezes, composta do Gr. Rec. Mec., 2.º B.I.B., 1.º, 2.º e 3.º B.C.C.

Após o desfile dessa grande unidade, surgirá o Grupamento Motorizado da 1.ª Divisão de Infantaria sob o comando do general Jaime de Almeida, seguido de Estado-Maior, Escola e com a seguinte tropa: 1.º, 2.º 3.º R.I., 1.º R.O. 105, 1.º G.O. 155, 1.º B.E., 1. Esq. Rec. Mec., 1.ª Cia. Trns., 1.ª Cia. Int. 1.ª Cia. L. Mn.

O Grupamento Motorizado de Tropas Regionais, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etchegoyen apresentar-se-á com a seguinte tropa: R.E.I., R.E.A., Cia. Esc. Trns., Cia. Esc. Saúde, Cia. Esc. Int., Cia. Esc. Mn., I — 1.º R.A. Aé. e 8.º G.A.C.M.

O comando do Grupamento de Fôrças Escolares está a cargo do general Ciro Cardoso, com a seguinte tropa: Colégio Militar com a sua Infantaria, Artilharia e Cavalaria, bem como a respectiva banda de Música que acaba de ser reorganizada entre os seus próprios alunos. Constituirá uma novidade interessante no grande desfile. Após o Colégio Militar seguirão a Escola Naval, Escola de Aeronáutica e Escola Militar com o seu corpo de cadetes de Infantaria, Artilharia, Engenharia, Intendência e Cavalaria.

O Grupamento de Fôrças Navais será comandado pelo almirante Armando Pinto de Lima, sendo a seguinte a tropa: Contingente-Escola, Regimento de Marinheiros e Corpo de Fusileiros Navais.

Em homenagem à data e ao Exército, a Marinha fará desfilar como novidade seu corpo de motociclistas da sua Cia. de Polícia, nos moldes das marinhas norte-americanas.

O general Caiado de Castro responderá pelo comando do Grupamento de Infantaria Regional. A sua frente marchará a Escola de Paraquedistas sob o comando do coronel Nestor Penha Brasil. Trata-se de uma tropa nova que, pela primeira vez, se apresentará ao público. Sua apresentação está sendo aguardada com muito interêsse. A seguir, virão a E.S.A., B.G., R.E.I., 1.º, 2.º e 3.º R.I., inclusive o 3.º Batalhão de Petrópolis, sob o comando do coronel Osmar Soares Dutra.

O desfile será encerrado pelo Grupamento de Cavalaria Regional, sob o comando do general Paulo Figueiredo, tendo como tropa o 1.º R.C. Guardas (Dragões da Independência) e o Regimento Escola de Cavalaria. Esta última tropa apresentará seus novos capacetes. A tropa acima estará formada às 6,30 horas, quando o comandante em chefe assumirá seu pôsto, a fim de aguardar a revista, passada pelo presidente da República, o qual às 9 horas, se dirigirá ao monumento do Duque de Caxias de onde assistirá o desfile em companhia do mundo oficial e do corpo diplomático.

NA TRIBUNA OFICIAL

Na tribuna oficial, além das altas autoridades civis e militares e diplomáticas, ficarão também as missões argentina, paraguaia e uruguaia que, a convite do govêrno e numa homenagem especial ao nosso país, vieram assistir às comemorações acima.

Essas missões estão assim constituídas: Argentina: — Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Cesar Raul Ojeda, chefe do Quarto Mestre Geral do Interior, general de divisão Lauriano Orencio Anaya, chefe do Estado-Maior Geral Naval, almirante Alejandro M. Izaguirre, chefe do Q.-Mestre Geral da Aeronáutica, brigadeiro Feliciano Zumelzú, ajudante de ordens, capitão Jorte Tomas Bracceras Hurtado, tenente Santiago Posadas, capitão Mario Oscar Artuso e capitão de corveta Pedro Flores Arhancet, todos acompanhados de suas esposas. Paraguai: — Ministro da Defesa Nacional, sr. José Zacaria Arza, comandante da 4.ª Região Militar, general Francisco Cabalero Avares, ajudante de ordens do ministro, ten. cel. Sinfroniano Godoy, idem do chefe do Exército, major Mario Ortega, acompanhados de suas senhoras. Uruguai: — Ministro da Defesa Nacional dr. Francisco Fortesa, inspetor geral da Marinha, almirante Alfredo Aguiar, inspetor geral do Exército, Carlo Iribar, general; ajudantes de ordens cap. corv. Hector Borche e ten. cel. Alfredo Ruiz, sendo os três primeiros acompanhados de suas esposas.

A disposição dessas Missões foram postos os seguintes oficiais brasileiros: Argentina — coronel aviador Antonio de Castro Lima, capitão de fragata Silvio Moutinho Monteiro e major Ramiro Tavares Gonçalves. Paraguai — coronel Pery Constant Bevilaqua, major José Alexinio Bitencourt e capitão Sergio Ary Pires. Uruguai — coronel Orlando Eduardo Silva, capitão de fragata Eurico Peniche e ten. cel. Paulo Enéas Ferreira da Silva.

As delegações chegaram ontem a esta capital, pela manhã. Tôdas foram recebidas com honras regulamentares. Na parte da tarde, fizeram as visitas protocolares, tendo estado com os ministros do Exterior, da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

As grandes unidades aquarteladas na guarnição da Vila Militar e Deodoro fizeram ontem pela manhã uma demonstração, a fim de que os chefes militares pudessem aquilatar nas condições em que se apresentarão na marcha de hoje. Aí estiveram assistindo os últimos preparativos os generais Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Jaime de Almeida, Dimas Siqueira de Menezes e Caiado de Castro.

HOMENAGEM ÀS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferecerá no próximo dia 11 do corrente, às 12,30 horas, no Hipódromo Brasileiro uma homenagem às Delegações da Argentina, do Uruguai e do Paraguai que, a convite do nosso govêrno, se encontram nesta capital, a fim de assistir às comemorações da Independência, constante de um grande almôço para o qual além dos homenageados foi convidado o mundo oficial.

RECEBIDAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, em horas diferentes, no Palácio do Catete, as delegações especiais da Argentina, do Uruguai e do Paraguai aos festejos comemorativos da nossa Independência.

Os membros dessas delegações, chefiadas, respectivamente, pelos ministros brigadeiro Cezar Raul Ojeda, Francisco Forteza e general Zacarias Arza, foram conduzidas ao Salão Amarelo, onde os aguardava o general Eurico Dutra com os seus Gabinetes Civil e Militar, pelo chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada.

EXPOSIÇÃO DE OBJETOS E DOCUMENTOS SÔBRE A INDEPENDÊNCIA

O Departamento de História e Documentação da Prefeitura fará expor, no Museu da Cidade, situado no Parque da Gávea, documentos originais, pertencentes ao acervo do Arquivo Histórico da Cidade, e diversos objetos, todos relativos à data de hoje.

Os originais e objetos, que estarão expostos a partir de hoje, 7 de setembro, são os seguintes: a) Ata de vereação do Senado da Câmara do Rio de Janeiro sôbre a necessidade de requerer a Sua Alteza Real o Principe Regente, a suspensão de sua partida para Portugal, ficando no Brasil, por assim exigir a salvação da Pátria — 9 de janeiro de 1822; b) Ata da Aclamação de D. Pedro, Primeiro Imperador Constitucional do Brasil e seu Defensor Perpétuo — 12 de outubro de 1822; c) Auto de coroação de D. Pedro I — 1 de dezembro de 1822; d) Auto de assinaturas para que o projeto seja observado como Constituição do Império do Brasil — 1823; e) Estandarte comemorativo da inauguração do monumento a D. Pedro I na atual Praça Tiradentes; f) Trabalho de passamanaria reproduzindo o quadro de Vitor Meireles, intitulado "O Grito do Ypiranga"; g) 18 medalhas; h) 5 gravuras; i) 1 litografia; j) 2 fotografias; k) 2 bandeiras.

COMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — Várias solenidades serão realizadas para assinalar a passagem da data de nossa independência política. O governador do Estado, em companhia do comandante da Região e de altas autoridades militares, passará revista às tropas das Fôrças Armadas, que desfilarão às 9 horas.

São Paulo, 6 (Asp.) — O comando da 2.ª Região Militar organizou um programa de solenidades para o dia de amanhã, data da Independência Nacional. Um destacamento de unidades do Exército, Aeronáutica e da Polícia Militar do Estado, sob o comando do general de brigada Honorato Pradel, formará na Avenida Anhangabaú. A tropa será passada em revista às 9 horas, pelo general Henrique Batista Duffles Teixeira

Conclui na 3ª col. da 3ª pág.

ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO

Pelo diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela, foi assinado ontem o seguinte edital, que dispõe sôbre o tráfego no dia de hoje: A partir das 6 horas ficará suspenso o trânsito de veículos nas avenidas Rio Branco, Rodrigues Alves, Presidente Vargas e Beira-Mar (da Praça Paris à rua Paissandú), praça da República e adjacentes.

BONDES

Os da Zona Norte voltarão da praça Tiradentes, Largo da Lapa e Praça Mauá, suspendendo-se o tráfego para o Largo de São Francisco.

Os da Zona Sul, inicialmente, irão até à Avenida Treze de Maio (Taboleiro da Baiana), retornando, se necessário, do Largo da Lapa.

Neste dia, até o término das solenidades, não trafegarão os bondes das linhas números, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 38, 40, 41 e 71.

A partir de 1 hora não haverá trânsito nas Avenidas Presidente Vargas e Rodrigues Alves.

OS ÔNIBUS

Zona Norte — Os ônibus das linhas que se dirigem para zona norte, terão seus itinerários alterados, passando a trafegar, pelas ruas Estácio de Sá, Salvador de Sá, Frei Caneca e Riachuelo ou Mem de Sá.

Zona Sul — Castelo — Os ônibus desta Zona voltarão da Avenida Luiz de Vasconcelos, pela Avenida Beira-Mar (parte interna), Largo da Glória, ruas Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Praça Duque de Caxias, rua do Catete, praça José de Alencar, rua Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, etc. — Volta (para a cidade, Praia de Botafogo, rua Senador Vergueiro, Praça José de Alencar, rua do Catete, Praça Duque de Caxias, rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas e Avenida Luiz de Vasconcelos.

Ligação Norte-Sul — O trânsito da ligação norte-sul será feito igualmente pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo ou Mem de Sá.

Itinerário dos automóveis que se destinam à cidade — Zona Sul — Os automóveis procedentes de Copacabana, Gávea, Urca, Leme, Botafogo e etc., ao atingirem a Praia do Flamengo, serão desviados pela rua Barão do Flamengo, para a rua do Catete, tomando os respectivos destinos. Os de Laranjeiras e Catete trafegarão pela rua do Catete, etc.

Zona Norte — Excetuadas as Avenidas Presidente Vargas, (inclusive as pistas laterais), Rodrigues Alves e Rio Branco e rua de Santana, os veículos trafegarão, normalmente, pelas demais ruas, obedecidas as determinações dêste Edital.

A ligação dos bairros com a Praça Quinze de Novembro e vice-versa far-se-á pelas ruas transversais à Avenida Rio Branco, antes de iniciado o desfile. Durante o desfile, fica suspenso o trânsito em qualquer trecho da Avenida Rio Branco.

DAS MÃOS EVENTUAIS DE DIREÇÃO

Rua do Catete (entre a Praça Duque de Caxias e rua Pedro Américo), darão mão no sentido do Largo da Glória, inclusive para bondes.

Rua Pedro Américo: dará mãos da rua do Catete para a rua Bento Lisboa, inclusive para bondes.

Rua Bento Lisboa: dará mão da rua Pedro Américo para a Praça Duque de Caxias, inclusive para bondes.

Rua Frei Caneca: dará mão da Praça Reverendo Alvaro Reis para a Avenida Salvador de Sá, inclusive para bondes.

Avenida Salvador de Sá: dará mão da rua Frei Caneca para a Praça Reverendo Alvaro Reis, inclusive para bondes.

A rua Uruguaiana dará mãos nos dois sentidos.

O indulto apenas está nas cogitações do govêrno

e não terá a extensão que se fazia crer

Falando, há alguns dias, na solenidade de abertura do Ano Santo, o ministro da Justiça anunciou o propósito em que se encontrava o presidente da República de conceder indulto e comutar penas a sentenciados que estivessem em condições de receber êsses benefícios. A palavra do sr. Adroaldo Costa, interpretada aqui fora (e principalmente dentro dos presídios...), emprestou à medida uma extensão que não terá. Sabe-se agora, por informação também oficial, que o indulto apenas está nas cogitações do govêrno e não terá caráter coletivo. A concessão do favor, em cada caso individual, será precedido da audiência dos órgãos técnicos instituídos em lei. O govêrno recomendará, ao que se informa, que os conselhos penitenciários remetam os elementos necessários ao processamento de indultos, relativos aos condenados que satisfizerem determinadas condições.

Êsses elementos são o parecer do Conselho, o do diretor da prisão em que o indultando cumpre a pena, e nos demais órgãos existentes em cada unidade federativa, além das principais peças dos autos da ação penal a que responderam.

Quanto aos condenados que serão beneficiados pelo indulto, a providência, em estudo pelo govêrno, só poderá beneficiar aos que estiverem condenados a penas pecuniárias isoladas ou cumulativamente impostas, ou a penas privativas da liberdade, não superiores a dez anos. Nem todos, no entanto, que estiverem nessas condições serão indultados. Desde logo se excluem os que houverem sofrido medida de segurança detentiva. E, ademais, "os casos serão estudados de per si, a fim de que só sejam indultados aqueles que por seus antecedentes e por sua personalidade, pelos motivos e circunstâncias da infração, pelo comportamento posterior à condenação — e comportamento carcerário, pois os foragidos não serão beneficiados — autorizem a suposição de que não voltarão a delinquir".

Os "ferros velhos" da cidade

Morreram carros de fazenda do interior e ressuscitaram lotações — Entre fiapos, poeira e fumaça os que precisam chegar mais depressa — Diálogo na Curva da Amendoeira — Ouvindo alguns dos condenados à tortura — Um que só usa branco — Como num poema de Drummond de Andrade

Velho carro teve sua época; era até do tipo "imperial". Isso porém, há bem vinte anos...

Não se devia acreditar, na época dos primeiros fordecos, que depois de anos e anos seguidos, êles passassem por metempsicoses extraordinárias, a ponto de em outra vida que haveria de surgir cheia de energia atômica, de televisões e de helicópteros chegassem a ser a encarnação perfeita da "Mula Manca" fazendo misérias na Cidade Maravilhosa. O próprio Henrique Ford, (se é que da outra vida as paredes são transparentes e de lá se vêem as coisas esquecidas neste mundo) estará a esta hora gozando o carioca prosa que pensa haver chegado a uma civilização superior. Aquêles esganiçados modelos do seu tempo, com umas modificações de carroceria, imitando caixas de charutos, saíram do ferro velho para uma outra vida cotidiana cheia de apressados encontros com o destino brincalhão de 1900. Mas que culpa têm êles de serem os tais da reincarnação? Isso vem afirmar que "Mula Manca" existe, e é o veículo de preferência do Rio.

MORRERAM OS CARROS DE FAZENDA

Não há dúvida. Os lotações que servem à população carioca, na sua maioria, são os mais desengonçados especimens, autênticos carros que outrora serviram a velhas fazendas do interior e hoje renasceram fantasiados de veículos usáveis no tráfego de passageiros, dos vários bairros do Rio para o Centro. A zona Sul tem a sua coleção, como um museu. Mas um museu perigoso e patético, onde não apenas se evoca, mas se vê a morte disfarçada em carrinhos ingênuos de outrora, fazendo um favor ao homem crivado de "biscates", ou ao funcionário que precisa ser cabide de empregos para poder manter a família nesse tempo de desajuste econômico.

O reporter pensava, encolhido na esquina, esperando o momento de se tornar passageiro "mulamanquino". Eis que chega o bicho. A porta range, como um portão carcomido de senzala histórica; e, os escravos do horário, apertadinhos uns contra os outros, lá estavam silenciosos e pensativos. Se o jéca presenciasse a coisa, bem que diria, cuspinhando de esguicho:

— "Cruz, inté parece galinha em jacá"!

O pensamento do reporter atravessa os tempos e põe o atual lotação em épocas diferentes, quando serviu de certo a algum senhor de fazenda progressista de café em São Paulo, ou a algum criador de gado do Rio Grande do Sul, enquanto vai se agachando para entrar, mas zás! Bate fortemente com a cabeça e senta como boneco automático, por cima do braço da moça de azul.

— Perdão, senhora, mas...

— Mas o que? o sr. Não enxerga?

O instante passa como um relâmpago e lá vai mais um, espremendo-se entre o azedume do incidente e a contínua inquietação do horário.

Enquanto algum mais nervoso reclama a falta de confôrto dos acentos e os golpes de direção do motorista desprendido, outros, ao contrário, torcem para que êle passe de uma vez por cima de tudo.

Um que conversa sempre, comenta:

— Êsse é do tempo do onça... Veja só como estremece. Bate tudo quanto é ferro. E dentro, como está cheio de farrapos! Parecem até franjas, essas barbelas do estofo! O cúmulo! Dentro de uma cidade civilizada um lotação dessa espécie...

— E a fumaça?

— É verdade. Dizem até que essa fumaça é prejudicial à saúde!

— Claro. Nem pode deixar de ser. Entra pelos olhos, fazendo o mais feliz dos mortais chorar sem querer; e arde como se fôsse cebola cortada. Tomar um bicho dêsse depois do almôço é ter indigestão, na certa!

DIALOGO DA CURVA DA AMENDOEIRA

— Tem mais um?

— Tem, sim senhora, — diz o motorista — já mal humorado com a conversa dos dois passageiros do banco do meio.

— Aonde?

— Aqui, madame.

— Aqui?

— Aí, mesmo...

— Mas como? Só se a moça sentar no meu colo...

— Não senhor. Aí são três lugares, e está acabado.

— Mas não é possível...

— Entra, madama, entra logo! — ordena o motorista.

Mais uma esprimidela e sobra um palminho no banco duro. A moça senta mesmo, mas pela metade...

O homenzinho do volante arranca, vitorioso, e faz a curva.

O repórter busca outra vez, como num filme antigo, a vida primária dêsse ferro velho e fixa o pensamento numa fazenda de café do interior de São Paulo, onde êle devia ter servido a algum grão senhor das rubiáceas, para levar a família à cidade, lá por volta do começo do século.

Todos se queixam. O repórter começa a sentir cócegas na língua e inicia uma "enquette" disfarçada em conversa. O resultado é que todos reclamam mesmo. Os lugares de traz são pavorosos porque nem têm mais estofos. É tábua dura e realista.

— E na frente? A senhorita gosta de viajar na frente?

— Deus me livre do banco da frente. Se a gente senta perto do motorista, a mudança do calhambeque faz primeira, segunda e terceira no vestido da gente e as impressões digitais do sujeito da direção ficam imprimidas no tecido, bem como manchas de ferrugem. Se, ao contrário, a gente senta do lado de fora, está arriscada a ser atirada para a morte, porque a segurança das portas é tão insuficiente, que o passageiro pode ser atirado como em catapulta. Resultado é que quando não há lugar no meio, fica-se esperando indefinidamente por outro lotação, que dificilmente é melhorzinho e se perde a hora da repartição...

UM QUE SÓ USA BRANCO

— E o sr. aí. Que tal acha essas viagens?

— Deus me livre! Já botei três despachos na encruzilhada para ver se seu Estrêla manda voltar os lotações particulares. Imagine a minha desgraça: só posso andar de branco e o meu ordenado vai todo para o tintureiro. Uma roupa é só dois dias.

— Por que só usa branco?

— Sou da lei de Umbanda e o velho não quer nada com outra côr.

— É. De fato o sr. está mal... Por que não muda de religião?

— Quem? Eu? Não. Vou ver primeiro se faço o caboclo acabar com essa história de lotação sujo, velho e carcomido. Pode ser que se higienizem, assim, os veículos da cidade, em benefício dos que são forçados a utilizá-los.

— É, meu velho. Que a sua macumba dê resultado. Mas enquanto isso, o japonês da tinturaria está feliz, heim?...

COMO NUM POEMA DE DRUMMOND DE ANDRADE

E a vida continua, cumprindo o destino da velha frase. Os homens desceram do lotação, cada um em seu lugar.

A fumaça escreve no ar algum poema realista. O repórter também desce e a moça de azul comenta sôbre a mancha das costas no vestido novo. Todos estão mais ou menos atrasados. A cidade parece uma colmeia em alvorôço. Onde buscar a harmonia e o equilíbrio, dentro da babel da cidade? Os "fordecos" ressuscitados não querem entregar os pontos e tudo irá "devagar e sempre", contra a fisionomia do progresso. Pelo menos aí estão êles, os que talvez tenham morrido ontem como carros de roça e hoje acordaram lotações a Cr$ 5,00.

É bem a poesia de Carlos Drummond de Andrade:

"Um homem vai devagar
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Êta, vida bêsta, meu Deus!"

LAUSIMAR

RETIRADA DAS TRADE UNIONS da Federação Comunista Sindical

Aprovada ontem a moção, após expressiva votação

Bridlington, 6 (F. P.) — A resolução que aprova a retirada das "Trade Unions" da Federação Sindical Mundial, adotada pelo Congresso Sindical de Brindlington, pede que sejam tomadas medidas para a constituição de nova associação internacional com o encargo de obter a mais ampla cooperação possível entre as diversas organizações sindicais do mundo.

Como se sabe, o desligamento das Trade Unions da FSM foi realizado no dia 18 de janeiro do corrente ano. "Não poderíamos mais permanecer associados a uma organização, cujo objetivo único é o de promover o comunismo no mundo", declarou a propósito o sr. Arthur Deakin, secretário geral do maior sindicato do mundo (General and Transport Workers) e ex-presidente da FSM, ao apresentar ao Congresso o relatório do Conselho Geral do TUC (Congresso das Trade Unions).

Deakin recordou depois tôdas as divergências surgidas no seio da FSM entre os delegados russos, norte-americanos e britânicos. "Acreditamos que a política visada pelas democracias ocidentais é o único meio capaz de assegurar a paz do mundo. Êsse objetivo não será conseguido pela ostentação de fôrça que o regime russo desenvolve há alguns anos".

Depois de recordar a oposição das autoridades russas à "greve legítima" dos ferroviários berlinenses, o orador insistiu a respeito do "aparato de fôrça contra a Iugoslávia comunista". O discurso de Deakin foi acolhido com entusiasmo pela maioria dos delegados, enquanto a minoria, pela sua parte, fazia demorados protestos.

Após o debate sôbre o desligamento das Trade Unions foi aprovada uma resolução pedindo que o Conselho geral do TUC insista a fim de que todos os países produtores de carvão realizem uma conferência para o preparo de um plano internacional de produção e exportação do produto, fixando o respectivo preço.

O sr. Jones, do Sindicato de Mineiros, lançou um ataque contra a Polônia, acentuando que o mesmo país emprega 25.000 mulheres na superfície das minas e 18.000 prisioneiros de guerra alemães nas galerias. Outro delegado do mesmo sindicato, sr. Moffat, protestou contra as alegações feitas por Jones com relação à Polônia.

A moção pedindo aos sindicalistas que se opusessem à influência do comunismo nos seus sindicatos foi aprovada por 6.746.000 mandatos contra 760.000 mandatos. A sessão, realizada na parte da manhã, terminou com o debate a respeito da questão alemã. Um dos oradores, sr. Pasley, representante do Sindicato dos Varejistas, atacou vivamente a política de desmontagem, pela qual — salientou — a Grã-Bretanha e a Europa pagarão um preço muito elevado.

Respondendo em nome do Conselho geral, o sr. Willes declarou que o TUC acompanhava de perto o conjunto do problema alemão salientando: "O fato de ser anti-socialista o atual govêrno torna mais necessário o refôrço dos sindicatos alemães".

O mesmo orador defendeu depois a política aliada das desmontagens, não lhe negando, entretanto, as "graves conseqüências". "O TUC — acrescentou — opõe-se à restituição das indústrias básicas aos seus antigos proprietários, mas os governos militares na Alemanha não podem ordenar as nacionalizações porque constituem questão que o povo alemão deve decidir. O TUC espera que as próximas eleições na Alemanha transformem completamente a situação".

A TCHECO-ESLOVAQUIA ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

Praga, 6 (U. P.) A Tcheco Eslováquia acusou os soldados norte-americanos de haverem sequestrado, o mês passado, 22 soldados e um menino de 9 anos, submetendo-os a um interrogatório, que durou 24 horas, antes de pô-los em liberdade.

Tais acusações estão contidas numa nota entregue pela Chancelaria tcheco eslovaca à embaixada norte-americana nesta capital. O suposto incidente ocorreu, segundo a nota, nas cercanias de Nove Donky, no distrito fronteiriço de Tacrov, em frente à zona de ocupação norte-americana da Alemanha. A embaixada dos Estados Unidos não quis fazer comentários a respeito. A nota tcheca qualifica o incidente de "violação notável, intencional e manifesta da soberania tcheco eslovaca".

NO MUNDO POLÍTICO

A idéia de oferecer ao sr. Milton Campos a candidatura à presidência da República, à revelia dos partidos a que se acha entregue o exame do assunto, só podia ter um objetivo: disseminar êsses partidos. O golpe não surtiu efeito, e logo o próprio sr. Milton Campos o repeliu, com perfeita lógica e dignidade. Mas sempre teve sua vantagem. Mostrou que os fantasmas, não inspirando mais nenhum pavor, já se revelam o que sempre foram: meros aventureiros.

*

Crise no acôrdo

O sr. Artur Bernardes, desgostoso com a viagem do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte, reuniu ontem o PR, partido de que é presidente, para comunicar a sua decisão de retirar-se da comissão dos três presidentes, aos quais está confiada a missão de solucionar o problema sucessório, dentro do espírito de concórdia interpartidária. Como se sabe, o sr. Valadares viajou com o conhecimento do presidente da República, que lhe emprestou mesmo o seu avião, a fim de ouvir o sr. Milton Campos sôbre a sua candidatura à presidência. O presidente do PR, sentindo-se desprestigiado, uma vez que não foram ouvidos os responsáveis pelas negociações, estava disposto a se fazer substituir na comissão dos três, indicando, em seu lugar, um elemento do PR.

O sr. Amando Fontes, presente à reunião, e mais realista que o rei foi além: sugeriu que o PR se afastasse dos entendimentos, como desagravo ao seu líder.

Ontem, porém, nada ficou decidido, em definitivo. O PR voltará a reunir a sua bancada no Senado e na Câmara, juntamente com a sua comissão executiva, amanhã. A questão será debatida, com a conseqüente manifestação do PR em face da crise ora levantada com a atitude do sr. Artur Bernardes.

*

A situação no Rio Grande do Sul

A comissão executiva do PSD do Rio Grande do Sul reuniu-se em Pôrto Alegre, para examinar a situação política do momento, em face da última entrevista do sr. Walter Jobim. Após a reunião, foi distribuída à imprensa uma nota oficial, assinada pelos srs. Protásio Vargas, Palm Filho e Cylon Rosa, nos têrmos seguintes:

"A direção do Partido Social Democrático, Secção do Rio Grande do Sul, vem trazer ao conhecimento dos seus correligionários e da opinião pública rio-grandense que a sua vida político-partidária continua inalterada, dentro da orientação traçada pela sua suprema direção.

Aguardamos confiantes a ação dos partidos nacionais para a solução do problema sucessório da República, certos de que o Conselho e as Convenções Nacionais do PSD são as únicas autoridades competentes para decidir sôbre qualquer entendimento ou acôrdo com as demais correntes políticas do País.

Só temos razões para acreditar no acerto do pronunciamento dêsses altos órgãos, assim como na palavra do honrado sr. presidente da República, ao declarar que não interferirá no problema com a sua autoridade, a não ser para aconselhar e harmonizar.

Fiel aos seus deveres cívicos, o Rio Grande do Sul cooperará para essa finalidade, representado pelos seus Partidos, levando cada um o seu ponto de vista ao conclave preconizado pela patriótica fórmula do preclaro governador Valter Jobim, adotada pelo Conselho Nacional do Partido Social Democrático.

Desautorizamos qualquer interpretação tendenciosa que se queira dar a atitudes do nosso partido e dos seus pró-homens, cuja preocupação exclusiva vem sendo a de zelar pelos altos interêsses do País e do Estado, dentro da maior harmonia e do respeito recíproco.

Unido e coêso em tôrno dos seus princípios programáticos, o Partido Social Democrático rio-grandense não esmorecerá, em momento algum, no permanente afã de consolidar e aperfeiçoar cada vez mais as instituições democráticas do País.

Dêsse ponto de vista jamais nos afastamos. Eis o que está posto pela ação do nosso partido, com a honestidade de propósitos que sempre nos tem orientado".

*

A resposta do PTB

Os presidentes do acôrdo dirigiram uma carta ao sr. Salgado Filho, explicando-lhe, singelamente, que nenhum líder partidário foi diretamente ouvido pelas direções da UDN, do PSD e do PR. Assim, deverá o sr. Salgado comunicar a resposta do PTB aos srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo, delegados dos três partidos. O senador gaúcho não respondeu ainda à carta que lhe foi endereçada, mas espera-se que concordará com o seu conteúdo.

*

Solidariedade à oposição maranhense

A situação política no Maranhão continua agitada, com a luta entre o governador e seu partido, o PST, e a Assembléia Legislativa, onde as Oposições Coligadas têm agora maioria. A propósito, noticia-se que, por iniciativa do PL, a Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul aprovou por unanimidade, uma moção de congratulações com a mesa da Câmara do Maranhão, solidarizando-se com a sua resistência na defesa das prerrogativas democráticas do Poder Legislativo.

*

O PTB acusa o prefeito

Ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi enviado o seguinte telegrama:

"Solicito a vossa excelência garantia para o funcionamento do partido e o uso do direito de sua propaganda. O prefeito Mendes de Morais mandou invadir o diretório do bairro de Cantagalo, em Copacabana, e arrancar as faixas anunciando a inauguração da sede do diretório paroquial da Gávea. Na Pavuna, o prefeito mandou arrancar uma faixa com os seguintes dizeres: "Trabalhadores, inscrevam-se no Partido Trabalhista Brasileiro, à avenida Automovel Clube n. 8.665". Enquanto isso, o bairro de Madureira amanheceu cheio de faixas: "Salve o prefeito Mendes de Morais". O PTB devidamente registrado, com mais de duas dezenas de representantes no Congresso Nacional, pede a vossa excelência sejam determinadas providências no sentido de que cessem as violências do prefeito Mendes de Morais com o objetivo de coagir o eleitorado. Atenciosas saudações. — Deputado Segadas Viana, presidente do P.T.B., seção do Distrito Federal".

Examinando o assunto em sua sessão de ontem, o T.S.E. declarou-se incompetente para, originàriamente, dele tomar conhecimento, decidindo, por isso, remeter o processo ao Tribunal Regional.

*

Eleições da UDN belorizontina

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Foram definitivamente marcadas para o próximo dia 20 as eleições da UDN desta Capital. As chapas para o referido pleito deverão ser registradas até o dia 13.

*

"Meeting" pessedista em Uberlândia

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Está sendo aguardada a realização, amanhã, na cidade de Uberlândia, da 3.ª Convenção Regional do PSD, que promete reunir representações de dezenas de municípios. Presidirá à concentração o sr. J. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado.

*

Solidários com a UDN

Belo Horizonte, 6 (Da sucursal) — Conforme notícias chegadas de Santa Rita do Sapucaí, onde se realizou a 4 do corrente a 7.ª Convenção regional da UDN, teve repercussão no sul mineiro o fato de haverem comparecido ao "meeting" os prefeitos de Ouros e de Estivas, que, eleitos sob a legenda do PSD, pertenciam à Ala Liberal. Na mensagem que os convencionais mandaram ao presidente da República e ao governador do Estado, figuraram as assinaturas dos dois administradores. Além disso, os vereadores de Conceição de Ouros telegrafaram ao sr. Alberto Deodato, presidente mineiro da UDN, a quem manifestaram apoio.

INCIDENTE EM BLUMENAU

No Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, Santa Catarina, deu-se um incidente quando se realizava uma sessão solene comemorativa do segundo centenário de Goethe. Abrindo a sessão, o orador oficial pronunciou um discurso em alemão, seguido de uma declamação, no mesmo idioma, pelo representante de Joinville. Oficiais do Exército, presentes à reunião, protestaram enèrgicamente, tendo alguns manifestado o desejo de prender o orador, que, informa a Asapress, é representante do Estado na Câmara dos Deputados.

A tragédia da libra esterlina

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Washington, 6 — Começam amanhã as conversações anglo-americano-canadenses. E vão ser iniciadas numa atmosfera grave, de onde foi excluído todo otimismo.

Tratar-se-á de dólares, de tarifas alfandegárias, de desvalorização da libra, etc. Mas atrás dêsses problemas técnicos é um duplo drama político que vai desenrolar-se. Um drama duplo porquê, de início, se trata de saber se a Grã-Bretanha — senhora do mundo no século passado — vai ceder o seu lugar à fôrça jóvem e ao jóvem apetite dos americanos e porque a crise inglêsa é a da Europa inteira. E, portanto, a sorte da Europa, tanto como a do Reino Unido, a que se vai jogar. A Inglaterra tornar-se-á domínio americano? Cederá no Extremo Oriente certas posições muito onerosas para serem mantidas, aceitará que a libra curve a cabeça diante do dólar, fundir-se-á econòmicamente com um parceiro generoso, é verdade, mas para o qual ela não passará de uma irmã menos afortunada?

Tôda a política de Stafford Cripps, que muitos americanos e mesmo europeus, julgam estreita, tem por objeto consolidar a independência britânica. E a êsse título, a sua grandeza. Mas, por outro lado, a situação britânica chegou a tal ponto de acuidade que entre os inglêses reapareceu a nostalgia do isolamento em relação à Europa. Não será a Europa, dizem êles, que nos poderá salvar. Nada temos a ganhar enfronhando-nos mais do que o temos feito nas complicações continentais. Sòmente os recursos do Commonwealth e os dos Estados Unidos, podem ajudar-nos a sair do atoleiro. Por isso os europeus do continente recearam, em agôsto último, que a Grã-Bretanha tentasse negociar sòzinha com os Estados Unidos sua própria salvação e que, portanto, se afastaria da Europa.

Mas os americanos têm, talvez mais do que os inglêses, a "tripa européia". A sorte do Reino Unido os interessa. Mas a sorte da Europa os interessa mais ainda. E eis porque Averell Harriman estará no meio da equipe Bevin e Cripps e da equipe Acheson e Snyder. Estará lá para lembrar que o auxílio americano, o Auxílio Marshall do qual é gerente, embaixador e profeta, tem por objetivo não a salvação desta ou daquela potência, do Velho Mundo, embora seja essa potência a Inglaterra, mas rejuvenescer o Velho Mundo em conjunto.

Quando, daqui a alguns dias, Robert Schuman chegar por sua vez a Washington, se tudo estiver resolvido entre inglêses e americanos, só terá motivos para regosijar-se. Mas se nem tudo estiver ainda concluído, talvez Harriman o induza a manifestar a sua opinião, a opinião de um europeu continental. Porque, em fim de contas, é a Europa que interessa, em última instância.

NO SENADO

Aprovado parecer na Comissão de Finanças sôbre a licença prévia

O sr. Alfredo Neves foi o único orador da sessão de ontem no Senado, ocupando tôda a hora do expediente e mais o período de prorrogação num discurso sôbre a situação da indústria agropastoril fluminense, encarecendo a significação dessa indústria na economia do Estado do Rio. O representante pessedista ocupou-se longamente das necessidades dos produtores de leite, em face do encarecimento das utilidades, sustentando ser de tôda a justiça o aumento de preço do produto.

Na Comissão de Finanças, o sr. Durval Cruz relatou o projeto n.º 143, da Câmara dos Deputados, que dispõe sôbre o regime da licença prévia. Ao apreciar a matéria, reuniu ao exame da questão o projeto do Senado, de autoria do sr. Andrade Ramos, que dispõe sôbre o comércio com o exterior, licença prévia para importação e exportação, operações e prioridade de câmbio e dá outras providências. O relator opinou pela rejeição do Projeto do Senado e, pela aprovação do originário da Câmara, com emendas e subemendas.

O parecer do relator foi aprovado, ficando porém as emendas e subemendas para serem votadas posteriormente, em virtude do sr. Salgado Filho haver solicitado vista do processo.

O sr. Ferreira de Souza relatou favoràvelmente o Projeto de Lei da Câmara n.º 235, de 1949, que autoriza a abertura, ao Ministério da Fazenda do crédito especial de Cr$ 34.590.398,60, para distribuição do restante da cota sôbre o impôsto de renda devida aos municípios.

DESMENTIDO SÔBRE UM EMPRÉSTIMO À FRANÇA

Paris, 6 (Paul Monier da F. P.) — Em Paris e Nova York, foram opostos ontem, quase que simultâneamente, desmentidos categóricos aos boatos sôbre a concessão de empréstimo norte-americano privado de 250.000.000 de dólares à França. Muito embora, porém, registrando-se êsses desmentidos, não se exclui, em certos círculos técnicos, a possibilidade de operações financeiras em futuro mais ou menos imediato entre bancos particulares franceses e americanos, preferivelmente sob a forma de cooperação destinada ao financiamento de capitais americanos para renda a longo têrmo que sob a forma de empréstimo pròpriamente dito. Essas operações se refeririam sobretudo, aos territórios "deserdados" visados pelo famoso ponto 4 do programa de Truman, nos quais estão claramente compreendidos certos pontos do território da África do Norte. Já há alguns meses, assinalou-se nos meios privados franceses do comércio e das finanças que cinco bancos da Wall Street — inclusive o Chase National — se tinham posto de acôrdo com oito grandes bancos franceses — inclusive o Banco da Indo-China — o Banco de Paris e o Banco Horms, para constituirem uma "corporação" sob o nome de "Société d'Etudes Franco-Americains pour le Developpement des Territoires d'Otre Mer". Segundo os mesmos círculos, que procuram obter tôdas as garantias desejáveis, a fim de que não haja ofensa à soberania francesa nos nossos territórios de ultra-mar, o negócio não se efetivou justamente devido a obstáculos dessa natureza. Há elementos para se acreditar que os poderes públicos solicitaram exame rigoroso a êsse respeito. De qualquer maneira, é possível que a idéia da constituição de "truts" com o fim noticiado continue em estudo, sob forma mais ou menos modificada. Pode-se, dessa maneira, supor que não esteja excluído o apêlo direto à economia particular americana com a garantia conjunta do Banco de Importação e Exportação e dentro do quadro do Ponto Quatro de Truman. Em todo caso, parece que no domínio dos "investimentos" estrangeiros na zona francesa (Indo-China excluída), nada haverá, por enquanto.

Não apenas uma data

A data pouco importa. Apenas uma fôlha vermelha no calendário, marco de um dia que não se fez por acaso e cuja evocação veio se tornando rotineira, uma data que se lembra, geralmente, por hábito, distraidamente, entre o espetáculo de uma parada militar e o gôzo da supressão de algumas horas de trabalho. As datas, na contextura da história, costumam ficar ficar assim, branquejando como esqueletos num campo deserto, desfigurados e despidos da forma cuja importância e beleza lhes valeram a conservação, salvando-os da mistura impenetrável da vala comum. O Sete de Setembro é um dos esqueletos mais caros que conservamos no pequeno museu da nossa breve história. Vê-lo não basta. E' preciso não esquecer a substancia que lhe dá, ainda hoje, e lhe dará sempre, estremecimentos de vida, ao mesmo tempo que o aponta como símbolo, advertência e fonte de inspiração.

Adquirindo a independência política tão desejada e tão ardentemente procurada, o país não emergiu daquele dia do ano de mil, oitocentos e vinte e dois como nação perfeita e acabada, nação politicamente independente como a queriam os que lutaram, desde Tiradentes, pela rutura do cordão umbelical que nos prendia ao reino português. Falta-lhe, ainda agora, cento e vinte e sete anos depois, a complementação daquele ato do Ipiranga, isto é: a formação de uma consciência política independente dentro da soberania das nossas fronteiras. A proclamação da independência formal não bastou, por si só, para que adquiríssemos personalidade e a projetássemos com segurança no panorama continental e universal. O nível cultural do povo brasileiro, aquêle mesmo que receberia a República "estupidificado", não lhe permitia ainda sentir a diferença do ambiente que lhe preparou uma elite tenaz e heróica. O povo pensa hoje como pensava há um século, quer dizer: não sabe pensar, politicamente.

E aí está um dos sistemas mais tristes de cativeiro, ao menos uma como predisposição para cair nele de olhos vendados, pescoço dado à canga sem consciência da sujeição. Somos ainda alarmantemente dóceis ao grito messiânico dos "salvadores", dos profetas de fancaria. A ditadura getuliana, que se firmou em virtude dêsse mal, agravou-o. E o terreno ficou adubado, fácil de tratar para o lançamento de sementes que poderão rebentar em outras parasitas daninhas. A precariedade da nossa formação jurídica, a nossa deficiência de cultura — mesmo cultura tomada no seu sentido antropológico — tudo nos faz oscilar no vazio, sentindo os pés escorregando, dispostos a aceitar o "amparo" e a "proteção" de paranóicos e aventureiros. Por um lado, as ideologias exóticas, verdes ou vermelhas, vão medrando e comprometendo o sentido da nossa formação incipiente. Por outro lado, sempre paira no ar o receio de que a fragilidade de base das instituições do regime republicano venha a sofrer em consequência daquele desenvolvimento, já uma vez aproveitado para a usurpação política preconcebida.

Este ano de mil, novecentos e quarenta e nove é colhido pelo transcurso do Sete de Setembro em clima, particularmente propício a reflexões mais sérias a propósito da conquista da independência. Exatamente para "comemorar" a Semana da Pátria, um daqueles messias oferece uma exibição da sua desenvoltura paranóica, repetindo as mesmas tiradas com que conseguira boquiabrir um milhão de brasileiros diante do "milênio de felicidade" apontado pelo pobre Hitler. A renovação dos quadros dirigentes do país, que deve ser um fenômeno absolutamente normal no funcionamento do regime, anuncia-se em meio a conjeturas e revelação de temores que simplesmente nos envergonham no âmbito das nações solidamente plantadas na concepção da democracia. Não pensemos, pois, apenas na data. O Sete de Setembro, é um símbolo, que tem a sua substância viva. Um exemplo, pelo que foi feito. Uma advertência a respeito do que há por fazer e não é tarefa para dois ou três dias de repressões policiais, mas trabalho apaixonado e persistente da minoria que pensa e dirige, no sentido de transmitir à massa o pensamento e a paixão da liberdade. Esta será uma conquista tão alta quanto aquela de mil, oitocentos e vinte e dois.

NOIVO O REI DA TAILANDIA

Bangkok, 6 (R) — Anuncia-se oficialmente o noivado do rei Phumipol, da Tailandia, com a filha mais velha do embaixador da Tailândia na Grã-Bretanha, príncipe Kitiyakara.

O rei siamês, que conta 21 anos, é irmão do rei Mahidel, encontrado assassinado em seu palácio de Bangkok em junho de 1946 e está cursando uma Faculdade de Direito na Suiça.

CERCADA A SEDE DE "A CIDADE"

O vespertino "A Cidade" teve, ontem, sua sede cercada pela Polícia, segundo fomos informados naquela redação, os agentes, postados às imediações do jornal, iam prendendo tôdas as pessoas que saíam, ou, ali, pretendiam entrar. Não eram dadas explicações sôbre o fato, limitando-se os policiais a encaminhar os detidos à Polícia Central. Entre os presos figuram, além do secretário, Egídio Squeff, e do diretor de publicidade, ex-vereador Arlindo Pinho, ainda as seguintes pessoas: Clotilde Prestes, Sebastiana Sá, Vera Martins Castro, Anc... Bilac, Leonídio Voz, Miguel Letra e Pedro Medeiros.